QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.665

INSTALLADO EM CHAMKURIA O QUARTEL GENERAL DOS ALLEMÃES NA BULGARIA

Sofia foi declarada cidade aberta pelas autoridades do Reich

Os carros blindados atravessaram as ruas em formação de batalha — Tambem occupado o porto de Varna, no Mar Negro

O PACTO DURARÁ 25 ANNOS

SOFIA, 1 (U. P.) — As autoridades allemãs annunciaram que o quartel-general das tropas allemãs será installado em Chamkuria e que Sofia será declarada cidade aberta.

AMBIENTE PESADO NA CAPITAL

SOFIA, 1 (E. C. Douglas, da "Associated Press") — Desde as ultimas horas da noite, o ambiente nesta capital e no resto do paiz se apresentava carregado e a falta de communicações directas e constantes com as provincias augmentava ainda mais a excitação latente.

As primeiras tropas allemãs chegaram em carros blindados e atravessaram as ruas em verdadeiras formações de batalha.

Viram-se tambem esquadrilhas aereas de combate e bombardeio da "Luftwaffe". Um grande corpo de aviões-transportes "Junker", que se acreditava conduzir soldados de infanteria e da aviação nazistas, fez um vôo circular sobre a legação da Allemanha, a menos de mil pés, e a seguir, rumou para o centro da cidade, voltando depois rumo do aeroporto desta capital.

Seguiram-se varios outros apparelhos.

100 AVIÕES EM EVOLUÇÕES

Segundo as observações, pelo menos 100 foram os aviões nazistas que circularam sobre Sofia.

Emquanto tudo isso se verificava, ante a attenção expectante do povo, noticias as mais desencontradas corriam, entre ellas, sem confirmação, a de que o porto bulgaro de Varna, no Mar Negro, tinha sido occupado pelos allemães.

O governo, absolutamente senhor da situação, tomou todas as medidas para que a ordem não viesse a ser alterada, pondo guardas reforçadas á frente de todos os edificios publicos e junto aos reservatorios de agua, usinas de energia electrica, centros de abastecimentos, agencias dos Telegraphos e companhias de transporte.

Segundo as determinações baixadas pelas autoridades militares, a ordem de mobilização tomou impulso, tanto nesta capital como no interior, e foram ordenadas incorporações de varias classes, inclusive de corpos technicos e especializados.

Os ministros se acham virtualmente em sessão de permanencia, muito embora não se encontrem nesta capital, por terem partido para Vienna a assignar a adhesão da Bulgaria ao pacto de Berlim, o chefe do governo, sr. Philipoff, e outras autoridades.

A POSIÇÃO DA INGLATERRA

O Ministerio da Guerra se apresenta cheio de personalidades e todos os commandantes de corpos apresentaram-se para o cumprimento das ordens, e do proprio gabinete do ministro, transmittiram as suas determinações, afim de que nada occoresse de anormal com a execução das decisões tomadas pelo governo, permittindo a entrada das tropas nazistas.

As noticias que são recebidas de Londres, pelo menos até ás primeiras horas da tarde, não davam a entender qual a reacção immediata do governo britannico ante a attitude assumida pela Bulgaria, tendo em vista as recentes advertencias feitas pelo ministro Rendel, de que "a permissão para a entrada de tropas nazistas acarretaria o perigo de virem a ser as vias de communicação bulgaras bombardeadas, como territorio inimigo".

Começou a correr, em certa hora, que já teria sido enviado de Londres para esta capital o ultimatum da Inglaterra, dizendo-se que, nesse ultimatum, o governo de Londres exigia que a "Bulgaria declarasse qual sua intenção immediata, dando direito ás tropas nazistas de atravessarem o paiz ou se considerasse desde logo em guerra com a Inglaterra". Essa noticia não foi confirmada, até á hora em que estamos telegraphando e sabe-se que, na propria capital britannica, foi publicado um desmentido a que tivesse sido remettida qualquer nota ao governo da Bulgaria.

A OCCUPAÇÃO COMEÇOU DUAS HORAS DEPOIS DO PACTO

SOFIA, 1 (Por Thomas F. Hawkins, da A. P.) — As forças motorizadas allemãs, como informamos, atravessaram hoje a Bulgaria, rumando para a fronteira grega e para o theatro da guerra, no Mediterraneo, na longamente annunciada arremettida de Hitler para o léste da Europa.

Atravessando o Danubio, as formações blindadas nazistas penetraram no territorio bulgaro, em columnas, dirigindo-se directamente para esta capital, através dos tortuosos caminhos da montanha. A virtual invasão começou apenas duas horas depois de que em Vienna o primeiro ministro Filoff assignara a adhesão da Bulgaria ao Pacto das nações totalitarias, dando sua firma a um Protocollo que liga o reino do rei Boris aos destinos da Allemanha pela segunda vez no periodo de 25 annos. Como todos sabem, a Bulgaria, com o então tzar Ferdinando, foi alliada dos Imperios Centraes na Grande Guerra de 1914 a 1918, e com a Allemanha e a Austria soffreu as consequencias da derrota de então.

AS RELAÇÕES COM LONDRES

A entrada das tropas nazistas no territorio bulgaro veiu tornar imminente a ruptura das relações diplomaticas da Inglaterra com este paiz. Annunciada, ameaçada e esperada, essa ruptura está por horas. A legação britannica já despachou para a fronteira grega as malas de seus componentes ,inclusive, por certo, os archivos.

Já agora, com a adhesão da Bulgaria ao Pacto Berlim-Roma-Tokio, a posição da Yugoslavia se torna extremamente séria. Acredita-se em geral que os estadistas das tres capitaes totalitarias estão agora, já, virando sua attenção para Belgrado. Essa impressão se accentuou ao ouvirem os diplomatas presentes ao acto de Vienna as seguintes palavras do ministro das Relações Exteriores da Allemanha, barão von Ribbentropp, "...e a Bulgaria certamente não será o ultimo paiz a se juntar aos parceiros do Eixo na sua campanha para destruir o Imperio Britannico".

Uma outra immediata consequencia da penetração nazista na Bulgaria é esperada, consequencia alliás essa que é naturalmente a visada pela invasão: a pressão sobre a Grecia para que faça a paz com a Italia, apesar de vencedor como está dos exercitos fascistas. Essa pressão, ao que se espera, augmentará logo que as tropas nazistas cheguem á fronteira da Grecia.

BANDEIRAS NAZISTAS HASTEADAS

SOFIA, 1 (E. C. Douglas, da Associated Press) — Logo que as primeiras tropas nazistas começaram a apparecer nesta capital ,nos seus grandes carros blindados, atravessando com rumor as ruas e avenidas de Sofia, começaram tambem a apparecer as primeiras bandeiras "swastikas" hasteadas, aqui e ali.

Dentro em pouco, Sofia inteira estava cheia de estandartes nazistas.

As primeiras casas a arvorarem o pavilhão da Allemanha nazista foram varias firmas commerciaes pertencentes a subditos allemães.

Afim de permittir a passagem rapida e sem incidentes das formações blindadas allemãs, a policia fez evacuarem de civis as ruas centraes. Logo se levantou a supposição de que mais transportes nazistas estaavm ás portas da cidade e que esses transportes eram pesados, exigindo caminho amplo e aberto.

O PORTO DE VARNA

A occupação virtual por parte da Allemanha de quasi a totalidade do territorio bulgaro deve ter começado ás primeiras horas da manhã, conjuntamente com a assignatura do Pacto de Vienna, em que a Bulgaria declarava a sua adhesão á Alliança politica e militar das nações totalitarias.

Nos meios officiaes, não são muitas as informações vehiculadas, parecendo que ha uma disposição combinada de não se fornecerem dados completos relativamente á verdadeira situação do paiz. De qualquer maneira, porém, admitte-se geralmente nesses circulos que o porto bulgaro de Varna, no Mar Negro, tenha sido occupado pelos allemães, de accordo com o governo. Com o cair da tarde, augmentou o numero de soldados nazistas aquartelados nesta capital, sabendo-se tambem que a occupação no interior do paiz proseguia, sem incidentes.

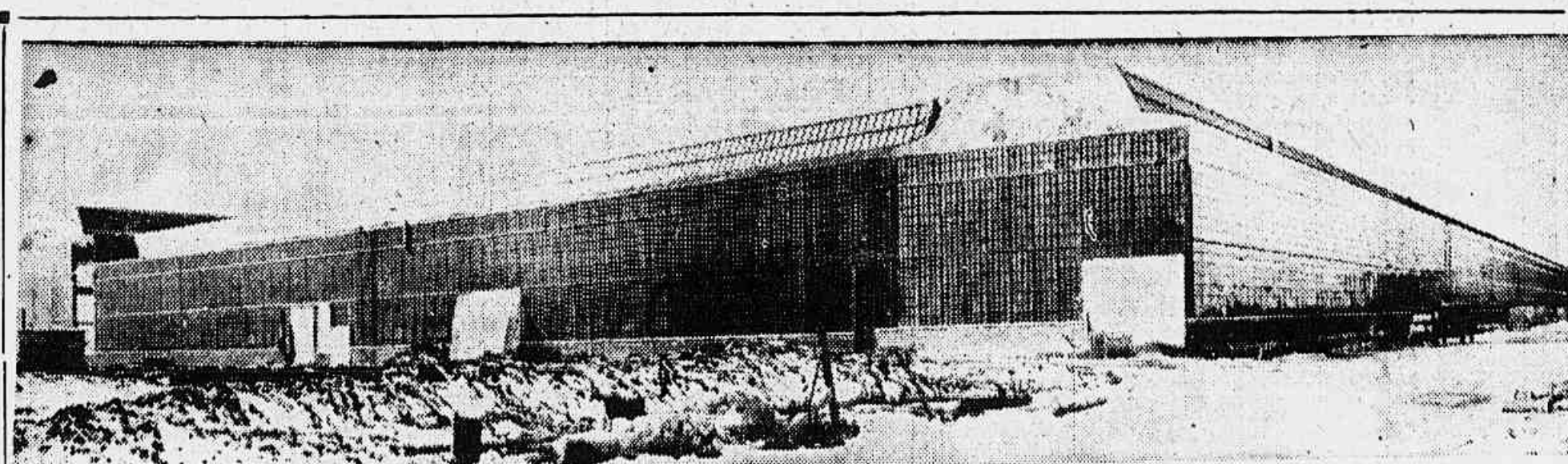
Nos circulos inglezes de Sofia diz-se que o ministro George Rendel está unicamente á espera de ordens para declarar o rompimento das relações diplomaticas da Inglaterra com a Bulgaria.

Noticia-se que o referido ministro pediu uma audiencia ao rei Boris, que a marcou para as ultimas horas da tarde. Grande interesse se

(Continua na 2.ª pag.)

Ultimatum allemão á Grecia

SOFFRERA' AS CONSEQUENCIAS DENTRO DE 15 DIAS

SOFIA, 2 (U. P.) — Urgente — Nos circulos autorizados chegados ao Reich assegurou-se que a Allemanha notificou á Grecia por via diplomatica e de um modo que poderia ser considerado como um ultimatum que se lhe offerecia a ultima opportunidade para fazer a paz com a Italia, pois do contrario soffreria as graves consequencias de sua attitude, dentro de uma quinzena.

Um dos novos pavilhões da Chrysler, em Detroit, construido especialmente para attender ás encommendas de tanks para o governo dos Estados Unidos. Terminado a 10 de fevereiro, já se encontra em plena actividade. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

O GOVERNO TURCO PERMANECERA' FIEL AOS SEUS COMPROMISSOS

Repellidas por Vichy as ultimas exigencias do gabinete de Tokio

As autoridades francezas informaram o governo dos Estados Unidos nesse sentido — Uma base para novas negociações

DUAS HORAS DE CONFERENCIAS

SAIGON, 1 (U. P.) — As autoridades francezas informaram ao Consulado dos Estados Unidos que foram repellidas as ultimas exigencias japonezas .

RESPOSTA CONCILIATORIA

TOKIO, 1 (U. P.) — Suppõe-se que o governo japonez recebeu uma resposta conciliatoria de Vichy, a qual, segundo se acredita, poderá servir de base para novas negociações, apesar de ter sido recebida depois de esgotado o prazo inicial fixado pelo Japão para a resposta.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, o vice-ministro e outros funccionarios do ministerio conferenciaram hoje durante 2 horas sobre as negociações, acreditando-se que durante a conferencia foi decidida a attitude do Japão ante a resposta franceza, cujo conteudo não foi ainda divulgado. Acredita-se, entretanto, que o Japão manterá a sua attitude energica quanto á resposta "final" que havia submettido á consideração das delegações franceza e siameza, sem estar disposto a fazer concessões que possam fazer variar sensivelmente o conteudo da mesma e, nesse sentido, a imprensa continuou ameaçando com acções violentas, no caso de não ser favoravel a resposta da França.

Acredita-se que o sr. Matsuoka convidará o embaixador francez, sr. Arsene Henry, para pedir uma explicação da "insinceridade" de seu governo e advertil-o, ao mesmo tempo, de que no caso em que a França tenha depositado excessivas esperanças em uma acção anglo-americana e não considere em seu verdadeiro sentido a determinação japoneza, "o Japão não se responsabilizará pelas consequencias."

MATSUOKA ESPEROU EM VÃO

TOKIO, 1 (A. P.) — A audiencia do embaixador francez á conferencia marcada com o ministro do Exterior do Japão prolongou a crise verificada na mediação japoneza entre a Indo-China franceza e o Thailand, que se tornou mais aguda em virtude da expiração do prazo do "ultimatum" japonez.

O ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka, esperou em vão, na sua residencia, desde 6 horas até 10 menos1, na noite passada, pelo embaixador Charles Arsene Henry, pois, dessa entrevista, — como insinuam os circulos autorizados — poderia surgir a aceitação das propostas finaes odo Japão.

Os observadores internacionaes declaram acreditar que isso indica que a França espera, pelo adiamento das conversações, levar vantagem, presumindo-se que o sr. Henry tenha recebido instrucções de Vichy para adiar a sua entrevista com o sr. Yosuke Matsuoka.

TOKIO HESITA

Insinuações de circulos autorizados, publicados pela imprensa, declaram que a França concordou com os termos basicos da proposta japoneza feita no "ultimatum" cujo prazo expirou á meia-noite de sexta-feira hora de Tokio.

Os observadores acreditam que os japonezes hesitam em recorrer a uma "acção de força" que, como insinuam, seria applicada emquanto um estabelecimento pacifico não fosse absolutamente possivel.

As informações sobre a aceitação, pela França, das condições japonezas incluem declarações de fonte geralmente digna de confiança de que a França teria de concordar em devolver as regiões de Luang-Prabang e Kakse, na provincia de Laos, ao Thailand

Informa-se, ainda, que a França estaria prompta, "em principio" a ceder a area em torno de Sisophon, na provincia do Cambodge, mas alguns detalhes estão ainda sendo estudados pelos seus technicos.

MUDANÇA NO COMMANDO DAS FORÇAS JAPONEZAS

TOKIO, 1 (H.) — A Agencia Domei annuncia que o general Hata, commandante das forças expedicionarias japonezas, na China Central, foi nomeado commandante em chefe de todas as forças em operações na China, em substituição ao general Nishio, que foi nomeado para o Conselho Superior de Guerra. Essa modificação não altera a politica nipponica em relação á China e visa reforçar a acção japoneza, na actual situação internacional.

SILENCIO EM VICHY

VICHY, 1 (H.) — Os meios autorizados se recusam a accrescentar qualquer outro detalhe ao communicado distribuido hontem, em seguida á reunião do Conselho de Ministros.

Como se sabe, esse communicado official tornou publica a firme posição tomada pelo governo francez nas negociações que se estão realizando em Tokio para solução do conflicto entre o Sião e a Indo-China Franceza.

(Continua na 2.ª pagina)

Não quer perder os Dardanellos

Ankara exigiu garantias a Londres nesse sentido — Conversações

RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

ANKARA, 1 (Dewitt Hancock, da Associated Press) — Os boatos que, desde muito, especialmente desde a declaração turco-bulgara de não aggressão, vinham correndo sobre uma possivel modificação de attitude da Turquia em face de seus velhos compromissos com a Grã-Bretanha, tiveram, hoje, formal e categorico desmentido.

Esse desmentido foi dado, indirectamente, pela nota official que o Governo fez publicar concernente á visita do ministro inglez do Foreign Office, major Anthony Eden, e do chefe do estado-maior imperial britannico no Oriente Medio, general sir John Dill.

Como se sabe, essa visita estendendo-se de Stambul a Ankara foi cercada das mais expressivas demonstrações de adhesão popular e os dois visitantes estiveram em contacto permanente e intimo com as autoridades governamentaes e os chefes militares turcos, trocando impressões e tomando "medidas de aspecto conjunto'.

A SITUAÇÃO BALKANICA

Na nota hoje publicada, declara o Governo que "a presente situação internacional foi plenamente passada em revista", versando-se todos os seus aspectos, e tomando-se em especial consideração os problemas balkanicos que dizem respeito aos interesses intimos que ligam a Turquia e a Inglaterra".

(Continua na 2.ª pagina)

Feitas operações de limpeza em torno da cidade de Bardera

Em face da tenaz resistencia italiana, continua violenta a pressão do inimigo ao norte de Mogadiscio — Nas diversas frentes

O RADIO ALLEMÃO DESMENTE

CAIRO, 1 (U. P.) — O systema defensivo italiano no rio Juba encontrava-se hoje em um estado de quasi completa desorganização, debaixo dos potentes golpes desferidos pelas divisões blindadas britannicas, emquanto que as defesas da parte norte de Keren, o baluarte italiano da região central da Erithréa, eram submettidas a severissimas provas pelas forças que assediam essa praça.

As autoridades militares britannicas noticiaram que a cidade de Bardera foi occupada terça-feira, e que a acção das tropas imperiaes está sendo realizada em forma de leque no territorio do Jubland superior com o objectivo de avançar sobre as importantes localidades interiores de Sicia, Baidoa e Bur, que dominam a maioria das rotas de transporte entre Juba e o Wedis Seebeli.

MAIS DE 9.000 PRISIONEIROS

Soube-se que mais de 9.000 homens foram feitos prisioneiros durante a offensiva britannica contra Mogadicio. Outros 200 homens cairam prisioneiros em Bardera. Os prisioneiros, em sua maioria europeus, foram encontrados por tropas da Africa Oriental enterrados em um refugio improvisado nas immediações de seus quarteis.

Officiaes das forças britannicas declararam que, apparentemente, os italianos temiam que os bellicosos guerreiros somalis, — ha longo tempo sob o dominio italiano, — matassem os soldados europeus que ficaram a mercê delles.

Segundo se soube, o numero de soldados aprisionados na Africa Oriental está distribuido da seguinte maneira: além dos 1.000 capturados na Somalia, outros 7.000 foram aprisionados na Erythrea; nos arredores de Mega e Moyale outros 1.200 e approximadamente 1.000 soldados italianos e thiopes cairam prisioneiros nas frentes de batalha septentrionaes da Ethiopia. Entretanto, nos circulos officiaes, declara-se que o total se approxima a 30.000, especialmente levando-se em conta a extensão da retirada italiana nos sectores costeiro e fluvial da Somalia.

OFFEENSIVA EM QUATRO DIRECÇÕES

Soube-se que as columnas britannicas que operam na Somalia se deslocam agora em quatro direcções principaes: ao longo da costa do Oceano Indico, na direcção da Itala,. rio acima pelo curso do Juba, em direcção a Lugh Ferrandi e Dolo, e através do Jubgland superior em um avanço cujo objectivo é constituido pelas cidades interiores do paiz.

Noticias procedentes do sector de Keren annunciam que as tropas britannicas e francezas "livres" que operam na parte norte dessa cidade estendem intensa pressão contra algumas defesas italianas apressadamente construidas, ao passo que a artilharia britannica arremessa consideraveis quantidades de explosivos contra os postos de metralhadoras que protegem as vias de accesso á cidade, pelo oeste. A columna britannica que opera ao norte já estabeleceu contacto com as forças que assediam a cidade no sector oeste, e além disso destacaram patrulhas fortemente armadas para offerecer combate ao inimigo, em acções de caracter local.

ISOLADA A CAPITAL DA ERITHRE'A

A maior parte da luta é desenvolvida no valle do rio Anseba, parallelo á linha ferroviaria e á estrada entre Keren e Asmara. As tropas francezas "livres" impossibilitaram qualquer communicação do inimigo com a capital da Erithréa. A artilharia destas forças atacou intensamente com morteiros a linha ferroviaria, causando serios damnos.

Emquanto isso, outros destacamentos da columna que avançou sobre Keren, pelo norte, realizavam operações de limpeza nos arredores

(Continúa na 2ª pagina)

A adhesão se consummou depois de tres mezes de intensa offensiva diplomatica

De Dana SCHMIDT
(Correspondente da "United Press")
ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BERLIM, 1 (U. P.) — A adhesão da Bulgaria ao Eixo foi o resultado do que o "Hamburger Frendemblatt" considera como "tres mezes de uma intensa offensiva diplomatica".

Recordar-se-á que a crença geral era de que a Bulgaria assignaria sua adhesão ao pacto triplice junto com os outros tres paizes que já o fizeram — a Hungria, Slovaquia e Rumania — mas, por algum motivo que ainda não foi explicado, essa crença não se materialisou.

Novamente, nos primeiros dias de janeiro o primeiro ministro Filoff, durante a visita que realizou a Vienna, por motivo de saude, teve opportunidade de conferenciar com o ministro von Ribbentrop, segundo as informações publicadas na imprensa estrangeira, as quaes, até agora, não foram confirmadas pelos circulos officiaes allemães.

Mas, por fim, a offensiva diplomatica allemã foi levada a bom termo, a despeito das repetidas e energicas advertencias feitas á Bulgaria pelo sr. Winston Churchill.

A imprensa allemã affirmava esta noite que a assignatura do pacto por parte da Bulgaria teria annullado completamente a acção do major Eden e o effeito moral que poderiam ter exercido as victorias do general Wavell.

Sobre este particular, o "Hamburger Frendemblatt" dizia:

"O eco moral que se esperava tivessem tido nos Estados do sudeste da Europa, brilhou pela sua ausencia".

Como é natural, a imprensa allemã considera que a adhesão da Bulgaria constitue uma brilhante victoria da diplomacia do Reich.

Os observadores politicos habitualmente bem informados duvidam que a Yugoslavia siga o exemplo da Bulgaria e adhira ao pacto em futuro proximo.

A imprensa allemã, em geral, evita cuidadosamente fazer predição alguma sobre tal acontecimento, embora accentue que ultimamente nu-

(Continúa na 2ª pagina)

O Fuehrer presidiu a ceremonia

Filoff assignou em Vienna a adhesão da Bulgaria ao pacto triplice

DOMINIO DOS BALKANS

VIENNA, 1 (U. P.) — O Eixo incluiu hoje um novo alliado nas suas fileiras, quando a Bulgaria, por intermedio do seu primeiro ministro, sr. Filoff, assignou a sua adhesão ao pacto triplice, numa ceremonia presidida pelo chanceller Adolf Hitler.

Este acontecimento é considerado simplesmente como o primeiro fruto da intensa actividade diplomatica desenvolvida pelo Eixo durante o presente inverno, pois espera-se para um futuro proximo a adhesão de outros paizes vizinhos, com o que toda a região balkanica formará um unico bloco partidario das potencias totalitarias.

As personalidades directamente interessadas na ceremonia começaram a chegar esta manhã, por via aerea e ferrea. O chanceller Hitler, que segundo se suppunha estava na região meridional da Allemanha, chegou a esta capital pouco antes do meio-dia e immediatamente seguiu para o Hotel Imperial.

A noticia de sua chegada divulgou-se rapidamente por toda a cidade e milhares de pessoas postaram-se nas ruas proximas do hotel onde está hospedado, para acclamal-o.

A CHEGADA DE CIANO

O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, cuja viagem tinha sido mantida em rigorosa reserva, chegou de trem, sendo saudado na estação, que estava profusamente ornamentada com bandeiras do Eixo, pelo seu collega allemão, barão Joachim von Ribbentropp, transportando-se immediatamente, de automovel, para o Grande Hotel.

Pouco depois, cerca das 9,15, descia no aerodromo o avião que conduzia o primeiro ministro bulgaro, sr. Filoff, que foi saudado pelos srs. Ciano e Ribbentrop e pelo embaixador do Japão, sr. Oshima.

Os diplomatas transportaram-se, mais tarde, para o palacio de Belvedero, onde se realizou a ceremonia da assignatura.

O chanceller Hitler aguardava, num dos espaçosos salões, e saudou os diplomatas cordialmente. A's 13,41 os srs. von Ribbentrop, Ciano e Oshima subscreveram o original e as cópias do documento.

FALA RIBBENTROP

Numa breve allocução, o senhor Ribbentrop disse: "A Bulgaria não será a ultima potencia a adherir ao pacto. Estou convencido de que, pelo contrario, haverá outros Estados que comprehenderão e se unirão á politica que representa este documento."

Não obstante, suas palavras iniciaes foram as seguintes :"Saudo amistosamente a Bulgaria como a mais recente signataria do pacto das tres potencias. Sinto-me satisfeito particularmente por ser esta nação, que em espirito esteve sempre comnosco."

Agradeceu o sr. Filoff, expressando que a "Bulgaria tinha o proposito de seguir e observar todos os convenios de amizade firmados com os seus vizinhos e manter e desenvolver a sua tradicional amizade com a União dos Soviets."

A breve ceremonia terminou ás 14.07 horas e logo após os destacamentos tomaram parte num almoço offerecido em sua honra pelo chanceller do Reich. Os detalhes do solemne acto foram irradiados pela emissora official em cadeia com as estações diffusoras da Italia, Rumania, Bulgaria, Finlandia e Dinamarca.

A's 16 horas o chanceller Hitler manteve uma prolongada conferencia com o conde Ciano no seu apartamento do Hotel Imperial, assistindo-a tambem o barão von Ribbentropp.

Como é natural, não foram immediatamente revelados os themas debatidos nessa conferencia, mas diversos circulos opinam que giraram em torno das proximas actividades do Eixo nos Balkans e particularmente do grão de auxilio que a Rumania prestará á Italia para resolver o seu conflicto com a Grecia na Albania.

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS NAZISTAS

Com a sua decisão de hoje, a Bulgaria segue as pegadas da Hungria, Slovaquia e Rumania. Os circulos nazistas estão summamente satisfeitos, pois consideram que a adhesão da Bulgaria constitue uma importante victoria diplomatica sobre a Grã Bretanha, principalmente por produzir-se somente 48 horas depois da energica advertencia feita por Londres ao governo de Sofia, sobre o grave perigo de que daria origem a uma guerra contra os dois paizes.

O facto da Bulgaria não dar grande importancia a essa advertencia é uma nova prova, na opinião dessas espheras, de que os paizes blakanicos acreditam na victoria do Eixo.

Os quatro Estados satellites signatarios do pacto triplice original, embora sejam considerados de facto associados menores, ficam compromettidos de forma identica aos signatarios maiores. Por exemplo — Se um dos paizes adherentes for

(Continua na 2.ª pagina)

DUAS ILHAS DAS BERMUDAS OCCUPADAS PELOS ESTADOS UNIDOS

BERMUDAS, 2 (A. P.) — (Urgente) — Os Estados Unidos occuparam formalmente as ilhas de Tukers e Morgans, de accordo com o plano de arrendamento.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131. TELEPHONES: Direcção: 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7483 — PUBLICIDADE: 43-1483.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $800.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º D.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 10b, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

UM TERREMOTO ABALOU A ZONA NORTE DA GRECIA

Vultosos damnos e numerosas victimas — Providencias do governo

EM LARISSA

ATHENAS, 1 (Max Harrelson, da Associated Press) — Todo o norte da Grecia foi hoje sacudido por violento terremoto. Seguido as primeiras noticias chegadas, os damnos foram elevadissimos, tendo ruido muitos edificios, perturbando-se a vida commercial e industrial dos centros mais importantes daquella parte do paiz.

Ao que parece, houve tambem muitas baixas, registrando-se mortos e feridos.

O phenomeno se fez notar especialmente na cidade maritima de Larissa, onde houve muitos mortos e foi tão grande o numero de casas afectadas pelo terremoto que as autoridades dirigiram-se ao governo central pedindo o fornecimento de 11.000 tendas para abrigar os sem-tecto. A Cruz Vermelha Hellenica, tomando immediatamente todas as medidas cabiveis, fez seguir soccorros para a zona atingida, o mesmo fazendo a Cruz Vermelha Militar.

SOCCORROS URGENTES

O governo determinou que as regiões affectadas fossem consideradas "zonas de guerra" para que nada prejudicasse as providencias necessarias nem a rapidez das medidas para salvaguarda da população e dos proprios publicos e particulares.

Ha noticias de que tambem foram grandes os damnos soffridos em El-Assona.

O ministro do Interior e seu collega da guerra fameltearam soccorros urgentes em viveres, medicamentos, e fizeram seguir para Larissa, El Assona e outros pontos corpos de medicos e enfermeiros.

PANICO EM LARISSA

ATHENAS, 1 (Max Harrelson, da Associated Press) — Por ordem directa do Chefe do Governo sr. Korisis, seguiu para Larissa, a prestar auxilio ás victimas do terremoto desta madrugada o ministro da Assistencia Publica, sr. Krimbas.

A população de Larissa, que é de cerca de 50.000 pessoas, foi tomada de panico. Os habitantes deixaram suas residencias ainda em roupas menores, correndo para as ruas, que aliás estavam já bloqueadas por destroços das casas ruidas.

Entre os edificios que mais soffreram figuraram um grande hotel, diversas casas de habitação familiar, as agencias locaes dos telegraphos e telephones, a estação ferroviaria. Batalhões do exercito foram mandados ao local em que mais se accentuou o phenomeno, e os soldados lutaram com enormes difficuldades para salvar muitas pessoas que se achavam ainda sob os destroços. As ultimas noticias dão a entender que as mortes teriam sido muitas em Larissa, pois a população foi apanhada de surpresa, no somno.

Sentiram-se abalos menores em Karditsa e Trikkala.

A collaboração por mar é indispensavel

(Conclusão da 14ª pag.)

algumas semanas de assedio, talvez dois mezes.

A rendição da "rocha" foi um dos objectivos de Napoleão, o Grande, soberano da França.

O Bonaparte consumiu annos para conseguir isso e não o conseguiu. A destruição ou a captura de Gibraltar — empresa em que Napoleão fracassou — elevaria Hitler á suprema posição entre todos os conquistadores do mundo.

E mesmo que não se levasse em conta — o que aliás seria impossivel — o valor estrategico dessa captura, a occupação de Gibraltar representaria um golpe moral profundo contra a Inglaterra, que tem em seu poder a "rocha" de Hercules ha 228 annos.

Visada pela RAF a base naval de Wilhelmshaven

(Conclusão da 14ª pag.)

dos pela RAF contra as officinas de reparação e montagem de submarinos de Flessingue. Tambem as suas doccas foram bombardeadas pelos britannicos.

A região rhenana foi atacada em duas noites.

"No decurso desses raids, informa o Ministerio do Ar, bombardeamos e metralhamos diversos aerodromos situados no norte da França e na Hollanda e destruimos, provavelmente, dois apparelhos inimigos.

E, finalmente, a RAF emprehendeu diversos "raids" contra as bases de invasão do Passo de Calais, utilizando-se de aviões de combate e de bombardeio".

"NÃO HOUVE DAMNOS" DIZ BERLIM

BERLIM, 1 (A. P.) — Os circulos bem informados declararam que poderosas unidades de aviação britannica bombardearam alguns rios não mencionados, que desembocam nas aguas allemãs. Os aviões inglezes lançaram tambem algumas bombas sobre o territorio do Reich, mas sem causar damnos.

Feitas operações de limpeza em torno de ...

(Conclusão da 1ª pagina)

de Nafka, localidade cuja occupação se annunciou quarta-feira, e que se encontra no valle de Asiemba, ao norte de Keren. Segundo se informa, estes destacamentos teem a seu cargo a tarefa de limpar o caminho para a passagem de reforços, destinados á columna do norte e procedentes da costa do Sudão.

Coincidindo com a retirada geral italiana na Somalia, diz-se que varias guarnições fascistas na região central da Ethiopia retrocederam para Addis Abeba. Os pilotos dos aviões das reaes forças aereas e das forças aereas sul-africanas, que vinham bombardeando a linha ferrea de Addis Abeba a Djibuti, informaram ter constatado pela primeira vez a presença de tropas inimigas concentradas ao longo da linha. Opina-se, outrosim, que os guerrilheiros ethiopes partidarios de Halie Selassie tambem tentaram cortar esta importante linha ferroviaria.

SITUAÇÃO INALTERADA EM TRES FRENTES

CAIRO, 1 (H.) — O Alto Commando Britannico no Medio Oriente distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Nas frentes da Libya, Erythréa e Abyssinia a situação continua inalterada, nada tendo occorrido de novo que mereça registro especial.

Na Somalia italiana, as tropas britannicas, em seguida á occupação de Bardera, realizam operações de limpeza na região e perseguem o inimigo, que se retira rapidamente.

O numero de prisioneiros italianos caidos em poder das forças imperiaes britannicas cresce continuamente. Muitos soldados inimigos estão voltando a Mogadiscio, onde se entregam ás forças britannicas.

Na capital da Somalia, os italianos abandonaram grandes quantidades de material bellico, que foi apprehendido pelas nossas tropas".

TOTAL DE APPARELHOS ABATIDOS

CAIRO, 1º (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Proximo communica:

"Albania — Hontem, 26 aviões italianos foram abatidos pelos caças da Royal Air Force, quando patrulhavam as frentes da Albania. O inimigo perdeu seis G-50 (monoplanos de caça), onze CR-42, cinco CANT-107 e tres S-79. Não tivemos baixas.

"Libya — Um bombardeiro allemão — Ju-88 — foi interceptado pelos nossos caças e abatido em chammas nas vizinhanças de Benghazi, Libya. Dois dos tripulantes morreram e os outros dois ficaram feridos.

"Erythréa — Na Africa Oriental Italiana, um dos nossos caças foi atacado por dois CR-42 nas vizinhanças de Cub-Cub, ao norte de Keren. Um dos aviões inimigos foi abatido, tendo-se salvo o piloto em paraquedas. Os nossos aviões de bombardeio e de caça apoiaram o avanço das nossas tropas tanto na Erythréa como no sul da Abyssinia. Em Asmara foram lançadas bombas sobre a estrada entre Asmara e Keren, destruindo transportes motorizados. Assab foi tambem bombardeada e mais para o sul, Berbera e Neghelli foram incursionadas.

"Malta — A aviação inimiga, incursionou sobre Malta hontem, causando alguns prejuizos e algumas victimas entre a população civil.

"De todas estas operações, os nossos apparelhos regressaram a salvo".

PARTICIPA DA LUTA NA ERYTHRE'A

LONDRES, 1º (A. P.) — O quartel-general dos francezes livres publicou o communicado emittido pelo general de Larminat, alto commissario na Africa Franceza Livre:

"O batalhão de infantaria que deixou o territorio do Tchad a 1º de janeiro participa agora das operações na Erythréa, contra Keren. Esse batalhão teve parte saliente na captura de Cub-Cub, localidade situada a 50 kilometros ao norte de Keren, capturando 400 prisioneiros e 3 canhões".

FORTE PRESSÃO DO ADVERSARIO

ROMA, 1 (A. P.) — O Alto Commando distribuiu o seguinte communicado:

"Na frente grega, nada houve digno de menção. As nossas formações de bombardeio bombardearam e metralharam concentrações de tropas inimigas. Foi bombardeada uma importante base naval inimiga. Nove apparelhos inimigos foram postos abaixo, em violentos combates aereos.

"Quatro dos nossos aviões deixaram de regressar ás suas bases.

"No Mar Egeu, um corpo expedicionario britannico, coadjuvado por formações navaes, atacou, em 25 de fevereiro, a pequena ilha de Castelrosso, que tem dez kilometros quadrados, guarnecida por soldados e marinheiros, na qual não existe base para hydro-aviões de especie alguma. As importantes forças inimigas, mobilizadas para este emprehendimento, depois de bombardear a ilha, occuparam-na, dominando a guarnição.

DESEMBARQUE

"Em 28 de fevereiro, varias de nossas lanchas-torpedeiras, com o auxilio efficiente de nossas forças aereas, desembarcaram uma tropa em Castelrosso, que destruiu rapidamente a guarnição britannica, e restabeleceu o nosso dominio na ilha, capturando prisioneiros, armas, munições e uma bandeira ingleza.

"Na Africa do Norte, os nossos aviões de bombardeio attingiram, com efficiencia, uma unidade mecanizada inimiga, a sudoeste de Agedabia.

"Na Africa Oriental, ao norte de Mogadiscio, a pressão inimiga continua violenta, em face de uma tenaz resistencia das nossas tropas. Nossos sectores houve operações locaes.

"O inimigo bombardeou Asmara, causando mortos e feridos entre a população civil.

"Foi abatido um apparelho inimigo."

DESMENTIDO

BERLIM, 1 (H.) — O radio allemão reage contra a informação da propaganda britannica, segundo a qual as tropas britannicas teriam rechassado, ao sul de Benghasi, uma columna motorizada allemã.

O radio allemão declara que, pelo contrario, foram as tropas britannicas que foram forçadas a recuar, deixando entre as mãos dos allemães certo numero de officiaes e soldados prisioneiros, bem como grande quantidade de material de guerra.

Silencio em Moscou sobre a adhesão da Bulgaria

MOSCOU, 1 (H.) — Em nenhuma de suas emissões de hoje o radio de Moscou referiu-se á adhesão da Bulgaria ao pacto triplice.

Nem a viagem a Vienna do sr. Hitler, nem as vigens d ocunde Ciano e do sr. Filoff foram mencionadas nas informações da radio russa.

O silencio foi completo hoje em Moscou sobre os acontecimentos da Europa central e Oriental.

Recebido por Jorge VI o embaixador dos EE. UU.

BRISTOL, 1 (A. P.) — O novo embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, sr. John Winant, acompanhado do conselheiro Banjamin Coh en e do professor James Bryan Conant, da Universidade de Havard, chegou hoje, ás 2.38 horas, a esta cidade.

O sr. Winant foi saudado pelo representante do sr. Churchill e por outras personalidades.

O duque de Kent, designado para receber o sr. Winant, chegou cinco minutos mais tarde, ficando visivelmente contrafeito.

A' sua chegada, o sr. Winant declarou: "Sinto-me alegre por estar aqui. Não ha paiz em que eu mais desejasse estar do que a Inglaterra."

O novo embaixador norte-americano ao deixar esta cidade com destino a Londres, foi saudado na estação local pelo proprio rei Jorge VI, num gesto de excepcional deferencia."

LONDRES, 1 (A. P.) — O rei Jorge VI desprezou todos os habitos diplomaticos, indo encontrar o senhor John G. Winant, novo embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, e desistiu de passar o "week-end" fóra de Londres, levando o sr. Winant a palacio, para um chá, no seu proprio carro.

Esta é a primeira vez em que o rei se dirige á estação, afim de cumprimentar um novo embaixador.

Antes do chá, o sr. John Winant cumpriu o seu primeiro dever official, ao entregar, formalmente, ao rei, as suas cartas credenciaes e as cartas revocatorias do ex-embaixador, sr. Joseph Kennedy.

Concordaram em diminuir as suas rações

LONDRES, 1 (A. P.) — Como já foi annunciado, as forças armadas concordaram, voluntariamente, em diminuir a sua ração, afim de economizar espaço maritimo para generos de primeira necessidade.

Essas reducções, no que tange ao Exercito e á Aviação, são as seguintes: carne, duas onças diarias; assucar, meia onça por dia; chá, reducção "pequena", não especificada.

O pessoal de serviço em occupações "sedentarias" assim como os soldados em gozo de licença receberão apenas as mesmas rações que os civis.

A reducção das rações da Marinha de Guerra não foi revelada.

As novas rações semanaes para soldados e aviadores serão: carne, 42 onças; assucar, 14 onças; chá, 2 onças; margarina, 10 onças e meia; toucinho, 9 onças.

Sofia foi declarada cidade aberta pelas autoridades...

(Conclusão da 1ª pagina)

liga a essa conferencia do representante diplomatico britannico com o soberano.

APOIO DO EXERCITO BULGARO

SOFIA, 1 (A. P.) — Os cidadãos de Sofia receberam a noticia da assignatura da adhesão do seu paiz ao Pacto totalitario quasi ao mesmo tempo em que as tropas allemãs penetrarram nesta capital.

Os jornaes publicaram edições especiaes dando nellas "manchettes" em que se referiram ás medidas tomadas pelo governo, especialmente á convocação militar, virtualmente a mobilização geral, que começou ás primeiras horas da manhã.

Attendendo á mobilização milhares de soldados camponezes marcharam para a fronteira turca, apezar do recente pacto de não aggressão entre a Bulgaria e aquelle paiz. Os observadores militares dizem tambem que as tropas bulgaras darão todo o apoio á força expedicionaria allemã nos detalhes para a occupação dos pontos que o commando nazista achar necessario occupar.

USANDO DAS PONTES CONSTRUIDAS

Os allemães atravessaram o Danubio usando das famosas "pontes de pontões" que vinham construindo havia longo tempo, na fronteira rumena, onde tinham aquartelados 600.000 homens.

Nada de positivo se declarou, até o cair da noite, sobre a extensão da occupação nazista no interior da Bulgaria. E' crença geral, porém, que pelo menos o porto de Varna, no Mar Negro, figura entre as localidades que desde as primeiras horas de hoje receberam guarnição allemã. Varna é um porto de alta importancia estrategica.

O ministro da Inglaterra, sr. George Rendel, deve ter conferenciado com o rei Boris, pois para isto pediu e obteve uma audiencia. Não se sabe, todavia, o que teria havido na conversa do diplomata britannico com o soberano bulgaro, acreditando-se porém, que tenha simplesmente communicado ao rei que "a occupação da Bulgaria pelos allemães não deixa alternativa a Inglaterra e que a unica cousa que ella pode fazer é romper as relações com este paiz".

Pio XII não nomeará agora os novos cardeaes

O Santo Padre aguardará o fim da guerra para preencher as vagas do Sacro Collegio — Um problema — para o Vaticano —

CIDADE DO VATICANO, 1 (Ricard Massock, da Associated Press) — Nos altos circulos do Vaticano diz-se que Sua Santidade o Papa Pio XII está á espera da terminação da guerra para nomear os novos cardeaes, destinados a preencherem as vagas no Collegio dos Principes da Igreja. Entre os novos Purpurados, ao que se affirma, devem haver dois norte-americanos.

Afiança-se que até o fim das actuaes hostilidades, as vagas do Sacro Collegio, causadas por mortes de seus membros nos ultimos tres annos, permanecerão.

Dos 55 cardeaes vivos, todavia, ha 19 que tm mais de 70 annos de idade, inclusive, justamente, um com 81 annos. eralmente e de accordo com as praxes da Igreja Catholica, os Consistorios em que são nomeados novos cardeaes são considerados reuniões festivas, reuniões alegres, em que o triumpho magnifico da Igreja se manifesta. E é por isso que o Papa não quer crear mais principes, porque acha que os tempos com a guerra ardendo não são de molde a permittir alegrias.

Ha ainda um outro problema que o Vaticano está encarando, tambem devido á guerra: o desemprego dos seus diplomatas. Essa inusitada guerra, que já tem tido como resultado o esmagamento de varios pequenos paizes, vem collocando sem funcção varios diplomatas. Em Roma e na Cidade do Vaticano ha já cinco antigos nuncios papaes, que tiveram que deixar suas sédes: os de Varsovia, Bruxellas e Luxemburgo, Haya, Lettonia e Esthonia e Lithuania. Ao que se presume, o Papa acabará nomeando-os para sédes archiepiscopaes na propria Italia ou para posições destacadas nas congregações religiosas da Cidade do Vaticano, congregações essas que, em ultima analyse, constituem o virtual Gabinete do Pontifice.

73.887 MISSIONARIOS EM TODO O MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 1 (A. P.) — O "Annuario Pontificio", editado pelo Vaticano, accusa um total de 73.887 missionarios catholicos em todo o mundo.

Não quer perder os Dardanellos

(Conclusão da 1ª pagina)

Terminou o documento com estas palavras:

"Os dois Governos comprovaram haver entre elles completa concordancia quanto á orientação a seguir no tocante a esses problemas. Os dois Governos renovam igualmente sua firme e decisiva fidelidade á Alliança anglo-turca".

ANKARA E OS DARDANELLOS

VICHY, 1 (H.) — As conversações mantidas em Ankara entre o major Anthony Eden e os dirigentes turcos, consideradas importantes por ambas as partes, procuraram evitar escrupulosamente que viessem a provocar inquietação em Moscou.

Os observadores diplomaticos desta capital consideram o aspecto russo dos problemas, que foram discutidos entre o titular do Foreign Office e os membros do governo ottomano, como sendo dos mais caracteristicos. Não apenas sir Stafford Cripps, embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo sovietico, veiu a Ankara, durante a permanencia naquella cidade do sr. Anthony Eden, mas ainda o ministro do exterior britannico manteve contactos com o embaixador sovietico em Ankara, sr. Vinogradov.

Essa precaução é explicada pelo facto da politica externa turca, nos ultimos annos, ter sido sempre orientada de modo a não entrar em conflicto com a U. R. S. S., procurando manter relações de confiança com o governo sovietico cautelosamente, qualquer manifestação contraria aos interesses russos.

Quaesquer que sejam as decisões tomadas como resultado das conversações anglo-turcas, é absolutamente certo que a Turquia exigiu garantias concernentes á manutenção do seu dominio nos Dardanellos.

O sr. Stafford Cripps encarregou-se de dar as garantias concernentes a esse ponto á Russia, onde a questão da manutenção do "statu quo" dos Dardanellos é considerada vital.

Por outro lado, a U. R. S. S. deu sciencia por intermedio de um communicado official, que não interviria nas negociações turco-bulgaras, que concluiram com a declaração conjunta de Ankara e Belgrado. Essa declaração, todavia, era do interesse de Moscou, pois tendia a neutralizar as regiões ribeirinhas do Mar Negro.

E' nesse sentido que se interpreta a actuação do sr. Vinogradov, que foi nomeado pelo proprio Stalin embaixador sovietico junto ao governo turco.

Vinogradov, antes de ser nomeado para o seu cargo actual, percorreu todos os paizes do Oriente Proximo, e foi elle quem, recentemente, obteve no governo turco a modificação do pacto de Saadbad num sentido favoravel a Moscou.

ACTIVIDADE DIPLOMATICA

No sector balkanico, Vinogradov interveiu em Ankara para evitar qualquer acção turca contra a Bulgaria, mesmo decorrente da execução do pacto grego-turco, o que veiu permittir a declaração commum turco-bulgara.

Enquanto Vinagradov agia em Ankara, o seu collega Sebolev, ministro sovietico em Sofia, levava ao conhecimento do governo bulgaro a acção diplomatica que os Soviets haviam emprehendido em Ankara.

Em certos meios diplomaticos, acha-se mesmo que a prudencia observada pela Bulgaria a respeito da Grecia, quando esta se encontra empenhada numa guerra, é, pelo menos parcialmente, uma decorrencia da pressão do governo sovietico.

Em todo caso, a U.R.S.S. empregou os meios de que dispunha para consolidar a paz nos Balkans. A intervenção britannica em Ankara, destinada a revivificar a alliança anglo-turca para fins que são ainda ignorados, não poderia ser trutifera se a U.R.S.S. não tivesse sido antes tranquillizada.

Aterrisou em Gibraltar um avião francez

MADRID, 1 (U. P.) — Nas ultimas horas da tarde de hoje um avião francez de bombardeio aterrissou em Gibraltar.

Em consequencia da densa neblina que envolvia completamente a costa, o avião voou desorientado durante uns 10 minutos sem acertar com o logar onde devia descer, apesar de lhe serem feitos signaes, de Gibraltar, com fogos de bengala.

Quando, desorientado, o apparelho penetrou, a baixa altura, no territorio hespanhol de La Linea, sobre as baterias de defesa, foi recebido pelo fogo das metralhadoras, em vista do que retirou-se novamente para o Mediterraneo.

A seguir, o avião tomou outra vez a direcção de Gibraltar, descobrindo, por fim, a praça do aerodromo graças aos numerosos fogos de bengala e aterrisou entre os gritos de jubilo dos soldados britannicos ao verem que o apparelho e seus tripulantes estavam indemnes. Immediatamente foi apagada a bandeira franceza do avião e pintada a insignia britannica.

O Fuehrer presidiu a ceremonia

(Conclusão da 1.ª pag.)

atacado por uma nação que não esteja em guerra, os outros membros têm a obrigação de ir em seu auxilio se assim for solicitado. A collaboração armada não é automatica como muitos suppõem, e somente se tornará effectiva se o adherente atacado a solicitar expressamente. O caso da Italia é illustrativo a respeito. Apesar de se achar em guerra com a Grecia não solicitou auxilio armado da Slovaquia, nem da Hungria ou Japão, quando pelo pacto poderia fazel-o se julgasse necessario.

CONJECTURAS

Embora a adhesão da Bulgaria haja surprehendido em maior ou menor escala as chancellarias do mundo inteiro, assegura-se autorisadamente que não representa mais do que uma mera phase de um plano cuidadosamente traçado ha algum tempo para ir fechando de uma forma longa, mas segura, todas as portas do continente á Grã Bretanha.

Com a notavel excepção da Turquia, vão desapparecendo diplomaticamente todos os reductos inglezes na Europa e em especial nos Balkans. Se chegar a produzir-se uma ruptura de relações nessa região, a Allemanha, passando através dos territorios dos paizes signatarios do pacto triplice, estaria em condições de dominar a maior parte dos pontos estrategicos e affrontar o conflicto com mais probabilidades de exito.

MAIOR PRESSÃO SOBRE A GRECIA

SOFIA, 1º (A. P.) — A pressão para que a Grecia faça a paz com a Italia augmentará, como se espera, devido á presença dos Exercitos nazistas na fronteira greco-bulgara.

Poucas horas depois de o sr. Philoff, "premier" bulgaro, haver assignado o pacto das Tres Potencias, os circulos diplomaticos ouviram dizer que o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, talvez partisse, de avião, do Cairo para Athenas e Belgrado, afim de insistir para que os gregos continuem a guerra e para que o governo yugoslavo continue a manter a sua neutralidade.

O facto de que os allemães se movimentassem para a Bulgaria emquanto o sr. Philoff expressava a amizade da Bulgaria pela União Sovietica no seu discurso de Vienna é considerado pelos observadores como confirmação para as informações de que Stalin deu a Hitler o signal de marcha para a Bulgaria em troca de concessões territoriaes noutros pontos da Europa, que como se diz insistentemente, seriam a Finlandia e a provincia rumena da Moldavia.

Um só prisioneiro de guerra chegava a ter dez protectoras

MEDIDAS TOMADAS PELA CRUZ VERMELHA SUISSA

BERNA, 1 (A. P.) — As "madrinhas de guerra" tambem agora estão sendo distribuidas sob o regimen do racionamento".

A Cruz Vermelha Suissa, tendo que attender a cerca de 42.000 francezes e polonezes internados, verificou que alguns destes, abusando da boa fé de varias senhoras e jovens suissas, chegavam a ter nove ou dez "madrinhas", cada uma das quaes suppunha que era a unica protectora do "coitado", ao passo que outros internados, menos audazes ou menos habeis, não tinham quem lhes escrevesse ou mandasse pequenos presentes, de vez em quando, como o fazem todas as "madrinhas" de guerra.

Dahi a medida adoptada pela Cruz Vermelha, que procedeu a uma redistribuição de "madrinhas": — uma só para cada soldado internado.

Boletim Internacional

Foi assignada hontem, com solemnidade, em Vienna, na presença do chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, e de outras personalidades do Eixo, a adhesão da Bulgaria á alliança triplice euro-asiatica.

Era um facto previsto desde que, ha alguns mezes, sob pressão da Allemanha, o governo rumeno devolveu aos bulgaros a parte reclamada da Provincia de Dobrudja.

Aquella concessão não teria sido feita sem um entendimento previo, pelo qual a Allemanha deveria receber as necessarias compensações.

Os bulgaros, na guerra anterior, bateram-se ao lado do Reich e toda a sua politica internacional, a partir da conclusão dos tratados de paz de Trianon e Neuilly, orientou-se no sentido da eliminação desses compromissos e de uma revisão territorial adequada.

Por isso a Bulgaria recusou sempre collaborar com os demais paizes balkanicos, beneficiarios da victoria dos alliados, constituindo um elemento á parte dentro da turbulenta peninsula, á espera de que se modificassem os rumos da politica européa.

O rei Boris é casado com uma filha do rei Victor Emmanuel da Italia e teve sempre notorias sympathias pelo Eixo. Se mais cedo não se comprometteu na colligação leaderada pelo Reich, é que os seus vizinhos lhe pareceram muito poderosos e a Russia, principalmente, se mostrava enigmatica quanto a uma resolução daquella natureza.

Depois da occupação germanica da Rumania, o destino da Bulgaria estava traçado. Ou acceitaria o accordo com o Eixo, ou soffreria a violencia de se ver invadida, com o mesmo destino de alguns outros paizes occidentaes.

A entrada da Bulgaria para a Triplice Alliança faz pensar que os russos lhe deram assentimento. Se Moscou não houvesse promettido pelo menos uma neutralidade benevola, certamente nem a Allemanha occuparia a Bulgaria, nem esse paiz aceitaria de bom grado a occupação.

Se o rei Boris não estivesse seguro da attitude da Russia e, possivelmente, das reacções effectivas da Turquia, teria sido mais facil aceitar uma situação de facto que não envolvesse directamente a responsabilidade da Bulgaria. Alguma coisa no genero do que aconteceu á Dinamarca.

Teria boas razões para justificar a sua passividade. A Bulgaria é um paiz desarmado, incapaz, portanto, de offerecer uma resistencia séria aos exercitos allemães. A adhesão, porém, implica numa participação activa na guerra e expõe o reino ás consequencias da victoria ou da derrota.

Serão congelados os fundos e os valores da Bulgaria nos EE. UU.

SOFIA, 1 (U. P.) — O ministro dos Estados Unidos nesta capital sr. Earle, tentou tres vezes entre hontem á noite e hoje, sair do territorio bulgaro afim de communicar-se com seu governo, sem conseguir partir para a Yugoslavia, por Dragoman, como desejava.

Por esse motivo o sr. Earle não póde enviar informações á Washington sobre os acontecimentos.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 1 (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull indicou hoje em entrevista collectiva aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete que os fundos e valores bulgaros nos Estados Unidos serão automaticamente congelados se as tropas allemãs penetrarem em territorio bulgaro.

O sr. Cordell Hull accrescentou que o Departamento de Estado acompanha com a maxima attenção o desenvolvimento da situação nos Balkans, para poder tomar aquella attitude immediatamente após confirmada a noticia da occupação da Bulgaria pelas forças militares germanicas.

Até a hora em que o secretario de Estado recebeu os jornalistas, ainda não havia sido recebida nenhuma informação official da adhesão da Bulgaria ao Pacto Tripilce, com automatica incorporação desse paiz á politica do Eixo.

Segundo informou de seu lado, o Departamento do Commercio annuncia que as inversões bulgaras nos Estados Unidos não chegam a 500.000 dollares, emquanto que os capitaes norte-americanos invertidos na Bulgaria se elevam a um total de cerca 7.000.000 de dollares, dos quaes 5.000.000 collocados por meio de emprestimos ao governo bulgaro e o restante invertido directamente em negocios commerciaes e industriaes.

Suicidou-se o filho do general Gort

LONDRES, 1 (U. P.) — O subtenente Charles Standish Verekey de 29 annos, filho do Visconde Gort Verekey e um dos ultimos officiaes que deixaram Dunkerque, foi encontrado morto nas proximidades de Winborne.

O inquerito realizado levou á conclusão de se tratar de um suicidio.

Falleceu numa prisão sovietica

CIDADE DO VATICANO, 1 (A. P.) — O "Osservatore Romano" trouxe a noticia de que o sr. Leon Bistras, ex-primeiro ministro da Lituania, falleceu numa prisão sovietica. O sr. Bistras contava 60 annos de idade.

As reservas de viveres na Australia

MELBOURNE, 1 (U. P.) — As autoridades estão accumulando reservas de viveres sufficientes para os sete milhões de habitantes do paiz, durante sete mezes, como medida de precaução contra qualquer possivel interrupção dos serviços de transporte.

Assignala-se que a Australia produz mais do que consome.

O intercambio entre professores americanos

ENALTECIDO POR UMA AUTORIDADE DO ENSINO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O sr. Stephen Duggan, director do Instituto Internacional de Educação, em discurso que pronunciou aqui, teve occasião de enaltecer a pratica do intercambio de professores e estudantes entre as nações americanas, como elemento de alta importancia para o melhor entendimento reciproco.

Disse, em certa altura da sua oração, o sr. Duggan:

"O perigo que corre a independencia das nações é inherente ao actual conflicto europeu.

A attitude mais amistosa para com os Estados Unidos, creada pela nossa politica de "boa vizinhança", torna evidente a grande opportunidade que existe em trazer estudantes latino-americanos para as nossas Universidades, não só pelo que isso representa em valor para os seus estudos, como tambem para uma melhor comprehensão do que é a verdadeira significação da Democracia".

Repellidos por Vichy as ultimas exigencias...

(Conclusão da 1.ª pag.)

A despeito, porém, desse silencio dos meios officiaes, corre o boato de que, se os acontecimentos o exigirem, a attitude assumida pelo governo francez será amplamente exposta em nota officiosa.

As ultimas indicações sobre o ponto de vista do governo francez, fornecidas antes da reunião de hontem do Conselho de Ministros, mostravam que Vichy continua não reconhecendo nenhuma legitimidade nas reivindicações siamezas e que o espirito de conciliação de que a França vem dando provas nas discussões de Tokio não modifica, necessariamente, este aspecto juridico do problema.

ATTITUDE DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 1 (H.) — As noticias, procedentes dda Indo-China estão occupando as primeiras paginas dos jornaes norte-americanos, que consagram longas columnas a todas as informações procedentes de Shanghai e de Tokio.

Os meios officiaes norte-americanos, interrogados sobre a attitude do governo dos Estados Unidos a respeito da situação, conservam um mutismo que vem se prolongando desde 11 de maio de 1940 quando o sr. Cordell Hull renovou as suas declarações a favor da manutenção do "statu-quo" no Pacifico.

Segundo os observadores diplomaticos, parece que o governo dos Estados Unidos está observando o desenvolvimento da situação sem desejar influenciar o curso das conversações que estão proseguindo em Tokio para a solução do conflicto indo-chino-thailandes.

Essa situação apresenta problemas muito delicados para as autoridades norte-americanas que conservam sempre o seu desejo de ver mantido o "statu-quo" no Pacifico sem indicarem se estão preparados nas circumstancias actuaes para agir com o objectivo de assegurar a sua preservação.

INTERESSES YANKEES

Os interesses norte-americanos nessa região são de duas naturezas: estrategica, em virtude de Singapura ser uma base necessaria ingleza e norte-americana; se a ás actividades da frota de guerra Grã-Bretanha e os Estados Unidos desejam impedir que o Japão se apodere das Indias Hollandezas e das Philippinas, onde os Estados Unidos e a Grã-Bretanha contam com um grande numero de materias primas essenciaes para a sua industria de guerra; e de natureza politica, pois a Indo-China não é nem por sua producção nem por sua importancia economica, de grande interesse para os Estados Unidos.

Por outro lado, a situação da Indo-China é considerada nos meios diplomaticos norte-americanos á luz da situação internacional geral. O desejo da maioria dos norte-americanos é de liquidar se possivel o conflicto na Europa antes dos Estados Unidos terem de fazer frente ao Japão. O mutismo official parece se explicar pelo conflicto de interesses em que não é ainda possivel para o governo de Washington extrair conclusões positivas.

A adhesão se consummou depois de tres mezes de ...

(Conclusão da 1ª pagina)

gmentou a cordialidade das relações entre a Yugoslavia e os paizes do Eixo, e a declaração de von Ribbentrop de que o pacto espera a assignatura de outras nações é considerada, communmente, como uma suggestão dirigida á Yugoslavia.

Tambem evita a imprensa germanica fazer referencias ás expressões de vital importancia estrategica e politica do pacto com respeito á Grecia e Turquia, porém, é digno de menção o facto de não fazer ameaças de uma acção allemã contra ambos os paizes no caso de continuarem observando sua alliança com a Grã Bretanha.

Dez norueguezes condemnados á morte

BERLIM, 1 (U. P.) — O "Deutsche Zeitung" publica um despacho da Noruega informando que a côrte marcial de Bergen condemnou á morte dez cidadãos norueguezes, accusados de espionagem para a Inglaterra.

Jornalistas bulgaros internados

BUDAPEST, 1 (U. P.) — A agencia allemã "DNB" communica, em um despacho de Sofia, que, antehontem, á noite, foram internados os jornalistas bulgaros Genoff, Ganschuloff e Boteff, redactores da agencia ingleza "British News", sendo o ultimo correspondente tambem do "Times", de Londres.

As eleições que hoje se realizarão no Chile

Fiscalização das forças armadas

SANTIAGO, 1 (A. P.) — As forças armadas do Chile supervisionarão uma eleição pela primeira vez na historia da Republica, afim de garantir uma votação honesta e em boa ordem.

As eleições geraes para o Congresso, amanhã, serão realizadas sob a vigilancia de 389 officiaes do exercito, da marinha, aviação, e policia militar nacional (carabineiros), nomeados para os diversos districtos eleitoraes.

A substituição da autoridade civil pela militar, na fiscalização do pleito foi effectuada por um accordo entre o governo do presidente Pedro Aguirre Cerda, e os seus adversarios, afim de assegurar condições satisfactorias para ambos os lados.

O emprego das forças armadas, para evitar desordens, coerção e fraudes, foi a unica forma de assegurar uma eleição legitima, acceitavel por ambos os partidos opposicionistas — o conservador e o liberal. Accusando o governo de ter deixado de impor ordem entre os seus adeptos nas eleições provinciaes, os partidos da opposição declararam em dezembro ultimo que não participariam das eleições geraes de março.

Embora se mostrem apparentemente satisfeitos com a perspectiva de uma eleição livre de fraudes, pratica de que accusam os seus antagonistas, numerosos adeptos do sr. Aguirre demonstram tambem certo nervosismo pela presença de elemento militar no pleito.

Apesar do ponto de vista theorico o exercito chileno tenha um caracter apolitico, os ex-generaes Carlos Ibanez e Ariosto Herrera tentaram derrubar o governo em 1939. Aliás, durante a decada iniciada em 1920, foi o mesmo Ibanez quem fundou a organização da policia militar, que é considerada como mais poderosa do que o exercito.

Não obstante o seu nervosismo, os politicos acreditam que o governo tenha sido assás cuidadoso na escolha de officiaes que fiscalização as eleições, em virtude que eventualmente se poderão apresentar para os militares ambiciosos de mando politico.

E' bastante significativo o facto de que a policia militar, tradicionalmente leal á ordem constituida, qualquer que seja a sua politica, tenha 20 dos seus officiaes encarregados de dirigir as eleições na provincia de Santiago, para dois elementos do exercito com identicas funcções. Um dos officiaes do exercito, general Arturo Espinosa, commandante da guarnição militar da capital, é conhecido como homem puramente militar, desinteressado por completo da politica.

Entre os novos regulamentos que os officiaes devem cumprir, figura um que prohibe aos civis o porte de armas durante o pleito. As reuniões publicas e os comicios politicos tambem estão prohibidos, desde a vespera da eleição, até á contagem final dos votos. Ha clausulas que provêem ainda a prisão dos que tentarem praticar fraudes, exercer pressão sobre eleitores, ou provocar desordens durante o pleito. Serão presos tambem os que se apresentarem ás urnas em estado de embriaguez.

Para evitar os excessos de zelo da parte dos militares, os officiaes foram advertidos de que uma exclamação de alegria ou de surpresa não constitue "desordem" ou "pressão" sobre os votantes.

As instrucções para os officiaes, baixadas pelo Ministerio do Interior, declaram: — "O governo espera que os soldados da Patria saberão cumprir sem hesitação o dever que a lei e o chefe do Executivo lhes impuzeram, e confia em que as eleições de 2 de março serão as primeiras em que a pressão degradante da fraude não ha de influenciar a vontade do povo".

"O chefe do Executivo espera", proseguem as instrucções, "que depois de terminadas as eleições ninguem será capaz de dizer — sem falsear deliberadamente a verdade — que qualquer chileno foi impedido de votar por medo de soffrer violencias."

Seguiu para os Estados Unidos o secretario da presidencia da Republica

O SR. LUIZ VERGARA VIAJOU EM GOZO DE FERIAS

A bordo do avião internacional da carreira, seguiu na manhã de hontem para os Estados Unidos, em viagem de ferias, o sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica. Acompanham-no sua esposa e filha.

Compareceram ao aeroporto "Santos Dumont" onde lhe foram apresentar despedidas os srs. Andrade Queiroz, secretario interino da presidencia da Republica, representando o presidente Getulio Vargas, Marcondes Filho, presidente do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo, Queiroz Lima, Decio Coimbra e Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil do chefe da Nação, Eurico Aché Cordeiro, representando o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, consul Raul Bopp, industrial Otto Linch Bezerra de Mello, jornalista André Carrazzoni, funccionarios da secretaria do Cattete e numerosos amigos e admiradores do illustre viajante.

Mais aviões commerciaes para o Oeste

APPELLO DAS POPULAÇÕES DO INTERIOR DE S. PAULO AOS PODERES PUBLICOS

As populações de varias cidades paulistas, através de suas associações commerciaes, vêm de dirigir um longo memorial ás altas autoridades do paiz, no sentido de ser augmentado o numero de aviões na linha semanal Rio-Cuyabá, via Campo Grande. Em Araçatuba, o movimento é apoiado pela Prefeitura local. Um só avião, com capacidade para conduzir 15 passageiros, em obediencia a determinada clausula do contracto, é insufficiente para o trafego de passageiros, que cresce dia a dia.

O commercio de Bauru', Marilia, Guararapes, Birigui e Araçatuba, muito vem soffrendo com a defficiencia do serviço aereo, principalmente a ultima cidade, onde os apparelhos passam sempre lotados, havendo vagas de duas em duas viagens.

Dado o consideravel movimento commercial na referida região e principalmente em vista do tempo despendido nas viagens pela estrada de ferro, com os aborrecimentos e transtornos causados pelas baldeações, certamente, o appello das Associações Commerciaes, aos poderes publicos, será attendido.

Na actual situação a linha aerea não pode attender aos interesses das cidades localizadas além de Araçatuba, em cuja região, uma passagem aerea é reservada com uma antecedencia de 20 dias.

Dahi, o appello:

— Mais aviões commerciaes para o Oeste.

Os srs. Assis Chateaubriand e Jacques Ebstein, momentos antes da partida do "Antonio Raposo Tavares"

Tres asas bandeirantes voam para o sul no "Raposo Tavares"

O sr. Assis Chateaubriand convidado especialmente para assistir á inauguração do aeroporto de Caxias

S. PAULO, 1 (Meridional) — A cidade de Caxias no Rio Grande do Sul viverá amanhã horas de intensa emoção e enthusiasmo aeronautico. Será inaugurado o moderno aeroporto que a Prefeitura local e o Departamento de Aeronautica Civil ali acabam de construir. O acontecimento não tem caracter apenas regional. Constitue, antes, um acontecimento nacional de grande e natural repercussão em todos os circulos aeronauticos do paiz.

— "Uma festa de aviação — costuma dizer o sr. Moura Andrade — é uma festa nacional e como tal deve ser reverenciada por todos os brasileiros".

A festa de amanhã em Caxias reveste-se desse aspecto. A inauguração de um aeroporto é um facto que interessa a toda a collectividade brasileira. Dahi o gesto sympathico do prefeito de Caxias que convidou para assistir á ceremonia de inauguração do aeroporto as altas personalidades aeronauticas do paiz.

O director dos "Diarios Associados" foi distinguido com um convite especial do governador de Caxias para participar do jubilo de seus municipes pela concretização de tão auspicioso emprehendimento.

O sr. Assis Chateaubriand não só accedeu á solicitação de Caxias como tambem fez questão de levar em sua companhia tres "ases" bandeirantes — Renato Pedroso, Carlos Botti e Ignacio Uchôa da Veiga — e mais o illustre jornalista francez Jacques Ebstein, antigo director de "L'Ordre", de Paris, ora radicado no Brasil.

PARTIDA DO "ANTONIO RAPOSO TAVARES"

A viagem para Caxias fez-se a bordo do "Antonio Raposo Tavares", que decollou do Campo de Marte ás 9.40 horas. A excursão devia processar-se hoje até Porto Alegre, onde estava prevista uma escala, afim de que os excursionistas pudessem passar um dia na capital gaucha. A viagem foi interrompida, porém, em Itajahy, Estado de Santa Catharina, onde Renato Pedroso teve que fazer uma aterrissagem forçada devido ao máo tempo reinante em todo o litoral do sul. O pouso do "Antonio Raposo Tavares" foi feito regularmente no aeporto de Itajahy.

O sr. Assis Chateaubriand logo após a aterrissagem enviou um telegramma ao sr. Carlos Rizzini, director do "Diario de S. Paulo" notificando-o do succedido e pedindo que as familias dos companheiros de excursão fossem avisadas do pouso forçado em Itajahy.

Caso as condições atmosphericas permittam o "Raposo Tavares" rumará amanhã, directamente de Itajahy para Caxias.

Pouco antes da partida do "Antonio Raposo Tavares" o jornalista Jacques Ebstein, em companhia do sr. Assis Chateaubriand assistiu no hangar Pedroso a parte final dos trabalhos de montagem do moderno avião de turismo "Culvert-Cadet" que o jovem aviador e industrial Olavo Fontoura acaba de importar dos Estados Unidos.

O sr. Pedro Brizzi, chefe da secção de mecanica da escola de aviação Renato Pedroso proporcionou ao jornalista francez uma ligeira exposição dos trabalhos que se realizavam alludindo tambem ás magnificas qualidades do apparelho, um dos mais interessantes em sua categoria. O sr. Olavo formulou o convite ao sr. Jacques Ebstein para fazer um passeio sobre S. Paulo no "Culvert-Cadet" no regresso de Caxias, depois que o technico Renato Pedroso fizer o vôo experimental do avião.

A venda de frutas e legumes a preço reduzido

O Ministerio da Agricultura vae reorganizar a campanha dos caminhões

O ministro da Agricultura, senhor Fernando Costa, examinou hontem, com o agronomo Francisco Alves Costa, chefe da Divisão de Fruticultura, a situação actual dos caminhões licenciados por aquelle Ministerio para a venda a preços reduzidos, pelas ruas da cidade, das frutas nacionaes e legumes.

Resolveu o sr. Fernando Costa seja organizada uma commissão, que deverá tomar as providencias que se fizerem necessarias ao perfeito desenvolvimento dessa campanha, ditada por razões ponderaveis e de objectivos os mais salutares.

Dentro de 20 dias terão licença cassada os caminhões que não cumprirem satisfatoriamente as obrigações estipuladas e eliminar os interesses contrarios á campanha.

O Ministerio recommenda que os interessados na venda de frutos e legumes em caminhões façam seus abastecimentos directamente dos pequenos productores, contractando com os mesmos a compra dos productos que, dessa fórma, poderão ser obtidos por menor preço.

Para os mensalistas do Ministerio do Trabalho

Foi ordenado o registro do pagamento de 128:176$000 aos extranumerarios mensalistas do Departamento Nacional do Trabalho, Anna Joaquina de Castro Negreiros e outros, proveniente de salarios a que fizeram jus no mez de fevereiro ultimo.

O turismo entre o Brasil e a Argentina

Approvado por decreto de hontem o convenio sobre transito turistico

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Por decreto de hontem o Poder Executivo approvou o regimen convencionado para o transito de turistas argentinos e brasileiros, de accordo com a troca de notas effectuada ha pouco tempo entre os dois governos.

Por suggestão do Brasil ficou resolvido dar interpretação mais ampla e liberal ao artigo 2° do Convenio assignado no Rio de Janeiro, em 1934, para desenvolvimento do turismo.

A partir dessa data consideram-se, em ambos os paizes, como passaporte valido a carteira ou cedula de identidade expedidas pelas autoridades policiaes, desde que não tenham mais de dois annos da data da expedição e, nesse caso, quando acompanhada da folha corrida ou attestado de conducta, expedidos no maximo de seis mezes antes da viagem.

O "visto" deverá ser applicado pela autoridade consular, em um certificado de turismo e nos documentos apresentados.

O turista deverá comparecer ao consulado do paiz que vae visitar, para que sejam visados seu passaporte ou carteira de identidade sendo-lhe então fornecido um certificado de turismo valido por tres mezes.

Ao chegar a territorio brasileiro, as autoridades da immigração tomarão nota do dia da chegada, do domicilio transitorio e reterão os documentos de identidade ou passaporte até que o viajante atravesse de novo a fronteira ou embarque de regresso.

O turista que viajar para a Argentina terá de preencher identicas formalidades, sendo, entretanto, o certificado consular valido para seis mezes de permanencia no paiz.

Não pode substituir o "Mauá"

Segundo resolveu o serviço de fiscalização do Exercicio Profissional em face da conclusão do exame chimico, não é mais permittida a venda e uso para fins medicamentosos da mistura denominada "Manarol", que não pode substituir o "Manã", de propriedade e fabricação do sr. Fialho de Mello.

Pagamentos atrazados da Commissão Central de Compras

O ministro da Fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas, para o respectivo registro, cópia do decreto-lei que abre o credito especial de 40:326$000 para pagamento de vencimentos atrazados de extranumerarios mensalistas da extincta Commissão Central de Compras, e solicitou providencias afim de que o alludido credito seja distribuido ao Thesouro Nacional.

Continúa desapparecido o hydro-avião "Téco-Téco"

TODOS OS AVIÕES E LANCHAS DO FLUMINENSE YACHT CLUB VOLTARÃO HOJE, A PESQUISAR NA GUANABARA

INTENSA ACTIVIDADE DOS PILOTOS NA TARDE DE HONTEM — MANCHAS DE OLEO, PROXIMAS A' ILHA DO ENGENHO

O JORNAL, em sua edição de hontem, noticiou com exclusividade, o desapparecimento do hydro-avião "Teco-Teco", em cujo bordo se encontra o sr. Bento Oswaldo Cruz, figura de destaque na sociedade carioca.

Apesar dos esforços e de innumeras pesquisas realizados por varios aviões, ainda não foi encontrado um só vestigio do pequeno apparelho, que alçou vôo na manhã de ante-hontem, da enseada da Praia Vermelha, para um passeio sobre a cidade, sob o commando dquelle cavalheiro, um enthusiasta da aviação.

OITO AVIÕES FIZERAM PESQUISAS

Hontem, desde as 7 horas, o Fluminense Yacht Club apresentava intenso movimento. Todos os apparelhos foram retirados do hangar e após ligeira revisão nos motores alçaram vôo em busca do "Teco-Teco".

Quem primeiro regressou foi o sr. Petronio de Almeida Magalhães, que pilotando o "Santa Ignez" percorreu longo trecho do litoral fluminense e sobrevoou a pouca altura, varias ilhas e enseadas, na Guanabara.

O sr. Gentil Filho, dirigindo um possante hydro, tambem pesquisou duzentos kilometros mar a dentro, sem encontrar um só vestigio.

Em seguida, novos apparelhos, depois de reabastecidos, voltaram ao ar.

O tempo nublado prejudicou em parte as pesquisas, que só terminaram ás 18 horas, quando a escuridão já era intensa.

CHEGA AO RIO O CAPITÃO ARMANDO LEWEL

Por via aerea, chegou hontem ao Rio o capitão Armando Lewel, proprietario do hydro-avião sinistrado.

A' tarde, pilotando um apparelho do Ministerio da Aeronautica, o capitão Armando Lewel fez demorado vôo sobre a Guanabara e morros de Nictheroy e do Rio.

Todo o trabalho foi inutil.

INTENSA EXPECTATIVA NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Intensa expectativa reinava, no Fluminense Yacht Club, pelas pesquisas que eram levadas a effeito para localizar o "Téco-Téco". O ambiente de pessimismo que se formava em torno do destino do minusculo hydro-avião, não desanuviava a esperança de que fosse encontrado em algum logar do littoral fluminense, dada a intensa busca que se processava pelos aviões de turismo, do Exercito e da Marinha.

EM PLENA GUANABARA, DESARRANJADO, O PP-TAX

Regressando de um vôo de reconhecimento, o piloto Paulo Sampaio, que manobrava o PP-TEW, e levava um reporter dos "Diarios Associados", transmittiu a todos os presentes junto á rampa de hydros do Fluminense Yacht Club, que um hydro-avião estava amarrado em uma bahia em plena Guanabara. Tratava-se do PP-TAX e era pilotado pelo joven aviador Messias e tinha como observador Jorge Vianna.

Saira, o PP-TAX, pela manhã, para localizar o "Téco-Téco" e quando passava, já de regresso, na altura da ilha do Vianna, o carburador congelara, "grimpando", nessa occasião, uma vela. O motor começara a falhar e o piloto, por precaução, amerrissou. Tentava fazer funccionar o pequeno motor, inutilmente. Proximo á uma boia, situada "na milha da boia", o piloto Messias, amarrou o pequeno hydro, quando foi localizado pelo aviador Paulo Sampaio.

REBOCADO

O Fluminense Yacht Club não demorou em mandar soccorros aos aviadores. A lancha "Gilda" foi posta a funccionar. Um reporter do O JORNAL acompanhando um dos socios daquelle club de elite, sr. Amorim tomou assento na lancha que rumou immediatamente para o local.

Após a longa travessia o PP-TAX foi localizado e rebocado para a enseada da Praia Vermelha.

O TENENTE-CORONEL MELLO PROCEDE PESQUISAS

Pilotando o K-104, o tenente-coronel Francisco de Mello, alçou voo do campo do Fluminense Yacht Club, afim de realizar pesquisas pelo littoral. Empenhou-se o "az" militar em sobrevoar o fundo da bahia e as proximidades de Maricá, não logrando encontrar qualquer vestigio do "Téco-Téco".

OUTROS APPARELHOS EM BUSCA DO "TECO-TECO"

Outros pilotos civis, Edgar da Rocha Miranda pilotando um Ryan, o "Cruzeiro do Sul", Mc-Melamin, bem como o aviador naval tenente Luiz Sampaio, sobrevoaram o bahia e o littoral fluminense, onde era admittida a possibilidade de ter o minusculo hydro-avião pilotado pelo medico Bento Oswaldo Cruz passado. Inuteis foram essas pesquisas.

MANCHAS DE OLEO PROXIMO A' ILHA DO ENGENHO

O tenente Luiz Sampaio, tripulando um "Fock-Wulf", declarou que, proximo a ilha do Engenho, observara manchas de oleo, as quaes pareciam sair do fundo do mar.

Uma lancha veloz foi preparada partindo, incontinente, para o local.

Após intensa espectativa regressou a lancha e os tripulantes, desolados, não encontraram as referidas manchas, que possivelmente já se haviam espalhados.

NOVAS PESQUISAS

Hoje recomeçarão as pesquisas no sentido de ser localizado o "Teco-Teco". Todos os aviões e lanchas do Fluminense Yacht Club na manhã de hoje irão pesquisar longa faixa de mar, pois é bem possivel que o apparelho tenha caido ao mar, ás proximidades de uma praia deserta e o avião ainda esteja fluctuando.

Na manhã de hoje, no Yacht Club, O JORNAL colheu estes dois flagrantes. Ao alto, um grupo de aviadores, vendo-se os srs. Petronio de Almeida Magalhães e Mc. Menamin, que depois de um vôo ao longo do litoral fluminense em busca do "Teco-Teco" falam ao reporter. Em baixo, o piloto Jorge, que na manhã de hontem voara em companhia de Bento Oswaldo Cruz, fala ao reporter.

As commemorações, este anno, da data anniversaria do chefe do governo

Traçado o programma de iniciativa da Cruzada Nacional de Educação

Realizou-se hontem, na séde do Jockey Club, o almoço offerecido pela Cruzada Nacional de Educação ás commissões de honra e executiva das homenagens que vão ser tributadas ao presidente Getulio Vargas, este anno, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

A reunião teve o comparecimento dos ministros Aristides Guilhem, Fernando Costa, Gustavo Capanema e Salgado Filho, representantes do ministro da Justiça e do governador Benedicto Valladares, interventor Judo Muller, almirante Azevedo Milanez e Octavio Tosta da Silva, generaes Heitor Borges e Newton Cavalcanti, prefeito Henrique Dodsworth, major Filinto Muller, srs. Luiz Simões Lopes, João Marques dos Reis, José Roberto de Macedo Soares, Gustavo Armbrust, Heitor Gurgel, Herbert Moses Rubens Farrula, coronel Aldo Souto coronel Odilo Denys, coronel Pio Borges, Guilherme Guinle, coronel Costa Netto, Jayme Guedes, João Carlos Vital, coronel Jonas Corrêa, professor Lourenço Filho, major Alencastro Guimarães, Romero Estellita, Jorge Dodsworth, Euvaldo Lodi, Luiz Aranha e outras pessoas de destaque.

Ao champagne falou o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, que explicou que dois imperativos haviam dictado a resolução daquella entidade, de promover grandes festas á passagem da proxima data anniversaria do chefe do governo: o sentimento de justiça, por ser o sr. Getulio Vargas o primeiro presidente da Republica que encara de frente o problema do analphabetismo e está seriamente empenhado em resolvel-o; e o sentimento de gratidão, porque durante seus nove annos de actividade, a Cruzada Nacional de Educação sempre foi honrada com o valiosissimo apoio do presidente da Republica.

A seguir, expoz o programma das homenagens, assim especificadas:

Solicitar aos prefeitos municipaes que inaugurem, no dia 19 de abril, as escolas primarias creadas no inicio do presente anno lectivo, e outras, se possivel for;

Solicitar das associações, dos clubs recreativos e dos desportivos que commemorem o anniversario do chefe da Nação, com uma festa em beneficio da creação de novas escolas primarias ou de simples classes para analphabetos.

Adeantou o orador que, no interior do Brasil, não basta abrir uma escola. Ha outro problema a resolver: é o material didactico. A Cruzada Nacional de Educação deseja adquirir o material didactico para as crianças ingressarem nas novas escolas. Esse material será distribuido pelo chefe da Nação aos alumnos reconhecidamente pobres.

Após apresentar outros detalhes e effeitos do plano traçado, disse que, na qualidade de presidente da Cruzada Nacional de Educação, era natural que fosse o primeiro contribuinte, offerecendo os seus proventos de membro da Commissão Nacional do Ensino Primario, isto é, o material didactico para 1.350 crianças.

Concluiu fazendo um vehemente appello no sentido de que os brasileiros de todas as classes se congreguem com o elevado objectivo de assignalar a data anniversaria do presidente Vargas, dando um grande passo na campanha contra o analphabetismo.

Usou da palavra, em seguida, o ministro Gustavo Capanema, que frisou a necessidade constante, para os brasileiros, de se conjugarem na luta pela educação primaria, no territorio nacional, e exaltou a idéa da Cruzada Nacional de Educação de homenagear o presidente da Republica, no dia do seu anniversario.

O brinde de honra ao chefe da Nação foi erguido pelo ministro Aristides Guilhem.

Estará em Talcahuano, no dia seis, o navio-escola "Almirante Saldanha"

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Continua navegando para Talcahuano, na costa do Chile, em cujo porto dará entrada na proxima quinta-feira, dia 6 do corrente, o navio-escola "Almirante Saldanha", que obedece ao commando do capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior.

O veleiro de nossa Marinha de Guerra, que leva a bordo a turma de guardas-marinha saida o anno passado da Escola Naval, deixou Punta Arenas, tambem no Chile, no dia 18 de fevereiro p. passado, fazendo-se ao mar para realizar diversos themas de exercicios conforme o programma do seu cruzeiro de instrucção, approvado pelo Estado Maior da Armada.

EXCEPCIONAES VANTAGENS PARA PROMOÇÃO

A Directoria Geral do Pessoal da Armada solicitou aos commandantes de navios e directores de estabelecimentos que lhe enviem com toda urgencia os nomes dos cabos de 1ª e 2ª classes que, a criterio dos commandantes, tenham demonstrado pendor para uma das especialidades de artifices de machinas e desejem ser submettidos a exame para admissão no Curso de Aperfeiçoamento de torneiro frezador, ferreiro serralheiro e caldereiro de cobre soldador.

A mesma Directoria encareceu das autoridades, ás quaes dirigiu o maximo empenho, no sentido de encaminhar a exame o maior numero de candidatos dignos de aproveitamento e rapido accesso. Os que forem approvados nesse exame, que terá inicio em abril proximo, gozarão das excepcionaes vantagens de promoção com os prazos reduzidos de conformidade com as respectivas graduações actuaes.

DEIXOU A MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Por ter regressado aos Estados Unidos, onde voltará ao seu quadro, deixou de fazer parte da Missão Naval Norte-Americana que trabalha junto á nossa Armada, o capitão de fragata da Marinha da grande Republica do Norte, Charles Joseph Rend.

ELOGIADO O ASSISTENTE DA DIVISÃO DE CRUZADORES

O almirante Durval de Oliveira Teixeira, commandante da Divisão de Cruzadores, resolveu elogiar o capitão de corveta Armando de Saint-Brisson Pereira, que vem de deixar o cargo de assistente da mesma Divisão, funcção em que permaneceu por espaço de dois annos.

Finalizando o seu elogio, declárou o almirante Durval Teixeira: — "Official de grande cultura, de inexcediveis dotes moraes, tendo a sua intelligencia sempre applicada á Marinha de Guerra Nacional, aos seus problemas e assumptos navaes em geral, é um exemplo para a officialidade da Marinha na applicação de seus esforços e devotamento á nossa carreira e aos seus serviços".

Terremoto na Grecia

ATHENAS, 2 (domingo) — (A. S.) — Avalia-se em mais de 19 mil o numero de pessoas que ficaram ao desabrigo em Larissa, em virtude do violento terremoto que abalou a cidade na madrugada de sabbado, fazendo ruir uma multidão de edificios.

O prefeito de Larissa telegraphou ao Ministerio da Segurança Publica declarando que quasi dois terços da população da cidade, de trinta mil habitantes, teve de acampar nas ruas e praças, sendo impossivel determinar, por emquanto, o numero de victimas.

O governo despachou varios trens de soccorro, a toda a pressa, para a cidade affectada. O telegramma do prefeito diz que "um violento terremoto causou sérios damnos em Larissa. Ruiram muitas casas e a maioria das outras se acha prestes a desabar".

O tremor veiu acompanhado de um terrivel abalo subterraneo.

Considera-se como um mysterio a posição do soberano bulgaro

SOFIA, 1 (E. C. Douglas, da A. P.) — No meio de tudo quanto está acontecendo hoje á Bulgaria, com a adhesão do paiz ao Pacto totalitario e a entrada de tropas allemãs no seu territorio, ha uma coisa que, nos circulos diplomaticos, se considera como um mysterio: a posição do rei Boris.

E' amplamente conhecida a attitude do soberano bulgaro na actual guerra européa, não tendo tido elle segredos quanto ás suas sympathias pelos inglezes. No emtanto, nem uma coisa nem outra — isto é a adhesão ao Pacto do Eixo e a permissão para entrada das forças nazistas no paiz — poderia se ter dado sem, pelo menos, a acquiescencia do rei.

O que se sabe, por emquanto, é que o rei Boris permanece isolado no seu palacio, no proprio coração desta capital, e que de lá não se afastou quando pesados carros blindados allemães começaram a rodar pelas ruas de Sofia.

Ha muita gente que tece commentarios em torno dos sentimentos do rei, achando que elle não está muito satisfeito em ver seu paiz juntar-se de novo á Allemanha, contra a Inglaterra, por se lembrar demasiado do que aconteceu na Grande Guerra, em que seu pae, o ex-czar Ferdinando, teve que ir para o exilio, e a Bulgaria viu seu territorio partilhado pelos vencedores.

Accusado como responsavel pelo encalhe do "Bury"

O COMMANDANTE AUGUSTO RONDELLI FOI DENUNCIADO AO TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal apreciou o processo com representação da Procuradoria contra o pratico José Lourenço Simões, apontado como responsavel pelo accidente soffrido pelo navio "Itagiba", á entrada do porto de Ilhéos, na Bahia, em 10 de dezembro de 1940. Foi recebida a representação, para que se prosiga na forma da lei. Igualmente resolveu o Tribunal receber a denuncia contra o capitão de longo curso Francisco Augusto Rondinelli, accusado como responsavel pelo encalhe do navio "Bury", em oito de outubro de 1940, na praia Guahyba, litoral do Estado de São Paulo.

Augmenta a producção de trigo brasileiro

O communicado do director do Fomento da Producção Vegetal ao ministro da Agricultura

O sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, ora no Sul, inspeccionando os trabalhos da sua Divisão acaba de telegraphar ao ministro Fernando Costa, communicando que, depois de recolher optima impressão dos serviços no Paraná, percorreu já o norte de Santa Catharina, onde são promissores os resultados da campanha pela producção de cafés despolpados extrafinos, cuja obtenção é muito facilitada devido ao sombreamento e colheita de frutos maduros em 7 mezes. Tambem é ali enorme o interesse pela exploração da nogueira de Iguape, della se extraindo precioso oleo.

Declara o referido director que um pequeno auxilio do Ministerio poderá transformar essa exploração numa grande fonte de renda.

O sr. Gastão de Faria salienta que os serviços da Secção de Fomento Agricola em Santa Catharina impuzeram-se á confiança do governo do Estado e dos agricultores. Para tanto, muito concorreu a collaboração federal e estadual, que, além de facilitar a articulação com as Prefeituras, trouxe enormes beneficios para o desenvolvimento dos trabalhos. A campanha do trigo atravessa uma phase promissora. A safra que findou attingiu 20 mil toneladas, contra 11 mil da anterior, apesar do máo tempo. E' animador o enthusiasmo dos triticultores. Até o momento o registro de pedidos accusa 15 toneladas do precioso cereal para attender aos campos de cooperação, que serão os multiplicadores e fornecedores de sementes seleccionadas.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Liga do Commercio leva por nosso intermedio ao conhecimento dos interessados as seguintes opportunidades commerciaes:

Luiz Marinoni da Colombia está interessado em estabelecer relações commerciaes com os exportadores brasileiros de: tecidos de lã e algodão, tecidos de canhamo e juta, fios de lã de algodão, e de rayon, feltro de lã e pêlo para chapéos, couros curtidos para valises, malas, etc., cutellaria, talhares, artigos de aluminios e de ferro esmaltado, fechaduras e miudezas, ferramentas, vidros, ceramica, ladrilhos de cimento e de ceramica.

— M. B. Perrichon de Montevidéo, deseja importar pimenta, carvo e outras especiarias.

— M. B. Hurley da Republica Dominicana está interessado em estabelecer relações commerciaes com os exportadores nacionaes de novidades typicas do paiz.

Avisos funebres

HERMINIA MENDES RABELLO. Francisco de Oliveira Couto Rabello, Attila Machado Soares, senhora e filhos, Eduardo Romero, senhora e filho, Sylvio Santa Rosa e senhora, Francisco Rabello Filho, senhora e filhos (ausentes) communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó cujo enterro se realizará hoje ás 16 horas, saindo o feretro da Casa de Saude S. José para o Cemiterio de Catumby.

Vão ser construidas mais tres sub-adutoras para abastecimento d'agua

AS DETERMINAÇÕES DO NOVO CONTRACTO ASSIGNADO HONTEM NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

No gabinete do ministro Gustavo Capanema, foi assignado, hontem, contracto entre o Ministerio da Educação e Saude e a firma "Adductora Ribeirão das Lages S. A.", para conclusão das obras de aducção do Ribeirão das Lages, iniciadas, segundo contracto assignado em 1936 com o governo federal, pela firma Dahne, Conceição & Cia. antecessora da actual contractante.

Pelas clausulas do contracto a "Adductora Ribeirão das Lages S. A." é obrigada a construir, sob a fiscalização do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, tres sub-adductoras. A primeira com cinco mil e quatrocentos metros de extensão e um metro e cincoenta centimetros de diametro, é a de Inhauma-Pedregulho, com tubos de sidero-cimento e respectivo poço de chegada. O praso para sua execução será de dez mezes, a contar do registro do contracto pelo Tribunal de Contas.

As outras duas sub-adutoras serão de ferro fundido e deverão estar promptas dentro de cinco mezes, a partir, tambem, do registro pelo Tribunal de Contas. Uma se extenderá de Pedregoso a Campo Grande, com cinco mil e quinhentos metros de comprimento e cincoenta centimetros de diametro. A terceira sub-adductora será a de Jaques-Anchieta Nilopolis, que no primeiro trecho, terá quatro mil e quinhentos metros de extensão e cincoenta centimetros e, no segundo, dois mil e duzentos metros de extensão e quarenta centimetros de diametro interno.

As obras estão orçadas em ... 15.473:996$840 (quinze mil quatrocentos e setenta e tres contos novecentos e noventa e seis mil oitocentos e quarenta réis), importancia em que já se acha incluida a percentagem de remuneração pela administração das mesmas, a cargo da firma contractante. O governo reserva-se o direito de fiscalização technica e de preços, que o Serviço de Aguas e Esgotos exercerá, para effeito da apuração do valor final a amortizar.

As desapropriações que se tenham de fazer para execução das obras, correrão por conta da União.

Uma opera baseada na vida de Amundsen

BERGEN, Noruega, 1 (A. P.) — O compositor norueguez Greirr Tvalt terminou uma opera baseada na vida de Roald Amundsen, o conhecido explorador polar.

A nova opera tem o titulo de "Oeste-Sul-Leste-Norte", baseando-se nas quatro principaes expedições de Amundsen: a passagem de Noroeste, o Polo Sul, a passagem de Nordeste e o Polo Norte.

A scena do Polo Norte passa-se na cabine de commando, do dirigivel "Norge".

Essa producção terá sua primeira representação nesta cidade, no proximo outomno.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará, hoje e todos os domingos, das 11.30 ás 12 horas,

A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — I MUST HAVE ONE MORE KISS, KISS, KISS, foxtrot por Jack Payne e sua orchestra. N. 283.409.

2 — ESTA NOCHE, tango por Francisco Canaro e sua Orchestra Typica. N. 2.554.

3 — AVE-MARIA, valsa (Solo de acordeon), por Antenogenes Silva. Canto: Alvarenga e Ranchinho. N. 11.967.

4 — SCHUBERT IMMORTALIZADO EM SUAS MELODIAS, fantasia por Georges Tzipine e sua Orchestra de Concerto. Numero 2.556.

5 — OH! LADY BE GOOD, foxtrot por Hatchett e sua Swingtette. N. 283.405.

6 — SI TE VAS ("J'attendrai"), bolero-canção por Ramon Armengod com acompanhamento de orchestra. N. 283.411.

7 — LA PICCININA, polka (Duo de gaitas), pelos Irmãos Piahal com acompanhamento. N. 283.415.

Transformou-se o Brasil em todas as espheras da sua vida politica, economica e industrial

Como o jornalista inglez Ivingron aprecia a obra do presidente Getulio Vargas em dez annos de governo

Com o titulo — "O genio do presidente Getulio Vargas — o maior estadista da America do Sul" — e sub-titulo: "Dez annos de legislação que crearam um Estado forte, firme e progressista", o jornalista inglez Harcourt Ivingron publicou um longo artigo sobre a personalidade do chefe do Governo brasileiro e as suas realizações no campo politico, social, economico e administrativo.

Dis o articulista, depois de uma pequena introducção sobre o desenvolvimento e integração das nacionalidades, que o presidente Getulio Vargas realizou no curto periodo de uma decada "uma tarefa maior do que aquela feita nos Estados Unidos por Washington e Lincoln".

O jornalista traça o quadro do Brasil em 1930: Dividido, "frequentemente envolvido em conflictos sanguinolentos. Não havia autoridade organizada, nem lei commum que impuzesse o respeito de todos.

No meio do chaos, "appareceu o sr. Getulio Vargas, com seu tacto, sua vontade ferrea, seu genio de organização". Dentro de pouco tempo, "a ordem foi restabelecida, a nação tornou-se unida, sob a egide do governo nacional".

A seguir, o articulista demora-se na analyse do problema do combate ao regionalismo, da unificação do povo, da integração dos immigrantes na communhão nacional, a mais difficil tarefa realizada pela sagacidade politica do presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas não encontrou sómente desordem politica. Havia tambem, exigindo solução rapida, numerosos problemas essenciaes ao desenvolvimento nacional.

O problema maximo era o dos transportes.

O chefe do Governo brasileiro cuidou, logo, de desenvolver as rodovias e as ferrovias, dentro de um plano geral de viação. Estabeleceu-se a intercommunicação entre os centros urbanos e o sertão, foram melhoradas as condições de navegação fluvial e maritima. A viação aerea commercial é obra quasi que exclusiva do actual governo, diz o sr. Harcourt-Ivongron. Recita numeros: 1930, havia apenas 31 aerodromos; 1.767 vôos foram realizados, conduzindo 4.567 passageiros e 23.864 kilos de bagagem. No ultimo anno, 521 aeroportos foram levantados. 7.900 vôos. O numero de passageiros alcançou o significativo numero de 70.734 e um milhão de kilos de mercadorias foram transportadas. Tal é o desenvolvimento da aviação commercial que ha, hoje, 70 aeroportos com mais de mil pilotos.

O sr. Getulio Vargas, no desenvolvimento do seu programma, teve que vencer "inconcebiveis difficuldades". Graças á sua incomparavel energia, porem, "largas zonas do "hinterland" foram abertas, desenvolvidas e tornadas properas". "A mineração e outras industrias foram creadas e empregam, agora, grande numero de operarios, emquanto as cidades foram remodeladas e tão melhoradas que podem ser consideradas centros de civilização com o mesmo conforto de qeu gozam os dos mais adeantados paizes".

E conclue: Por meio de uma serie de leis, decretos e outros actos que, pela sua finalidade, nunca foram igualados por nenhum outro regimen, transformou-se o Brasil em quasi todas as espheras da sua vida politica economica, industrial e social.

Estudando o esforço administrativos brasileiro, no periodo comprehendido entre 1930-1940, o jornalista divide-o em dezeseis itens:

1º — Garantir o Estado contra os ataques sorrateiros e desintegradores "de fora";

2º — Reforçar a defesa nacional, pela reorganização do Exercito e da Marinha, da policia e dos arsenaes;

3º Estabilização da moeda brasileira;

4º "Proteger e desenvolver as principaes industrias da nação, pela organização do apoio do Estado em relação ao café, assucar, algodão, matte, ferro, etc.";

5º — Desenvolvimento do commercio exterior, por tratados internacionaes, e applicação de tarifas e quotas para assegurar a reciprocidade do commercio.

6º — Desenvolvimento e modernização do systema de transportes e communicações;

7º — Desenvolvimento do interior, pelo fomento á producção agricola, pelo estabelecimento de culturas novas, pelo combate as pragas; pela colonização;

8º — Combate ás seccas, irrigação, distribuição de facilidades financeiras;

9º — Urbanismo, incluindo melhor serviço de luz, regulamentação de transportes, hygiene, creação de bibliothecas, etc.;

10º — Saude publica;

11º — Legislação social, regulamentação do trabalho, creação da previdencia social.

12º — Modificação do systema fiscal tributario;

13º — Reorganização do systema de trabalhos publicos ;

14º — Eliminação de toda e qualquer forma de tyrannia, democracia social e economica;

15º — Eliminação dos motivos de dissenções internas;

16º — Regulamentação da immigração.

Esse esforço politico-administrativo seria obra memoravel mesmo realizado durante uma longa vida. "O presidente Vargas executou-o em 10 annos".

E o articulista termina, depois de elogiar alguns dos collaboradores directos do chefe do governo brasileiro: "Qual o resultado pratico dessa década, que abre tão amplas perspectivas? O Brasil é hoje um grande Estado Moderno, com equilibrio economico-financeiro, unido, com condições para uma vida ampla, util e feliz". Abre-se para a grande nação sul-americana um futuro portentoso.

General Francisco José Pinto

PASSA HOJE A DATA NATALICIA DO CHEFE DA CASA MILITAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

General Francisco José Pinto

Transcorre hoje o anniversario natalicio do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica e figura que, a par de qualidades de relevo como militar e cidadão, allia profundas sympathias na sociedade brasileira.

Tendo desempenhado missoes das mais altas e honrosas, exerceu recentemente a chefia da embaixada especial que representou o Brasil nos festejos dos Centenarios de Portugal, deixando na nação lusitana um circulo immenso de admiração e de amizades em todos os circulos militares e civis.

Natural do Rio Grande do Sul nasceu na cidade de Santa Maria, a 2 de março de 1883, e assentou praça em 26 de março de 1902. Concluiu o curso das tres armas, sendo declarado aspirante em 1908. No fim desse mesmo anno, foi promovido a 2º tenente e a 1º tenente em janeiro de 1914, depois de haver concluido o curso de Estado Maior e, assim, successivamente, até a maior graduação no Exercito, no posto de general de divisão, em 1938. O general Francisco José Pinto esteve já á testa de varios commandos, inclusive da 5ª Região Militar e foi chefe interino do Estado Maior do Exercito, quando o general Góes Monteiro viajou para os Estados Unidos. Actualmente, além de chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, é secretario do Conselho de Segurança Nacional e membro da Commissão do Livro do Merito. Possue, entre outras, as seguintes condecoraçoes: Medalha de Ouro de bons serviços, commendador da Ordem do Merito Militar, commendador da Legião de Honra, grande official da Ordem de Silvestre, grande official da Corôa de Italia, grande official da Ordem "El Merito" do Chile; grande official da Ordem "Polonia Restituta", grande official da Corôa da Belgica, grande official da Ordem "El Sol" do Perú, medalha do cincoentenario da Republica, grã-cruz do "Condor dos Andes", da Bolivia, grã-cruz de Avis, grã-cruz Merito Militar de Hespanha e Cruz de Ouro da Legião Portugueza.

Por motivo da passagem de sua data natalicia, o general Francisco José Pinto verá hoje se renovarem os testemunhos de amizade e as homenagens de amigos e admiradores.

O 18º ANNIVERSARIO DA MORTE DE RUY BARBOSA — Commemorando o 18º anniversario da morte de Ruy Barbosa, realizaram-se, na manhã de hontem, diversas ceremonias, ás quaes compareceram autoridades, amigos e admiradores do grande estadista brasileiro. A's 10 horas, o padre Ignacio de Almeida rezou missa na igreja da Gloria. O templo estava repleto de figuras representativas dos meios intellectuaes e administrativos e de numerosas familias. Notamos a presença do ministro da Polonia, ministro Belfort Ramos e senhora, Americo Lacombe, director da "Casa Ruy Barbosa", directores do Centro Civico "Ruy Barbosa", membros da familia do grande brasileiro e alumnos e professores do Educandario "Ruy Barbosa". Após a solemnidade religiosa, os presentes se dirigiram á "Casa Ruy Barbosa", onde os directores do Centro Civico "Ruy Barbosa" depuzeram uma corôa de flores naturaes sobre o pedestal do busto do nosso representante á Conferencia de Haya. Iniciou-se, logo a seguir, a visita publica aquella instituição.

Terá nova séde o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada acaba de transferir a sua séde para a ala esquerda do antigo quartel do Exercito, á rua Visconde da Gavea, occupando parte das installações em que funccionava a directoria de Material Bellico no 1.º andar.

Os novos directores do Thesouro Nacional

Tomaram posse e entraram em exercicio, hontem, os novos directores do Thesouro Nacional, os srs. Hortencio de Alcantara Filho e Raymundo Brigido Borba, recentemente nomeados pelo presidente da Republica directores das Rendas Internas e da Despesa Publica, respectivamente.

Regressa ao Brasil o presidente da Bolsa de Immoveis

Pelo avião da Panair regressará, hoje, dos Estados Unidos o sr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa de Immoveis e do Instituto de Estudos Brasileiros, que se demorou dois mezes naquelle paiz em viagem de estudos.

No Rio a directora do Museu de Arte da California

Realizando uma viagem de estudos pelos paizes da America Latina, chegou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan-American Airways, a sra. Grace McCann Morley, directora do Museu de Bellas Artes de San Francisco da California.

A sra. Morley, tendo já visitado todos os paizes do litoral pacifico e do Rio da Prata, acaba de passar alguns dias em São Paulo, de onde veiu agora ao Rio de Janeiro. No dia 6 de março, ella proseguirá a sua viagem aerea, voando para Belém do Pará, Port of Spain, San Juan de Porto Rico, até os Estados Unidos.

Terminou o prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões

Na sexta-feira, ultima dia do prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a importancia de 9.508:000$000.

LIVROS NOVOS

FREUD E O PROBLEMA SEXUAL — Dr. J. Gomes Nerea — Editorial Calvino, Rio.

Já passou de moda o preconceito de que Freud foi um immoral. Hoje, o freudismo e a psychanalyse pertencem á cultura geral e ninguem, medianamente culto, ignora a obra de Freud. Nós estamos um tanto atrazados neste ponto. O grosso publico esperava que algum editor atilado lhe proporcionasse o conhecimento dessa materia através de livros baratos e comprehensiveis. De modo que o apparecimento de "Freud e o Problema Sexual", do dr. J. Gomes Nerea, vae ao encontro dos que esperavam a opportunidade de saber o que é o problema sexual estudado por Freud. Neste livro de duzentas paginas, o autor offerece-nos varios casos estudados pelo sabio viennense e, o que interessa sobretudo, curados pelos varios methodos psychanalyticos.

Como livro de divulgação "Freud e o Problema Sexual" é um dos melhores surgidos no paiz. A linguagem é accessivel a qualquer cultura. O formato do volume, que, aliás, é o da collecção "Freud ao Alcance de Todos", á qual pertence o livro, é commodo e a paginação agradavel. Herrera Filho traduziu.

Novos preventorios para leprosos serão construidos

TRES MIL CONTOS PARA ESSAS OBRAS

O presidente da Republica approvou o destaque da importancia de 3.175:300$, da verba destinada ao Serviço de Lepra, em 1941, e consignada no orçamento do Ministerio da Educação e Saude, afim de ser applicada na installação e construcção de preventorios. Essas obras ficarão a cargo da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra e serão fiscalizadas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, que submetterá á approvação do presidente da Republica os respectivos projectos e orçamentos.

As unidades federativas, cujos preventorios acabam de receber auxilio do governo federal para a sua construcção e installação, são as seguintes: — Districto Federal, réis 981:300$; Acre, 100:000$; Amazonas, 150:000$; Pará, 150:000$; Maranhão, 150:000$; Piauhy, 50:000$; Ceará, 130:000$; Rio Grande do Norte, réis 150:000$; Alagôas, 50:000$; Sergipe, 50:000$; Rio de Janeiro, 100:000$; Matto Grosso, 150:000$; Rio Grande do Sul, 100:000$; Minas Geraes, 6[illegible]:000$; e Goyaz, 50:000$000.

O AEROPORTO DE CAXIAS

Inaugura-se hoje o aeroporto de Caxias, no Rio Grande do Sul.

E' um acontecimento que enche de regosijo os meios aeronauticos do paiz, não só pela importancia do novo aeroporto, technicamente bem acabado, como ainda pela sua posição geographica e serviços que prestará a uma zona rica e prospera do Estado Meridional.

O Rio Grande do Sul é hoje um dos grandes centros de actividade aerea do Brasil. Existem ali numerosos campos de aterrissagem e de pouso, escolas de pilotagem e aero-clubs, tudo em progresso.

Autoridades e povo collaboram com o mesmo espirito de patriotismo e enthusiasmo para a formação de novos aviadores e a preparação de campos e aeroportos, que permittam um intenso trafego aereo entre as varias regiões gauchas e outros pontos do territorio nacional.

A condição de Estado fronteiriço dá a essa animação do povo rio-grandense pela aeronautica um caracter todo especial, que se relaciona intimamente com os interesses da defesa brasileira.

Os pilotos civis gauchos contam-se entre os mais ousados e emprehendedores do Brasil. Tomaram elles parte nas revoadas organizadas pelos "Diarios Associados" a Porto Seguro e a outros pontos do paiz, assim como nas Jornadas Aereas Sul-Americanas de Montevidéo, sempre com brilho, efficiencia e boa vontade.

Sabe-se que um grupo de aviadores do Rio Grande participará igualmente da proxima visita de pilotos do sul ao nordeste, concorrendo assim, com a sua presença, para dar a essa iniciativa um aspecto auspicioso de confraternização e unidade nacionaes.

O aeroporto de Caxias, que hoje entra para o numero das realizações efficazes da Aeronautica no Rio Grande do Sul, é resultado da atmosphera de confiança e enthusiasmo que ali reina por tudo quanto concerne ao desenvolvimento aereo da nossa terra.

O periodo lectivo na Escola de Saude do Exercito

DO PRIMEIRO DIA UTIL DE MARÇO AO ULTIMO DIA UTIL DE NOVEMBRO

O presidente da Republica assignou decreto approvando a seguinte redacção para o Artigo 28 do Regulamento da Escola de Saude do Exercito:

"Art. 28 — O inicio do periodo lectivo se effectuará no primeiro dia util do mez de março e terminará no ultimo dia util de novembro, comprehendidos nesse transcurso de tempo os trabalhos relativos aos exames finaes.

Para o curso de que trata o artigo 1º, o periodo lectivo será fixado pelo director de Saude do Exercito, de accordo com o programma da instrucção annual da Escola do Estado Maior.

Paragrapho Unico — Os mezes restantes do anno serão destinados ás ferias e aos trabalhos de matricula".

O "Bagé" saiu do dique, em Lisboa

LISBOA, 1 (U. P.) — O paquete brasileiro "Bagé", após ter sido reparado das avarias recebidas em consequencia do cyclone, saiu hoje do dique, devendo zarpar na proxima semana para o Rio de Janeiro, conduzindo volumosa carga e innumeros passageiros, inclusive varios diplomatas latinos.

Para estudar 178 projectos do Rio Grande do Sul

UMA REUNIÃO ESPECIAL, AMANHÃ, NO MONROE, DA C. DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADOAES

A interventoria federal no Rio Grande do Sul, submetteu á consideração da Commissão de Estudos dos Negocios Estadoaes 178 projectos de decretos-leis, sobre diversos assumptos de interesse daquelle Estado.

Esses projectos foram apresentados ao plenario na ultima reunião da Commissão, realizada na quinta-feira passada, e, para estudar detidamente os respectivos assumptos, foi designada uma sub-commissão especial, composta dos srs. Clodomir Cardoso, Sá Filho, Aurino Moraes e Waldyr Niemeyer.

A referida sub-commissão está convocada para se reunir amanhã, ás 9.30, no Palacio Monroe, afim de iniciar o estudo daquelles projectos.

Regressa ao Brasil o sr. Lindolpho Collor

ESCREVEU UM LIVRO SOBRE A OBRA DE CAMILLO

PORTO, 1 (U. P.) — O antigo ministro e escriptor brasileiro senhor Lindolpho Collor, partirá segunda-feira para o Brasil, devidamente autorizado pelo governo brasileiro. O sr. Lindolpho Collor, aproveitando sua permanencia em Portugal, escreveu um livro de critica acerca do romancista Camillo Castello Branco, cuja vida e obra estudou longamente.

O coronel Mendes de Moraes no 1º Regimento de Artilharia Montado

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, classificando o coronel Angelo Mendes de Moraes no 1º Regimento de Artilharia Montado.

O novo procurador geral da Justiça Militar

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, tornando sem effeito a nomeação do sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro para procurador geral da Justiça Militar, padrão M.

Por decreto da mesma pasta foi nomeado para exercer aquellas funcções o auditor da 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão P, Francisco Fagundes Piratinino de Almeida.

A Exposição-Feira do Brasil em Montevidéo

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. João Antonio de Souza Ribeiro, da Confederação Nacional da Industria, commissario-adjunto da Exposição Feira do Brasil em Montevidéo.

Vae tratar-se nos Estados Unidos o embaixador Pontes de Miranda

BOGOTA', 1 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Pontes de Miranda, embarcará dentro em breve para os Estados Unidos, afim de submetter-se a tratamento.

O sr. Pontes de Miranda acha-se enfermo ha algumas semanas.

Construcção e exploração do porto de São Francisco do Sul

O presidente da Republica assignou decreto concedendo autorização ao Estado de Sta. Catharina para construcção e exploração do porto de São Francisco do Sul.

Promulgado o Estatuto dos Militares

Os militares de carreira não são funccionarios publicos e, sem constituirem casta no ambito social, formam uma classe especial de servidores da Patria

Nenhum conscripto ou voluntario deixará o serviço activo sem saber ler, escrever e contar e sem possuir noções indispensaveis a respeito do Brasil — A legislação militar será revista e consolidada — As particularidades das Forças Aereas objecto de novo Titulo

O presidente da Republica assignou um decreto-lei promulgando o Estatuto dos Militares, assim regulamentando o artigo 160 da Constituição de 10 de novembro.

Os titulos I e II do Estatuto dos Militares, tratando da finalidade das forças armadas, fixam o seguinte:

"Art. 1.º — O "Estatuto dos Militares" estabelece para o pessoal das forças armadas as garantias que lhe são devidas e os deveres geraes a que estão obrigados.

Art. 2.º — As forças armadas são instituições nacionaes permanentes, organizadas sobre a base da disciplina hierarchica e da fiel obediencia á autoridade do presidente da Republica (art. 161 da Constituição).

Paragrapho unico — As forças armadas constituem, em tempo de paz, os fundamentos da organização nacional de guerra.

Cabe-lhes defender a honra, a integridade e a soberania da Patria contra aggressões externas e garantir a ordem e a segurança internas, as leis e o exercicio dos poderes constitucionaes.

Art. 3.º — Incumbe privativamente ao presidente da Republica exercer a chefia suprema das forças armadas da União, administrando-as por intermedio dos orgãos do alto commando (art. 74, letra "a" da Constituição).

§ 1.º — Cabe-lhe, ainda, designar os commandantes superiores ou os commandantes-chefes das forças destinadas ás operações militares, quando convier, ou nos casos de mobilização, para a defesa interna ou externa do paiz.

§ 2.º — Em tempo de paz, como em tempo de guerra, o presidente da Republica é representado pelos ministros das pastas encarregadas da defesa nacional na chefia de suas respectivas forças.

§ 3.º — Nenhuma força armada poderá, dentro do territorio da União, coexistir com as instituições armadas nacionaes acima definidas, sem que pertença aos quadros de suas reservas e esteja subordinada á autoridade do presidente da Republica, por intermedio dos orgãos do alto commando, do Exercito ou da Armada.

Art. 4.º — A direcção da guerra é funcção privativa do governo. A direcção e a coordenação das operações militares, navaes ou aereas cabem exclusivamente ao commando-chefe, que terá plenos poderes na zona dos Exercitos e do littoral e em outras zonas que forem delimitadas, consoante o superior interesse das operações de guerra.

Paragrapho unico — O governo, na hypothese de conflicto armado externo e caso convenha aos superiores interesses das operações, designará o chefe supremo de todas as forças de terra, mar e ar, afim de coordenar-lhes as actividades bellicas.

OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO MILITAR

O capitulo II do Estatuto dispõe sobre a constituição das forças armadas e o capitulo III trata do recrutamento da força armada. Esse capitulo estatue sobre a obrigatoriedade do serviço militar e o recrutamento da tropa e formação de seus quadros da maneira seguinte:

Art. 11 — Todos os brasileiros, são obrigados ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da Patria, nos termos e sob as penas da lei.

Paragrapho unico — As mulheres estão isentas do serviço das armas. Em caso de mobilização, entretanto, serão aproveitadas em outros trabalhos, quer nas ambulancias e nos hospitaes, para o serviço de assistencia hospitalar, quer nas industrias e nos misteres que correlacionam com as necessidades da guerra, fóra do theatro de operações.

Art. 12 — Só em caso de guerra externa e a criterio do governo, poderão estrangeiros fazer parte das forças armadas nacionaes, em condições que a lei estabelecer.

Art. 13 — O Serviço Militar é regido por lei e regulamentos especiaes.

Art. 14 — A incorporação ás forças armadas do convocado ou voluntario, em qualquer idade, importa, para os effeitos da legislação militar, o reconhecimento da maioridade.

Art. 15 — Não poderá servir no Exercito ou na Armada aquelle que perder direitos de cidadão brasileiro, ou que, antes de sua incorporação, tenha sido condemnado por crime que o impossibilite de prestar serviços nessas corporações ou que, praticado por militar, importe exclusão do serviço.

Paragrapho unico — Em caso de guerra, o governo prescreverá as condições de selecção dos individuos attingidos pelas disposições do presente artigo, tendo em vista o aproveitamento daquelles que possam prestar serviço militar ou ser utilizados em outros encargos.

Art. 16 — O tempo de serviço para os convocados do Exercito e da Armada será fixado, periodicamente, pelos respectivos ministros, nos termos da lei e do Regulamento do Serviço Militar.

Art. 17 — As forças armadas são recrutadas entre brasileiros natos que estejam no gozo de seus direitos civis e politicos.

Paragrapho unico — A prestação do serviço militar por parte de estrangeiros naturalizados será fixada em lei especial.

Art. 18 — O recrutamento dos quadros de sub-tenentes, sub-officiaes, sargentos e cabos, é feito dentro dos contingentes annuaes, nos corpos, navios, estabelecimentos militares ou navaes, e satisfeitas as exigencias de capacidade physica, intellectual e moral exigidas pelos regulamentos.

Paragrapho unico — O accesso é gradativo do soldado ou marinheiro ao sub-tenente ou sub-official, passando por toda a escala hierarchica.

Art. 19 — As promoções a cabos, sargentos, sub-tenentes e sub-officiaes serão feitas entre os que se capacitarem com os cursos regulamentares e com os titulos necessarios, respeitada entre os aptos a rigorosa selecção de capacidade intellectual estabelecida na respectiva classificação.

Paragrapho unico — A perda das condições de conducta e aptidão physica exigidas para matricula ou julgamento do candidato importa em inhabilitação para a promoção.

Art. 20 — A incorporação dos convocados para o serviço militar e dos voluntarios que satisfizerem as exigencias legaes será feita nas epocas e com as formalidades estabelecidas na legislação para o serviço militar no Exercito e na Armada.

§ 1.º — Na incorporação dos contingentes annuaes, levar-se-ão em conta os seguintes principios geraes:

a) — o Serviço Militar é pessoal, nacional e obrigatorio;

b) o Serviço Militar é igual para todos;

c) o Serviço Militar activo é exclusivamente consagrado á instrucção do contingente.

§ 2º — A incorporação do convocado ou voluntario poderá ser transferida para qualquer parte do territorio nacional, independentemente de seu domicilio ou residencia."

Os dois capitulos seguintes dispõem sobre o commando e o emprego da força armada. O titulo III trata dos militares da activa, seus direitos e deveres. O capitulo II desse titulo estatue sobre a funcção militar:

"Art. 45 — A funcção militar caracteriza-se pelo exercicio, transitorio ou permanente, da actividade militar, como profissão exclusiva da tropa, na esquadra ou nos serviços, em graduação, posto, cargo ou commissão militar, constante de leis e regulamentos do Exercito e da Armada.

Paragrapho unico — A carreira das armas, consequentemente, não é emprego, mas profissão toda feita de abnegação e altruismo.

Assim, os militares de carreira não são funccionarios publicos. Sem constituirem casta no ambito social, formam uma classe especial de servidores da Patria — a classe dos militares.

Art. 46 — A qualquer hora do dia ou da noite, na séde da corporação ou onde o serviço das armas o exigir, o militar deve estar prompto para cumprir a missão que lhe fôr confiada por seus superiores.

(Continúa na 9.ª pag.)

O CARNAVAL

Othon L. Bezerra de MELLO

(Para os "D. A.")

O CARNAVAL que acabamos de assistir e cuja nomeada se espalhou pelo mundo inteiro a ponto de conquistar a primazia sobre o de Nice, tido dantes como o mais famoso, já não tem a graça, a seducção, o encanto e o pittoresco de outr'óra!

Desappareceram as limas de cheiro e de borracha, com as quaes se verificavam verdadeiras batalhas, na preoccupação de molhar e ensopar as vestes do adversario, porque o Carnaval era então o entrudo, a agua, o pó, a gomma, o papel picado, que absorvia mezes a fio de trabalho, pois era cortado a tezourinha pelas donas e sinhazinhas namoradeiras que assim se habilitavam para as lutas do Mômo e do namoro, que nestes dias de folia, se expandiam livremente.

Desappareceram os banhos de bacia, de alguidar, de potes, que se guardavam occultos por trás das portas, para surprehender o visitante incauto e desprevenido.

Desappareceram as seringas de flandres, com as quaes, a certa distancia, se projectavam guinchos dagua cheirosa com que se mimoseavam amigos e desconhecidos!

Desappareceram os mascarados avulsos, espirituosos e elegantes, dizendo chistes, fazendo graça, deitando espirito, mettendo a todos em polvorosa, desvendando-lhes os segredos, rindo e galhofando de tudo e deixando a todos embatucados com seus ditos e pilherias!

Desappareceram as paradas, o côrso de carros, tirados por bonitas parelhas, decorados com flores e occupados por familias ricamente fantasiadas.

Desappareceram os lindos corceis, montados por habeis cavalleiros, calçados com botas Russianas, estribos e rebenques de prata e que, a baixo, a trote e a meio, davam uma nota de originalidade ás ruas da cidade.

Desappareceram as visitas ás casas das familias amigas onde se comiam filhozes acompanhados de vinho do Porto, de cidra franceza e de cerveja allemã.

Desappareceu o Papa-Angu', mascara popular que com suas momices e trejeitos, fazia o encanto da meninada e das velhas vitalinas.

Desappareceram os clubs populares, acompanhados por suas charangas que percorriam as ruas dansando e cantando, numa alegria louca e communicativa.

Desappareceram os maracatu's com seus Reis do Congo, suas Rainhas, sua côrte rica-

(Continúa na 9.ª pag.)

Decretos assignados

Naturalizações, nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Trabalho, Viação Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Theophilo José de Moraes, Manoel João, João Ventura Gomes, Herminia Theodoro Solano, Candido de Souza, Antonio de Castro Neves, José Luiz Monteiro, Esmeria de Jesus Rebello Martha, Alberto de Mendonça Santos, Silvano José Silva, Manoel Alves da Silva, Miguel Alves Ferreira, Manoel Branco, José dos Santos, Guitas, José Rodrigues, José Adelino Pereira, José Gil Braz, João Gonçalves, João Antonio, Jacyntho Ferreira de Medeiros, Joaquim Rodrigues dos Santos, José dos Santos, Francisco Antonio Guedes, Constantino Duarte, Antonio Diniz, Arnaldo da Silva Corrêa, Antonio dos Santos Trigo, Antonio dos Anjos Fernandes, Antonio de Agrela, Antonio Paulo Monteiro e Antonio Nunes, naturaes de Portugal: a Carlos Ortiia, Rafael Caserta, Luiz Ferrandini, Felippe Sorrentino e Francisco di Felice naturaes da Italia; a Fernando Atienza Arza e Carlos Barreira, naturaes da Hespanha; a João Puchtarew, natural da Russia; a Bruno Fernando, Carlos Menzel e Vicente Galhardi, naturaes da Argentina; a Rudolph Meyer, Otto Nelmann e Henrique Kahane, naturaes da Allemanha; a João Berger, natural da Hungria; e a Andréo Varlet de Castro e Silva, natural da França.

Nomeando: Waldemar Ferreira da Silva, Waldemar Francisco de Oliveira, Ruy Lasmar, Pery Coutinho, Oswaldo Aureliano Walsh, Newton Lopes da Costa, Newton Caldas, Newton Bonilha de Figueiredo, Nelson Machado, Moacyr Freire, Matheus de Oliveira Franco, Mario Torquato de Souza, Manoel Dias Ribeiro, Luiz Marcondes da Silva Costa, Luiz Glausmann, José de Araujo Machado, João Pires de Camargo Filho, João Nobrega Martins, Jacy Cezar de Andrade, Hyppolito da Silva Porto, Gustavo Frederico Kessler, Gil Deodato de Sampaio, Geraldo Lucchetti, Francisco de Paula e Silva Saldanha, Francisco Marques, Ernani Rocha, Danilo Rodrigues da Costa, Cicero Gomes Ribeiro, Astrogildo Paulo Moreira da Motta, Aristoteles da Silva Marques, Antonio Pires Verissimo e Alvaro de Sá Alarcão, detectives, classe E.

Na pasta do Trabalho:

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Flavio Sacramento, inspector de immigração, classe F.

Na pasta da Viação:

Revogando o Decreto n. 1.520, de 19 de março de 1937, que approvou os documentos para a construcção do "Cafarnaum" no municipio de Morro Chapé, na Bahia.

Approvando projecto e orçamento: para construcção de uma variante da Rede Sul Mineira entre Patrocinio e Ouvidor; para construcção de 80 vagões destinados ao transporte de animaes na Rede Mineira de Viação; e, approvando a planta para construcção de um triangulo de reversão proximo á estação de Marianna, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na pasta da Marinha:

Reformando: o marinheiro José Ribeiro da Silva, o 3º sargento Francisco Candido do Nascimento, o marinheiro Felippe Santiago de Meirelles, e o TA-CO Carlindo Antonio Vieira.

Promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Guilherme da Motta.

Promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Francisco Arthur Leite de Barros.

Concedendo aposentadoria a Tancredo Coutinho Linhares, operario de arsenal, classe H.

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, José Silveira da Rosa, escrevente, classe G, do Serviço Central de Transportes para o Quartel General da 4ª Região Militar.

Promovendo: ao posto de 2º tenente intendente o aspirante a official João Baptista Villa, para servir na 4ª Região Militar, e ao posto de 2º tenente, de 2ª linha, o aspirante a official da mesma Reserva, Eduardo Pontes Leite, para servir na 1ª Região Militar.

Concedendo transferencia para a Reserva ao major Manoel Caldas Braga.

Concedendo reforma, ao tenente-coronel Victor Ortiz Jeolas, ao 3º sargento Oswaldo Maximo da Silva e ao soldado musico Joaquim Romualdo da Silva.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha os seguintes aspirantes a official da mesma Reserva: Sergio Valle Marques de Souza, Reynaldo Machado Vieira, Paulo Veiga, Manoel Moreira Caldas, Maravalho Narciso Bello, José Gonçalves de Araujo Pinheiro, Jorge Galvão da Fontoura, José Milton de Aguiar, Helio de Oliveira, Eugenio Mentz, Eduardo Corrêa Lima, Caetano Marzola, Alberto do Amaral Osorio e Pedro Hugo Martins Jr.

Nomeando segundos tenentes medicos da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha os seguintes medicos civis: Sebastião Augusto Fontes Lourenço, Raymundo Nonato de Almeida Gouveia, Jefferson Cavalcanti Ribeiro Pessoa e Climerio Pereira e Silva.

Effectivando o actual auxiliar de ensino da Escola Preparatoria de Cadetes, capitão Israel Ramiro Souto no cargo de adjunto de cathedratico de Geographia na mesma Escola.

Transferindo: o tenente-coronel Victor Cezar da Cunha Cruz, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, o tenente-coronel Nestor Souto de Oliveira, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, o tenente-coronel Ignacio José Verissimo, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, o coronel Philomeno de Assis Brandão, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, o tenente-coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, e o tenente-coronel Ernesto Pereira Rodrigues, do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario.

O registro de professores particulares

O presidente da Republica assignou hontem um decreto prorogando até 31 de dezembro do corrente anno o registro de professores particulares, nos Ministerios do Trabalho e da Educação, de accordo com as determinações da lei.

No mesmo decreto o presidente baixa instrucções regulamentando esse registro.

VIDA LITERARIA

MUNDO EM CRISE

A crise juridica

Tristão de ATHAYDE

— III —

O primeiro dos livros que desejo registrar como indice vivo de um renascimento da consciencia philosophico-juridica, entre nós, depois das hecatombes produzidas pelo negativismo juridico, é o seguinte:

Miguel Reale — Fundamentos do Direito — 320 pgs. — Rev. dos Trib. — S. Paulo, 1940.

Este volume, junto a outro de caracter mais sociologico sobre "O Estado e o Direito", tambem recentemente publicado pelo mesmo autor, colloca-o, a despeito do confusionismo philosophico de sua posição, entre os mais distinctos cultores da philosophia do direito entre nós. O caso do sr. Reale não é uma excepção. Trata-se de todo um grupo de jovens juristas que, depois de um hiato de alguns decennios, vêm restaurar as tradições de nossos estudos sobre os fundamentos metaphysicos do direito. A' geração do naturalismo juridico, iniciada por Tobias Barreto e encerrada pelo sr. Pontes de Miranda, que estabeleceu (sem trocadilho) a ponte de ligação com o novo movimento, — succede agora a geração do humanismo juridico, com figuras como Alexandre Correia, Santiago Dantas, Armando Camara, Sobral Pinto, e varios outros que deixo expressamente sem menção, para evitar omissões, todos integrados no mesmo movimento de volta do Direito ás suas fontes authenticas, na ordem moral, metaphysica ou theologica, emfim, na ordem dos valores humanos e mais que humanos.

O sr. Miguel Reale faz um balanço das principaes doutrinas sobre o Direito, a partir do contractualismo de Rousseau, accentuando as duas correntes mais seguidas pelos innumeros autores que se occuparam com o assumpto — as derivadas de Kant e do seu racionalismo deductivo e as derivadas de Savigny e do seu sociologismo inductivo.

Para uns o direito nasce de um postulado da Razão. O homem é o creador do direito. O direito é a projecção do Eu ou quando muito do Eu e do Outro sobre a sociedade. E' uma estructura lançada pela vontade humana sobre os factos, de modo a tornar possivel a convivencia das liberdades em acção. Esse subjectivismo juridico assume as formas mais variadas, segundo os caprichos individuaes dos varios autores, mas no fundo é o racionalismo kantiano que se perpetua. O direito é um imperativo da razão com o fito de coordenar as paixões. E como o Estado é a incarnação politica do individuo, o Direito passa a ser um fruto directo do poder publico. A fonte da lei é o Estado. O direito positivo absorve o direito natural. O individualismo juridico se transforma em normativismo estatal puro.

Para outros, o direito nasce da sociedade. O homem não é o creador do direito, mas é producto delle. O direito é o facto que se transforma em norma pelo reconhecimento das massas, pela tradição ou pelo costume. A fonte da lei é a collectividade. Não ha, tão pouco, regras immutaveis do direito e sim uma incessante elaboração juridica, que se faz e se desfaz na medida das vicissitudes da evolução. O sociologismo juridico se oppõe ao individualismo juridico.

Ambos, entretanto, concordam, como vimos da ultima vez, na mesma negação de toda hontologia juridica immutavel e na mesma affirmação de optimismo progressivo.

Senhor de notavel erudição philosophica da materia, navega o sr. Reale com certa habilidade nesse archipelago multi-insular dos systemas juridicos contemporaneos. Traça-lhes a physionomia com acuidade e faz-lhes quasi sempre a critica com precisão. Como accentua, e... pratica, as theorias mixtas são as mais frequentes, hoje em dia, de modo que o difficil é muitas vezes estabelecer a discriminação de elementos, tantas vezes heterogeneos, com que são erigidos os systemas.

O que nos fica desse balanço é uma impressão de absoluto scepticismo. No fundo, as posições geraes são faceis e claras. Mas os juristas-philosophos, perdendo o sentido da plenitude, cairam no individualismo philosophico. E começaram então os systemas a prolificar como cogumelos. Seria facil trasladar para aqui as dezenas de no tes que o sr. Reale registra e outros que elle omitte, para constituir com elles um documento que me parece decisivo contra o philosophismo juridico, sempre que perde o sentido de suas raizes authenticas.

Não foi por falta de especulações philosophicas sobre o Direito que este caiu no descredito em que hoje se arrasta pelo mundo contemporaneo. Foi, ao contrario, por excesso de systemas. Quanto mais se dividiam e se subdividiam os conceitos sobre "os fundamentos do direito", menos se entendiam os homens entre si sobre o valor do Direito, e mais caminhava a sciencia das leis para a instabilidade e para o descredito em que hoje a vemos. Os philosophos juridicos passaram quatro seculos a inventar systemas os mais engenhosos sobre "os fundamentos do direito". E acabaram... solapando esses fundamentos e provocando a crise da consciencia juridica contemporanea em que nos debatemos.

O naturalismo juridico, sob suas variadas modalidades — o racionalismo, o positivismo, o historicismo, o normativismo puro, o sociologismo, etc., etc., só chegou a um resultado positivo — a negação dos fundamentos reaes do Direito.

Contra essa terrivel consequencia é que luta, ha certo tempo, a consciencia de muitos juristas desenganados, a que pertence, creio eu, o nosso joven jurista-philosopho. E embora, em sua obra, esboce apenas o seu proprio conceito de Direito, ainda que o tenha espalhado pelo livro todo, já podemos entretanto fazer idéa do seu proprio pensamento, vacillante e confuso.

Devo dizer que prefiro muito a parte critica da obra á parte constructiva. Pois verifico que essa hecatombe de systemas, se não o levou ao negativismo ou ao naturalismo de outros, levou-o entretanto a uma forma de humanismo juridico que me parece unilateral e insufficiente como as outras: a do culturalismo de Windelband e Rickert.

Procurando fugir aos erros iguaes e contrarios — "entre a unilateral preferencia dos juristas sociologos pelo facto e a unilateralidade dos juristas technicos seduzidos pela norma" (p. 301), chega á seguinte definição do Direito como sendo — "o facto social na forma que lhe dá uma norma racionalmente promulgada por uma autoridade competente, segundo uma ordem de valores" (p. 302).

Encontro nessa definição dois defeitos. Em primeiro logar uma primazia do facto sobre a norma, que fica reduzida apenas a uma forma accidental que acompanha o facto em vez de ordenal-o. O Direito passa assim a ser apenas a consagração de factos racionalizados, em vez de ser a ordenação dos factos segundo principios intangiveis e eternos. Para que o direito não caia no relativismo a que o levam todos os conceitos variados de naturalismo juridico (e o relativismo juridico é o caminho inevitavel para a morte do direito) — é preciso repol-o em seus fundamentos hontologicos. E' mister voltar, muito simplesmente, como dissemos da vez passada, á hierarquia natural dos valores. Não se trata de crear mais um systema. Trata-se, ao contrario, de não crear systema algum e de voltar, muito simplesmente, a olhar as coisas como ellas são e não como as constroe o engenho dos edificadores de systemas.

Ora, o que a sabedoria tradicional da humanidade nos ensina, é que a lei positiva é uma participação na lei natural e a lei natural uma participação na lei eterna.

Esses são os unicos e immutaveis fundamentos do direito. Sem a volta ao direito natural e ao direito eterno, é inutil qualquer conceito novo de direito positivo.

Ora, fazer da norma simples forma accidental do facto social é deixar o direito entregue ás relatividades do evolucionismo historicista.

O relativismo implicito dessa definição ainda se torna mais patente na sentença final — "segundo uma ordem de valores".

Essa ordem de valores, o A. a torna subsidiaria das variações da realidade historica. Ou como o diz a certo passo da obra — "O Direito é um phenomeno da cultura. Ha tantos ideaes juridicos quantos são os systemas culturaes" (p. 190).

E' certo que, em outra de suas obras recentemente publicadas, na qual se occupa especialmente com o problema do Estado, procura corrigir o relativismo do seu systema cultural do direito, mostrando que — "o realismo culturalista reconhece que a experiencia historica revela certos valores immutaveis e naturaes e adquire outros variaveis, porquanto os valores que se prendem á essencia da pessoa humana constituem condição da propria experiencia juridica" (Miguel Reale — Theoria do Direito e do Estado — Liv. Martins — S. Paulo, 1940 (pg. 8).

Esses "valores immutaveis e naturaes" que, bem comprehendidos, poderiam corrigir a tendencia relativista do humanismo cultural, não parecem entretanto passar, nesse systema, além do valor de Humanidade que "paira acima de todo processo cultural" (p. 190). Além disso o "valor normativo do Direito, para o sr. Reale, não deriva de uma realidade hontologica substancial e transcendente, mas de uma abstração da realidade social relativa: — "Ao contrario de Kelsen não comprehendemos a norma desligada da realidade social, visto como a norma juridica é sempre uma abstração (sic) que corresponde a uma realidade concreta" (p. 151).

Em summa, o culturalismo juridico, a que o sr. Reale não só adhere mas a que procura trazer contribuições proprias, leva de novo a Lei positiva á Lei natural, mas fica ahi, — deixando de completar o caminho da restauração do Direito em sua natureza integral, levando a Lei Natural á Lei Eterna.

Parar no conceito de Humanidade e tolerar apenas as indispensaveis especulações metaphysicas ("o Direito Natural de nossa epoca tem um cunho eminentemente realista, o que não quer dizer que não saiba levar em conta (sic), quando preciso, o alto valor das especulações metaphysicas", p. 320) — é ficar a meio caminho. Eis porque o "humanismo cultural" (p. 299) não é fundamento sufficiente da ordem juridica, se não desabrochar num "humanismo integral", em que a lei positiva (direito expresso), a lei natural (direito impresso) e a lei eterna (direito transcendental) se completem, levando o Direito de novo do relativismo subjectivista, historico ou cultural, para as raizes immutaveis e divinas de sua origem. O humanismo cultural só deixa de ser relativista e de levar portanto ao scepticismo sociologico, quando se resolve num humanismo christão.

Essa critica que faço ao culturalismo juridico do sr. Miguel Reale não impede o alto apreço em que devemos ter suas pesquisas, nesse terreno, onde a par de grande erudição philosophico-juridica revela uma visão propria da materia, muito valiosa para a corrente fecunda do humanismo juridico. Basta mencionar o substracto ethico do seu systema juridico: o valor-fonte dado á personalidade humana como "fundamento do direito" (p. 305); a affirmação de que "a philosophia do Direito deve se integrar em uma philosophia da Vida" (p. 255); a restauração dos valores-finaes, que a Axiologia operou na philosophia moderna, contra o determinismo juridico, desde que não se prenda ao falso conceito pragmatista de que — "o valor não se apresenta como algo que exista "a priori", mas antes é uma qualidade que as coisas e os actos adquirem tendo em vista os fins a que se destinam" (p. 284), o que é sempre o erro de uma philosophia do valor baseado exclusivamente numa philosophia da cultura, perigo relativista que está no substracto de todos os humanismos culturaes, juridicos ou não.

A contribuição que o humanismo juridico ainda confuso do sr. Miguel Reale traz ao renascimento do Direito Natural, e á restauração do Direito em sua dignidade e em sua espiritualidade profunda, é muito auspiciosa e sua obra é uma contribuição valiosa aos novos rumos do Direito no seculo XX, em completo antagonismo com o naturalismo juridico que Tobias Barreto julgou introduzir para sempre em nosso pensamento.

* * *

Sair do emmaranhado dos systemas que o sr. Reale expõe e critica, e que constituem uma verdadeira onda de pedantismo juridico espalhada pelo mundo a partir do jusnaturalismo de Grocio, Tomasius ou Puffendorf — para voltar á claridade simples e serena das grandes linhas traçadas pelos gregos, pelos romanos e pelos medievaes, é como sair da estufa dos corredores caniculares nestes dias de impiedoso verão, para entrar numa sala com ar condicionado! Respira-se a largos haustos uma atmosphera mais pura, mais humana, mais real. O pedantismo juridico encheu o mundo de systemas e contra-systemas, sobretudo allemães. O Direito não ganhou coisa alguma com isso. Não comprehendo pois como póde o sr. Miguel Reale elogiar o positivismo juridico porque "fez descer o Direito do céo para a terra" (p. 131). A reacção contra os excessos de deductivismo levou aos excessos do naturalismo. O unico meio de restaurar a dignidade, a estabilidade e a efficiencia do Direito — numa civilização que perdeu em grande parte o senso juridico — é justamente levar de novo o Direito da terra para o céo. E' desfazer os equivocos e sophismas do naturalismo juridico que ha quatro seculos vem preparando, nas consciencias e nos governos, a decadencia e o desprestigio da Justiça.

Eis porque é uma alegria e uma paz para o espirito voltar á tradição juridica, que não é incompativel com o progresso das instituições e não se confunde com a rotina e o anachronismo. Numa these de linhas muito claras e precisas, expõe outro joven jurista paulista, integrado na mesma corrente fecunda do humanismo juridico, as grandes linhas do monumento classico do Direito.

J. P. Galvão de Souza — O positivismo juridico e o direito natural — Rev. dos Trib. — 99 pgs. — S. Paulo, 1940.

Além de uma succinta mas excellente exposição do conceito integral do Direito, mostra o autor desta these como o positivismo juridico (que eu preferiria chamar de naturalismo juridico, de que o positivismo seria apenas uma das correntes), além daquelles que expressamente rejeitam todo fundamento hontologico do Direito, chegando ao estatalismo e ao materialismo juridicos, comprehende outros muitos como Spencer, por exemplo, e seu representante maximo no Brasil o grande e saudoso Pedro Lessa, que reintegram o direito natural sem o nome (pgs. 38 e segs.). "Como o positivismo philosophico não conseguiu sobrepor-se á metaphysica, tão pouco ao positivismo juridico foi possivel banir da philosophia do direito a idéa do direito natural" (p. 78). Na parte final da these, mostra tambem a insufficiencia de todas as tendencias modernas que tentam restaurar um direito natural sem "bases metaphysicas" (p. 89). Foi o perigo que apontamos no "culturalismo juridico", caso não se faça uma expressa repulsa ao "cyclismo cultural" de Spengler, de caracter naturalista, e se aceite o da escola historico-cultural de caracter supra-naturalista.

* * *

Outra magnifica exposição das idéas geraes, não tanto de uma metaphysica juridica (que o autor promette para mais tarde) mas dos prolegomenos á sciencia e á philosophia do Direito tambem acaba de apparecer:

A. B. Alves da Silva — Introducção á Sciencia do Direito — Liv. Salesiana Editora — 248 pgs. — S. Paulo, 1940.

E' o melhor compendio da materia que até hoje possuimos. Guia seguro, completo, claro e didactico, que recommendo não só aos estudantes de direito mas a todos os que queiram clarificar suas idéas em torno de problemas que o pedantismo juridico vem complicando inutilmente ha quatro seculos e arrancando á hierarchia natural dos valores. Obra mais util, sem duvida, do que qualquer elocubração de caracter meramente especulativo ou pessoal, expõe as linhas geraes da materia, com grande precisão, e vae concorrer, sem duvida, se fôr lido, para pôr um pouco de ordem em muitas cabeças. Não é, de modo algum, um tradicionalista ferrenho. E mostra como o Direito, como aliás accentua o realismo juridico do sr. Miguel Reale, está sujeito simultaneamente a uma "lei de fixidez" (que subdivide em "lei da existencia, lei da unidade e lei de continuidade") e a uma "lei de mobilidade" (pg. 147).

Este compendio e o que promette sobre philosophia do direito vão ser, sem duvida, uma magnifica contribuição ao humanismo juridico mais ou menos integral, com que as novas gerações estão procurando reagir contra o determinismo juridico do seculo passado e sua consequencia necessaria — a negação do Direito.

Não nos resta espaço senão para mencionar tres outras obras recentes, de valor real na literatura juridica especializada ou não, uma de caracter administrativo, outra de caracter sociologico, e a terceira de caracter pedagogico, contribuindo, directa ou indirectamente, para o movimento restaurador dos fundamentos ethicos e das finalidades sociologicas do Direito, que enfeixamos sob o nome de — humanismo juridico:

Rubem Rosa — Direito e Administração — "Jornal do Commercio" — 318 pgs. — Rio, 1940.

A. P. Cesarino Junior — Direito Social Brasileiro — Liv. Martins — 564 pgs. — S. Paulo, 1940.

Haroldo Valladão — O ensino e o estudo do Direito, especialmente do Direito Internacional Privado no Velho e no Novo Mundo — Rev. dos Trib. — 258 pgs. — S. Paulo, 1940.

O sr. Rubem Rosa, espirito arejado e culto, reune neste erudito volume os seus pareceres no Tribunal de Contas, de caracter estrictamente especializado.

O illustre cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo estuda, neste outro, esse ramo tão moderno de nossa legislação e de nossa sciencia juridica, o Direito Social que tanto concorre para mostrar a funcção social do Direito, que o deductivismo juridico desvirtuara. E' um balanço consideravel dos materiaes politicos e sociaes que levam a essa "disciplina autonoma em formação", o direito social que está para o direito juridico como a economia social está para a economia politica.

Quanto ao volume do joven cathedratico de Internacional Privado, no Rio, é uma interessante excursão turistica pelas Faculdades de Direito de todo o mundo e o melhor balanço que até hoje já se deu entre nós sobre o assumpto. Os mais variados processos individuaes dos tres methodos geraes do ensino juridico — o systema do texto, o da prelecção-conferencia, especialmente europeus, e o "case method", pratico, especialmente norte-americano, — são aqui passados longamente em revista, em artigos nem sempre desprovidos de prolixidades inuteis.

Já tive occasião de escrever, ha muito tempo, que aprendi na Faculdade de Direito a detestar o Direito. Oxalá balanços como este levem a novos methodos de ensino, que concorram a fazer com que as novas gerações aprendam, nas Faculdades, a amar o Direito...

Os juristas, professores ou jurisconsultos, foram sempre os primeiros culpados da decadencia do Direito. Que por elles comece, como já começou, a grande obra indispensavel da restauração do Direito em sua dignidade moral, em sua efficacia social e em sua belleza.

* * *

REMESSA DE LIVROS — rua D. Mariana, 149.

O fallecimento do general Ernesto Francisco Dornelles

Traços da vida do illustre militar, que era tio do presidente Getulio Vargas

Causou a mais profunda consternação na sociedade brasileira e particularmente nos circulos militares, o fallecimento do general Ernesto Francisco Dornelles occorrido em sua residencia, á rua Julio Furtado n. 131, no Grajahu.

O extincto, que era tio do sr. Getulio Vargas e cunhado do general Manoel do Nascimento Vargas, pae do presidente da Republica, nasceu em São Borja, no Rio Grande do Sul.

Pertencendo a uma das mais tradicionaes familias gauchas, era uma figura grandemente admirada e estimada não só no Sul mas tambem em todo o paiz. Homem simples e bom, dono das mais preciosas qualidades de coração e caracter, mereceu sempre, de quantos o conheceram, a maior consideração e o maior acatamento, servindo, pelo seu espirito sensato e ponderado, como um verdadeiro conselheiro dos seus amigos.

Ao Exercito Nacional, em cujo seio viveu a maior parte de sua existencia, prestou os mais relevantes serviços, mostrando-se um militar zeloso dos seus deveres e amigo dos seus camaradas.

O sepultamento do general Ernesto Francisco Dornelles, realizado hontem á tarde no cemiterio de São Francisco Xavier, teve grande acompanhamento.

Deixou o illustre extincto os seguintes filhos: sra. Lila Dornelles Castello Branco, esposa do sr. Candido de Alencar Castello Branco, funccionario do Banco do Brasil; sra. Esther Dornelles de Mello, esposa do coronel José Sylvestre de Mello, commandante dos Dragões da Independencia; major Ernesto Dornelles, chefe de Policia do Estado de Minas Geraes; sr. Seraphim Dornelles, funccionario do Ministerio da Fazenda; capitão Mozart Dornelles, senhoritas Amelia Dornelles e Jurema Dornelles e Omar Dornelles e Lauro Dornelles, estudantes.

Maravilhosa noite de arte assignalou hontem a volta de Carlos Frias e Cristina Maristany ao microphone Tupi

Coty, o mago dos perfumes, apresentou a "voz de ouro do Brasil" aos ouvintes da Rêde Tupi — Patrocinada por Toddy a "rentrée" do "locutor mais completo do paiz" na P. R. G. 3 — Uma grande noite para o "broadcasting" nacional

Foi uma noite de verdadeiro esplendor a que viveu hontem a Radio Tupi. Engalanada e em festa, a taba do "Cacique do Ar" recebeu com dois grandes programmas Carlos Frias e Cristina Marystani, que voltaram hontem a abrilhantar o "cast" da PRG-3. Largamente annunciada, a "rentrée" do "speaker mais completo" do Brasil constituiu o facto marcante da semana artistica. Sobrio, elegante, com aquelle estupendo dominio do microphone que lhe deu o prestigio que hoje desfruta, Frias fez sua saudação á Tupi entre applausos de seus novos companheiros e do grande publico que compareceu aos "studios" da rua Venezuela. Apresentado por Paulo Gracindo e introduzido por Manoel Barcellos, que o cumprimentou em nome de todos os seus companheiros, o notavel locutor recebeu ainda as homenagens dos artistas do "microphone famoso". Yvonette Miranda, a voz ardente do radio, os "Anjos do Inferno", e Gilberto Alves, outra estréa da noite de hontem, cantoram numeros especialmente dedicados a Carlos Frias, compondo um recital vivo, animado, cheio de interesse.

CARLOS FRIAS LÊ O PRIMEIRO ANNUNCIO

A' Toddy do Brasil S. A. coube apresentar o "speaker gentleman" aos synthonisadores dos 1.280 kiloys. Logo depois da saudação, Frias leu o seu primeiro annuncio na PRG-3, que, mais do que annuncio, foi um sabio conselho aos que o ouviam: "Minhas ouvintes e meus ouvintes! Toddy é o alimento perfeito! Um copo de Toddy equivale a uma refeição! Crianças, adultos e velhos, todos encontram em Toddy o alimento ideal, porque o aroma de Toddy é attraente, o sabor de Toddy é delicioso e o poder energetico de Toddy é incomparavel. Tome Toddy e dê Toddy a seus filhos. Toddy fortifica, Toddy nutre bem todo o organismo sem sobrecarregar o estomago! Toddy!

A COLLABORAÇÃO DE ELZA MARZULLO E GHYTA YAMBLOUSKY

Elza Marzullo, a locutora n. 1 do paiz, collaborou tambem no programma de estréa de Carlos Frias. Sua voz bem timbrada e sempre agradavel contrastou magnificamente com todas as demais. Outra estréa de hontem foi Ghyta Yamblousky, mais uma "estrella" que se incorpora á constellação Tupi. Ghyta cantou "Olhos Negros" com extraordinario sentimento, arrebatando o auditorio que a ouvia.

MELODIA E PERFUME NA RÊDE TUPI

A's 21,30 horas precisamente, Carlos Frias voltou ao mycrophone para apresentar, já na Rêde Tupi, Radio Tupi do Rio e Radio Tupi de São Paulo, o primeiro recital "Melodia e Perfume", que assignalou a "rentrée" de Cristina Marystani, e um presente sonoro de Coty, o mago dos perfumes, aos "fans" da maior cadeia de "broadcasting" do paiz. Artista que já tem empolgado com a sua technica, a sua arte, o seu sentimento, as mais cultas platéas do mundo, Cristina foi mais uma vez o soprano que fascina e arrebata com as suas interpretações magistraes dos numeros mais bonitos de seu rico e variado repertorio. E foi, tambem, dos mais felizes, o nome escolhido para o recital: "Melodia e Perfume". A melodia deu-a Cristina Marystany; o perfume, ali estava symbolizado por Coty, que mais uma vez leva aos receptores do Brasil um programma cem por cento artistico, digno de ser ouvido com attenção religiosa, pois tudo nelle se harmonisava para emprestar-lhe a belleza de que se revestiu.

CRISTINA MARYSTANY HOMENAGEADA

Verdadeira homenagem foi a que recebeu a "voz de ouro do Brasil" dos "fans" presentes. Todos os seus numeros terminaram entre enthusiasticos applausos. A "Serenata" de Schubert, cantada com maviosidade admiravel, despertou uma ovação prolongada e vibrante. E depois da audição, foi quasi necessaria a intervenção dos funccionarios da emissora para que a grande cantora se pudesse livrar do assedio do publico que desejava cumprimental-a.

Foi, assim, felicissima, a primeira audição "Melodia e Perfume" que Coty, o mago dos perfumes, offereceu na Rêde Tupi. Um programma capaz de honrar o "broadcasting" de qualquer paiz. Uma grande noite para o radio brasileiro. Estão, pois, de parabens, Coty e as duas emissoras associadas. Cabe tambem assignalar com satisfação o magnifico esforço da Companhia Brasileira Telephonica, que permittiu a retransmissão do programma na capital paulista. A PRG-2 foi ouvida no Rio de Janeiro com absoluta nitidez, demonstrando do que será capaz no futuro a Rêde Tupi.

A posse do consultor juridico do Ministerio da Aeronautica

A ceremonia de hontem no gabinete do titular da pasta e os discursos proferidos

Tomou posse hontem, pela manhã, do cargo de consultor juridico do Ministerio da Aeronautica o senhor Waldemar da Silva Moreira.

A posse se effectuou perante o chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, na ausencia do sr. Salgado Filho, que se acha enfermo, comparecendo grande numero de advogados e magistrados, e estando presentes, ainda, os assistentes militares, os ajudantes de ordens e os officiaes de gabinete do ministro da Aeronautica.

Iniciando a ceremonia, falou o coronel Dulcidio Cardoso. Disse que, por determinação do sr. Salgado Filho dava posse ao consultor juridico do Ministerio, e que, tambem, por determinação do titular da pasta, tinha a accrescentar a satisfação que o ministro e todos os que com elle cooperam e collaboram sentiam com a escolha, recaida num advogado de meritos reconhecidos e de destacada actuação na Justiça Federal e em outros sectores da sua especialidade.

A sua longa folha de serviços prestados á Justiça Federal era uma garantia e uma certeza de que com o mesmo brilho de sempre passaria a ter exercicio no alto cargo para que fôra nomeado, num acto de reparadora justiça do presidente da Republica.

Falou, em seguida, o advogado Antonio Baptista Bittencourt, procurador da Justiça do Trabalho, que saudou, em nome dos seus collegas, o consultor juridico do Ministerio.

Por ultimo, usou da palavra, agradecendo, o sr. Waldemar da Silva Moreira.

NA D. A. M.

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica Militar, o capitão I. E. João Carlos de Castro Franzen, por ter sido desligado de adido ao S. T. Ae., devendo se apresentar á D. I. do M. da Guerra; o primeiro tenente aviador Laurindo de Avellar e Almeida, do 5º C. B. Ae., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; e o 1º tenente medico Gustavo Adolpho Silva Rego, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Aeronautica.

Apresentaram-se tambem os terceiros sargentos Luiz Guerra Borges e Ruy José de Castro, ambos da Base Aerea de Canôas, e que vieram a esta capital com permissão e em gozo de férias.

RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE

Durante a ausencia do coronel aviador Amilcar Pederneiras, director da A. M., que seguiu para São Paulo, em companhia de outros officiaes aviadores, numa viagem de inspecção ao 2º Corpo de Base Aerea e Parque Regional, ficou respondendo pela Directoria o tenente-coronel aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas.

Em consequencia, a chefia de gabinete passou a ser exercida pelo capitão aviador Martinho Candido dos Santos.

O povo do Maranhão associou-se á inauguração do quartel do 24º B. C.

Entrou em ferias o Director de Engenharia — Transferencia de officiaes — Outras noticias do Exercito

A solemnidade de inauguração do novo quartel do 24º B. C., no Maranhão, vae se revestir do maior relevo.

Externando a satisfação do povo maranhense pela concretização da aspiração que todos alimentavam de ver a capital do Estado dotada de um quartel moderno que proporcionasse o maior conforto aos soldados, ao mesmo tempo que concorresse para o embellezamento da cidade, o Interventor Federal no Estado deu seu apoio a solemnidade.

E' assim que a semana em que se registra o dia 21 de março, será todo elle tomado por uma serie de festividades que culminarão naquelle dia com a inauguração do quartel.

Por esse motivo foi a mesma denominada "Semana do Exercito".

Além do ministro da Guerra se fazer representar nessa ceremonia pelo general Mascarenhas de Moraes, o general Raymundo Sampaio, Director de Engenharia, na impossibilidade tambem de comparecer se fez representar pelo coronel Raul Miranda Leal.

NA MOTO-MECANIZACÃO

A Directoria da Moto-Mecanização e Transportes cujo director é o general Newton Cavalcanti, já installado em sua nova séde o 18º andar do edificio do Ministerio, publicou hontem o seu primeiro Boletim.

O gabinete é chefiado pelo major Durval de Magalhães Coelho, servindo no mesmo o capitão Euclydes Braga e o 1º tenente Gabriel Dias Ferraz.

NA D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se; coronel Antonio Candido de Almeida Costa, do 6º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se; major Miguel Cardoso, do 9º R. I., por ter de seguir para o 9º R. I.; capitães Antonio Joaquim Corrêa da Costa, do C. P. O. R. da 5ª R. M. e Jacy Iguatemy da Fonseca, do C. M. R. J., por terem sido matriculados na E. A.: Cyro Perdigão de Souza Silveira, do 3º R. I., por ter tido permissão para gozar ferias em Cambuquira; João Vieira Pessoa Fontes, do III|4º R. I., por ter de se recolher; Agripa José Gonçalves, da 3ª C. R., por ter terminado a licença de 90 dias e entrar em inspecção de saude; primeiros-tenentes Adherbal Serpa da Fonseca e Naidir Laranjeira Baptista, do 27º B. C., por terminação de transito e seguirem distino pelo vapor "Santos"; Terencio Furtado de Mendonça Porto, do 2º R. I., por ter de recolher-se; Aldenor da Silva Maia, do 14º B. C., por ter sido transferido do 20º para o 14º B. C. e recolher-se; Alberto Carlos de Mendonça Lima, da E. M., por ter chegado de S. Paulo, onde fôra em gozo de ferias; Olavo Vianna Moog, da E. P. C., por ter vindo a serviço da I. G. E. E. e recolher-se; João de Souza Moraes, do 6º B. C., por ter de embarcar para Goyania durante o transito, com permissão.

O ARCHIVO DO EXERCITO

Tendo concluido as ferias em cujo gozo se achava, reassumiu a direcção do Archivo do Exercito o coronel Manoel Antunes de Castro Guimarães.

NA D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se hontem, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, chefe do Gabinete desta D. A., por entrar em férias e ir gozál-as no Estado de São Paulo; major Julio Telles de Menezes, por ter sido designado sub-director de ensino da E. A. C., desligado do E. M. do D. D. C. e ter de assumir suas novas funcções; capitães Cyro Martins Nunes, da E. T. E., por haver regressado de Taubaté, Estado de São Paulo, onde se achava em gozo de ferias; Moacyr da Silveira Lopes, do I|3º R. A. A. Ac., por ter de effectuar matricula na E. A.; José Coelho Neves, da D. M. B., por ter sido mandado matricular na E. T. E.; primeiros-tenentes Milton Camara Senna, do G. E., por se recolher ao seu Corpo; Affonso Jorge von Trompowsky, do I|1º R. A. A. Ac., por regressar de Curityba, por conclusão de ferias.

— O major Alcebiades do Amaral Braga accumulará as funcções de chefe do gabinete com as de chefe da D. 3.

— O major Augusto Imbassahy teve permissão para gozar ferias em Cambuquira.

— Em virtude de sua classificação no 3º R. A. M., é dispensado da commissão encarregada de rever a nomenclatura e o serviço do material Schneider de dorso, o 1º tenente José Pinto de Araujo Rabello.

NA 1ª R. M.

Apresentaram-se hontem a este commando:

Major Carlos Flores de Paiva Chaves, do 1º R.C.D., por seguir para o Rio Grande, em gozo de férias, com permissão; capitães Moacyr da Silveira Lopes, do I|3º R. A. A. Ae., por ter de effectuar matricula na E. A.; Cyro Perdigão de Souza Silveira, do 3º R. I., por ter tido permissão para gozar férias em Cambuquira; medico sr. Braulio Duwault Martins, do 3º R. I., por ter obtido permissão do ministro para gozar férias na Bahia; primeiros tenentes Terencio Furtado de Mendonça Porto, do 2º R. I. por ter sido transferido do 1º R. I. para aquelle Regimento e recolher-se; Affonso Jorge von Trompowsky, do I|1º R. A. A. Ae,. por ter sido classificado naquella unidade; Mario Lobato Valle, do G. E., por ter sido desligado do 1º G. O. e recolher-se á sua unidade; segundos tenentes Armando Augusto Bordallo, da 1ª R. M., por ter sido promovido; I. E. Greenhalg Henrique Faria Braga, da 1ª F.S.R., por ter que regressar á sua unidade.

— Foi designado, por este commando, o 1º tenente Mario Lamartine Lyra Santos, do 1º R.C.D., para fazer parte da Commissão Especial de Compras de Animaes, de que trata o Bol. Reg. n. 48, de 27 do mez findo, III parte, item 14.

NA D. DE CAVALLARIA

Apresentaram-se hontem a esta Directoria os seguintes officiaes:

Major Cyro Riograndense de Rezende, da S.D.R.V., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, a serviço da Sub-Directoria de Remonta e Veterinaria: capitães Milton Barbosa, do Q.S.G., por ter regressado de Tres Corações e transferido para esse Quadro; Gilberto Pessanha, do Q.S.G., por ter regressado de Campos, onde fôra com permissão e transferido para esse Quadro; 1º tenentes Mauro Rego Monteiro Porto, da E. M., por ter terminado o transito e recolher-se á Escola.

— Concedo permissão para gozar férias no Estado do Rio Grande do Sul ao capitão Armando de Freitas Rollim, official supplementar do E .M. da 2ª R.M.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Por ter entrado no gozo de ferias o general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, assumiu essas funcções o coronel Rodolpho Villanova Machado.

— Entrou em ferias o coronel José Bento Monteiro, director da E. T. E. que vae gozal-as em Javary.

— Entrarão amanhã em ferias o major Francisco Amanajós de Carvalho, chefe do gabinete que as vae gozar em S. Lourenço e o capitão F. Barroso.

— No Boletim de hontem o general R. Sampaio elogiou o capitão Mario Rego Monteiro, ex-adjunto do Gabinete, consignando os seus louvores pela leal e efficaz actuação que teve naquellas funcções, as quaes exigem presentemente dedicação e capacidade de trabalho acima do normal, pelo vulto e complexidade das incumbencias da Directoria de Engenharia; e que, em ultima instancia, todas, seja qual for sua origem, se centralizam no Gabinete, para a final apreciação, e o despacho final.

— Terminou o transito e vae seguir para a 9ª R. M. o tenente coronel Guaracy Ramalho.

— Apresentaram-se á Directoria: — majores Gustavo de Faria, do Q. T. A., por conclusão de férias relativas a 1939, ter assumido suas funcções e haver sido designado para representar a D. E. na commissão especializada da Associação Brasileira de Normas Technicas e Sylvio Lisboa da Cunha, do Q. S., por ter de regressar á Bicas do Meio, de onde veio a serviço da C. E. O. P. R: capitão Mario Nobrega Brasil da Silva, da E. Trans., por ter sido desligado da referida Escola afim de effectuar matricula na E. A.

— O major Paulo de Bittencourt Amarante reassumiu as funcções de chefe do gabinete da D. E. ficando dispensado das mesmas funcções o major Francisco Amanajós de Carvalho, transferidos por necessidade do serviço os seguintes officiaes: do 2º Btl. Fv. para a IV-4º Btl. Rdv. o 1º tenente Luiz de Assis Duque Estrada; da 2ª Cia. Ind.. Trans. para a Cia. E. Eng. o 2º tenente Manoel da Rosa Machado; da IV-4º Btl. para a I-1º Batalhão de Engenharia o 2º tenente Lauro Tavares da Silva.

— Entrará, amanhã, em férias, o major Osmar Cavalcante Barcellos.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

CANDELARIA

A's 9 horas — Alvaro Vieira Nunes.

A's 9.30 horas — Geraldo Maria de Oliveira.

A's 10 horas — Julieta Ferraz Camucé.

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 9 horas — Cecilia de Oliveira Faria.

A's 9.30 horas — Francisco Pacheco Barbosa.

N. S. DO CARMO

A's 9 horas — Therezinha Provenzano Granado.

N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

A's 9.30 horas — Antonio de Oliveira Brandão.

A's 10 horas — Padre F. Oberlander.

S. JOSE'

A's 9.30 horas — Feliciana Cavalcanti de Carvalho.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

A's 9 horas — Augusto Sansoni.

N. S. DA DIVINA PROVIDENCIA

A's 9 horas — Maria Skibina.

MATRIZ DO CORAÇÃO DE JESUS

A's 10 horas — Honorina Mariante de Carvalho.

N. S. DE LOURDES

A's 9 horas — Leda Guimarães Damas.

SANTO AFFONSO

A's 8.30 horas — Quenciana Pinheiro de Oliveira Lima.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

A's 8 horas — Manoel Moraes da Silva.

N. S. SOLEDADE

A's 8.30 horas — João Baptista Farini.

N. S. DA LAMPADOSA

A's 9 horas — Albina Bortone.

SANTA RITA

A's 9 horas — Dora Angrisani.

✝ MASULLO BIAGIO. Giuseppa Masullo e seus filhos convidam parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja N. S. da Salette, dia 4 ás 8.30, por alma de seu esposo e pae Masullo Biagio.

Agradecem desde já aos que comparecerem a este acto christão.

✝ ANTONIO THIERS FRÓES DA CRUZ. (Xixi). Dr. Darcy Fróes da Cruz, senhora e filhos, dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, senhora e filhas, Dario Martins Torres e senhora, Savio Fróes da Cruz e senhora, capitão José Porfirio de Souza Lobo e senhora, Zanio Fróes da Cruz e senhora, Fernando Abranches e senhora, Joaquim Silva e senhora e demais parentes, communicam o fallecimento do seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão e cunhado, e avisam que o enterramento se realizará hoje, dia 2, no cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Senador Furtado 58, ás 17 horas.

✝ MANOEL RODRIGUES PORTO. Dr. Bartholomeu Anacleto e senhora (ausentes), José Florencio Lameira e senhora, Francisco Rodrigues Porto e senhora e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa que mandarão rezar, por alma de MANOEL RODRIGUES PORTO — fallecido em Caruaru', Pernambuco, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Igreja N. S. Mãe dos Homens. Pede-se dispensa de pesames.

EMILIA NETTO AMARANTE

✝ Gabriel Netto Amarante, senhora e filhos, viuva Nazareth Amarante Corrêa, Narcisa Netto Amarante, José Joaquim Netto Amarante, senhora e filha, Edgard Netto Amarante, senhora e filha, Esther Netto Amarante, dr. Abeylard Netto Amarante e senhora, viuva Odila Amarante Werneck e Guiomar Fonseca, filhos, noras, netos e irmã de Emilia Netto Amarante, communicam aos parentes e amigos o seu fallecimento hontem ás 16 horas e convidam para o enterro que sairá de sua residencia á rua Prof. Gabizo n. 15 para o cemiterio de S. João Baptista ás 16.30 horas de hoje.

O Bomsuccesso não pretende libertar o back Reganeschi

Será disputado hoje o campeonato brasileiro de cyclismo

Cinco entidades inscriptas — Em duas partes, a competição — As equipes que se apresentarão

Realiza-se hoje, a disputa da prova maxima do pedal brasileiro o Campeonato Brasileiro de Cyclismo a que concorre o que ha de mais representativo nos centros cyclisticos do Brasil.

Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Districto Federal mandarão seus campeões e os seus mais valorosos "cracks" para a grande porfia em busca do cubiçado titulo de Campeão do Brasil.

Annuncia-se assim, de forma verdadeiramente sensacional, a importante competição de domingo com o concurso de paulistas, gauchos, mineiros, fluminenses e cariocas.

O Campeonato de Velocidade será realizado ás 9 horas da manhã, na distancia de 1 kilometro, em linha recta, na Avenida Epitacio Pessoa, entre o Club dos Caiçaras e o corte do morro do Cantagallo.

O Campeonato de Resistencia, na distancia de 100 kilometros, será disputado na pista que circunda o campo de São Christovão, com inicio ás 14 1|2 horas.

A Confederação Brasileira de Desportos, através o Conselho Brasileiro de Cyclismo tem tomado todas as providencias para que a disputa da prova maxima do cyclismo nacional se revista de todo brilhantismo.

CYCLISTAS QUE TOMARÃO PARTE

Federação Gaucha de Cyclismo e Motocyclismo — Rio Grande do Sul: Rudy Eilert — Alcides Lorenço da Silva — Arcilio Porto Alegre — Alcendido Teixeira — Arnaldo Becker.

Federação Metropolitana de Cyclismo — Districto Federal.

Francisco Carlos Salvador — Ismael de Paiva Freire — Manoel Mathias dos Santos — José Guarnieri Antonio da Silva.

Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo — São Paulo.

Rolando Montosi — Armando Manzione — José Ricardo Magnani — Juvenal Rodrigues — Nelson Montosi.

Federação Mineira de Cyclismo e Motocyclismo — Minas Geraes

Mario Lacerda — Helio Boschi — Geraldo Lessa — Vicente Gomes Pereira — Gervasio Rodrigues Barbosa.

Associação Fluminense de Cyclismo e Motocyclismo — Estado do Rio.

Miguel Francisco Leal — Alair Fontes — Ney de Araujo Almeida — Manoel da Silva Brito.

Quem quer defender as côres do Boqueirão?

O director geral dos sports pede o comparecimento de todos os associados que desejarem defender as côres do club nas proximas regatas. Diariamente acha-se na garage o technico Tolosa a disposição dos senhores remadores.

Vae lutar Joe Louis novamente

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Jack auxiliando o treinamento de Abe Si- auxiliando o trenamento de Abe Simon para a luta que este terá que travar com Joe Louis, em Detroit, a 21 deste mez.

Jimmy Johnston, "manager" de Simon, é o primeiro a achar que não é grande a chance de seu pupillo deante do actual campeão, mas diz que o auxilio de Johnson podrea ser muito valioso. O peso excepcoinal de Simon, aproveitado pela experiencia de Jack Johnson, ainda poderá melhorar consideravelmente o estylo do novo desafiante do "Bombardeador de Detroit".

CANALI E NELSON integrados no Bomsuccesso

Os ex-defensores do "glorioso" treinarão terça-feira como leopoldinenses - Players tricolores nas cogitações do rubro-anil

O Bomsuccesso está disposto a brilhar como nunca no certamen official deste anno e nivelar-se em producção aos chamados grandes clubs.

Para tanto, a popular agremiação leopoldinense não tem descurado do fortalecimento e preparação de sua equipe, entregando-se a um trabalho interessante em prol desse "desideratum".

Diariamente seus players são submettidos a exercicios individuaes para conservação do physico, devendo já na proxima terça-feira ser submettidos ao primeiro ensaio de conjunto preparativo para a temporada cujo inicio se avizinha.

CANALLI E NELSON

Embora possua em sua equipe varios elementos de bastante valor, nem por isso o gremio rubro-anil deixou de se interessar por elementos que possam lhe garantir o reforço do esquadrão e nessas condições resolveu obter o concurso de Canalli e Nelson, que já ha tempos frequentam o club suburbano.

Os dois ex-defensores do Botafogo, chegados a um accordo com o gremio rubro-anil, deverão participar do treino de terça-feira, já integrados no seu novo club

OUTROS ELEMENTOS

Outros elementos, estes novos para o publico, deverão ser experimentados no primeiro ensaio de conjunto dos leopoldinenses e desde que evidenciem qualidades indispensaveis serão contractados para participantes da jornada que o Bomsuccesso vae emprehender

PLAYERS TRICOLORES

Segundo informações que obtivemos de pessoa autorizada, o gremio rubro-anil, não satisfeito com a acquisição de Canalli e Nelzon, está em negociações com o Fluminense para que este abra mão de alguns dos seus players excedentes em seu favor.

Ha mesmo uma versão que dá como provavel a troca de Renganeschi por dois elementos do campeão cujos nomes nosso informante omittiu mas que parece ser Milani e Mario Ramos.

Como se vê, o club leopoldinense está mesmo disposto a fazer uma figura bonita no Campeonato de 1941.

Treina hoje o São Christovão

Varios elementos serão experimentados na equipe alva — Entregue a Luiz Vinhaes e Balthazar Franco a direcção do ensaio

Depois de um largo periodo de descanço concedido aos seus defensores o São Christovão reinicia hoje suas actividades fazendo realizar em sua praça de sports á rua Figueira de Mello, o primeiro ensaio de conjunto de sua equipe, preparando-a para os cotejos do campeonato cuja disputa se approxima.

Luiz Vinhaes e Balthazar Franco dois veteranos nos quaes reconhecem-se grandes meritos estão a testa da preparação da equipe que defenderá as côres do club do saudoso João Cantuaria no certame official de 1941.

Sob a direcção dos dois populares desportistas e que terá logar hoje ás 9 horas o apromto dos "cadetes".

A excepção de Villegas e Picabéa, que estão ausentes com licença do club, foram convocados todos os titulares e reservas do esquadrão profissional.

ALVORADA DOS NOVOS

As portas do São Christovão estão abertas á todos os jogadores novos, de reaes possibilidades. O club alvo dando-lhes essa grande opportunidades, fez noticiar que para o treino de hoje estão convocados todos os candidatos á ingresso em suas fileiras, medida essa que vem repercutindo magnificamente em todos os circulos desportivos fazendo crescer a sympathia de que ja desfruta a popular agremiação do bairro imperial.

AGRADECIMENTO

Roberto Silva Gouvêa

Pedro Gouvêa Filho e senhora, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos e parentes que os acompanharam por occasião da perda irreparavel de seu querido filho Roberto, vêm, por este meio, apresentar os seus protestos de viva gratidão e eterno reconhecimento.

Brilhante programma de recepção aos Campeões Sul-Americanos de Natação

Como a C. B. D. organizou a imponente festa que se destina á consagração dos nadadores brasileiros, esperados a 5 do corrente

Deverão chegar a 5 do corrente, os nadadores brasileiros, campeões sul-americanos.

Viajando pelo "Araraquara", os nossos grandes campeões desembarcarão no Armazem 12 do Caes do Porto e, para festejar o acontecimento, a Confederação Brasileira de Desportos organizou o seguinte programma de recepção:

Recepção no mar (nas immediações da Escola Naval).

Recepção no armazem 12 — Hymno Nacional pela banda de musica da Policia Municipal.

Formação do cortejo:

1º carro — Presidente da C. B. D.; presidente da delegação; Taça America.

2º carro — Presidente da Liga de Natação do Rio de Janeiro. Maria Lenk, Piedade Coutinho.

3º carro — Director de Sports Aquaticos da C. B. D. Technicos da delegação. Cecilia Hilbora.

4º carro — Presidente do Club de Regatas Botafogo. Sieglinda Lenk, Lieselotte Krauss e Edith Hempel.

5º carro — Representação da "A Noite". Adherbal Bastos, Edith Del Junco e Mauricio Bockenn.

6º carro — Sr. Cecilio de Barros, Willy Otto Jordan e Paulo Fonseca e Silva.

7º carro — Sr. Teixeira de Lemos, José Carlos Pinto e Helmuth Von Schultz.

8º carro — Sr. Alberto Borgerth, Carlos Vasconcellos e Francisco Arypema L. Feitosa.

9º carro — Sr. Castello Branco, Winnifried Jordan, Ivan Fresleben e Herman Palmeira Martins.

10º carro — Representação da Athletica Vera Cruz, Luiz José Martins da Cruz, Jorge Vasconcellos e Airton Pacheco.

11º carro — Representação do Club de Regatas do Flamengo.

12º carro — Representação do Fluminense Football Club.

Seguem-se as representações de clubs e entidades e associações que adherirem e, ainda, a familia dos nadadores.

Desfile pela praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar, séde do Botafogo.

NA SEDE DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Saudação do sr. Luiz Aranha á delegação e recebimento da Taça America.

Saudação do sr. Augusto Frederico Schmidt, presidente do Club de Regatas Botafogo.

Discurso do chefe da delegação.

O. B. — Todas as entidades e federações que comparecerem devem levar suas bandeiras e flammulas.

Os cariocas no campeonato brasileiro de amadores

Realiza-se hoje, em São Januario, o primeiro treino

A Federação Brasileira de Football cumprindo seu extraordinario programma de diffusão do sport bretão em todo o paiz, vae realizar na segunda quinzena do corrente mez, um torneio interestadoal de amadores, o qual reunirá as representações do Rio e S. Paulo. O titulo se decidirá em melhor de tres e os cariocas já vão iniciar hoje seu preparo sob a direcção de Manoel Maria Alves.

O ensaio realizar-se-á no stadium de S. Januario, estando convocados os seguintes amadores:

America: — Claudionor, Durval, Moacyr, Rubens, Cely Eduardo, Carlos, Wilson, Arlindo e Lenine.

Vasco: — Oncinha, Benedicto, Gualter, Monteiro, Joffre, Faca e Salim.

Fluminense: — Adolpho, Tolentino, Amaury, Aloysio, Cid, Zeamerico, Orlando, Helmar, Octacilio e Plauto.

Flamengo: — Jacyr.

S. Christovão: — Farias.

Madureira: — Delcy.

Bomsuccesso: — Manéco e Jorge.

Bangu: — Orlando e Raymundo.

Notas da Liga de Football do Rio de Janeiro

Registros, inscripções e transferencias processadas em 1940

O anno de 1940, no que concerne ao movimento de jogadores, — registro, inscripções e transferencias, — foi trabalhoso para a Liga de Football do Rio de Janeiro como é facil verificar no relato seguinte:

Registros entrados: Profissionaes, 66; Amadores, 253.

Registros concedidos: Profissionaes 64; Amadores, 231.

Registros negados: Amadores, 5.

Registros cassados: Amadores, 5.

Registros cancellados: Profissionaes 9; Amadores, 10.

Inscripções entradas e aceitas: Amadores, 344

Contractos entrados e aceitos: Profissionaes, 180.

Inscripções cancellás: Amadores, 169.

Transferencias de club: Amadores, 15; Profissionaes, 27.

Transferencias da C. B. D., 15; da F. B. F., 27; da A. F. R. J., 2.

Transferencia de Classe de Amador para Profissional, 17; Profissional para Amador, 9.

A reunião de hoje no Hippodromo da Gavea

O pareo de potros nacionaes de 2 annos é a attracção do programma — O turf em S. Paulo — Notas soltas

Para a reunião desta tarde no Hippodromo da Gavea o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

PITANGUY — TIBERIUM — OPETALO.
THANKERTON — ARAPORE' — SCANDAL.
AZALEXU' — KID GALLAHAD — DARTE.
CARPINCHO — CADES — EXU'
AMPEL — BREVET — AVENTUREIRO.
BOLEADOR — GALLICO — TALVEZ!
KILVA — PLUMAZO — LILITH.
FAIR DAY — MARAUYRA — POQUITO.
CIMITARRA — ALCO — CAMINITO.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS OFFICIAES

Com as montarias officiaes, eis o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "Marcelina" — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Tiberium F. Biernascky, 55 kilos; 2 Pitanguy, C. Pereira, 55; 3 Opétalo, J. Zuninga, 55; 4 Tpu', H. Soares, 55; 5 Acatuya, L. Leighton, 53; 6 Rapidez, C. Morgado, 53.

2º pareo — "Poquito" — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Thankerton, J. Morgado, 56 kilos; 2 Conjurada, não correrá, 50; 3 Araporé, W. Andrade, 56; 4 Paratodos, W. Cunha, 56; 5 Scandal, L. Leighton, 54; 6 Pereira, C. Pereira, 56; 7 Campolino, J. O. Silva, 56; 8 Mapurá, C. Morgado, 54; 9 Lebre, R. Freitas, 50.

3.º pareo — "Velleda" — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Azaléa, W. Andrade, 53 kilos; 2 Kid Gallahad, J. Morgado, 58; 3 Afago, J. Zuniga, 58; 4 Darte, R. Freitas, 52; 5 Apis, L. Leighton, 52; 6 Patavina, não correrá, 50.

4.º pareo — "Portão" — 800 metros — (Grama) — 10:000$000.

1 Cyria, não correrá, 52 kilos; 2 Dopada, C. Pereira, 52; 3 Exu', G. Costa, 54; 4 Star Bright, R. Freitas, 54; 5 E'bulo, W. Cunha, 54; 6 Carapão, S. Batista, 54; 7 Carpincho, J. Zuniga, 54; 8 Cades, H. Soares, 54.

5.º pareo — "Ita" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Tamboril, H. Soares, 55 kilos; 2 Polo, L. Benitez, 55; 3 Barulho, J. Zuniga, 55; 4 Ruy Barbosa, J. O. Silva, 55; 5 Marcelina, J. Morgado, 55; 6 Ampel, S. Batista, 55; 7 Inhanduhy, L. Leighton, 55; 8 Brevet, R. Freitas, 55; 9 Aventureiro, W. Cunha, 55; 10 Bango, C. Morgado, 55.

6.º pareo — "Quevi" — 1.200 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Boleador, L. Leighton, 55 kilos; 2 Carapuça, H. Soares, 53; 3 Talvez!, R. Freitas, 55; 4 Dangiai, G. Costa, 55; 5 Bolido, J. Zuniga, 55; 6 Ocelera, R. Urbina, 53; 7 Galligo, J. O. Silva, 53; 8 Baua, S. Batista, 55

7.º pareo — "Kilwa" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Kilwa, G. Costa, 56 kilos; 2 Lilith, J. O. Silva, 50; 3 Plumazo, L. Leighton, 48; 4 Urussanga, R. Freitas, 56; 5 Faceta, O. Coutinho, 51; 6 Gagé, H. Molina, 58; 7 Usolar, H. Soares, 57; 7 Vesuvio, M. Tavares, 57.

8.º pareo — "Ponche Verde" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Grumete, R. Freitas, 56 kilos; 1 Monita, não correrá, 51; 2 Poquito, W. Cunha, 55; 3 Xavéco, O. Coutinho, 56; 4 Marauyra, C. Morgado, 56; 5 Baru', R. Urbina, 54; 6 Desejada, R. Silva, 48; 7 Fair Day, L. Meszaros, 58; 7 Almoravides, G. Costa, 56.

9º pareo — "Kid Gallahad" — 1.500 metros — 8:000$000.

1 Cimitarra, G. Costa, 51 kilos; 2 Rigueira, S. Batista, 53; 3 Caminito, A. Rosa, 51; 4 Alco, W. Cunha, 52; 5 David, O. Coutinho, 59.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

EM S. PAULO

Para a reunião de hoje no Hippodromo Paulistano o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Cifrinha — Uvaia — Ameixa
Quinzinho — Capello — Operina
Big Shot — Bagual — Trunfo
Bem-te-vi — Anira — Bahiana
Tenor — Blues — Zurik
Trapezio — Xairel — Victorioso
Palmron — Armour — Montesa
HAVI — FAVIUS — DIABLON
Bromane — Iukon — Sikle

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser levado a effeito:

1º pareo — "Initium" — 800 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Uruguayana, 53 kilos; 2 Cifrinha, 53; 3 Uvaia, 33; 4 Ullber, 55; 5 Almerio, 53; 6 Ameixa, 53.

2º pareo — "Consolação" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1 Beguin, 53 kilos; 2 Quinzinho, 55; 3 Soberano, 55; 4 Capello, 55; 5 Operina, 53; 6 Dario, 55; Zoé, 53; 7 Quinota, 53; 8 Zunido, 55; 9 Brise Coeur, 53; 9 Otario, 55.

3º pareo — G. P. "Consolação" — 2.000 metros — 25:000$ e réis 5:000$000

1 Big Shot, 55 kilos; 1 Bacardi, 55; 2 Bagual, 55; 3 Trunfo, 55.

4º pareo — "Progredior" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1 Bengal, 55 kilos; 2 Bem-te-vi, 55; 3 Boipeba, 53; 4 Genaro, 55; 5 Vaetembora, 53; 6 Tambor, 55; 7 Anira, 53; 8 Zauaria, 55; 3 Opalino, 55; 10 Quasimodo, 55; 11 Bahiana, 53.

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1, Tenor, 55 kilos; 1 Fetiche, 55; 2 Teiró, 55; 3 Blues, 55; 4 Seringe, 50; 5 Zurik, 55; 6 Tarantella, 53.

6º pareo — "Combinação" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Bonheur, 53 kilos; 2 Aspasie, 3 Trapesio, 54; 4 Bonaldo, 54; 5 Biga, 55; 6 Espion, 50; 7 Xairel, 52; 8 Victorioso, 56.

7º pareo — "Emulação" — 1.600 metros — 8:000$000 e 1:600$000 — ("Betting").

1 Armour, 54 kilos; 1 Aguatero, 49, 2 Montesa, 47; 3 Palmrom, 53; 4 Rythmo, 58; 5 Cabiuna, 58; 6 Canoa, 56.

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 8:000$000 e 1:600$000 — ("Betting")

1 Favius, 52 kilos; 2 Haul, 58; 3 Simpatico, 56; 4 Sultan, 55; 5 Vibuela, 48; 6 Diablon, 56.

9º pareo — "Mixto" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Mac, 54 kilos; 2 Neurglié, 54; 3 Baobah, 52; 4 Bramane, 54; 5 Yukon, 54; 6 Afortunado, 57; 7 Eclyptico, 54; 8 Siska, 52; 9 Azulão, 55; 9 Jardim, 49; 10 Obelisco, 52; 11 Ataque, 54; 12 Espigodo, 50; 12 Colombara, 49.

— O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida a omeio dia em ponto.

gem ser procedida ao meio dia em maes Patavina, Conjurada e Monita.

A eleição da nova directoria

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

A Associação de Chronistas Desportivos, em Assembléa realizada houtem, elegeu a sua nova directoria para o biennio 1941-1943.

Os trabalhos transcorreram com a regularidade de sempre, tendo a Commissão Fiscal proposto votos de louvor ao senhor 1º thesoureiro, Armando Santos e á Directoria, pela directriz imprimida á veterana entidade. Ambos foram approvados por unanimidade.

A Assembléa, num preito de justiça, concedeu ao associado Eduardo Fernandes Motta, o titulo de socio benemerito.

No final dos trabalhos foi procedida a eleição a qual apresentou o seguinte resultado: Ppresidente, Gerson Bandeira; Vice-Presidente, Isaac Moutinho; 1º Secretario, Lourival Dallier Pereira; 2º Secretario, Georgino Sande Perez; 1º Thesoueiro, Augusto Bastos; 2º Thesoureiro, Adjalme Correa e Procurador Sebastião Correa Locks. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes senhores: Alberto Gomes Smith, Georgino de Araujo Lins e Carlos Nery Stelling.

A posse da nova directoria será realizada no proximo dia 5 do corrente, ás 21 horas, data em que a Associação completará 24 annos de existencia.

Mi-carême em Nova Iguassú

Os diversos clubs de sports de Nova Iguassu' promoverão, hoje, uma micareme a qual está sendo aguardada com vivo interesse.

O Fla-Flu no Rio

CONTINUAM A REGRESSAR DESAPERCEBIDOS OS JOGADORES QUE TÃO MAL ACTUARAM NA ARGENTINA

Nova leva do Fla-Flu chegou hontem. Aos poucos regressam todos, mas o fazem sem alardes e de accordo com a fraca actuação que os teams cumpriram na Argentina.

Os jogadores evitam falar e, quando o fazem, dizem que estiveram sem sorte. Poucos estão capacitados das justiça da derrota imposta aos defensores do Fla-Flu, mas sempre ha quem pense de maneira differente. Ainda bem.

NOTAS MUNDANAS

POSTAL DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 1

Nas mais simples manifestações da nossa vida vamos encontrar o passado: através da lembrança que reune factos esquecidos, mesmo por uma leve reminiscencia que teima em permanecer agora e sempre como um fantasma de grandiosidades e magnificencias vividas.

E' o caso das velhas cidades modernizadas onde, entre todas as suas construcções erguidas dentro dos mais actuaes systemas architectonicos, sempre encontraremos um ou outro casarão avarandado; de largas paredes feudaes com suas sombras immensas e seu silencio melancolico, resistindo galhardamente ás mais desconnexas variações do tempo.

Elle ainda vive — ainda nos acompanha por maior que seja nosso desprezo pela rigidez das suas linhas e pela falta de graça e de espirito actual da sua forma.

x x x

Em Petropolis, hoje, com a nova physionomia das suas modernas vivendas, com seus clubs nocturnos e seus attractivos para o veranista do seculo vinte, são os carros de cavallos o marco mais vivo de um passado que não pereceu de todo.

Trotando tristemente sobre os parallelepipedos na sua cantiga monotona elles parecem dizer que ha tempos idos sisudos chefes de familias, honestas senhoras de anquinhas e vestidos de roda, nelle se dirigiam para o theatro e para os sarãos; que á saida das missas aos domingos sua presença era disputada; que sobre seus bancos forrados de panno branco onde se viam bordadas as iniciaes de aristocratas da epoca, o Imperador saia muitas vezes á passeio pelas ruas somnolentas da cidade antiga.

x x x

Hoje, porém, os carros de cavallos se modernizaram no que era possivel ceder ás exigencias de um mundo differente do seu. Já não carregam sisudos chefes de familias nem as mães de muitos filhos padres e bachareis: carregam, no seu trotar de hontem e de hoje, encantadoras garotas do seculo vinte vestidas sportivamente e athleticos rapazes que mascam gomma e conhecem todos os pormenores da vida de Ann Sheridan e de Robert Taylor.

Talvez uma amarga ironia dos tempos.

Mas uma ironia que os carros de cavallos sabem resistir com toda a dignidade de quem tem consciencia do papel que representou no passado.

Como os principes e nobres russos exilados depois da revolução, — que levavam pratos e ram garçons de restaurantes em Paris, embora ainda conservassem o ar cheio de dignidade da sua ascendencia, — os carros de cavallos de Petropolis podem conduzir criaturas futeis que não têm sangue azul, porem o orgulho e a dignidade de um passado grandioso ainda permanecem nelle quando o seu tloc-tloc monotono e triste ressoa sobre os parallelepipedos da cidade, nestas tardes de garôa e de frio.

MR. CHIPS.

INSTANTANEOS...

PETROPOLIS MUNDANA

FESTA DE ARTE E ESPIRITO

PETROPOLIS, 1 (O JORNAL) — Entre as grandes figuras da arte européa que actualmente se encontram no Brasil, fugidas da guerra, é, sem duvida, Dora Kalina, uma das mais expressivas. A grande dansarina classica polonesa goza, não sómente em seu paiz como igualmente em todo o mundo, uma invejavel fama e popularidade. Estando presentemente nesta cidade, Dora Kalina dará, no proximo dia 8, no Casino do Palace Hotel, uma recital de dansas, interpretando por essa occasião os melhores e mais conhecidos numeros do seu repertorio artistico. Ha em torno da exhibição de Dora Kalina o mais vivo interesse nos meios sociaes desta cidade, tudo deixando a perceber o seu brilhante desenrolar.

ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Realisou-se hontem, no Jockey Club, o almoço que a Cruzada Nacional de Educação offereceu á commissão que se acha encarregada das homenagens ao presidente da Republica, por occasião do seu proximo anniversario. Presidiu esta reunião o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que teve opportunidade de ouvir o relato do programma que foi organisado para a referida homenagem.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Martinho de Oliveira Castro, Accacio Pontual, Lauro de Siqueira Barros, Reynaldo Caselli, Mario Baptista;

Senhoras: Maria Adelaide Vieira Collin, esposa do sr. Arthur Alves Collin; Dulce Barbedo Cotta, esposa do sr. Fernando Cotta; Ruth Pereira Jardim, esposa do sr. Oswaldo Jardim; Myrthes Ramires de Salles, esposa do sr. Clarindo Salles; Jovita Caldas Barbosa, esposa do sr. Durval Ferreira Barbosa; Aloyra Menasta Furtado, esposa do sr. Arlindo Gomes Furtado; Déa Pinto Alves, esposa do sr. Arthur Pinto Alves;

Senhoritas: Celia de Andrade Fischer, filha do sr. Guilherme Fischer; Stella Negreiros, filha do sr. Herminio Negreiros;

Meninos: Gastão, filho do sr. Adhemar Travassos; Jurandyr, filho do sr. Manoel de Barros Gouvêa.

— Yará, interessante filhinha do sr. Joaquim Santos Amaral, commerciante em nossa praça, festejando a passagem de seu natalicio, offerece hoje ás suas amiguinhas uma recepção em casa de seus paes, á rua Araxá n. 351, Grajahu'.

POÇOS DE CALDAS MUNDANO

VERANISTAS ELEGANTES

POÇOS DE CALDAS, 1 (O JORNAL) — Este anno, Poços de Caldas vive uma das mais intensas temporadas destes ultimos tempos. As figuras mais representativas do mundanismo carioca, que aqui se encontram, têm vivido os mais agradaveis momentos de convivencia social. Entre ellas, notamos: sra. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do presidente da Republica; sr. e sra. Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio; sr. e sra. Fernando Falcão; sr. e sra. poeta Augusto Frederico Schmidt.

HOMENAGEM

Tendo occorrido hontem mais um anniversario da morte de Ruy Barbosa, foram celebradas nesta capital varias homenagens á memoria do grande brasileiro. Teve logar, na Igreja da Gloria, no largo do Machado, uma missa solemne, e, á tarde, a casa onde morou o eminente morto foi grandemente visitada pelo povo.

Nascimentos

Occorreram os seguintes nascimentos nesta capital:

Luciola, filha do sr. Mario Gomes Pinto e sra. Diva Medeiros Pinto;

— Luiz Renato, filho do sr. Affonso Neves Bastos e sra. Judith Barreto Bastos;

— Sonia, filha do sr. Fernando Augusto de Avellar e sra. Zulmira Pontes de Avellar;

— Gisella, filha do sr. Adriano Bernardes e sra. Maria Emilia Tinoco Bernardes;

— Arnaldo, filho do sr. Arnaldo Guimarães Moreira e sra. Edith Lemos Moreira;

— Guido, filho do sr. Marçal Vieira de Moraes e sra. Herminia Gonçalves de Moraes;

— Berylo, filho do sr. Ernani Angrense de Moura e sra. Zenaide Pansardi de Moura;

— Aida, filha do sr. Armando Natheroio Pinheiro de Lima e sra. Eunice Lupo Pinheiro de Lima.

Bodas de prata

Por motivo da passagem, no dia 4, do 25º anniversario do casamento do sr. Aristides Gallippoli, funccionario da Policia Maritima e nosso confrade, e da sra. Iracema Gallippoli, será rezada, ás 10 horas daquelle dia, na igreja de Santa Rita, u'a missa em acção de graças.

UM POEMA

MAR

Quero sentir o grande mar, violento (e puro
Quero sentir o mar nocturno e (enorme,
Quero sentir o silencio, o aspero silencio do mar!
Quero sentir o mar! Quero viver o (mar!

Quero receber em mim o grande e (escuro mar!
Não o mar-caminho, mas o mar- (destino

O mar fim de todas as coisas,
O mar-tumulo fechado para o tempo,

Quero o mar! O mar primitivo e (antigo,
O mar virgem, despovoado de imagens e de lendas
O mar sem naufragos e sem his- (toria.

Quero o mar, o mar purificado e (eterno,
O mar das horas iniciaes, o mar (primeiro
Espelho do Espirito de Deus, rude (e terrivel!

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Onilo Barreto e senhorita Leda Vinhaes, filha do sr. Lucindo Vinhaes e sra. Hilda Vinhaes;

— Sr. Cascemiro A. Vieira e senhorita Annita Monteiro, filha do sr. Aurino Monteiro e sra. Rachel Pinto Monteiro;

— Sr. Julio Castor e senhorita Esmeralda Rosa, filha do sr. Alvino Rosa e sra. Dolores P. Rosa;

— Sr. Carlos Pantoja de Macedo e senhorita Carmen Nogueira Villela, filha do sr. Manfredo Alves Villela e sra. Annita Nogueira Villela.

NOTA ESTRANGEIRA

Coisa curiosa, apesar de serem a França e as letras francezas objecto de um entranhado amor de Stefan Zweig, foi este paiz o ultimo a vulgarizar entre os seus leitores as suas obras.

Por muito tempo o publico francez só podia ler em seu idioma "Vinte e quatro horas da vida de uma mulher" — unica obra traduzida.

Só recentemente é que os outros livros e peças de theatro encontraram editores que os passassem para o francez e os levassem ao conhecimento do publico. Mas a França soube remir a divida para com o autor, contando-se hoje entre os paizes em que a obra de Stefan Zweig é mais familiar.

Nupcias

Realiza-se amanhã, nesta capital, o casamento do sr. Eduardo Dias Coelho, ex-assistente do professor Augusto Paulino e medico operador, adjunto do Hospital da Sociedade Portugueza de Santos, com a senhorita Maria Fernandes Luzio, de nossa sociedade, filha da viuva Adelino Lopes.

O acto civil será ás primeiras horas da tarde, no Edificio do Pretorio. A ceremonia religiosa se realizará ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Servirão de padrinhos, em ambas as ceremonias, por parte da noiva, o sr. Armando de Oliveira Assis, alto funccionario do Instituto dos Industriarios, e a senhorita Maria das Victorias Soares Pinheiro, e por parte do noivo o sr. Antonio Francisco e senhora.

Os noivos, que recebem os cumprimentos na igreja, viajarão, após as nupcias, para Santos.

NOTA BRASILEIRA

Um commerciante do interior de Minas Geraes, entabolou negocio com um mascate, sobre um burro, que este queria vender.

Depois de muito discutirem, combinaram que se o negociante resolvesse aceitar a ultima proposta do mascate, que desejava incluir um arreamento de cangalhas, mandaria um telegramma para a villa vizinha.

Dois dias depois, o mascate recebeu o seguinte telegramma:

"Resolvi ficar burro. Aceito cangalha. — Carolino."

PROMULGADO O ESTATUTO DOS MILITARES

(Conclusão da 6.ª pagina)

Art. 47 — A funcção, o cargo ou a commissão do militar é conferida na forma estabelecida nas leis e regulamentos.

Paragrapho unico — Salvo excepções previstas em lei, ha dois quadros geraes: o de officiaes combatentes e o dos serviços ou classes annexas, cada um delles dividido em quadros especiaes, de accordo com a situação dos militares da activa em serviço."

O capitulo IV do mesmo titulo é dedicado aos direitos, deveres e vantagens dos militares e seus herdeiros.

RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO DE OFFICIAES

O titulo IV do Estatuto trata da carreira militar, estabelecendo no capitulo I:

"Art. 116 — Para admissão nas escolas e cursos de formação de officiaes, além das condições de idade, aptidão intellectual, idoneidade moral e capacidade physica, é necessario que o candidato seja brasileiro nato e que as condições de ambiente social e domestico (nacionalidade, religião, orientação politica e condições moraes e profissionaes dos paes) não collidam com as obrigações e deveres impostos aos militares nem sejam susceptiveis de obstar a um perfeito e espontaneo sentimento patriotico.

Art. 117 — O ingresso nos quadros de officiaes das armas e dos serviços só é permittido nos postos iniciaes da escala hierarchica.

Art. 118 — Nenhum militar pode ser promovido ao primeiro posto do officialato, sem ter o curso de uma escola de formação.

Paragrapho unico — O ingresso aos postos iniciaes dos quadros de saude e de veterinaria é feito mediante concurso, na forma estabelecida em lei, entre diplomados pelas academias ou escolas reconhecidas pelo Governo Federal."

ENSINO MILITAR

O Titulo V estabelece, no capitulo I sobre o ensino militar:

"Art. 175 — A instrucção militar é ministrada de conformidade com a lei e os regulamentos do Ensino Militar.

Art. 176 — Em todos os escalões da hierarchia é exigido o aperfeiçoamento gradativo da instrucção physica, moral, civica e intellectual dos militares.

Art. 177 — Nenhum conscripto ou voluntario, salvo nos casos previstos nos artigos 170 e 171, pode deixar o serviço activo das forças armadas sem saber ler, escrever e contar; sem possuir noções indispensaveis a respeito do Brasil, sua geographia, historia e Constituição, e uma firme convicção dos seus deveres para com a Patria.

Paragrapho unico — Só a anormalidade comprovada permitte a excepção dessa regra.

Art. 178 — Qualquer que seja o seu posto ou a sua funcção, o militar tem o dever de cuidar de sua instrucção e adestramento.

Art. 179 — Cabe a cada chefe instruir e adestrar seus subordinados, zelando pelo aperfeiçoamento de sua formação moral, civica, intellectual e profissional.

Art. 180 — A instrucção e o adestramento dos quadros nunca podem considerar-se acabados. Os militares devem estudar permanentemente a evolução do material e da doutrina de guerra, afim de se habilitarem a assumir responsabilidades cada vez mais severas e pesadas.

Art. 181 — O ingresso ás escolas de formação é concedido sempre mediante concurso.

Art. 182 — Os estados-maiores do Exercito e da Armada assegurarão a unidade de doutrina para o ensino e a instrucção militar.

Art. 183 — O Inspector do Ensino, no Exercito, e o Director do Ensino, na Armada, são os encarregados de fiscalizar e superintender o ensino nas escolas e nos cursos militares e zelar pelas prescripções a elle relativas.

Art. 184 — Os methodos pedagogicos e os processos de ensino são estabelecidos em regulamentos, visando a unificação da maneira de instruir e de apurar os resultados da instrucção, em todos os estabelecimentos de ensino.

Art. 185 — E' vedado aos professores e instructores o exercicio do magisterio, ou de funcções de direcção, gerencia e outras, de caracter administrativo, em estabelecimentos de ensino civil ou cursos particulares, embora não officializados.

Art. 186 — O instructor, por maior que seja sua preoccupação em transmittir conhecimentos de ordem technica e profissional, nunca deverá esquecer que é essencialmente um educador; que o instruendo é um valor moral a ser aperfeiçoado; e que, embora imprescindivel a efficiencia technica das forças armadas, é, acima de tudo, na base moral que repousa o valor das instituições militares".

AS FORÇAS AEREAS NACIONAES

Nas disposições finaes o Estatuto determina:

"Art. 188 — A legislação militar será revista e consolidada de accordo com as disposições deste Estatuto.

Art. 189 — As Forças Aereas Nacionaes reger-se-ão por este Estatuto, no que lhes for applicavel.

As particularidades nas Forças Aereas Nacionaes serão opportunamente objecto de novo Titulo do Estatuto dos Militares.

Art. 190 — Este Estatuto entrará em vigor 90 dias depois de sua publicação".

O Carnaval

(Conclusão da 6.ª pagina)

mente paramentada, seus estandartes luxuosos, seus cavallos marinhos, seguido de sua musica monotona e dolente, sem rythmo nem harmonia.

Desappareceram as bisnagas e os confettis e as serpentinas, especie de transição entre o Carnaval antigo e o contemporaneo, onde só se usa o lança-perfume.

Desappareceram as gaitas, as trombetas, os folles, as matracas e zabumbas que com barulho infernal davam á cidade uma nota de folia louca e pagã.

Desappareceram as criticas que por meio de mascarados isolados e pelos proprios clubs se faziam aos poderosos do dia, aos mandões e ás pessoas em evidencia na sociedade.

Tudo isso se acabou e bem pouco ficou.

Ficaram os bailes dos clubs que antigamente se revestiam da mais requintada elegancia e com frequencia seleccionada, mas que hoje são livres, nelles entrando quem pode pagar, provocando uma promiscuidade lamentavel e francamente deprimente para os nossos costumes!

As dansas que se dansam são tambem menos distinctas que as de antanho e o abuso de bebidas alcoolicas provoca excessos que obriga a policia a intervir, o que é deveras lamentavel em festas frequentadas pela alta sociedade.

Confesso aos que me lêem que não estou contente com o Carnaval do Rio; quizera-o mais distincto, mais requintado, mais polido, embora alegre e folião, mas sem os excessos que notei em logares, onde deveria reinar mais cortezia e distincção.

Sendo nulla a praça não ha deserção

O sub-procurador Waldemiro Gomes Ferreira, da Justiça Militar, foi de opinião que é nulla a praça de Izabelino Fretes porque, quando elle se ausentou irregularment do Quartel, o Regimento "Antonio João", era reservista de 1ª categoria, e menor, não tendo apresentado licença do seu pae ou tutor, para assentar praça.

Designação de advogado militar

Por despacho do ministro da Guerra, foi designado para ter exercicio na 3ª Auditoria da 1ª R. M., o advogado de segunda entrancia Clovis Bevilacqua Sobrinho, recentemente promovido, que deverá occupar o claro deixado com a promoção de Bolivar Teixeira Mendes Barreira.

Terminará, brevemente, o emplacamento de automoveis

UM AVISO DO TOURING CLUB A SEUS SOCIOS

Estando prestes a terminar o prazo para o emplacamento de automoveis, pede o Touring Club do Brasil aos seus socios, que já fizeram o deposito para renovação de licenças, o obsequio de effectuar com a possivel brevidade o respectivo emplacamento.

Para attendel-os promptamente manterá aquella entidade, ainda por alguns dias, o posto especial de emplacamento que funcciona á Avenida Beira-Mar n. 210 C, diariamente, das 11 ás 15 horas.

Homenagens

Amigos e admiradores do sr. Harry Braunstein, que exerceu, durante dezoito annos, a representação da Companhia Ford no Brasil, vão homenageal-o com um almoço, por motivo de sua partida para os Estados Unidos da America do Norte.

A homenagem será realizada por estes dias, no Automovel Club do Brasil.

As listas de adhesões podem ser encontradas no balcão do "Jornal do Commercio" e no Automovel Club.

Commemorações

Por motivo da passagem do 21º anniversario do fallecimento de seu patrono, a Liga Ennes de Souza fará hoje, ás 9 horas, uma visita a seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Acção de graças

Aproveitando a passagem do anniversario natalicio de seu presidente benemerito, sr. José Monteiro de Rezende, o Riachuelo Tennis Club mandará rezar no dia 5 do corrente, ás 11 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhora Monteiro de Rezende, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelaria. Por essa occasião, a familia do casal mandará rezar igual ceremonia no altar-mór.

Enfermos

Acha-se enfermo, ha alguns dias, e, por isto, não tem comparecido ao seu gabinete de trabalho, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

UM PENSAMENTO

Disse Hypolito Taine:

"Os homens honestos mentem em Paris, dez vezes por dia; as mulheres honestas vinte vezes no mesmo espaço de tempo; o homem mundano cem vezes por dia.

Nunca se póde averiguar quantas vezes no dia, mente uma mulher mundana."

Missas

Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres: Leda Guimarães Damas, 9 horas, igreja da Nossa Senhora de Lourdes; Quenciana Pinheiro de Oliveira Lima, 8,30, igreja de Santo Affonso; Alvaro Vieira Nunes, 9 horas, igreja da Candelaria; Francisco Pacheco Barbosa, 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Geraldo Maria de Oliveira, 9,30, igreja da Candelaria; Therezinha Provenzano Granado, 9 horas, igreja de Nossa Senhora do Carmo (Lapa); Manoel Moraes da Silva, 8 horas, igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus (Tunnel Novo); Julieta Ferraz Camuce, 10 horas, igreja da Candelaria; Honorina Mariante de Carvalho, 10 horas, matriz do Sagrado Coração de Jesus; Antonio de Oliveira Brandão, 9,30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Pedro F. Oberlaender, 10 horas, igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Uma conquista na luta contra a Malaria

Interessante communicação á Academia Nacional de Medicina

O Instituto Medicamenta, estabelecimento scientifico-industrial de S. Paulo, sempre se empenhou em facultar aos medicos e administradores de saude publica brasileiros todos os meios ao seu alcance para o combate e eliminação das doenças que com caracter endemico infestam grandes tratos do territorio nacional. Assim, no tocante á malaria, que tantas e tão uteis actividades rouba ás populações ruraes e mesmo citadinas, do paiz, os laboratorios e secções de pesquisas scientificas do Instituto levaram a cabo o estudo acurado e systematico de um novo composto de quinina, o qual veiu revelar, ao lado de outras reaes vantagens, uma efficacia e segurança surprehendentes na cura daquella terrivel enfermidade. Esse novo composto, que é o resorcinol-quinina, registrado no Departamento Nacional de Saude Publica, sob o nome de Meleitosan Fontoura, tem impressionado de modo mais lisonjeiro a todos quantos o tem experimentado em mais de um serviço official de prophylaxia da malaria em nosso paiz.

Entre os emeritos especialistas que se manifestaram acerca do Maleitosan Fontoura, podem citar-se o eminente tropicalista professor G. de Souza Pinto, os conhecidos e illustrados malariologos dr. Sebastião Ferreira Pinto, chefe de um dos districtos da Baixada Fluminense; dr. Carlos Nabuco de Araujo, chefe do serviço de malaria em Belem; dr. Waldyr Bouhid, director do Serviço Federal de Prophylaxia da Malaria em Minas Geraes; dr. Amaury Saddock de Freitas, um dos chefes do Serviço de Malaria no Districto Federal, e muitos outros technicos do assumpto.

O dr. Ferreira Pinto, no relatorio official do seu Serviço, usou as seguintes expressões:

"No que diz respeito aos resultados therapeuticos, nos confessamos surprehendidos com os que obtivemos com o emprego dos comprimidos de Resorcinol-quinina que, mesmo em dose pequena, revelaram uma acção prompta e segura na debelação dos casos agudos e sub-agudos de malaria, conforme se poderá ver nas observações e fichas dos nossos archivos".

O dr. Nabuco de Araujo assim se exprimiu ao apresentar a revelação de suas experiencias:

"As observações que se seguem foram feitas em doentes typicos de malaria, quasi todos de minha clinica particular. As tres primeiras se referem a pessoas de minha familia. Quero assim deixar bem claro o rigor e a minucia com que tenho assistido a estes doentes, no sentido de bem apurar os resultados therapeuticos da associação Resorcinol-Quinina. Poderei, pois, com absoluto conhecimento e com a mais completa sinceridade, affirmar a melhor das impressões que me deixou o producto nestes meus primeiros ensaios".

Dando conta dos trabalhos do Instituto Medicamenta no tocante ao seu preparado para a cura do impaludismo, o seu director, pharmaceutico Candido Fontoura, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina, do Rio de Janeiro, levou ao conhecimento dessa alta aggremiação, que é a maior entidade medica em nosso paiz, os resultados auspiciosos das suas pesquisas e experimentações relativas ao Maleitosan. Em sessão de 11 de abril de 1940, presidida pelo professor Aloysio de Castro, o sr. Candido Fontoura leu perante a Academia uma communicação intitulada: "Uma nova therapeutica da Malaria" em que passou em revista o historico e as successivas phases de elaboração, pesquisas e experimentações já realizadas acerca do extraordinario remedio. Essa communicação foi acompanhada de abundante documentação clinica recolhida por illustres e competentes medicos directores de serviços de Malaria do governo federal, que annotam centenas de casos de maleita por elles tratados com o Maleitosan (Resorcinol-Quinina), todos, unanimemente, com os mais completos e satisfactorios resultados.

A Academia acolheu com o maior interesse o trabalho do seu membro correspondente em São Paulo, salientado o grande alcance economico e social que o Maleitosan apresenta em nosso paiz, onde ha tantas e tão extensas regiões flagelladas pelo impaludismo.

Das observações clinicas actuaes referidas, entre outros titulos da nova arma therapeutica contra a malaria cumpre salientar a tolerancia absoluta dos pacientes, ao lado de total ausencia de qualquer symptoma de idyosincrasia, o que representa, aos olhos de todo malariologo um elemento de summa consideração.

Cracks do football inglez alistados na Air Force e na Marinha

LONDRES, 1 (Por Sam Robertson, da Associated Press) — Os famosos clubs de football da Grã-Bretanha, apesar dos grandes inconvenientes que têm em tempo de guerra, continuam mantendo, do melhor forma possivel, a pratica do popular sport. Os raids aereos, as restricções de tempo de guerra e a ausencia de numerosos jogadores, que se alistaram no exercito, constituem os principaes problemas com que se defrontam os clubs.

A tarefa de arranjar novos jogadores mantém, actualmente, extremamente occupados os directores do football, pois, ao se iniciar a temporada, a Liga Ingleza, que contava com 3.618 jogadores registrados, se vê agora com as fileiras extremamente reduzidas, em virtude das demandas do exercito, da marinha e da Royal Air Force. Taes demandas crescem tanto que actualmente os clubs procuram rapazinhos e antigos "players", já veteranos e retirados, para jogar nas canchas britannicas.

A quantidade de expectadores, tambem, devido ao perigo constante de raids aereos e ao mão tempo quasi permanente, declinou de maneira sensivel, tendo havido alguns jogos em que a renda bruta não chega nem para pagar as despesas do encontro.

Todavia, apesar de todas essas difficuldades e restricções, mais de sessenta clubs continuam jogando mais ou menos regularmente no Norte e no Sul, effectuando competições apenas locaes, afim de evitar grandes gastos de viagem.

Para evitar a necessidade de jogar novamente ou completar partidas interrompidas pelos raids aereos, modificou-se o systema de contagem dos campeonatos, contando-se os pontos ganhos não pelo numero de partidas vencidas, mas pelo numero de goals conquistados, o que vale dizer que, muitas vezes accontece que clubs grandes perdedores transformam-se em vencedores de campeonatos sómente em funcção dos "scores" alcançados. Isso, aliás, ao invés de diminuir o interesse dos afficionados, tem concorrido, até, para augmental-o.

Alguns clubs têm a sorte de estar localizados nas proximidades de quarteis do exercito, postos da marinha ou estações da R. A. F., o que permitte que os jogadores que se encontram enquadrados nesses corpos militares possam reforçar os teams locaes, dando em resultado que algumas equipes muito pouco conhecidas chegam a ganhar dos adversarios por "scores" elevadissimos.

Uma dessas equipes obscuras teve, certa vez, a sorte de poder annunciar que se apresentava em campo integrada por dez dos melhores elementos do "Bolton Wanderers", da primeira divisão.

Em algumas occasiões, certos clubs menos afortunados têm-se visto na contingencia de, poucos momentos antes de se iniciar o encontro, pedir voluntarios á assistencia para poderem completar o quadro.

O melhor exemplo dessa situação foi o caso do "Blackburn Rovers", seis vezes ganhador da "Taça da Inglaterra", que não conseguiu formar um "team" para enfrentar o "Manchester United". Os dirigentes pediram voluntarios entre os espectadores, conseguindo em poucos minutos organizar um "team" de onze homens, que apesar de nunca terem treinado em conjunto, conseguiram, ainda assim, realizar uma boa partida.

Podem importar derivados de petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho, na ausencia do presidente, general Horta Barbosa.

O Conselho deu autorização para importar derivados de petroleo a Embaixada Britannica, Paul J. Christoph Co., Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., The Leopoldina Railway Co. Ltd. e 2º Batalhão Ferroviario.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

326.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 1 de MARÇO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 1 DE MARÇO DE 1941

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

0

23 ... 80$; 63 ... 200$; 64 ... 80$; 96 ... 80$; 109 ... 100$; 123 ... 80$; 141 ... 100$; 164 ... 80$; 196 ... 80$; 223 ... 80$; 261 ... 80$; 296 ... 80$; 298 ... 100$; 323 ... 80$; 329 ... 100$; 364 ... 80$; 396 ... 80$; 397 ... 100$; 398 ... 100$; 423 ... 80$; 464 ... 80$; 478 ... 100$; 495 ... 100$; 496 ... 80$; 515 ... 200$; 523 ... 80$

536 — 1:000$000

562 ... 100$; 564 ... 80$; 596 ... 80$; 623 ... 80$; 661 ... 80$; 696 ... 80$; 723 ... 80$; 750 ... 100$; 764 ... 80$; 766 ... 100$; 796 ... 80$; 797 ... 100$; 804 ... 100$

823 — 10:000$000 — RIO

823 ... 80$; 864 ... 80$; 896 ... 80$; 923 ... 80$; 946 ... 100$; 964 ... 80$; 996 ... 80$

1

1023 ... 80$; 1064 ... 80$; 1096 ... 80$; 1123 ... 80$; 1130 ... 500$; 1153 ... 100$; 1164 ... 80$; 1170 ... 100$; 1196 ... 80$; 1223 ... 80$; 1264 ... 80$; 1296 ... 80$; 1300 ... 100$; 1323 ... 80$; 1338 ... 100$; 1350 ... 100$; 1351 ... 100$; 1364 ... 80$; 1391 ... 100$; 1396 ... 80$; 1423 ... 80$; 1464 ... 80$; 1475 ... 100$; 1489 ... 100$; 1496 ... 80$; 1506 ... 100$; 1523 ... 80$; 1552 ... 100$; 1564 ... 80$; 1569 ... 100$; 1591 ... 100$; 1596 ... 80$; 1623 ... 80$; 1651 ... 100$; 1664 ... 80$; 1666 ... 100$; 1696 ... 80$; 1717 ... 100$; 1723 ... 80$; 1754 ... 100$; 1756 ... 100$; 1764 ... 100$; 1764 ... 80$; 1788 ... 100$; 1796 ... 80$; 1810 ... 200$; 1814 ... 200$; 1823 ... 80$; 1832 ... 100$; 1864 ... 80$; 1870 ... 100$; 1896 ... 80$; 1912 ... 100$; 1915 ... 200$; 1923 ... 80$; 1964 ... 80$; 1981 ... 100$; 1996 ... 80$

2

2023 ... 80$; 2061 ... 80$; 2096 ... 80$; 2123 ... 80$; 2127 ... 100$; 2156 ... 100$; 2161 ... 80$; 2196 ... 80$; 2223 ... 80$; 2229 ... 100$; 2253 ... 100$; 2261 ... 80$; 2296 ... 80$; 2320 ... 200$; 2323 ... 80$; 2334 ... 100$; 2336 ... 100$; 2364 ... 80$; 2382 ... 100$; 2396 ... 80$; 2403 ... 100$; 2411 ... 100$; 2423 ... 100$; 2423 ... 80$; 2463 ... 100$; 2464 ... 80$; 2471 ... 100$; 2496 ... 80$; 2517 ... 100$; 2523 ... 80$; 2536 ... 100$; 2542 ... 100$; 2564 ... 100$; 2564 ... 80$; 2577 ... 100$; 2581 ... 100$; 2596 ... 80$; 2623 ... 80$; 2650 ... 100$; 2664 ... 80$; 2685 ... 100$; 2696 ... 80$; 2701 ... 100$; 2719 ... 500$; 2723 ... 80$; 2764 ... 80$; 2784 ... 100$; 2788 ... 100$; 2796 ... 80$; 2823 ... 80$; 2864 ... 80$; 2872 ... 100$; 2896 ... 80$; 2923 ... 100$; 2923 ... 80$; 2950 ... 100$; 2951 ... 100$; 2964 ... 80$; 2979 ... 100$; 2996 ... 80$

3

3023 ... 80$; 3064 ... 80$; 3096 ... 80$; 3123 ... 80$; 3164 ... 80$; 3183 ... 100$; 3196 ... 80$; 3223 ... 80$; 3258 ... 100$; 3264 ... 80$; 3292 ... 100$; 3296 ... 80$; 3323 ... 80$; 3364 ... 80$; 3369 ... 100$; 3396 ... 80$; 3405 ... 100$; 3423 ... 80$; 3426 ... 100$; 3462 ... 100$; 3464 ... 80$; 3471 ... 100$; 3488 ... 100$; 3496 ... 80$; 3523 ... 80$; 3546 ... 100$; 3564 ... 100$; 3564 ... 80$; 3574 ... 100$; 3596 ... 80$; 3606 ... 100$; 3623 ... 80$; 3625 ... 100$; 3649 ... 100$; 3664 ... 80$; 3665 ... 100$; 3667 ... 100$; 3696 ... 80$; 3713 ... 200$; 3721 ... 100$; 3723 ... 80$; 3764 ... 80$; 3796 ... 80$; 3801 ... 100$; 3823 ... 80$; 3864 ... 80$; 3896 ... 80$; 3916 ... 100$; 3923 ... 80$; 3925 ... 100$; 3949 ... 100$; 3964 ... 80$; 3996 ... 80$

4

4000 ... 100$; 4023 ... 80$; 4064 ... 80$; 4096 ... 80$; 4102 ... 100$; 4123 ... 80$; 4145 ... 100$; 4164 ... 80$; 4196 ... 80$; 4205 ... 100$; 4223 ... 80$; 4264 ... 80$; 4272 ... 100$; 4296 ... 80$; 4298 ... 500$; 4323 ... 80$; 4334 ... 100$; 4356 ... 100$; 4364 ... 80$; 4396 ... 80$; 4413 ... 100$; 4423 ... 80$; 4464 ... 80$; 4496 ... 80$; 4523 ... 100$; 4523 ... 80$; 4531 ... 100$; 4540 ... 100$; 4564 ... 80$; 4584 ... 100$; 4596 ... 80$; 4608 ... 100$; 4623 ... 80$; 4640 ... 100$; 4664 ... 80$; 4696 ... 80$; 4713 ... 100$; 4723 ... 80$; 4743 ... 100$; 4764 ... 80$; 4796 ... 80$; 4804 ... 100$

4806 — 1:000$000

4823 ... 80$; 4860 ... 100$; 4864 ... 80$; 4896 ... 80$; 4923 ... 80$; 4964 ... 80$; 4996 ... 80$

5

5023 ... 80$; 5036 ... 100$; 5064 ... 80$; 5071 ... 100$; 5086 ... 100$; 5088 ... 100$; 5091 ... 100$; 5096 ... 80$; 5123 ... 80$; 5132 ... 100$; 5164 ... 80$; 5185 ... 100$; 5188 ... 100$; 5196 ... 80$; 5200 ... 100$; 5223 ... 80$; 5232 ... 100$; 5240 ... 100$; 5264 ... 80$; 5266 ... 100$; 5287 ... 100$; 5296 ... 80$; 5315 ... 100$; 5323 ... 100$; 5323 ... 80$; 5337 ... 100$; 5364 ... 80$; 5391 ... 100$; 5396 ... 80$; 5423 ... 80$; 5464 ... 80$; 5490 ... 100$; 5496 ... 80$; 5499 ... 100$; 5523 ... 80$; 5550 ... 200$; 5551 ... 200$; 5564 ... 80$; 5596 ... 80$; 5598 ... 100$; 5623 ... 80$; 5644 ... 100$; 5664 ... 100$; 5664 ... 80$; 5677 ... 100$; 5679 ... 100$; 5688 ... 100$; 5696 ... 80$; 5700 ... 100$; 5716 ... 100$; 5723 ... 80$; 5764 ... 100$; 5761 ... 80$; 5775 ... 200$; 5786 ... 100$; 5796 ... 80$; 5823 ... 80$; 5863 ... 100$; 5864 ... 80$; 5895 ... 100$; 5896 ... 80$; 5923 ... 80$; 5964 ... 80$; 5994 ... 100$; 5996 ... 80$

6

6023 ... 80$; 6034 ... 100$; 6037 ... 100$; 6057 ... 100$; 6059 ... 100$; 6064 ... 80$; 6096 ... 80$; 6123 ... 80$; 6133 ... 100$; 6150 ... 100$; 6164 ... 80$; 6186 ... 100$; 6187 ... 100$; 6189 ... 100$; 6196 ... 80$; 6223 ... 80$; 6232 ... 100$; 6242 ... 100$; 6254 ... 100$; 6263 ... 100$; 6264 ... 80$; 6274 ... 100$; 6296 ... 80$; 6302 ... 100$; 6313 ... 100$; 6323 ... 80$; 6328 ... 100$; 6364 ... 80$; 6396 ... 80$; 6423 ... 80$; 6430 ... 200$; 6451 ... 100$; 6464 ... 80$; 6466 ... 100$; 6483 ... 100$; 6491 ... 100$; 6496 ... 80$; 6523 ... 80$; 6531 ... 200$; 6557 ... 100$; 6564 ... 80$; 6574 ... 100$; 6596 ... 80$; 6623 ... 80$; 6640 ... 100$; 6642 ... 100$; 6659 ... 100$; 6664 ... 80$; 6696 ... 80$; 6723 ... 80$; 6758 ... 100$; 6764 ... 80$; 6782 ... 100$; 6787 ... 100$; 6796 ... 80$; 6799 ... 100$; 6823 ... 80$; 6853 ... 200$; 6864 ... 80$; 6896 ... 80$; 6910 ... 100$; 6919 ... 100$; 6923 ... 80$; 6933 ... 100$

6957 — 1:000$000

6964 ... 80$; 6993 ... 100$; 6995 ... 100$; 6996 ... 80$

7

7010 ... 100$; 7013 ... 100$; 7023 ... 80$; 7031 ... 500$; 7049 ... 100$; 7084 ... 80$; 7096 ... 80$; 7097 ... 100$; 7123 ... 80$; 7127 ... 100$; 7152 ... 100$; 7164 ... 80$; 7196 ... 80$; 7223 ... 80$; 7258 ... 100$; 7264 ... 80$; 7267 ... 100$; 7296 ... 80$; 7309 ... 100$; 7323 ... 80$; 7350 ... 100$; 7364 ... 80$; 7365 ... 100$; 7374 ... 100$; 7396 ... 80$; 7423 ... 80$; 7438 ... 100$; 7452 ... 100$; 7464 ... 100$; 7464 ... 80$; 7486 ... 100$; 7491 ... 100$; 7496 ... 80$; 7523 ... 80$; 7536 ... 100$; 7564 ... 80$; 7596 ... 80$; 7623 ... 80$; 7636 ... 100$; 7640 ... 100$; 7664 ... 80$; 7696 ... 80$; 7697 ... 100$; 7723 ... 80$; 7764 ... 80$; 7779 ... 100$; 7796 ... 80$; 7821 ... 100$; 7823 ... 80$; 7832 ... 100$; 7836 ... 100$; 7853 ... 100$; 7864 ... 80$; 7866 ... 100$; 7896 ... 80$; 7923 ... 80$; 7930 ... 100$; 7964 ... 80$; 7996 ... 80$

8

8005 ... 100$; 8014 ... 100$; 8023 ... 80$; 8031 ... 100$; 8064 ... 80$; 8096 ... 80$; 8123 ... 80$; 8144 ... 100$; 8146 ... 100$; 8164 ... 100$; 8164 ... 80$; 8196 ... 80$; 8221 ... 100$; 8223 ... 80$; 8264 ... 80$; 8296 ... 80$; 8305 ... 200$; 8320 ... 200$; 8323 ... 80$; 8364 ... 80$; 8396 ... 80$; 8423 ... 80$; 8435 ... 100$; 8449 ... 100$; 8464 ... 80$; 8480 ... 200$; 8496 ... 80$; 8523 ... 80$; 8542 ... 200$; 8543 ... 100$; 8548 ... 200$; 8552 ... 100$; 8564 ... 80$; 8578 ... 100$; 8588 ... 100$; 8596 ... 80$; 8621 ... 100$; 8623 ... 80$; 8635 ... 200$; 8637 ... 100$; 8657 ... 100$; 8664 ... 80$; 8676 ... 100$; 8690 ... 100$; 8696 ... 80$; 8723 ... 80$; 8764 ... 80$; 8780 ... 100$; 8796 ... 80$; 8797 ... 100$; 8823 ... 80$; 8859 ... 100$; 8863 ... 100$; 8864 ... 80$; 8896 ... 80$; 8917 ... 100$; 8923 ... 80$; 8944 ... 100$; 8961 ... 100$; 8964 ... 80$; 8994 ... 100$; 8996 ... 80$

9

9009 ... 100$; 9023 ... 80$; 9058 ... 100$; 9064 ... 80$; 9096 ... 80$; 9107 ... 100$; 9123 ... 80$; 9152 ... 200$; 9164 ... 80$; 9169 ... 100$; 9171 ... 100$; 9196 ... 80$; 9223 ... 80$; 9234 ... 100$; 9264 ... 80$; 9284 ... 100$; 9296 ... 80$; 9313 ... 100$; 9323 ... 80$; 9364 ... 80$; 9368 ... 100$; 9383 ... 100$; 9396 ... 80$; 9405 ... 100$; 9423 ... 80$; 9438 ... 100$; 9464 ... 80$; 9465 ... 100$; 9480 ... 100$; 9496 ... 80$; 9523 ... 80$; 9564 ... 80$; 9572 ... 100$; 9595 ... 80$; 9623 ... 80$; 9629 ... 100$; 9639 ... 100$; 9664 ... 80$; 9673 ... 100$; 9686 ... 100$; 9696 ... 80$; 9723 ... 80$; 9740 ... 100$; 9757 ... 100$; 9764 ... 80$; 9785 ... 100$; 9792 ... 100$; 9796 ... 100$; 9796 ... 80$; 9823 ... 80$; 9828 ... 200$; 9847 ... 100$; 9864 ... 80$; 9896 ... 80$; 9923 ... 80$; 9964 ... 80$; 9970 ... 100$; 9996 ... 80$

10

10013 ... 200$; 10023 ... 80$; 10064 ... 80$; 10096 ... 80$; 10116 ... 100$; 10123 ... 80$; 10141 ... 200$; 10164 ... 80$; 10196 ... 80$; 10223 ... 80$; 10241 ... 100$; 10248 ... 100$; 10252 ... 500$; 10264 ... 80$; 10278 ... 100$; 10296 ... 80$; 10302 ... 100$; 10323 ... 80$; 10363 ... 100$; 10364 ... 80$; 10368 ... 100$; 10373 ... 100$; 10396 ... 80$; 10420 ... 100$; 10423 ... 80$; 10463 ... 100$; 10464 ... 80$; 10478 ... 100$; 10496 ... 80$; 10503 ... 100$; 10523 ... 80$; 10542 ... 100$; 10544 ... 200$; 10564 ... 80$; 10572 ... 100$; 10596 ... 80$; 10623 ... 80$; 10648 ... 500$; 10664 ... 80$; 10696 ... 80$; 10705 ... 100$; 10723 ... 80$; 10741 ... 100$; 10753 ... 100$; 10764 ... 80$; 10796 ... 80$; 10818 ... 100$; 10823 ... 80$; 10864 ... 80$; 10878 ... 200$; 10882 ... 200$; 10896 ... 80$; 10900 ... 100$; 10902 ... 100$; 10923 ... 80$; 10935 ... 100$; 10939 ... 100$; 10964 ... 80$; 10996 ... 80$

11

11023 ... 80$; 11054 ... 100$; 11062 ... 100$; 11064 ... 80$; 11096 ... 80$; 11103 ... 100$; 11123 ... 80$; 11146 ... 100$; 11164 ... 80$; 11187 ... 200$; 11196 ... 80$; 11223 ... 80$; 11240 ... 100$; 11264 ... 80$; 11272 ... 100$; 11281 ... 100$; 11296 ... 100$; 11296 ... 80$; 11323 ... 80$; 11328 ... 100$; 11331 ... 100$; 11339 ... 100$; 11353 ... 100$; 11364 ... 80$; 11365 ... 100$; 11392 ... 100$; 11394 ... 100$; 11396 ... 80$; 11413 ... 100$; 11415 ... 100$; 11423 ... 80$; 11434 ... 100$; 11464 ... 80$; 11481 ... 100$; 11496 ... 80$; 11513 ... 100$; 11517 ... 100$; 11523 ... 80$; 11559 ... 100$; 11564 ... 80$; 11580 ... 100$; 11596 ... 80$; 11623 ... 80$; 11659 ... 100$; 11664 ... 80$; 11666 ... 100$

11675 — 1:000$000

11696 ... 80$; 11723 ... 80$; 11764 ... 80$; 11781 ... 100$; 11796 ... 80$; 11818 ... 100$; 11823 ... 80$; 11864 ... 80$; 11872 ... 100$; 11886 ... 100$; 11896 ... 80$; 11915 ... 100$; 11923 ... 80$; 11932 ... 100$; 11941 ... 500$; 11964 ... 80$; 11996 ... 80$

12

12023 ... 80$; 12064 ... 80$; 12087 ... 100$; 12096 ... 80$; 12121 ... 100$; 12123 ... 80$; 12161 ... 80$; 12196 ... 80$; 12207 ... 100$; 12223 ... 80$; 12245 ... 100$; 12261 ... 80$; 12293 ... 100$; 12296 ... 80$; 12307 ... 100$; 12323 ... 80$; 12336 ... 100$; 12345 ... 100$; 12348 ... 200$; 12364 ... 80$; 12384 ... 100$; 12387 ... 100$; 12396 ... 80$; 12411 ... 100$; 12423 ... 80$; 12434 ... 100$; 12440 ... 100$; 12464 ... 80$; 12477 ... 100$; 12496 ... 80$; 12513 ... 100$; 12523 ... 80$; 12529 ... 100$; 12564 ... 80$; 12591 ... 100$; 12593 ... 100$; 12596 ... 80$; 12621 ... 100$; 12623 ... 80$; 12629 ... 200$; 12630 ... 100$; 12660 ... 100$; 12664 ... 80$; 12696 ... 80$; 12723 ... 80$; 12746 ... 100$; 12764 ... 80$; 12776 ... 100$; 12796 ... 80$; 12799 ... 100$; 12823 ... 80$; 12845 ... 100$; 12864 ... 80$; 12896 ... 80$; 12903 ... 100$; 12923 ... 80$; 12935 ... 100$; 12937 ... 100$; 12962 ... 100$; 12964 ... 80$; 12996 ... 80$

13

13023 ... 80$; 13033 ... 100$; 13037 ... 100$; 13060 ... 100$; 13064 ... 80$; 13095 ... 100$; 13096 ... 80$; 13123 ... 80$; 13164 ... 80$; 13196 ... 80$; 13223 ... 80$; 13264 ... 80$; 13276 ... 200$; 13281 ... 100$; 13296 ... 80$; 13323 ... 80$; 13348 ... 100$; 13364 ... 80$; 13367 ... 500$; 13396 ... 100$; 13396 ... 80$; 13423 ... 80$; 13436 ... 100$; 13457 ... 500$; 13464 ... 80$; 13496 ... 80$; 13523 ... 100$; 13523 ... 80$; 13543 ... 100$; 13564 ... 80$; 13584 ... 100$; 13590 ... 100$; 13596 ... 100$; 13606 ... 80$; 13613 ... 100$; 13623 ... 80$; 13624 ... 100$; 13664 ... 80$; 13668 ... 100$; 13690 ... 100$

13696 — 30:000$000 — Florianopolis

13696 ... 80$; 13723 ... 80$; 13734 ... 100$; 13764 ... 80$; 13780 ... 200$; 13785 ... 200$; 13787 ... 100$; 13794 ... 100$; 13796 ... 80$; 13823 ... 80$; 13863 ... 100$; 13864 ... 80$; 13896 ... 80$; 13910 ... 100$; 13923 ... 80$; 13931 ... 100$; 13962 ... 100$; 13964 ... 80$; 13996 ... 80$

14

14002 ... 100$; 14023 ... 80$; 14064 ... 80$; 14077 ... 100$; 14096 ... 80$; 14104 ... 100$; 14123 ... 80$; 14143 ... 100$; 14164 ... 80$; 14183 ... 100$; 14196 ... 80$; 14223 ... 80$; 14244 ... 100$; 14264 ... 80$; 14296 ... 80$; 14299 ... 100$; 14309 ... 200$; 14316 ... 100$; 14323 ... 80$; 14338 ... 100$; 14364 ... 80$; 14396 ... 80$; 14415 ... 100$; 14423 ... 80$; 14461 ... 80$; 14486 ... 500$; 14496 ... 80$; 14509 ... 100$; 14516 ... 100$; 14523 ... 80$; 14564 ... 80$; 14596 ... 80$; 14614 ... 100$; 14623 ... 80$; 14646 ... 500$; 14657 ... 100$; 14664 ... 80$; 14678 ... 100$; 14696 ... 80$; 14700 ... 100$; 14723 ... 80$; 14736 ... 100$; 14764 ... 80$; 14796 ... 80$; 14823 ... 80$; 14829 ... 100$; 14838 ... 100$; 14850 ... 100$; 14864 ... 80$; 14879 ... 100$; 14886 ... 100$; 14896 ... 80$; 14923 ... 80$; 14964 ... 80$; 14967 ... 100$; 14993 ... 80$

15

15013 ... 100$; 15015 ... 100$; 15022 ... 100$; 15023 ... 80$; 15064 ... 80$; 15068 ... 100$; 15076 ... 100$; 15096 ... 80$; 15123 ... 80$; 15164 ... 80$; 15165 ... 100$; 15174 ... 100$; 15196 ... 80$; 15223 ... 80$; 15264 ... 80$; 15296 ... 80$; 15323 ... 80$; 15335 ... 100$; 15342 ... 100$; 15355 ... 100$; 15364 ... 80$; 15396 ... 80$; 15423 ... 80$; 15446 ... 100$; 15459 ... 100$; 15464 ... 80$; 15496 ... 80$; 15523 ... 80$; 15550 ... 100$; 15564 ... 80$; 15596 ... 80$; 15614 ... 100$; 15623 ... 80$; 15664 ... 80$; 15673 ... 100$; 15687 ... 100$; 15696 ... 80$; 15723 ... 80$; 15737 ... 200$; 15757 ... 100$; 15759 ... 100$; 15764 ... 80$; 15789 ... 100$; 15796 ... 80$; 15823 ... 80$; 15864 ... 80$; 15870 ... 100$; 15878 ... 100$; 15883 ... 100$; 15896 ... 80$; 15923 ... 80$; 15934 ... 100$; 15950 ... 100$; 15951 ... 100$

15964 — 5:000$000 — JOÃO PESSOA

15964 ... 80$; 15965 ... 100$; 15983 ... 100$; 15989 ... 100$; 15996 ... 80$

16

16023 ... 80$; 16062 ... 100$; 16064 ... 80$; 16067 ... 100$; 16073 ... 100$; 16096 ... 80$; 16123 ... 80$; 16138 ... 100$; 16164 ... 80$; 16184 ... 100$; 16187 ... 100$; 16196 ... 80$; 16208 ... 100$; 16223 ... 80$; 16225 ... 100$; 16264 ... 80$; 16275 ... 100$; 16276 ... 100$; 16296 ... 80$; 16304 ... 100$; 16323 ... 80$; 16351 ... 100$; 16364 ... 80$; 16396 ... 80$; 16423 ... 80$; 16464 ... 80$; 16494 ... 100$; 16496 ... 80$; 16522 ... 100$; 16523 ... 80$; 16564 ... 80$; 16596 ... 80$; 16601 ... 100$; 16621 ... 100$; 16623 ... 80$; 16652 ... 100$; 16664 ... 80$; 16667 ... 100$; 16681 ... 100$; 16696 ... 80$; 16723 ... 80$; 16739 ... 100$; 16741 ... 100$; 16764 ... 80$; 16781 ... 100$; 16796 ... 80$; 16823 ... 80$; 16845 ... 100$; 16853 ... 100$; 16864 ... 80$; 16896 ... 80$; 16922 ... 100$; 16923 ... 80$; 16948 ... 100$; 16964 ... 80$; 16996 ... 80$

17

17023 ... 80$; 17040 ... 100$; 17064 ... 80$; 17096 ... 80$; 17107 ... 100$; 17123 ... 80$; 17164 ... 80$; 17189 ... 100$; 17196 ... 80$; 17208 ... 100$; 17223 ... 80$; 17264 ... 80$; 17290 ... 100$; 17295 ... 100$; 17296 ... 80$; 17323 ... 80$; 17364 ... 80$; 17396 ... 80$; 17401 ... 100$; 17423 ... 80$; 17432 ... 100$; 17449 ... 100$; 17464 ... 80$; 17465 ... 200$; 17496 ... 80$; 17523 ... 80$; 17548 ... 100$; 17564 ... 80$; 17596 ... 80$; 17615 ... 100$; 17623 ... 80$; 17627 ... 100$; 17664 ... 80$; 17696 ... 80$; 17715 ... 100$; 17723 ... 80$; 17756 ... 100$; 17764 ... 80$; 17783 ... 100$; 17789 ... 100$; 17796 ... 80$; 17823 ... 80$; 17827 ... 100$; 17864 ... 80$; 17896 ... 80$; 17901 ... 100$; 17910 ... 100$; 17923 ... 80$; 17935 ... 100$; 17941 ... 100$; 17964 ... 80$; 17996 ... 80$

18

18023 ... 80$; 18033 ... 100$; 18064 ... 80$; 18077 ... 100$; 18085 ... 100$; 18089 ... 100$; 18096 ... 80$; 18103 ... 100$; 18123 ... 80$; 18158 ... 100$; 18160 ... 100$; 18164 ... 80$; 18196 ... 100$; 18196 ... 80$; 18223 ... 80$; 18243 ... 100$; 18264 ... 80$; 18265 ... 100$; 18268 ... 200$; 18296 ... 80$; 18297 ... 100$; 18300 ... 100$; 18323 ... 80$; 18346 ... 100$; 18364 ... 80$; 18396 ... 80$; 18402 ... 100$; 18423 ... 80$; 18464 ... 80$; 18475 ... 100$; 18480 ... 100$; 18493 ... 100$; 18496 ... 80$; 18523 ... 80$; 18564 ... 80$; 18584 ... 100$; 18591 ... 100$; 18596 ... 80$; 18613 ... 200$; 18623 ... 80$; 18651 ... 100$; 18664 ... 80$; 18674 ... 100$; 18696 ... 80$; 18705 ... 100$; 18723 ... 80$; 18731 ... 100$; 18748 ... 100$; 18749 ... 100$; 18754 ... 100$; 18764 ... 80$; 18796 ... 80$; 18823 ... 80$; 18837 ... 100$; 18864 ... 80$; 18867 ... 100$; 18872 ... 100$; 18896 ... 80$; 18923 ... 80$; 18941 ... 100$; 18947 ... 100$; 18954 ... 100$; 18964 ... 100$; 18964 ... 80$; 18991 ... 100$; 18996 ... 80$

19

19023 ... 80$; 19036 ... 100$; 19048 ... 200$; 19064 ... 80$; 19093 ... 100$; 19096 ... 80$; 19123 ... 80$; 19164 ... 80$; 19179 ... 100$; 19196 ... 80$; 19215 ... 100$; 19223 ... 80$; 19253 ... 100$; 19264 ... 80$; 19279 ... 100$; 19296 ... 80$; 19314 ... 200$; 19323 ... 80$; 19362 ... 100$; 19364 ... 80$; 19367 ... 100$; 19375 ... 100$; 19383 ... 100$; 19387 ... 100$; 19396 ... 80$; 19404 ... 100$; 19423 ... 80$; 19449 ... 100$; 19455 ... 100$; 19460 ... 100$; 19464 ... 80$; 19480 ... 100$; 19484 ... 100$; 19492 ... 200$; 19496 ... 80$; 19513 ... 100$; 19523 ... 80$; 19550 ... 100$; 19564 ... 80$; 19583 ... 200$; 19596 ... 80$; 19603 ... 500$; 19623 ... 80$; 19657 ... 100$; 19664 ... 80$; 19683 ... 100$; 19694 ... 100$; 19696 ... 80$; 19707 ... 100$; 19719 ... 100$; 19723 ... 80$; 19739 ... 100$; 19754 ... 100$; 19764 ... 200$; 19764 ... 80$; 19766 ... 100$; 19796 ... 80$; 19823 ... 80$; 19843 ... 100$; 19844 ... 100$; 19858 ... 100$

19859 — 2:000$000 — RIO

19864 ... 80$

19895 — Aproximação — 12:500$

19896 — 500:000$ — RIO

19896 ... 80$

19897 — Aproximação — 12:500$

19922 ... 100$; 19923 ... 80$; 19940 ... 100$; 19964 ... 80$; 19996 ... 80$

20

20023 ... 80$; 20040 ... 100$; 20064 ... 80$; 20096 ... 80$; 20123 ... 80$; 20133 ... 100$; 20164 ... 80$; 20185 ... 100$; 20196 ... 80$; 20223 ... 80$; 20225 ... 100$; 20264 ... 80$; 20265 ... 100$; 20276 ... 100$; 20296 ... 80$; 20323 ... 80$; 20325 ... 100$; 20342 ... 100$; 20361 ... 80$; 20396 ... 80$; 20411 ... 100$; 20423 ... 80$; 20464 ... 80$; 20466 ... 100$; 20468 ... 100$; 20480 ... 100$; 20496 ... 80$; 20523 ... 80$; 20556 ... 100$; 20558 ... 100$; 20564 ... 80$; 20596 ... 80$; 20623 ... 80$; 20635 ... 100$; 20646 ... 100$; 20664 ... 80$; 20678 ... 200$; 20685 ... 100$; 20696 ... 80$; 20700 ... 100$; 20707 ... 100$; 20723 ... 80$; 20764 ... 80$; 20796 ... 80$; 20799 ... 100$; 20800 ... 100$; 20813 ... 100$; 20823 ... 80$; 20864 ... 80$; 20896 ... 80$; 20900 ... 100$; 20920 ... 100$; 20923 ... 80$; 20946 ... 100$; 20954 ... 100$; 20964 ... 80$; 20996 ... 80$; 20997 ... 500$

21

21002 ... 500$; 21023 ... 100$; 21023 ... 80$; 21064 ... 80$; 21089 ... 100$; 21096 ... 80$; 21123 ... 80$; 21164 ... 80$; 21186 ... 100$; 21196 ... 80$; 21207 ... 100$; 21221 ... 100$; 21223 ... 80$; 21239 ... 100$; 21264 ... 80$; 21276 ... 100$; 21278 ... 100$; 21296 ... 80$; 21312 ... 500$; 21319 ... 100$; 21323 ... 80$; 21355 ... 100$; 21364 ... 80$; 21396 ... 80$; 21423 ... 80$; 21464 ... 80$; 21496 ... 80$; 21523 ... 80$; 21527 ... 100$; 21534 ... 200$; 21561 ... 100$; 21564 ... 80$; 21581 ... 100$; 21596 ... 80$; 21623 ... 80$; 21631 ... 200$; 21646 ... 200$; 21664 ... 80$; 21696 ... 80$; 21723 ... 80$; 21764 ... 80$; 21778 ... 100$; 21793 ... 100$; 21796 ... 80$; 21804 ... 100$; 21823 ... 80$; 21864 ... 80$; 21896 ... 80$; 21923 ... 80$; 21938 ... 100$; 21961 ... 80$; 21977 ... 100$; 21979 ... 100$; 21991 ... 100$; 21996 ... 80$

22

22023 ... 80$; 22043 ... 100$; 22061 ... 80$; 22087 ... 100$; 22096 ... 80$; 22102 ... 100$; 22123 ... 80$; 22160 ... 100$; 22161 ... 100$; 22164 ... 80$; 22172 ... 100$; 22196 ... 80$; 22223 ... 80$; 22238 ... 100$; 22264 ... 80$; 22274 ... 100$; 22280 ... 100$; 22296 ... 80$; 22298 ... 100$; 22323 ... 80$; 22324 ... 100$; 22364 ... 80$; 22396 ... 100$; 22396 ... 80$; 22423 ... 80$; 22434 ... 100$; 22439 ... 100$; 22453 ... 100$; 22464 ... 80$; 22496 ... 80$; 22498 ... 100$; 22514 ... 100$; 22523 ... 80$; 22549 ... 100$; 22555 ... 100$; 22564 ... 80$; 22596 ... 80$; 22623 ... 80$; 22664 ... 80$; 22696 ... 80$; 22711 ... 100$; 22723 ... 80$; 22728 ... 100$; 22748 ... 100$; 22764 ... 80$; 22796 ... 80$

22807 — 1:000$000

22823 ... 80$; 22858 ... 100$; 22864 ... 80$; 22896 ... 80$; 22903 ... 100$; 22923 ... 80$; 22964 ... 80$; 22996 ... 80$

23

23018 ... 100$; 23023 ... 80$; 23048 ... 100$; 23064 ... 80$; 23096 ... 80$; 23098 ... 100$; 23107 ... 100$; 23123 ... 80$; 23164 ... 80$; 23170 ... 100$; 23196 ... 80$; 23210 ... 100$; 23216 ... 100$; 23223 ... 80$; 23251 ... 100$; 23259 ... 100$; 23264 ... 80$; 23270 ... 200$; 23280 ... 100$; 23285 ... 100$; 23296 ... 80$; 23307 ... 100$; 23311 ... 100$; 23315 ... 100$; 23321 ... 100$; 23323 ... 80$; 23364 ... 80$; 23396 ... 80$; 23409 ... 100$; 23423 ... 80$; 23433 ... 100$; 23438 ... 100$; 23464 ... 80$; 23468 ... 100$; 23479 ... 100$; 23496 ... 80$; 23509 ... 100$; 23518 ... 100$; 23523 ... 80$; 23560 ... 100$; 23564 ... 100$; 23564 ... 80$; 23583 ... 100$; 23596 ... 80$; 23606 ... 100$; 23623 ... 80$; 23627 ... 100$; 23646 ... 100$; 23664 ... 80$; 23670 ... 100$; 23677 ... 100$; 23696 ... 80$; 23699 ... 100$; 23717 ... 100$; 23723 ... 80$; 23726 ... 100$; 23756 ... 200$; 23764 ... 80$; 23796 ... 80$; 23800 ... 500$; 23821 ... 100$; 23823 ... 80$; 23864 ... 80$; 23890 ... 100$; 23892 ... 100$; 23896 ... 80$; 23923 ... 80$; 23934 ... 100$; 23964 ... 80$; 23996 ... 80$

Premios Maiores

19896 — 500:000$ — RIO

13696 — 30:000$000 — Florianopolis

823 — 10:000$000 — RIO

15964 — 5:000$000 — JOÃO PESSOA

19859 — 2:000$000 — RIO

500 CONTOS — PREMIO MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA EM CASO DE PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 5 de Março de 1941 — PLANO X — PREMIOS

326ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: Rene Mostardeiro — O ESCRIVÃO DO GOVERNO: Fernando Gomes Cabral — O ESCRIVÃO DA LOTERIA: Joaquim de Freitas Junior = 326ª Extração

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 1 de março.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	146.50	146
American Can	85	85
American Foreign Power	N|cot.	7.12
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	6.25	6.12
American Smelting and Refining	40.50	40.50
American Tel and Teleg.	160.87	160.85
American Tobacco "B"	69.87	69.75
Anaconda Woolen	6.62	6.75
Anaconda Copper	24.25	24.26
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.50	4.62
Armour Illinois Pref.	N|cot.	54.75
Atlantic Gulf and West Indien	N|cot.	25.75
Atlas Corporation	7.12	7
Bendix Aviation	34.75	35
Bethlehem Steel	78.50	78.75
Canadian Pacific	3.12	3.12
Chase Trebiho Machine	N|cot.	47.75
Cerro de Pasco	30.75	30.75
Chrysler Motors	65.87	66.25
Colombia Gas Electric	4.87	4.75
Consolidaded Edison	21.87	22.12
Continental Can	37.50	37.62
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	4.25	4.25
Dupont Nemours	144.75	144.50
Eastman Kodack	N|cot.	132
Electric Power and Light	3.37	3.62
General Electric	32.62	32.87
General Foods Corporation	36	36.25
General Motors	42.75	43.12
Gillette Safety Razor	N|cot.	3.12
Goodyear Rubber	17.87	18
Hudson Motors	N|cot.	3.62
International Business Machine	160	160
International Harvester	N|cot.	48.75
International Nickel	24.75	24.75
International Tel. and Teleg.	2.62	2.25
International Tel. FEG	2.37	2.37
Konnecot Copper	32.50	33.25
Krogery	26.37	26.37
Lambert Corporation	12.12	12.12
Lehman Corporation	N|cot.	20.87
Loew Inc.	32	32
Lone Star Cement	N|cot.	37.50
Missouri Kansas and Texas	2	2.12
Montgomery Word	36.87	36.88
National Cash Register	18.37	18.75
National Lead Cia.	16.25	16.25
New-York Central	12.50	12.62
North American Corporation	15.37	15.87
Otis Elevator	15	15.37
Pacific Gaz Electric	26.62	26.75
Pan American Airways	16.50	16.62
Paramount Pictures	10.87	11.12
Patino Mines	N|cot.	N|cot.
Pennsylvania Railroad	22.25	22.25
Phillips Petroleum	36	36.12
Public Service of New-York	N|cot.	37.50
Radio Corporation	4.12	4.12
Reo Motors VTC	1.12	1.12
Cocony Vacuum	8.50	8.62
Standard Brands	6.12	6.12
Standard oil of California	18.12	18.25
Standard oil of Indianna	26.25	26
Standard oil of New Jersey	34.37	34.37
Swift and Cia.	22.12	22.12
Swift International	17.50	17.62
Texas Corporation	N|cot.	35.50
Texas Gulf Sulphur	35.50	35.50
Union Carbid	64.37	65
Union Pacific	N|cot	79.25
United Fruit	64.37	64.37
United Gaz Improvement	8.50	8.62
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	58	N|cot.
U. S. Steel	58.50	59
Warner Bros	3	3.25
Warren Bros	5.12	5.12
Westinghouse Electric	95.50	96.75
Woolworth	31	31
Curb Stock:		
American Gas Electric	28.75	29
Brasilian Traction	3.87	3.75
Electric Bond and Share	3.50	3.62
Niagara Hudson Power	2.87	3
United Gaz	3.25	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	55.75	56
Chase National Bank	30.50	31.25
First National Bank of Boston	45	45.25
National City Bank of new York	26.25	26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 1 de março.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil — 7½% 1952	N|cot.	N|cot.
Emprestimo Brasileiro — 6½% — 1926|57	N|cot.	16.87
Emprestimo Brasileiro — 6½% — 1927|	N|cot.	16.75
Atlantic Refining	N|cot.	N|cot.
Corn Products	N|cot.	14.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	155.00
Emprestimo do Reino da Italia 7%	N|cot.	21.25
Rio Grande do Sul — 8% — 1952	45.37	45.75
Brasil Federal 8% 1941	N|cot.	7.00
Rio Grande do Sul — 8% — 1946	N|cot.	37.00
Titulos do Estado de São Paulo —	19.00	18.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	10.50
Royal Bank of Canadá 6½% — 1957	N|cot.	12.12
Titulos do Estado de São Paulo — 7% — 1940	46.75	48.75
Titulos do Estado de São Paulo — 8% — 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 8% — 1956	N|cot.	19.00
Bonus de Minas Geraes — 6½% — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6½% — 1958	N|cot.	9.00
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|2 a 3|4 — 1975	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de café desta praça abriu paralysado, e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Fech.	Ant.
Para março	N|cot.	5.65
Para maio	N|cot.	5.82
Para julho	N|cot.	5.98
Para setembro	N|cot.	6.05
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para março	5.69	5.65
Para julho	5.86	5.82
Para maio	6.02	5.98
Para setembro	6.09	6.05
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de café abriu estavel com alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.82	7.81
Para maio	8.09	8.08
Para julho	8.28	8.25
Para setembro	8.43	8.41
Para dezembro	8.60	8.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 24 a 27 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.13	7.89
Para maio	8.33	8.08
Para julho	8.52	8.25
Para setembro	8.68	8.41
Para dezembro	8.82	8.57

Vendas:

No dia de hoje	55.000
No dia anterior	35.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de café apresentou-se inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 5	5 1|2	5 1|2
N. 7	5 1|2	5 1|2
Typo Santos:		
N. 4	8 1|4	8 1|4
N. 7	8.00	8.00
Milds	12 3|8	12 3|8

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de março.

Typo 4, duro	23$700	23$700
Typo 5, duro	22$700	22$700
Typo 5, Rio	20$600	20$600
Despacho	17.662	13.172

Mercado — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 1 de março.

Entradas	10.310	11.040
Passagem	16.200	19.022
Embarques	34.591	34.435
Stock	1.698.039	1.714.350

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 1 de março.

Espirito Santo:	
Entradas:	
No dia de hoje	2.211
No dia anterior	5.232
Minas Geraes:	
No dia de hoje	45
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.155
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	163.403
No dia anterior	161.752
Typo 7|8:	
No dia de hoje	14$500
No dia anterior	14$300
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 1 de março.

Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de março.

	Hoje	Ant.
Março	10.42	10.43
Maio	10.41	10.40
Junho	10.29	10.30
Outubro	9.95	9.92
Dezembro	9.91	9.91
Janeiro	9.88	9.88

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto e alta parcial de 1 a 3 ditos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de março.

	Hoje	Ant.
American Spot Middling Splands	10.90	10.94
Maio	10.43	10.43
Março	10.41	10.40
Junho	10.32	10.30
Outubro	9.95	9.92
Dezembro	9.94	9.91
Janeiro	9.93	9.88

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 5 pontos.

Vendas — 41.700.

Mercado — Estavel.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 1 de março.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	42$300
Para setembro	N|cot.	43$000
Para outubro	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contracto C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 1 de março.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	41$500	41$800
Para março	41$100	41$300
Para abril	41$300	41$500
Para maio	41$500	41$800
Para junho	41$700	41$900
Para julho	42$100	42$400
Para agosto	42$500	42$800
Para setembro	42$800	43$000
Para outubro	N|cot.	N|cot.

Vendas — 1.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	42$500	43$000
Typo 5	42$500	43$000
Typo 6	42$500	43$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	An.t
Para março	2.20	2.20
Para maio	2.25	2.25
Para julho	2.30	2.29
Para setembro	2.33	2.33

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado e assucar fechou estavel, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	An.t
Para maio	2.25	2.25
Para julho	2.29	2.29
Para setembro	2.33	2.33

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de março.

Usinas:	
Hoje	13.236
Anterior	16.384
Banguê	
Hoje	1.200
Anterior	4.194
Existencia do dia:	
Hoje	2.017.732
Anterior	2.003.296
Assucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	336.157
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	51$000
Anterior	32$700
2º jactos	
Hoje	37$200
Anterior	32$700
Mascavos:	
Hoje	22$000 / 24$800
Anterior	22$000 / 24$000
Saccos	
Hoje	70.000
Anterior	95.000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	32$700

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	An.t
Para março	6.07	6.06
Para maio	6.12	6.12
Para julho	6.19	6.19
Para setembro	6.27	6.27
Para dezembro	6.38	6.38

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de cacáo fechou firme, com alta de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	An.t
Para março	6.11	6.06
Para maio	6.18	6.12
Para julho	6.27	6.19
Para setembro	6.34	6.27
Para dezembro	6.43	6.38
		Saccas
Hoje		40.000
Anterior		70.000

FEIRA DE LEIPZIG

O mez de março, como acontece ha varios annos, registra a inauguração da Grande Feira Internacional de Leipzig.

A cronica estrangeira commenta que, apesar da guerra, tres vezes a Feira abriu os seus monumentaes portões para a passagem de representantes de todas as nações do mundo. Agora, concorrem ao certamen 6.500 firmas allemãs e dezoito paizes estrangeiros, como Belgica, Bulgaria, Iran, Dinamarca, Finlandia, Polonia, Italia, Hollanda, Noruega, Suecia, protectorados da Bohemia e Moravia, Rumania, Suissa, Yugoslavia, Russia, Hespanha, Slovaquia e Hungria. Todos os ramos da industria allemã serão amplamente representados. Quatro exposições especiaes serão inauguradas, durante o funccionamento da Feira, a de artigos fotographicos, opticas e instrumentos de precisão, a das ultimas invenções em materia technica; a dos sports e finalmente a de modas, que apresentará os ultimos modelos creados pelos grandes centros de elegancia da Allemanha.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado monetario com o Banco do Brasil vendendo a libra área a 80$050 e o dollar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$540 respectivamente.

Operava o Banco do Brasil para repasse aos bancos a 16$560 por dollar cabo.

Assim fechou ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$610	4$610	4$610
Peso uruguayo	7$830	—	7$830
Peso argentino	4$660	—	4$660
Corôa sueca	4$720	4$730	4$730
Marco comp.	6$070	6$070	6$070
Lira	1$000	1$000	1$000
Cabo:			
Libra area	80$150	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	78$950	78$650	79$180
Dollar	19$590	16$640	19$600
Marco comp.	—	5$620	—
Escudo	—	$780	—
Peso uruguayo	—	7$670	—
Peso argentino	—	4$560	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	65$910	65$410	65$498
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$680	—
Peso uruguayo	—	6$480	—
Peso argentino	—	3$850	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
(Compra):			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dollar	20$730	20$730	20$730

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 28 de fevereiro:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
LONDRES:			
Libras AREA	—	80$050	80$050
Italia	—	1$005	$920
ALLEMANHA:			
Verrechnungsmark	—	6$071	—
Unterstuetzungsmark	—	—	3$950
Portugal	—	$795	$899
Suissa	—	4$617	4$850
Suecia	—	4$739	4$950
Nova York	—	19$774	20$356
Uruguay	—	—	8$259
Argentina	—	4$671	4$946
Japão	—	4$661	5$670
	—	4$661	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
LONDRES			
Libras AREA	—	79$350	—

MEDIDAS CAMBIAES DE FEVEREIRO DE 1941

Praças	Official	Livre	Especial
LONDRES:			
(Libra esterlina)	—	80$050	—
(Libra "AREA")	67$220	80$055	80$051
Italia	—	1$005	$949
Portugal	$662	$795	$892
Hespanha	—	1$660	—
Suissa	—	4$619	4$911
Suecia	—	4$735	4$950
Nova York	1$577	9$776	20$668
Uruguay	—	7$896	8$198
Argenti	3$911	4$662	4$925
Holanda	—	—	11$000
Japão	—	4$664	5$622
Chile	—	$660	—
Canadá	—	—	17$413
ALLEMANHA:			
Reichsmark	—	7$989	8$940
Reichsmark	—	—	3$937
Verrechnungsmark	—	6$090	—
Untertuetzungsmark	—	—	3$778
Cobertura do Banco do Brasil — Mercado Livre			
LONDRES:			
(Libra "AREA")			79$350

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$600.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Desde 1º do mez	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funccionou hontem.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço de 16$000 por 10 kilos na taboa e os negocios realizados foram pequenos.

Venderam-se durante os trabalhos 964 saccas, contra 918 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

NEGOCIAÇÕES DA BOLSA

As negociações realizadas durante o mez de fevereiro ultimo, na Bolsa de Titulos foram os seguintes:

RESUMO GERAL

1.006	Divida Externa	3.767:800$000
13.211	Apolices da União	10.564:026$000
7.757	Obrig. da União	7.830:274$500
6.041	Apolices Municipaes do D. Federal	1.451:622$500
43.562	Apolices dos Estados	11.669:397$250
1.750	Acções de Bancos	355:293$500
1.522	Apolices Municipaes dos Estados	818:997$000
25	Acções de Comp. de Se.	11:250$000
448	Acções de Comp. de Tecidos	94:693$500
1.263	Acções de Comp. de Transporte	344:777$500
4.382	Acções de Comp. Diversas	1.466:123$500
5	Debent. de Comp. de Tecidos	5:200$000
30.493	Debent. de Comp. Diversas	6.206:021$500
274	Lettras Hypothecarias	193:878$000
659	Vendas Judiciaes	240:583$000
112.758	Total	44.539:978$750

Total verificado em fevereiro de 1940 — 98.012 — 41.411:207$500.

Total verificado em fevereiro de 1941 — 112.758 — 44.539:978$750.

Augmento verificado — 14.746 — 3.128:771$250.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	18$000
Typo 4	17$500
Typo 5	17$000
Typo 6	16$500
Typo 7	16$000
Typo 8	15$500
E. de Minas:	
Café fino	1$400
Café commum	1$800

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	650
Pela Leopoldina	3.309
Reg. Espirito Santo	500
Reg. Rio de Janeiro	—
Cabotagem	—
Total	4.159
Desde 1.º do mez	4.159
Desde 1.º de julho	1.523.155

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Africa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1º de julho	1.399.417
Consumo local	500
Café doado	—
Stock	489.276
Café revertido ao stock desde 1º de julho	106.172

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

A exportação de café verificada durante o mez de fevereiro ultimo, pelo Porto do Rio de Janeiro, foi a seguinte:

EXPORTADORES

Por 60 kilos

American Coffee Corp.	24.625
A. Jabour & Cia.	26.117
Marcellino M. Filho Cia.	23.750
Theodor Wille & Cia.	11.825
Cia. Mineira A. Geraes	11.496
Castro, Silva S. A.	11.408
Felix Fonseca S. A.	7.750
S. A. Rebello Alves	7.035
E. G. Fontes & Cia.	5.084
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	6.006
Mc. Kinlay S. A.	5.967
Rotundo & Cia. Ltda.	5.468
Cia. Brasileira de Café	4.750
Vivacqua Irmãos S. A.	4.625
Ornstein & Cia.	4.580
Soc. Export. Café S. A.	3.425
Norton Megaw Cia. Ltda.	2.525
Abreu & Filhos	2.500
Leon Israel Co. S. A.	1.670
Cia. Nac. Com. Café	1.475
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	1.600
Monsenhor Pedro Massa	530
Cia. A. G. Guanabara S. A.	501
Salvaterra S. A.	500
Cia. Com. de Café	475
Cafés Finos do Bras. Ltda.	334
Roberto Groba	280
Hard Rand Co.	125
H. Salles & Cia. Ltda.	100
João de Carvalho	20
Ozmar D. Ferreira	5
Total	187.145

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES DA SEMANA

ARTIGOS:	Preços para lotes Min.	Max.
ARROZ:		
Agulha amarello — 60 kilos	84$000	90$000
Agulha especial — brilhado	80$000	82$000
Agulha de 1ª (brilhado)	69$000	70$000
Agulha especial	75$000	80$000
Agulha de 1ª	68$000	72$000
Agulha de 2ª	62$000	66$000
Agulha de 3ª	56$000	58$000
Japonez especial	65$000	67$000
Japonez de 1ª	61$000	63$000
Japonez de 2ª	58$000	60$000
Japonez de 3ª	54$000	55$000
ALFAFAFA:		
Nacional ou estrangeira, kilo	$480	$500
AMENDOIM:		
Em casca — 25 kilos	22$000	24$000
grammas	22$000	24$000
ALHOS:		
Nacionaes — kilo	6$000	8$500
BACALHAO:		
Especial — 53 kilos	Nominal	
Superior	Nominal	
Escamudo	Nominal	
BANHA:		
De Porto Alegre — caixa	200$000	203$000
De Laguna	200$000	202$000
De Itajahy	208$000	009$000
BATATAS:		
Do interior — kilos	$600	$800
Do sul	$300	$600
CEBOLAS:		
Nacionaes, caixa	68$000	72$000
Laguna, caixa	52$000	55$000
FARINHA:		
De mandioca, especial (50 kilos)	24$000	25$000
Fina	23$000	24$000
Entre fina	15$000	16$000
FEIJÃO:		
Preto especial, 60 kilos	54$000	57$000
Idem, bom	50$000	52$000
Branco	85$000	120$000
Enxofre	65$000	66$000
Mulatinho	63$000	65$000
Manteiga	98$000	102$000
Fradinho nacional	63$000	80$000
LENTILHAS:		
Lentilhas, 60 kilos	80$000	82$000
LOMBO:		
De porco, salgado — Mineiro, kilo	3$600	3$800
Idem, idem do Sul	3$400	3$600
MANTEIGA:		
Do interior	6$600	6$700
MILHO:		
Cattete, vermelho (60 kilos)	23$000	24$000
Idem, amarello	19$000	21$000
Idem, mesclado	17$000	18$000
POLVILHO:		
Do Norte, kilo	$700	$750
Do Sul	$650	$750
TAPIOCA:		
Kilo	1$200	1$300
TOUCINHO:		
Mineiro, kilo	2$700	2$900
Paulista	3$200	3$400
Fumeiro	3$500	3$800
XARQUE:		
Mantas puras — Nacional, kilo	4$100	4$200
Patos e mantas — Mineiro	4$000	4$100
Patos e mantas — do Sul	4$100	4$100
FUBA':		
Extra-fino, 60 kilos	25$000	26$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 16$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 5, Seridó, cotado a 37$000 e 38$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 5 pontos.

Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 2 pontos.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral: — Dispensa e designação: — O secretario geral de Educação e Cultura, resolve dispensar do exercicio no Instituto de Educação e designar para o Serviço de Expediente, desta secretaria, a auxiliar de expediente, contractada, Maria Joanna Ribeiro.

Despachos do secretario geral: — Henriqueta P. Pavini — Luiza da Costa Cabral de Araujo — Laura G. Pires de Oliveira — Nair Milhão — Otto Francisco Steinjann — Corina Albuquerque — Antonio Bastos Varela Filho — Antonio de Souza — Antonio Florenço dos Santos Coelho — Antonietta de Araujo Motta — Arnaud Aquino Pereira — Alexandre Pedro da Silva — Arlinda Garcia Gomes — Restituam-se.

Anthero Novellino — Deferido, em face das informações.

Sady C. Guimarães — Carmelita Valença — Darcleslo Buzzini — Cecilia Puget Dordron — Celina Brito Guimarães — Cyrilo Ribeiro dos Santos — Ivonne Canuto de Lima — José Gomes da Silva — José Cyrino da Silva — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Actos do director — Designações: — Das professoras do curso primario, Maria Violeta dos Reis Coutinho e Josepha Rossi Magalhães, para terem exercicio no Serviço de Educação Civica.

Na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no Instituto de Educação, será realizada a 1.ª reunião do "Centro de Coordenação". Será feita a leitura á 1.ª vista das melodias do 1.º volume de solfejo adoptados pelo "SEMA e "Canção da Mocidade" (leitura de Sizaa, musica de Miguel Kondracki).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do director: — Maria de Lourdes Manhães — Noemia Ferreira Nunes — Seida Corrêa de Mattos — Waldemar de Castro Ribeiro Duarte — Defiro.

Carlota Parisio de Souza — Celio de Souza (irmão Celio Candido) — Claudionor de Sousa — Dimas Pereira de Rezende (irmão Dimas Aleixo) — Dyrce Paraiso de Souza — Florentina Julia da Costa Prestes — Isabel das Neves Loja — Jacob da Silva (irmão Bruno Jacob) — José Bezerra de Moraes Filho — Osmar Dias — Renato de Barros Borges — Registre-se.

Francisca Barroso de Mello Mattos (recolhimento infantil "Arthur Bernardes") — Registre-se, provisoriamente.

ORDEM DE SERVIÇO N. 10

Os chefes dos districtos a que pertençam as escolas abaixo relacionadas providenciem afim de que sejam attendidas as solicitações do sr. Armando Bernardes, director do Departamento de Diffusão Cultural, constantes dos seguintes officios que recebi:

"Em vista da nova distribuição dos cursos nocturnos pelas escolas melhor localizadas e de accordo com a relação remettida a esse Departamento pelo officio n. 90, de 21 do corrente, solicito de v. s. a gentileza de determinar providencias no sentido de serem designados serventes para attender ao expediente dos cursos que deverão funccionar nas seguintes escolas:

3—1 "Tiradentes";
1—3 "José de Alencar";
2—4 "Joaquim Nabuco";
7—3 "Estacio de Sá";
2—5 "General Trompowsky";
6—4 "Floriano Peixoto";
8—6 "Uruguay";
6—7 "Argentina";
11—9 "Bolivar";
8—11 "São Paulo";
9—11 (Rua Antonio Rego 155);
10—8 "Rio Grande do Sul";
20—13 "Getulio Vargas";
1—14 "Venezuela";
3—15 Nucleo Agricola "Santa Cruz".

Peço a v. s. que, para esse fim, seja dada preferencia aos serventes residentes nas escolas e se possivel homens."

—— "Em additamento ao meu officio n. 94, de 22 do corrente, peço a v. s. a gentileza de determinar providencias no sentido de serem abertas, á noite, durante o periodo da matricula (2 a 13 de março), as seguintes escolas, afim de que possam ser orientados os alumnos para as escolas onde deverão matricular-se:

4—4 "Francisco Mendes Vianna";
6—4 "Julio Castilho";
3—5 "Nascimento Silva";
2—6 "Diogo Feijó";
10—6 "Delfim Moreira";
2—7 "Leitão da Cunha";
8—7 "Barão Homem de Mello";
6—8 "Francisco Manoel";
3—9 "João Ribeiro";
6—8 "Francisco Manoel";
11—11 "Professor Carneiro Ribeiro";
1—15 "Professor Coqueiro".

NOTICIA

O director do D. E. P. recebeu o seguinte officio:

"A commissão promotora dos festejos realizados hoje, na praça principal da estação "Vicente de Carvalho", quando alli se inaugurava o marco em homenagem á Bandeira da nossa Patria, vem, pelos seus autorizados directores, em seu proprio nome, em nome do commercio e moradores locaes e em nome do Collegio "12 de Outubro", agradecer a v. ex., por ter comparecido pessoalmente ao local das solemnidades.

A presença de v. ex. solemnizando cada vez mais a ceremonia inaugural, cujo acto culminante se verificou com o hasteamento do sagrado pavilhão brasileiro, não só encheu de jubilo os signatarios do presente agradecimento, como deixou em Vicente de Carvalho um justo orgulho que ha de perdurar sempre."

DEPARTAMENTO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Actos do director:

Dispensas — A pedido, do cargo de coordenadores:

Professores effectivos:

— Alice Marcellino Andrews, do CCA Mexico;

— Othelo Medeiros Santos, do CCA Sarmiento.

Dispensa — De responsavels pelo expediente do CCA:

— Justina Brandão, do CCA Orsina da Fonseca.

Designações — Professores effectivos:

— Gilda Bruno Bellucci, coordenadora do CCA José Pedro Varella;

— Maria Georgina Barreto, coordenadora do CCA Gonçalves Dias;

— Antonio Valença de Mello, coordenador do CCA situado na escola 9-11, á rua Antonio Rego, 155 — Olaria;

— Othelo Medeiros Santos, para servir no 5 DC;

— Alice Marcellino Andrews, para leccionar inglez no CCA Mexico.

Transferencias — Professores effectivos: Coordenadores de CCA:

— Martiniano da Rocha Bastos, do CCA João Barbalho para o CCA Celestino Silva;

— Maria Amelia da Costa Braga, do CCA Bento Ribeiro para o CCA Sarmiento;

— José Quintino Salgado dos Santos, do CCA Celestino Silva para o CCA Mexico;

— Nivardo Martins Batalha, do CCA Gonçalves Dias para o CCA Rio Grande do Sul;

— Alfredo Barbosa dos Santos, do CCA João Barbalho (extincto) para o CCA 9-11 da rua Antonio Rego, 155, recentement ecreado;

— José Francisco Carvalho, do CCA João Barbalho (extincto), para o CCA 9-11 da rua Antonio, 155, recentemente creado;

— Paulo de Andrade e Silva, para o CCA 9-11.

Professores extranumerarios — Para o CCA situado na escola 9-11, á rua Antonio Rego, 155, Olaria, recentemente creado:

— Benedicto Carvalho Novaes, do CCA João Barbalho;

— Carmen Mendes Tavares, do CCA João Barbalho;

— Celina de Mello Rego, do CCA João Barbalho;

— Ennio Velloso de Faria, do CCA João Barbalho;

— Jayme Beente, do CCA João Barbalho;

— José Brandão Ferreira de Azevedo, do CCA João Barbalho;

— Murillo Portellinha de Oliveira, do CCA João Barbalho;

— Olga Garcia da Rocha, do CCA João Barbalho;

— Oscarina de Carvalho Braga, do CCA João Barbalho;

— Valeria Mathilde Richer, do CCA João Barbalho.

Para o CCA Rio Grande do Sul — Professores extranumerarios:

— Alberto Mendes de Oliveira, do CCA Bento Ribeiro (ora extincto);

— Carlos Alberto da Cunha Mattos de Castro, do CCA Bento Ribeiro;

— Clovis Soissons da Rocha, do CCA Bento Ribeiro;

— Deborah Prazeres Lore, do CCA Bento Ribeiro;

— Delia do Valle Videira, do CCA Bento Ribeiro;

— Ermelinda Lemos de Faria, do CCA Bento Ribeiro;

— Eduarda Orosco, do CCA Bento Ribeiro;

Herminia Ferreira, do CC. Bento Ribeiro;

— Harold Franco Ayres da Silva, do CCA Bento Ribeiro;

— Jacob Feiner, do CCA Bento Ribeiro;

— Maria Magdalena da Conceição Belluci, do CC Bento Ribeiro;

— Noemi Galvão Marinho, do CCA Bento Ribeiro;

— Orlando Santa Rita, do CCA Bento Ribeiro;

— Ruy Hassone Pinto Correia, do CCA Bento Ribeiro;

TRANSFERENCIAS

Professores extranumerarios:

Do CCA Orsina da Fonseca, para o CCA José Pedro Varella; Demosthenes de Oliveira Dias, Carolina de Faria, Gumercindo Martins Barreto, Edith Bhering, Nair Gomes Branco, Neréa Garcia Ribeiro, Amelia Falcão Marques, Jovira Penna Cavalcanti, Maria de Lourdes Calo, Regina Wilson, Delcia Sacarelo, Manoel Miguel da Silva, Eduardo Correia da Silva, Elysio Pereira, José Wanderley Lima.

Professores effectivos:

Iracema Diva da Rocha.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos:

Matriculas

574 —	799 —	963 —	1.188
1.218 —	1.253 —	2.372 —	2.410
2.518 —	2.518 —	2.617 —	2.619
2.667 —	2.617 —	3.924 —	3.814
3.821 —	4.305 —	4.667 —	5.084
5.105 —	5.174 —	5.314 —	5.415
5.722 —	5.814 —	5.986 —	6.739
6.817 —	7.570 —	8.321 —	8.569
8.733 —	8.806 —	9.581 —	9.888
9.977 —	10.120 —	10.157 —	10.879
10.922 —	10.120 —	10.157 —	10.879
11.376 —	11.385 —	11.506 —	11.516
11.671 —	11.755 —	12.160 —	12.217
12.223 —	12.384 —	12.757 —	12.774
12.792 —	12.914 —	13.078 —	13.268
13.335 —	13.346 —	13.372 —	13.394
14.561 —	14.839 —	15.142 —	15.182
15.319 —	15.321 —	15.431 —	15.563
15.685 —	15.781 —	15.782 —	15.794
15.797 —	16.213 —	16.242 —	16.418
16.446 —	16.558 —	16.654 —	16.748
16.789 —	17.568 —	17.821 —	19.167
19.832 —	19.933 —	20.020 —	20.552
20.611 —	20.985 —	21.509 —	21.910
21.935 —	22.100 —	22.094 —	22.435
22.635 —	23.434 —	23.932 —	23.972
23.994 —	24.016 —	24.023 —	24.026
24.046 —	24.611 —	24.632 —	24.655
24.998 —	25.110 —	26.137 —	26.554
26.445 —	26.983 —	28.058 —	28.254
28.765 —	30.141 —	30.144 —	30.487
30.917 —	31.528 —	31.632 —	32.111
32.217 —	32.683 —	32.708	

Alipio José Bento da Silva — Apresente c\|cheque de fevereiro.

Claudionor de Brito — Junte c\|cheque de novembro.

Emmanuel Correia Trindade — Apresente os c\|cheques de agosto a dezembro de 40.

Antonio de Oliveira, João Monteiro — Apresente c\|cheque de outubro de 1938.

Alaor de Albuquerque — Apresente os c\|cheques de dezembro de 40 e janeiro de 1941.

Edgard de Souza Araujo — Apresente os c\|cheques de fevereiro a novembro de 1940.

Antonio José de Carvalho — Matricula 9768; Sebastião Tião Gomes da Silva — matricula 7624 — Compareçam com urgencia.

Benevenuto Ribeiro de Siqueira — Apresente c\|cheques de fevereiro a dezembro de 1946 e de janeiro de 1941.

Mario Pinto dos Santos — Aguarde o pagamento dos vencimentos de março e proponha novação, juntando o respectivo c\|cheque.

Manoel Januario Siqueira, Irineu Octaviano da Costa, Belzalina Vasconcellos, Eduardo Haroldo de Abreu — Apresente titulo de nomeação.

Antonio Pinto da Silva Valle — Compareça.

Djalma Sima Soares — Nada ha que deferir.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente — Departamento do Pessoal

Arthur Godinho — As providencias alvitradas não são de competencia deste Departamento. O requerente poderá mediante petição desistir de sua qualidade de associado do Club Municipal, não lhe sendo assim descontada a mensalidade, mas, no caso de não ser tomada essa providencia, o desconto será o estatuido por aquelle club conforme a resolução da assembléa geral.

Luiz Gonzaga Marques Menezes — Comparecará para prestar esclarecimentos.

Avilina Maria da Silva — Levanto a perempção.

Gilda Fontenelle — Compareça o requerente para prestar esclarecimentos.

Mario Soares Cortes — Compareça o requerente para prestar esclarecimentos.

Paulo Victor de Andrade — Indeferido. O requerente completou dez annos de exercicio em 6 de julho de 1939, posteriormente á extincção da Camara Municipal e de accordo com o parecer da Procuradoria, não lhe assiste direito ao que pede.

Serviço de Identificação — Exigencia de chefe:

Carlos Olympio Ferraz e Antonio Elias do Couto — Compareça.

Actividades escolares

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Com a presença do professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, realizou-se hontem a ceremonia da inauguração dos cursos do corrente anno, na Faculdade Nacional de Odontologia.

Pronunciou a aula inaugural o professor Elias de Paula Andrade, cathedratico de Orthodontia e Odontopediatria, que discorreu sobre o thema "Embriologia dentaria", illustrando a mesma com projecções.

O reitor, congratulando-se com a Faculdade pelo que tem feito a sua administração, incitou os alumnos ao estudo, tendo recebido muitas homenagens ao percorrer a escola, em companhia do seu director, professor Abelardo de Britto.

COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Exame de Admissão

PROVAS ORAES

Deverão comparecer amanhã, 3 do corrente, ás 11,30 horas, os seguintes candidatos: Almir Ferreira de Carvalho — Benjamin Berzon — Darcy Machado Loja — Egbert Raposo Lopes — Gilberto Nunes Hammes — Leon Kerstenetzky — João Peixoto da Silva — José Luiz Cardoso e Renée Napoli Simões.

Segunda chamada da 4ª prova parcial

Dia 3, ás 11 horas:

FRANCEZ — Banca: Rodrigues Vieira, Newton Maia e Delphina Figueira de Mello.

1a Série — Ricardo Costa da Silveira Lobo.

2ª Série — Nestor Moura Filho e Paulo Passos Salles.

3ª Série — Fernando Gomes da Cruz.

— Dia 4, ás 11 horas:

INGLEZ — Banca: Smith Vasconcellos Patrick de Fossey e Fernando Petronilho.

2ª Série — Nestor Moura Filho e Paulo Passos Salles.

3ª Série — Fernando Gomes da Cruz.

Renovação de matricula

Previne-se aos paes ou responsaveis dos alumnos deste Internato, que até o dia 10 do corrente deverão ser renovadas as matriculas dos mesmos.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames ex-vi do artigo 100 do decreto 21.241, de 1932:

Chamada para o dia 3, segunda-feira, ás 18 horas:

(ultima dia de provas oraes)

TERCEIRA SERIE

FRANCEZ — Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos de ns: 4.690 — 4.705 — 4.711.

SCIENCIAS F. NATURAES — Sala 3 — Deverão comparecer os candidatos de ns: 4.690 — 4.810 — 12.148.

PHYSICA — Sala 15 — Deverá comparecer o candidato de n. 4.692.

HIST. NATURAL — Sala 19 — Deverão comparecer os candidatos de ns: 12.166 — 12.183.

QUARTA SERIE

FRANCEZ — Sala 1 — Deverá comparecer o candidato de n.: 4.941.

LATIM — Sala 21 — Deverão comparecer os candidatos de ns: 4.634 — 4.839 — 4.941 — 4.942 — 4.977.

MATHEMATICA — Sala 23 — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.610 — 4.634 — 4.652 — 4.685
4.691 — 4.730 — 4.776 — 4.777
4.785 — 4.786 — 4.790 — 4.801
4.820 — 4.825 — 4.829 — 4.839
4.851 — 4.881 — 4.890 — 4.920
4.921 — 4.922 — 4.940 — 4.941
4.942 — 4.962 — 4.977 — 12.501
12.175.

CHIMICA — Sala 13 — Deverão comparecer os candidatos de ns: 4.634 — 4.922 — 4.941 — 4.977

Exame de admissão á 1ª serie do curso fundamental:

A Secretaria torna publico que, na porxima terça-feira, 4 do corrente, dará publicidade á relação dos candidatos que foram inhabilitados nas provas escriptas de mathematica e portuguez, para o exame de admissão.

As provas oraes desse mesmo exame começarão na 4ª feira, dia 5, ás 9 horas, devendo ser publicada, com antecedencia de 24 horas, a chamada correspondente.

Chamada para o dia 4 do corrente, terça-feira:

PROVAS ESCRIPTAS

3ª, 4ª e 5ª series

Portuguez — ás 18 horas.

Desenho — ás 20 horas.

TERCEIRA SERIE

Sala 1 — Letra A — Deverão comparecer os candidatos de ns:
4.577 — 4.593 — 4.702 — 4.703
4.707 — 4.710 — 4.720 — 4.727
4.774 — 4.778 — 4.793 — 4.795
4.799 — 4.603 — 4.629 — 4.643
4.644 — 4.658 — 4.672 — 4.673
4.802 — 4.804 — 4.810 — 4.830
4.834 — 4.848 — 4.850 — 4.854
4.860 — 4.865 — 4.868 — 4.870
4.876 — 4.889 — 4.893 — 4.897
4.898 — 4.899 — 4.909 — 12.062
12.081 — 12.000 — 12.122 — 12.125
12.135 — 12.146 — 12.154 — 12.173
12.185 — 12.194.

Sala 3 — Letras B, C, D, E, F, e G — Deverão comparecer os seguintes candidatos de ns:
4.630 — 4.655 — 4.657 — 4.678
4.686 — 4.708 — 4.709 — 4.713
4.736 — 4.739 — 4.754 — 4.758
4.798 — 4.818 — 4.822 — 4.827
4.836 — 4.849 — 4.856 — 4.861
4.871 — 4.877 — 4.879 — 4.882
4.883 — 4.891 — 4.895 — 4.900
4.911 — 4.934 — 4.935 — 4.948
4.960 — 4.961 — 4.963 — 12.093
12.121 — 12.126 — 12.142 — 12.174
12.148 — 12.151 — 12.152 — 12.166
12.182 — 12.183 — 12.188 — 12.189

Sala 7 — Letra J — Deverão comparecer os candidatos de ns:
4.631 — 4.637 — 4.662 — 4.664
4.666 — 4.687 — 4.692 — 4.716
4718 — 4.733 — 4.740 — 4.756
4.814 — 4.831 — 4.832 — 4.833
4.847 — 4.853 — 4.855 — 4.862
4.864 — 4.874 — 4.880 — 4.892
4.894 — 4.928 — 4.929 — 4.930
4.959 — 12.063 — 12.073 — 12.075
12.076 — 12.094 — 12.099 — 12.109
12.117 — 12.124 — 12.131 — 12.132
12.136 — 12.139 — 12.140 — 12.149
12.156 — 12.171 — 12.184 — 12.186
12.187.

Sala 13 — Letras H, I, L e M — Deverão comparecer os candidatos de ns:
4.592 — 4.632 — 4.638 — 4.640
4.647 — 4.665 — 4.670 — 4.689
4.690 — 4.704 — 4.717 — 4.721
4.735 — 4.757 — 4.764 — 4.765
4770 — 4.779 — 4.792 — 4.821
4.841 — 4.863 — 4.872 — 4.875
4.884 — 4.902 — 4.903 — 4.904
4.905 — 4.926 — 4.927 — 4.931
4.932 — 4.933 — 4.936 — 4.951
12.066 — 12.085 — 12.090 — 12.106
12.118 — 12.120 — 12.128 — 12.130
12.134 — 12.137 — 12.138 — 12.155
12.169 — 12.170 — 12.190 — 12.191
12.192 — 2.193 — 12.195.

Sala 15 — Letras N, O, P, R, S, T, U, V e W — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.639 — 4.660 — 4.668 — 4.669
4.671 — 4.676 — 4.677 — 4.701
4.706 — 4.715 — 4.751 — 4.781
4.784 — 4.788 — 4.789 — 4.796
4.797 — 4.819 — 4.837 — 4.838
4.840 — 4.852 — 4.866 — 4.873
4.885 — 4.886 — 4.896 — 4.907
4.908 — 4.916 — 4.937 — 4.938
4.947 — 4.952 — 4.953 — 4.954
4.955 — 4.956 — 12.048 — 12.064
12.074 — 12.082 — 12.044 — 12.125
12.127 — 12.133 — 12.141 — 12.143
12.144 — 12.145 — 12.153 — 12.157
12.150 — 12.168

QUARTA SÉRIE

Sala 27 — Letra A — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.747 — 4.750 — 4.752 — 4.755
4.808 — 4.811 — 4.813 — 4.910
4.762 — 4.790 — 4.801 — 4.806
4.921 — 4.940 — 12.098 — 12.110
12.164 — 12.175 — 12.176

Sala 29 — Letras B, C, D, E, F, G, He I — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.611 — 4.612 — 4.635 — 4.641
4.642 — 4.646 — 4.648 — 4.650
4.684 — 4.685 — 4.691 — 4.725
4.656 — 4.661 — 4.680 — 4.682
4.726 — 4.737 — 4.748 — 4.760
4.816 — 4.817 — 4.820 — 4.825
4.826 — 4.829 — 4.839 — 4.843
4.845 — 4.859 — 4.878 — 4.890
4.913 — 4.941 — 4.977 — 12.059
13.069 — 12.162 — 12.178 — 12.196
12.197 — 12.198

Sala 31 — Letras J, L, M e N — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.610 — 4.613 — 4.651 — 4.652
4.653 — 4.675 — 4.679 — 4.681
4.763 — 4.768 — 4.769 — 4.777
4.688 — 4.728 — 4.738 — 4.742
4.785 — 4.774 — 4.786 — 4.794
4.815 — 4.835 — 4.844 — 4.858
4.906 — 4.920 — 4.922 — 4.962
12.060 — 12.067 — 12.070 — 12.078
12.086 — 12.097 — 12.108 — 12.111
12.112 — 12.174 — 12.181

Sala 35 — Letras O, P, R, S, T, U, V, e W — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.591 — 4.628 — 4.634 — 4.683
4.729 — 4.730 — 4.746 — 4.761
4.773 — 4.776 — 4.780 — 47.82
4.783 — 4.787 — 4.791 — 4.842
4.851 — 4.881 — 4.901 — 4.949
12.051 — 12.053 — 12.061 — 12.068
12.101 — 12.107 — 12.160

QUINTA SÉRIE

Sala 21 — Letras A, B, C, D, E, F, G, H e I — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.649 — 4.654 — 47.22 — 4.724
4.732 — 4.734 — 4.741 — 4.744
4.732 — 4.734 — 4.741 — 4.744
4.749 — 4.753 — 4.805 — 4.809
4.812 — 4.824 — 4.828 — 4.869
4.912 — 4.918 — 12.055 — 12.058
12.071 — 12.077 — 12.083 — 12.088
12.096 — 12.103 — 12.104

Sala 23 — Letras J, K, L, M, N, O, P, R, S, T, U, V e W — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
4.645 — 4.674 — 4.667 — 4.714
4.719 — 4.723 — 4.781 — 4.748
4.759 — 4.767 — 4.771 — 4.800
12.080 — 12.087 — 12.095 — 12.102
4.914 — 4.939 — 12.056 — 12.057
4.893 — 4.846 — 4.857 — 4.888
12.105 — 12.179 — 12.180

AVISO — A distribuição dos candidatos pelas diversas salas, conforme a chamada acima publicada, será observada até o final das provas, de accordo com o horario das provas escriptas já annunciadas.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS

Curso vestibular — Estão funccionando intensivamente as aulas deste curso, destinado ao preparo de portadores de diplomas gymnasiaes e superiores, afim de poderem se matricular no Curso Superior de Administração e Finanças, de accordo com o recente decreto-lei 3.053.

Curso Superior de Administração e Finanças — Continuarão abertas as matriculas nesse Curso, durante todo o mez de março, para os contadores diplomados por estabelecimento reconhecido officialmente. Os candidatos que não possuirem o diploma de contador deverão se inscrever até o dia 15 do corrente, afim de prestarem exame de admissão na segunda quinzena, de conformidade com o referido decreto-lei 3.053.

Curso de extensão — Todos os candidatos inscriptos no Curso Especial para technicos de administração, do Dasp, devem comparecer á Secretaria da Faculdade no proximo dia 3, quando será iniciada a nova phase, com 4 aulas diarias, precursora dos tests de aproveitamento e reajustamento, os quaes serão applicados no dia 17.

Uma escola com o nome do Brasil na republica de São Domingos

Segundo noticias recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, foi inaugurada solemnemente em Ciudad Trujillo, capital da Republica de São Domingos, uma escola que recebeu o nome de "Escola Brasil".

O acto, que foi honrado com a presença do ministro do Brasil, sr. Oswaldo Corrêa, bem como de numerosas autoridades dominicanas, vem provar mais uma vez a alta estima e a amizade que une o nosso paiz ás demais republicas do continente.

Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

Afim de participar do Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, a realizar-se dentro de poucos dias em Montevidéo, chegou na semana passada ao Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos, o professor Herbert Evans, director do Instituto de Biologia da Universidade da California e descobridor da vitamina E.

Depois de visitar São Paulo e Bello Horizonte, viajando pela Panair, o professor Evans partirá amanhã, segunda-feira, pelo avião internacional da Pan-American Airways, para Buenos Aires de onde irá á capital uruguaya.

Hoje, á tarde, chegará ao Rio de Janeiro, em transito para Buenos Aires e Montevidéo, onde participará do referido Congresso, o sr. Sellye, outro membro da delegação dos Estados Unidos.

Vae funccionar na 3ª Auditoria

O general Alvaro Mariante, vice-presidente do Supremo Tribunal Militar, designou o supplente de auditor Darcy Roquette Vaz para funccionar cumulativamente na 3ª Auditoria, por ser o unico disponivel no momento, por se achar ausente do paiz um e outro convocado para funccionar no Espirito Santo, em processos de officiaes, sargentos e praças da Força Publica Estadual.

O caso do furto na fabrica da Estrella

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria, a continuação da formação da culpa de Ercilio José Herdem, Raul José Marques e Victor Manoel Ribeiro, accusados de furto na Fabrica de Estrella. Funccionará o escrivão Agersildo.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Templo da Humanidade — O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará, hoje, ás 10 horas, uma conferencia subordinada ao thema "Vida subjectiva".

Será franca a entrada.

Cruzada Espiritualista — Em sua sède, á rua Luiz de Camões 22, esta associação reinicia hoje, ás 10 e meia horas, suas actividades lithurgicas.

Abrigo Seara de Jesus — O senhor Waldemar Ferreira de Abreu fará hoje, ás 16,30 horas, uma palestra sobre o thema " "A Felicidade".

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 26.7.

MINIMA — 20.5.

Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 3, as seguintes folhas tabelladas no terceiro dia util:

Ministerio do Trabalho: — Pessoal Permanente, Fixo e em Commissão — Todas as classes.

Ministerio da Educação: — Collegio Pedro II (Externato) — Collegio Pedro II (Internato) — Instituto Oswaldo Cruz — Serviço de Assistencia a Psycopatas — Museu Nacional — Escola Nacional de Chimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal .. ..

Ministerio da Viação: — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça: — Archivo Nacional.

Ministerio da Fazenda: — Aposentados da Fazenda.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

..A libra area regulou hontem, no mercado de cambio a 80$030, o dollar a 19$770 e o peso-argentino a 4$660.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Serviço de Biometria — O DASP está chamando ao Serviço de Biometria Média, do Instituto Nacional de Educação Pedagogica os candidatos ao concurso de datiloscopista abaixo indicados:

Dia 5, ás 11 horas: — 30 — Raymundo Xavier de Menezes; 32 — Arnaldo da Silva Mello; 45 — Misael Cardoso Pinto Filho; 37 — Alexandre Souza; 38 — José Neves de Medeiros; 42 — João Salustiano Mourão; 43 — Benedicto Baptista; 45 — José Mello da Silva; 46 — Edgard Albrecht do Nascimento; 47 — José Barbosa Tavares; 49 — Cid de Sá Bittencourt Camargo; 52 — Marcellino Ferreira Lobo; 54 — Angelo Vieira de Mello; e 55 — Hugo Chaves da Cruz Franco.

As 13 horas: — Dinah Nogueira; 34 — Maria Carolina Ferreira de Macedo; 36 — Julieta de Abreu d'Avila; 39; — Percilides Jeronymo; 40 — Maria de Lourdes Ferreira Freire; 41 — Ottilia Cunha Mendes; 44 — Aléa Soares Villares; 48 — Ayde Amara Fernandes; 50 — Emilia da Silva Peixoto; 51 — Cliéa Pederneiras de Lima Bastos; 53 — Hermogenes Ramos Belém; 57 — Lila Blandy; 61 — Célia Clemente; 62 — Catharina Marcia Guida; 63 — Stella Lopes; e 66 — Alice Mussa.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Requerimentos despachados — O ministro da Viação despachou os seguintes requerimentos:

Da Companhia Docas de Santos, pedindo vista do processo numero 27.274|39 — Deferido; de Maria Alexandrina Gonççalves Salvado e Silva, agente-auxiliar da Directoria Regional paulista dos Correios e Telegraphos, solicitando pagamento de vencimentos correspondente ao periodo em que esteve afastada da repartição — Indeferido o pedido de fls., por não encontrar apoio em lei"; de José Gonçalves Carvalho, ex-empregado extraordinario da E. F. Central do Brasil, pedindo pagamento de servicços extraordinarios, diarias e férias — Indeferido, em face do parag. 4, art. 39, do decreto-lei 240, de 4|2|38; e de Mario Estanislão de Macedo, pedindo transferencia para a turma de conservação do Lloyd Brasileiro — Dirija-se, querendo, ao Lloyd Brasileiro.

MINISTERIO DO TRABALHO

Indeferido — A Delegacia do Trabalho Maritimo de Pernambuco encaminhou ao Ministerio do Trabalho o requerimento em que o Syndicato dos Operarios em Transporte do Carvão do Porto de Recife solicita se torne sem effeito a tabella 1-5, relativa a salarios dos referidos operarios.

O ministro resolveu homologar o seguinte parecer da Commissão Especial de Estiva, a respeito emittido: "Cumpre esclarecer que a Commissão Interministerial que organizou a tabella objecto da reclamação fel-o á vista do informado pela Delegacia do Trabalho Maritimo de Pernambuco, e que de nenhum modo se justifica que os trabalhadores em carvão venham a perceber, como pretendem, maior salario do que os estivadores. Consoante esclarece a Delegacia do Trabalho Maritimo, os reclamantes, que pouco antes da approvação da tabella tiveram os seus salarios augmentados de 12$ para 15$, passaram, pela tabella, a perceber 16$000. Assim, não parece merecer deferimento o pedido".

Multas applicadas — A Delegacia Regional de São Paulo formulou uma consulta ao ministro do Trabalho sobre a attribuição do producto das multas applicadas por infracção aos dispositivos das leis sociais-trabalhistas.

O titular do Trabalho mandou que se transmitisse áquella Delegacia o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual esclarece que o convenio firmado entre o governo do Estado de São Paulo e o Ministerio do Trabalho entrou em vigor na data da publicação do decreto n. 1.970, de 18 de janeiro de 1940, que o approvou. Dahi, pois, e não da data da portaria a que allude a Delegacia Regional, deve ser considerado liquido o direito do governo do Estado de São Paulo á percentagem de que fala a clausula IX do referido Convenio, isto porque a vigencia desse accordo não estava condicionada á realização da reforma prevista na clausula VI.

Novo horario — O presidente em exercicio do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, attendendo á conveniencia dos serviços, resolveu estabelecer novo horario para os mesmos.

Assim, a partir de amanhã, o expediente será das 12 ás 18 horas, excepto aos sabbados, em que será das 9 ás 12 horas. O expediente da Thesouraria será das 12,30 ás 16,30 e aos sabbados das 9,30 ás 11 horas.

O expediente para o publico será das 12.30 ás 16,30 e aos sabbados das 9,30 ás 11 horas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Taxas escolares — Os medicos designados pelos Estados do Pará Pernambuco Bahia e Rio Grande do Sul para realizarem um curso de especialização na Escola Nacional de Educação Physica e que haviam sido dispensados do pagamento das taxas escolares, dirigiram-se ao director daquelle estabelecimento solicitando o mesmo favor em relação á legalização e registro dos respectivos diplomas.

Levado o assumpto á apreciação do ministro Gustavo Capanema, o titular da pasta da Educação e Saude o submetteu á consideração do presidente da Republica, opinando pelo deferimento de accordo com o parecer do Departamento de Administração, o que foi approvado pelo chefe do governo.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Na Escola de Veterinario — Reabriram-se hontem as aulas da Escola Nacional de Veterinaria. Perante toda a congregação e numerosos alumnos, o professor Violantino dos Santos deu a aula inaugural, discorrendo sobre o thema: — "O estado de anemia das molestias infecciosas".

Contrabandearam estrangeiros entre o Brasil e os Estados Unidos

Elucidada em parte a acção da perigosa quadrilha — "Urso Branco", um dos principaes elementos que agiam no Rio de Janeiro

A 8ª Delegacia Auxiliar, ha tempos, em virtude de uma solicitação da embaixada americana, officiou ao director geral de investigações pedindo providencias que viessem pôr termo ás actividades de perigosa quadrilha de falsarios e contrabandistas, responsavel pela entrada clandestina, nos Estados Unidos, de milhares de estrangeiros procedentes do Brasil.

Conforme a imprensa carioca teve occasião de noticiar, a quadrilha agia simultaneamente nesta capital, em Nova York, Nova Orleans e São Francisco da California.

Os agentes do bando, no Rio de Janeiro, encarregavam-se apenas de introduzir a bordo dos navios os clientes da quadrilha. Diversos delles viajavam com passaportes falsos. Outros, entretanto, seguiam como clandestinos, escondidos nos porões, sob as vistas de tripulantes que participavam da criminosa organização.

Em portos norte-americanos os estrangeiros eram recebidos pelos chefes do bando e ali introduzidos da maneira mais conveniente.

A maneira como conseguiam elles burlar as leis portuarias americanas constitue ainda um mysterio para as autoridades. As diligencias da policia brasileira e da policia federal americana estão bem encaminhadas, esperando-se a qualquer momento o completo esclarecimento do trabalho do perigoso grupo de contrabandistas humanos.

Apuraram as autoridades que a cada estrangeiro ,assim contrabandeado a quadrilha cobrava um preço que variava de quinhentos a mil dollares. Esse dinheiro era dividido em partes iguaes entre os membros da quadrilha que tivessem participado da acção.

Segundo soubemos, as investigações já attingiram o seu ponto culminante, estando as autoridades de posse dos elementos necessarios para uma prompta acção contra os contrabandistas nacionaes, inclusive suas identificações e paradeiros.

Aguarda, unicamente, o chefe de Policia, major Filinto Muller, o resultado das diligencias da policia americana para então determinar a mais energica acção contra a perigosa quadrilha.

Emquanto isto, providencias já foram adoptadas no intuito de evitar a fuga dos agentes cariocas, encontrando-se alguns delles presos em suas residencias.

O sr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar, autoridade que irá presidir o inquerito segundo apuramos, tem detidos e impossibilitados de se afastar dos respectivos domicilios os componentes do grupo de contrabandistas humanos.

Entre estes encontra-se o principal elemento de ligação da perigosa quadrilha, o conhecido falsario e contrabandista Abel de Souza Martins, mais conhecido pela alcunha de "Urso Branco".

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é accusado Sebastião Camillo, pelos crimes de homicidio e ferimentos.

Duzentos e cincoenta elementos perniciosos embarcaram para a Ilha Grande

As autoridades da Directoria Geral de Investigações fizeram embarcar hontem, com destino á Penitenciaria Agricola da Ilha Grande, cerca de duzento e cincoenta presos que se encontravam recolhidos á Casa de Detenção por medida de segurança publica.

O perigoso grupo é constituido por vadios, batedores de carteiras, vigaristas e outros máos elementos presos pelas diversas turmas de investigadores.

O embarque foi realizado em diversos "tintureiros" da Assistencia Policial e da Casa de Detenção, nas docas do Lloyd Brasileiro, á Praça Servulo Dourado, onde estava atracado o "Cubatão", que levou para a Ilha Grande a perigosa carga.

O serviço de vigilancia e escolta foi superintendido por autoridades da Directoria Geral de Investigações, seguindo a bordo do navio uma força da Policia Militar.

O "cliché" acima é um aspecto do embarque dos "máos elementos", nas docas do Lloyd Brasileiro.

THEATRO

"O INIMIGO DAS MULHERES", NO SERRADOR PELA CIA. PROCOPIO

Estréa de Bibi Ferreira

A Companhia Procopio Ferreira reiniciou, hontem, no Serrador, suas actividades de 1941. Foi escolhida a farsa florentina "La Locandiera", de Goldoni, adaptada pelo sr. Pereira da Silva, com o titulo "O inimigo das mulheres", já representado ha muitos annos nesta capital, por Clara Della Gurdi e Tina de Lorenzo. Como trabalho theatral, "La Locandiera" é mediocre. Dentro do rigor technico nem pode ser classificada de comedia. Não debate nenhum thema psychologico nem esplana nenhuma these social.

O entrecho gira em torno de uma hospedeira "coquette" que amada por tres personagens nobres e ricos, se casa, por fim, espontaneamente, com o seu camareiro imbecil e mollenga.

E o interessante é que o autor, que dotou "Mirandolina" ("La Locandiera"), de tantos predicados de belleza e de seducção só a faz triumphar do "inimigo das mulheres", depois de o ter embebedado a valer. Victoria, portanto, de Baccho e não de Venus...

O entrecho, assim urdido, faz-nos lembrar a velha anecdota do casamento do borracho. O juiz, ao recusar-se a effectuar o matrimonio de um individuo embriagado, invectiva a noiva:

— "Como se atreve, a senhora, a trazer á minha presença, para casar-se, um homem embriagado?"

— "E' que elle, sr. juiz, em estando no seu juizo perfeito não casa...", replica a mulher, em prantos.

Bibi Ferreira, cuja estréa, no Serrador, foi auspiciosa

"O inimigo das mulheres" veiu revelar ao publico uma nova comediante: Bibi Ferreira, filha de Procopio Ferreira, que, confirmando as leis do atavismo, se propõe a seguir a trajectoria artistica do pae.

A estréa da nova artista (artista na mais larga accepção do vocabulo) foi auspiciosa.

Desde sua entrada em scena, até que o panno caiu, no final do 3º acto, Bibi soube prender e fascinar o publico. Intelligente, viva, graciosa, possuidora de uma voz agradabilissima, Bibi deu ao seu papel um relevo extraordinario. Não parecia uma estreante; ao contrario, dir-se-ia estarmos na presença de uma actriz consummada e, sobretudo, experimentada.

O trabalho de Procopio no "Cavalheiro" foi igualmente optimo, tendo elle proporcionado ao publico momentos de grande hilaridade. Ferreira Leite, no "Fabricio", tambem mereceu os maiores elogios, que se estendem a Restier e Policena sem favor nenhum. Nelma Costa e Jeracy de Oliveira souberam brilhar nos seus pequenos papeis.

Scenarios e guarda-roupa a caracter e de gosto.

Bibi Ferreira, que recebeu innumeras "corbeilles" de flores naturaes, que transformaram, por momentos, o palco do Serrador num authentico jardim, foi saudada, em scena com seu pae, pelo nosso confrade Bandeira Duarte, em nome da Associação Brasileira de Criticos Theatraes.

O sr. Bandeira Duarte, em scena aberta, explicou a razão de ter aquella agremiação conferido a Procopio o premio do melhor trabalho do anno, no sector da interpretação. — A. DE C.

N. DA R. — Não saiu, hontem, por falta de espaço, na presente chronica.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O Inimigo das Mulheres", ás 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Disso é que eu gosto", ás 15, 20 e 22 horas.

O desenvolvimento da pecuaria em São Paulo

VENDIDO POR 60 CONTOS UM GARROTE GYR

O bello garrote Gyr, vendido por 60 contos de réis, tendo ao lado o seu criador, o fazendeiro em Franca, sr. Continentino Jacyntho da Silva

S. PAULO, 2 (Meridional) — Numa das ultimas reuniões da Sociedade Rural Brasileira, foi assignalada a importancia crescente que já representa para o nosso paiz a exploração do gado. Lembrou-se, então, que as carnes brasileiras occupam o terceiro logar nas nossas exportações, sendo superadas apenas pelo café e o algodão. E assim que passamos de um anno para outro a exportar de 200 mil contos a 400 mil, numa prova eloquente do valor que a criação do gado representa para a economia nacional.

60 CONTOS DE REIS POR UM GARROTE GYR

Outro facto que vem destacar o desenvolvimento da pecuaria, principalmente neste Estado, foi referido em uma entrevista concedida pelo capitão J. B. Moura Mattos, presidente da Associação Commercial, Industrial e Rural de Franca, aos "Diarios Associados".

Abordando diversos assumptos acerca dos varios campos de producção do referido municipio, revelou o sr. Moura Mattos que, recentemente, foi vendido pelo sr. Continentino Jacyntho da Silva, criador em Franca, um garrote Gyr, de 3 annos, pela quantia de 60 contos de réis. O comprador foi o sr. Sebastião Franco, fazendeiro no Triangulo Mineiro.

SÃO PAULO VENDENDO REPRODUCTORES PARA MINAS

Não é apenas o vulto da quantia paga pelo reproductor de raça indiana criado no municipio francano que empresta ao caso aspecto interessante. Trata-se, antes, da primeira venda effectuada em São Paulo a um criador do Triangulo Mineiro, local que sempre abasteceu os rebanhos paulistas, quando os fazendeiros daqui não iam procurar até na India os exemplares para reproducção.

Inspectoria do Trafego

Chamada para segunda-feira, As 7.45 horas (Turma A):

Norival dos Santos Anjos — Raymundo Gomes Monteiro — Oswaldo de Carvalho — Antonio da Costa Pimenta — Albano de Oliveira Brito — Pedro Vieira da Silva — Aurelio Leaton Lourenço — Agnaldo da Silva Ribeiro — Antonio Lopes Brigado — José da Silva Maia — Colette Wilson — José Godoy Monteiro de Castro.

PROVA REGULAMENTAR

Waldemiro de [illegible] Moreira — Emilio Alves Mon[illegible]

TURMA SUPPLEMENTAR

José Newton Cavalcanti.

A's 7.45 horas (Turma B):

Walter Ferreira Leandro — Hamilton Gomes — Euzebio Trillo Pedrosa — Candido Faria de Souza — Sylvio Cyrillo da Costa — Ignacio Umbellino Bernardo — Milton Moreira dos Santos — Theophido José Nunes — Carlos Ardovino Barbosa — Serapião da Silva Vargas — Justino de Oliveira — Alcides Alves de Lima.

PROVA REGULAMENTAR

Decio Machado Ferreira — Chrispim Barbosa.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados: Lycurgo Ramos da Costa — Alfredo Cardoso Soares — Ivan Leyrand Muniz Ribeiro — Eurico da Costa Lisboa — Jorge Nascimento Rocha dos Santos — Sylvio Maisonneto — José Gomes de Moraes — José Benedicto — José Giandalia — Armando Ferreira Mutatinho — Geraldo Correa Sobrinho — Theophilo da Silva Filho — Alacyr de Araujo — Roberto Teixeira da Silva — João Barbosa Amroim — Napoleão Delambert — José Luiz de Almeida Nogueira — Antonio Moraes dos Santos.

Reprovados — 3.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 11.659 — 22.514

Estacionar em local não permittido: R.J. 10.079; C.D. 75; C.D. 102; P. [illegible]7 — 1.283 — 2.210 — 2.300 — 2.032 — 3.264 — 4.132 — 13.047 — 14.331 — 14.715 — 16.590 — 17.465 — 18.627 — 19.159 — 5.600 — 5.732 — 7.200 — 7.338 — 8.335 — 12.131 — 12.655 — 12.970 — 20.654 — 21.366 — 22.353 — 22.588 — 26.281 — 26.963 — 23.114 — 27.114 — 28.077 — 28.568 — 28.681 — [illegible] — 29.265 — 29.992 — 30.160 — 30.672 — [illegible] — 31.690 — 33.404 — 33.567 — 33.702

Desobediencia ao signal: Exp. 221; P. 240 — 560 — 999 — 1.351 — 1.501 — 2.301 — 2.514 — 2.956 — 3.307 — 5.208 — 5.679 — 6.103 — 6.314 — 6.829 — 3.408 — 3.482 — 13.092 — 14.025 — 14.287 — 14.371 — 14.180 — 14.622 — 14.649 — 14.681 — 14.712 — 15.472 — 16.207 — 16.694 — 17.703 — 17.070 — 17.925 — 17.974 — 18.651 — 20.610 — 20.913 — 20.980 — 21.920 — 22.412 — 22.826 — 23.173 — 23.361 — 23.861 — 24.110 — 24.140 — 24.735 — 24.747 — 24.833 — 25.549 — 26.005 — 26.147 — 26.304 — 26.451 — 26.674 — 26.979 — 27.208 — 27.309 — 27.818 — 28.412 — 28.827 — 29.479 — 29.649 — 29.805 — 29.907 — 29.911 — 30.139 — 30.208 — 30.294 — 30.490 — 30.515 — 30.690 — 30.716 — 30.721 — 31.187 — 31.261 — 31.353 — 31.257 — 31.591 — 32.003 — 33.244 — 33.204 — 33.565 — 33.674 — 33.930 — 33.927

Retardar a marcha: S.P. 1-2.610; P. 11.450 — 24319 — 27.603

Interromper o transito: P. 9.684 — 16.584 — 23.728

Angariar passageiros: P. 5.047 — 10.133 — 11.509 — 13.426 — 13.803 — 15.873 — 16.216 — 25.507

Contra mão: P. 31.419 — 7.338

Contra mão de direcção: P. 11.722 — 15.400 — 15.504 — 15.393 — 18.159 — 29.174 — 31.687

Falta de attenção e cautela: P. 12.291 — 12.946 — 13.507 — 14.403 — 16.017 — 16.694 — 25.311

Abandonado: P. 1.838 — 8.067 — 3.134 — 13.728 — 13.896 — 14.882 — 15.556 — 15.877 — 20.475 — 32.956 — 24.602 — 26.874 — 27.224 — 30.513 — 33.871 — 33.937

Excesso de fumaça: P. 7.402

Fila dupla: P. 18.436 — 27.517

Recusar passageiros: P. 1.275 — 15.556 — 19.433 — 7.340 — 11.252

Não diminuir a marcha: P. 20.174

Ainda desobediencia ao signal: S.P. 1-4.075; S.P. 1-4.770; S.P. 1-10.403; R.S. 8-23.507; M.G. 8.412; C.D. 24; C.D. 36; C.D. 143; P. 7.070 — 7.128 — 8.509 — 8.911 — 9.192 — 9.303 — .551 — 9.953 — 9.979 — 10.395 — 10.780 — 10.857 — 11.167 — 11.639 — 11.630 — 11.721

Nasceram sob o deflagrados obuzes

Passam pelo Rio dezenas de crianças retiradas da Europa — A mais moça nasceu a bordo e tem apenas 5 dias de idade — Os "manomitas hutterianos" vão lavrar as terras do Chaco

Quando a risada gostosa do menino louro estalou no convés do "Avila Star", foi como se um punhado de luz e de vida se esparramasse pelo tombadilho do navio, lavando toda a poeira da guerra que se accumulara nas cobertas, durante sua permanencia no porto de Liverpool.

As sessenta crianças evacuadas de Londres e que passaram hontem pelo Rio, a bordo daquella unidade da "Blue Star Line", fizeram voltar á lembrança dos jornalistas, todos os horrores dos bombardeios de Londres e todo o negro corollario de predios que tombam em ruinas, de ruas que se transformam em escombros e de luzes que se apagam para o "black-out" ou que se accendem para orientar uma carnificina humana nos céos que explodem em jactos de fogo e em estilhaços de granada.

Estes pequeninos seres não nasceram olhando para a vida, mas com os olhos voltados para a morte que os espreitava em cada refugio e em cada esquina.

Não viram chocalhos nem guisos nem bonecas.

Mas viram labaredas gigantescas devorando casas e searas. Viram o sangue escorrer dos corpos mutilados e viram outras crianças tombar de bruços, com o peito aberto pelo estilhaço de uma granada.

Os primeiros ruidos que lhes vieram da terra, não brotaram da vida, mas estouravam dos obuzes e das bombas que caiam do céo. Finalmente, agora, quando chegarem á Buenos Aires, poderão nascer de novo e brincar de cabra-cega, na certeza de que não ouvirão o estridular das sirenes de alarme nem o grito desesperado dos que tombam sob os montões de escombros.

Nas ruas da capital portenha verão que o guarda não os importunará perguntando onde deixaram a mascara contra gazes. E á noite hão de ver que todas as luzes se accendem e que ninguem bradará do outro lado das janellas: "put out that light".

NASCEU A BORDO

Dessas sessenta crianças rosadas e sadias que nos miravam espantadas com os seus olhinhos azues e esplendidamente meigos, cerca de 20 têm menos de um anno de idade. A mais moça tem cinco dias. Nasceu a bordo, em alto mar.

Com destino a Buenos Aires, de onde seguirão, por via terrestre, para as planicies incultas do Chaco, passaram por esta capital, a bordo do mesmo navio, numerosas familias de "manomitas lutterianas", que tambem fogem da Europa conflagrada.

São humildes lavradores, educados no amanho da terra, e que buscam na America o que não encontram em parte alguma do Velho Mundo — "paz na terra entre os homens de boa vontade".

BOLETIM DO FÔRO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Elias José Chalfour impetrou concordata preventiva — Passivo de 288:025$600

No Juizo da 9ª Vara Civel, o negociante Elias José Chalfour, estabelecido com negocio de fazendas á rua da Alfandega, 348, sobrado, impetrou concordata preventiva, offerecendo aos seus credores o pagamento de 60 °/°, em 4 prestações semestraes, dando como garantia ao cumprimento da concordata todo o seu "stock". Passivo declarado d. 288:025$600.

Despachos

2ª Vara Civel

J. A. Godinho de Carvalho — Julgados os creditos habilitados e marcada a assembléa de credores para o dia 20 do corrente mez.

5ª Vara Civel

Lixa & Cia. — Mandado ouvir o curador de massas sobre a rehabilitação dos fallidos.

14ª Vara Civel

Vicente Manoel Santos — Julgado improcedente o requerimento de fallencia contra a firma supra, formulado por Moreira Viégas & Coá.

Assembléas de Credores

Estão marcadas para amanhã as seguintes:

Na 2ª Vara Civel, a de Auchman & Praçowinski. Na 3ª Vara Civel, a de C. M. Santos & Cia. e D. Fernandes Rodrigues.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Executivo — D. N. T., Francisco Vieira e outros x Paul J. Christoph & Cia. — Julgados por sentença o accordo e desistencia.

9ª Vara Civel

Executivo — Dep. Nac. Trab. x Laboratorios Silva Araujo Russell S. A. — Julgado procedente.

12ª Vara Civel

Comminatoria — Antonio Augusto Tavares x J. R. Souza — Julgada procedente.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.665

O Reich e a Italia querem capturar Gibraltar para impedir que a Africa Septentrional Franceza se una a De Gaulle

"Nós, favoraveis á lei 1.776, somos os defensores da paz"

Como falou no Senado o senador Scótt Lucas sobre o projecto de plenos poderes — Róosevelt em conferencia na Casa Branca

PROTESTO DA UNIÃO SOVIETICA

WASHINGTON, 1 (H.) — O presidente Roosevelt convocou para uma reunião na Casa Branca os secretarios de Estado, da Marinha, da Guerra e do Thesouro, afim de proseguir nos estudos relativos ao projecto de lei de amplos poderes, destinado a intensificar o auxilio a Grã Bretanha.

A conselho medico, o presidente Roosevelt permaneceu durante o expediente no segundo pavimento da Casa Branca, onde a temperatura é constante, afim de evitar que se aggrave o resfriado que o apanhou ha dias.

"SOMOS DEFENSORES DA PAZ"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Ao defender hoje no Senado o projecto de emprestimo ou arrendamentos, o senador Scot Lucas declarou que essa era a medida mais adequada que os Estados Unidos poderiam adoptar para garantir a paz e perpetuar a democracia.

Em termos igualmente favoraveis ao projecto se manifestaram depois os senadores democratas Tusell e Smathers.

Em seu discurso cuidadosamente preparado disse o sr. Lucas:

"Apoiando a Inglaterra — com elementos materiaes e não homens — poderemos eventualmente obrigar os traficantes da guerra a manterem-se em paz".

Em seguida acrescentou:

"Nós os que apoiamos este projecto somos os verdadeiros defensores da paz, os que, com um conceito realista das coisas, procuramos evitar a guerra. Advogamos pelos unicos methodos praticos que existem á forma mais indicada para fazer da America a primeira nação em poder naval, a primeira em poder nacional e no poder dos ideaes que garantam uma vida de liberdade".

Negou o orador que o projecto levasse em seu bojo a dictadura.

REPLICANDO A WHEELER

"O povo — disse — aprendeu a julgar os homens pelos seus actos. Sabe que quem concebeu e executou um grande programma de justiça social não é, não pode ser um homem de mentalidade guerreira. Com o seu admiração, ajudemos a Inglaterra em sua luta contra os que são realmente os dictadores, contra os dictadores que são algo mais terriveis e reaes do que tudo o que possa conceber a mais poderosa imaginação.

Este projecto representa uma declaração de que manteremos latente a chamma da democracia durante a longa noite da Europa sacudida pelos bombardeios, e que a protegeremos".

O senador Lucas falou depois de o haver feito o senador Wheeler, que terminou hoje o extenso discurso hontem iniciado.

O AVIÃO GIGANTE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sr. Glenn L. Martin, grande fabricante de aviões, de Baltimore, declarou hoje, nesta capital, que o maior aeroplano até agora encommendado pelas forças armadas dos Estados Unidos ficará prompto para entrar no serviço da Marinha de Guerra no proximo mez de agosto.

Accrescentou que o colossal apparelho, — "verdadeiro gigante dos ares" — é "melhor que qualquer outra machina da sua classe que saibamos existir".

Disse ainda o sr. Martin que o avião tem quatro motores e que algumas de suas caracteristicas, que constituem importantes novidades — "causam-nos grande enthusiasmo. O apparelho, que está em vias de construcção ha dois annos, constitue uma experiencia. Ainda serão necessarios dois annos, a partir da data da encommenda, para que se possa começar a entregar super-"dreadnoughts" aereos em grande escala".

PROTESTO RUSSO

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Informa-se que a Russia protestou ante o Departamento de Estado contra a apprehensão de uma mala postal, procedente do territorio russo, sob a allegação de que continha propaganda sovietica.

As autoridades do Departamento de Estado declaram que o protesto foi apresentado pelo embaixador da Russia nos Estados Unidos, senhor Constantin Oumansky, em uma recente conferencia com o sub-secretario de Estado, Sumner Welles.

Até o presente momento não foram fornecidos detalhes a respeito.

ERA PROPAGANDA ESTRANGEIRA

WASHINGTON, 1 (H.) — O Departamento de Estado estuda actualmente o protesto, apresentado em nome de seu governo pelo sr. Curmansky, embaixador da União Sovietica nesta capital, contra o confisco, pelo Departamento dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos, de varias grandes remessas de jornaes russos, enviados para cidadãos norte-americanos, com fins de propaganda.

Sabe-se que o secretario do Departamento dos Correios e Telegraphos fez o confisco usando de sua autoridade para negar transporte postal a todo material que seja considerado prejudicial aos interesses norte-americanos.

Noticiou-se que tambem numerosos pacotes de folhetos de propaganda allemã e japoneza foram apprehendidos pelas autoridades postaes norte-americanas, mas até agora, nem o embaixador da Allemanha nem o embaixador do Japão em Washington apresentaram qualquer protesto ao Departamento de Estado.

Esse incidente nas relações yankee-russas vem complicar ainda mais a tarefa dos que, por meio diplomatico, queriam tentar uma approximação economica e politica com Moscou, afim de impedir que se estreite ainda mais a collaboração da Russia com os paizes partidarios do Eixo.

ENTREVISTA COM SOMNER WELLES

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado annunciou que, durante a entrevista de hoje, com o sr. Sumner Welles, o embaixador sovietico, sr. Oumansky, em nome do seu governo, informou ao sub-secretario de Estado que todas as mercadorias adquiridas pela Russia nos Estados Unidos eram destinadas exclusivamente ás necessidades da sua propria industria.

A declaração do embaixador Oumansky é interpretada como uma garantia de que nenhum artigo remettido á Russia foi transferido ao Reich.

Recorda-se, a proposito, que durante o anno de 1940 as exportações e re-exportações para a Russia subiram a 82.000.000 de dollares, total excedido no mesmo anno unicamente em relação á Grã Bretanha e á França.

A COLLABORAÇÃO DA HESPANHA É INDISPENSAVEL

Gibraltar não cederá a um assalto por mar

FINS DO ATAQUE

ROMA, 1 (Charles Guptill, da "Associated Press") — A Italia e a Allemanha não perdem vazas para tudo fazerem no sentido de capturar Gibraltar — a forte rocha britannica que fecha o Mediterraneo. E querem, principalmente, se apoderar dessa base para impedirem que a Africa Septentrional Franceza se junte ao movimento da "França Livre", ou melhor, ao exercito do general De Gaulle.

Desde muito que esses planos estão amadurecidos no animo dos estadistas e dos militares dos dois paizes do "eixo" totalitario.

E dessas negociações vem participando activamente a Hespanha, por intermedio do seu ministro das Relações Exteriores, o sr. Serrano Suner, cunhado do "caudilho".

O auxilio da Hespanha é reputado indispensavel, porque — ao que parece — já chegaram os estrategistas dos dois paizes totalitarios á convicção de que Gibraltar é inexpugnavel pelo mar, ou pelo menos que a sua captura por esse lado demandaria esforços quasi sobrehumanos.

O caminho pela Hespanha continua a ser o unico aberto para a conquista da "rocha".

ESFORÇOS INGLEZES

Sabe-se, do outro lado, que os inglezes continuam a desenvolver o maximo de seus esforços, contrabalançando os do "eixo", para fazer com que o Marrocos, a Argelia e a Tunisia se colloquem sob a bandeira de De Gaulle.

Afim de impedirem essa união, que tornaria o exercito da "França Livre" uma coisa muito séria, os paizes do "eixo" — ao que opinam diversos diplomatas estrangeiros — estão, cada dia que passa, augmentando os seus planos de occupação das zonas francezas da Africa do Norte, com ou sem o beneplacito do governo de Vichy.

Essa occupação talvez pudesse ser feita ha tempos pelas tropas italianas da Lybia, mas acredita-se que já agora não se acham ellas em condições de tal acção.

Poderia tambem movimentar-se a força que a Allemanha tem na França occupada.

UM DOS OBJECTIVOS PROXIMOS

De qualquer maneira, porém, é preciso o auxilio hespanhol, porque, mesmo para a occupação dos protectorados francezes, é necessario primeiro dominar Gibraltar, e para se chegar a esta praça — repete-se — não ha outro caminho a não ser a Hespanha.

Pensou-se que o inverno não passaria sem um assalto simultaneo a Gibraltar e um avanço sobre o Canal de Suez.

Mas o inverno passa e a situação da "rocha" continua a mesma, a não ser os exporadicos bombardeios pela aviação.

Mas a ameaça continua: Gibraltar terá que ser um dos immediatos objectivos da arremettida italo-allemã no sul.

Alguns technicos militares expressam a crença de que Gibraltar poderá vir a ser capturada após

(Continua na 2.ª pag.)

O encontro de Wendell L. Willkie com De Valera, em Dublin, fixado num instantaneo da "Wide World", especial para os "Diarios Associados"

Dover foi mais uma vez atacada pela artilharia allemã de longo alcance

Visada pela RAF a base naval de Wilhelmshaven

Tambem bombardeados os portos de Emden e Boulogne e as installações da base de submarinos em Lorient

SÓ UM APPARELHO NÃO REGRESSOU

LONDRES, 1 (Drew Middleton, da Associated Press) — A actividade da aviação ingleza de bombardeio, hontem, á noite e na madrugada de hoje, foi muito grande, visando especialmente a base naval de Wilhelmshaven, na Allemanha.

O boletim de noticias do Ministerio do Ar, registrando o bombardeio da referida base, assignala que seus resultados totaes não puderam ser verificados devido á intensa nevoa que cobria o objectivo. Apesar disto, porem, incendios foram observados na area das docas e no aerodromo, tendo sido destruidos diversos apparelhos nazistas.

JOGADAS CENTENAS DE BOMBAS

E' de se notar que Wilhelmshaven é uma das mais bem defendidas praças allemãs e o boletim diz que os aviões inglezes encontraram ali fortissima resistencia dos canhões anti-aereos. Ainda assim, muitas centenas de bombas foram atiradas e produziram o effeito procurado.

Tambem foram atacados pela RAF de bombardeio objectivos militares em Emden e impactos directos acertaram em edificios navaes no porto francez occupado de Lorient, especialmente em quarteis. Um dos apparelhos inglezes desceu a 50 pés de altura e através de uma cortina de fumaça e a favor das nuvens baixas deixou cair varias bombas sobre os quarteis, provocando explosões e incendios.

O MA'O TEMPO DIFFICULTOU AS OPERAÇÕ

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministerio do Ar communica:

"Hontem, ás ultimas horas da tarde, aviões do commando de bombardeio atacaram Quiberon e Britanny, assim como varios outros objectivos na costa hollandeza. Observaram-se varios impactos directos. Nenhum dos apparelhos que se empenharam nessas operações deixou de regressar á sua base".

"Durante a noite passada o principal objectivo dos nossos apparelhos foi Wilhelmshaven, intensamente atacada, apesar do vento forte e da pessima visibilidade. O tempo tornou difficeis as observações, mas foram lançadas sobre a area visada algumas bombas de grande calibre".

"Outros apparelhos atacaram o porto de Emden, e varios aerodromos do noroeste da Allemanha e da Hollanda. Um dos nossos apparelhos não regressou".

FOI O 43º BOMBARDEIO DE WILHELMSHAVEN

LONDRES, 1 (H.) — O Ministerio do Ar forneceu hoje os seguintes detalhes sobre os ataques levados a effeito pela Real Força Aerea na noite de hontem para hoje:

"Formações de bombardeio da RAF levaram a effeito intenso e violento ataque á grande base naval allemã de Wilhelmshaven, que com este já soffreu 43 bombardeios aereos das forças aereas inglezas. Os outros apparelhos atacaram as casernas e installações navaes da base de submarinos de Lorient, occupada pelo inimigo. Nesse bombardeio um dos nossos aviões desceu em vertiginoso vôo vertical surgindo dentre as nuvens e chegando á altura de apenas vinte metros, deixando então cair as poderosas bombas que carregava.

Emden e Boulogne foram igualmente bombardeadas na ultima noite, sendo que Boulogne recebeu assim a 77ª visita da RAF.

No bombardeio de Wilhelmshaven, o ataque principal foi dirigido contra o porto e as docas da Marinha de Guerra. O ataque começou ás 23 horas e se prolongou ininterruptamente até depois de meia-noite.

Foram observadas varias grandes explosões perto de Bauhaven e Hipperhaven".

TRINTA INCENDIOS EM CALAIS

LONDRES, 1 (H.) — O Ministerio do Ar annunciou hoje que durante a semana que findou na manhã de 28 de fevereiro ultimo, os ataques da RAF foram mais numerosos que na semana precedente.

Wilhelmshaven foi atacada novamente, e varios grandes incendios em suas docas e estaleiros navaes foram observados pelos tripulantes das formações britannicas.

Colonia tambem foi bombardeada pelos apparelhos da RAF. Os seus entroncamentos ferroviarios, docas e outros objectivos de natureza industrial foram atacados pela aviação britannica.

Contra Brest, foram emprehendidas quatro incursões, ao passo que Boulogne foi atacada tres vezes, tendo sido attingidos os seus caes e entroncamentos ferroviarios com bombas explosivas e incendiarias e tendo sido assignalados muitos incendios.

Um dos pilotos, que participaram do raid contra Calais, contou 30 incendios por occasião do ataque a esse ponto.

Dois ataques foram emprehendi-

(Continua na 2.ª pag.)

Reduzidas as actividades aereas sobre a Grã-Bretanha

INCURSÕES ISOLADAS

LONDRES, 1 (U. P.) — A actividade da aviação allemã foi grandemente reduzida na noite passada, limitando-se a incursões isoladas que não affectaram objectivos militares.

Alguns pontos dos condados metropolitanos foram os alvos escolhidos pelos pilotos da Luftwaff, os quaes deixaram cair varias bombas sobre residencias particulares, causando poucos damnos a um numero pequeno de victimas, lamentando-se alguns casos fataes.

Foram visitadas tambem algumas cidades da Anglia Oriental pelos incursores nazistas, mas sua acção foi pouco intensa, sendo pequenos os damnos registrados e reduzido o numero de victimas. Os atacantes retiraram-se antes da meia noite.

Durante a manhã de hoje entrou em actividade a artilharia allemã de grande alcance, installada na costa franceza, dirigindo os seus projectis para a zona de Dover, sem causar porém damnos ou victimas.

COMMUNICADO BRITANNICO

LONDRES, 1 (Havas) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional, communicam:

"A actividade aerea inimiga sobre a Grã Bretanha foi limitada durante a noite passada e terminou cerca da meia noite."

ALARME EM LONDRES

LONDRES, 1 (A. P.) — O communicado conjunto dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna declarou que "houve muito pouca actividade aerea inimiga sobre este paiz, hoje, durante as horas de dia claro", accrescentando que "não se teve noticias de bombardeios".

Ao escurecer, pouco depois das 20 horas, soaram as sirenes de alarme na capital britannica.

Entretanto, menos de uma hora mais tarde soava o signal de "tudo livre".

Antes da meia noite, as sirenes soaram ainda uma vez, ouvindo-se um forte canhoneio numa secção da cidade, e passado algum tempo, novamente o signal de "tudo livre".

Numa cidade da costa sul, os aviões inimigos despejaram algumas bombas, mas — segundo as noticias recebidas até agora — verificaram-se apenas ligeiros damnos, e não houve victimas.

AS DEFESAS DO PAIZ DE GALLES

LONDRES, 1 (A. P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, declarou que as defesas do Paiz de Galles contra os bombardeios allemães tinham sido multiplicadas, de oito vezes, no que tange a canhões anti-aereos, e de 15 vezes, no que tange a balões de barragens.

Esses numeros se referem á situação que se verificava ha oito mezes passados.

Sir Archibald Sinclair declara que o Paiz de Galles estava "aberto e quasi sem defesa aos ataques", quando os allemães obtiveram bases na costa franceza, em junho de 1940.

Pétain faz um appello a todos os trabalhadores

"Prometteram-vos "pão, paz e liberdade" e tivestes miseria, guerra e derrota" — O papel do Estado

JURAMENTO

SAINT ETIENNE, 1 (H.) — O marechal Pétain, acompanhado pelos srs. René Belin, secretario do Trabalho, sr. Georges Lamirand, secretario geral da Mocidade, e do general Laure, secretario geral da chefia de Estado, partiu de Vichy ás 8 horas e 30 em trem especial, chegando a Roanne ás 9 horas e 37 minutos, onde foi recebido pelas autoridades civis e militares.

O marechal Pétain passou em revista as tropas que lhe prestaram as honras de estylo e formação de escoteiros, de "Compagnone de France" e de "Compagnons des chantiers de la Jeunesse".

Durante a sua curta permanencia em Roanne, o chefe de Estado francez recebeu as homenagens enthusiasticas da população.

Em seguida, o marechal partiu para esta cidade, onde, por occasião de sua chegada, foi alvo das acclamações de uma enorme multidão.

O marechal Pétain presenciou a ceremonia de juramento de legionarios, declarando nessa occasião: "Verificastes que uni o meu juramento ao vosso. Esse juramento eu o estenderei até o limite que as minhas forças me permittirem para a execução da tarefa a que me propuz. Agradeço-vos por me terdes permittido assistir a esta bella ceremonia".

Em seguida o marechal Pétain palestrou com alguns mutilados da guerra e emprehendeu ligeira excursão pela cidade. Um pouco mais tarde, formou-se um cortejo que se dirigiu á prefeitura, onde o chefe de Estado recebeu as autoridades civis e militares. Após a recepção o marechal se dirigiu para a Municipalidade, onde almoçou na intimidade.

A's 15 horas e 30, acclamado por grande multidão, o marechal Pétain appareceu na saccada e pronunciou uma allocução, que foi transmittida pelo radio.

O marechal Pétain oppoz ao famoso "slogan" "Paz, Pão e Trabalho", que durante tanto tempo, foi apresentado á população obreira pela politica demagogica, os resultados dessa politica que se traduzem pela "miseria da guerra — a derrota".

O chefe de Estado francez relembrou ás massas operarias os seus deveres de trabalho e de solidariedade e aos patrões a sua pesada tarefa e as suas responsabilidades nos acontecimentos passados devidos á incomprehensão e ao egoismo das classes dirigentes, e a necessidade de adaptar a economia ao regimen social que foi inteiramente renovado.

As ultimas palavras do chefe de Estado foram abafadas por applausos calorosos da multidão.

FALA O MARECHAL PETAIN

SAINT ETIENNE, 1 (H.) — Da sacada do Paço Municipal desta cidade o marechal Pétain pronunciou esta tarde um discurso dirigido especialmente aos "operarios, technicos e patrões francezes", os quaes o chefe do Estado exortou "a se compenetrarem da doutrina do bem commum dos interesses particulares, a aprenderem os methodos de trabalho mais justos e capazes de produzirem melhores rendimentos e finalmente a conhecerem as realizações sociaes já existentes e executadas no passado por homens clarividentes e generosos".

"O papel do Estado — declarou o marechal Pétain — deve ser o de dominar e dar á acção social o impulso necessario; indicar os principios e as directrizes da acção; estimular e orientar as iniciativas. Na realidade, as causas das lutas de classes poderão ser supprimidas se o proletariado, que vivia na França prostado pelo isolamento, reencontrar na communidade de trabalho as condições de uma vida digna e livre e ao mesmo tempo ás razões de viver. Esperar esse momento é o objectivo que devemos almejar.

Sua transformação é a unica base capaz de proporcionar uma profissão organizada, que é, ella propria, a alma das communidades. Isto exige que os homens da elite se encarreguem da importante missão: esses homens existem entre patrões, engenheiros operarios. Pouco a pouco, pela acção de todos, a obra definitiva se completará sob a autoridade e o incentivo do Estado. Para emprehender esta obra fundamental, que será a vossa, amplo inquerito será feito com a participação de todos os que desejam consagrar-se á grande causa da paz social com justiça. Todos os trabalhadores, patrões, technicos e operarios cada dia fazem frente a novas difficuldades, em consequencia da situação actual do nosso paiz. Torna-se então urgente que todos tenham possibilidade de defender seus legitimos interesses, de exprimir suas necessidades e suas aspirações".

O marechal Pétain disse ainda:

"E' indispensavel a creação de orgãos que possam resolver com rapidez as questões apresentadas, ou, se não puderem resolvel-as, possam proporcionar ao operario os meios de fazel-o, sem que suas decisões sejam paralysadas por condições diversas. Tal é o objectivo da primeira a respeito da organização profissional. Os novos orgãos não são organização de classes, mas comités sociaes. Os patrões e os technicos buscarão em conjunto as soluções para os problemas actuaes, baseadas no desejo de cooperação e de justiça, sob a preoccupação constante de minorar as necessidades e as angustias da hora presente.

"FOSTES DEMASIADO LOUCO"

"Trabalhadores francezes, ouvi o meu appello. Sem a vossa adhesão enthusiastica nada pode ser feito de definitivo. Entregae-vos com desprendimento total a essa ingente tarefa. Operarios, meus amigos, não escuteis mais os demagogos que vos fizeram tanto mal. Elles vos alimentaram de illusões e vos prometteram "pão, paz e liberdade", mas tivestes miseria, guerra e derrota. Durante annos os demagogos debilitaram a Patria e exasperaram odios, mas nada fizeram de efficaz para melhorar as condições dos trabalhadores, porque, de accordo com suas convicções subversivas, tinham interesse em não defender as justas causas do proletariado".

O marechal Pétain salientou que um chefe de Estado é o que sabe se fazer obedecer e amar e recordou aos patrões que seu egoismo constituiu frequentemente o melhor auxiliar do communismo, accentuando:

"Operarios, technicos e patrões, se estamos hoje confundidos na infelicidade é porque hontem fostes demasiado loucos para vos degladiar. Procurae conhecer-vos melhor. Renunciae ao odio. Nada se constroe senão com o amor e a alegria. Sereis os melhores artesãos do resurgimento da Patria se fizerdes da França uma sociedade humana estavel e pacificada".

LIBERTADOS DOIS EX-MINISTROS

LYÃO, 1 (H.) — "Le Journal" annuncia que os ex-ministros Charles Pomaret e Abraham Schramek que se achavam internados em Valsles-Bains, foram libertados, sendo-lhes entretanto designado o local em que devem residir.

Adoptando na Noruega as praticas do nazismo

OSLO, (L. Bunkholdt, da Associated Press) — A Noruega, sob o regimen Quisling, o homem que aceitou provocar a intervenção allemã neste paiz scandinavo e ficou sendo o homem de confiança do Reich aqui, como chefe do governo controlado pelos nazistas, vem adoptando todas as praticas do Nazismo.

Quisling decretou recentemente que quem quer que seja que abandone seus serviços ou trabalhos terá que immediatamente voltar a elles, a não ser que tenha permissão especial do Ministerio do Bem Estar Social. Não poderá nem mesmo mudar de profissão. Un homem, que é excellente pedreiro, não acha trabalho na sua profissão, porque não ha ninguem que queira construir casas nesta epoca em que as casas podem servir de alvo para bombardeios aereos e desapparecerem logo que sejam construidas. Pois bem: esse homem tem uma amigo que é carpinteiro e lhe offerece um logar na sua officina. Elle acéita e vae trabalhar. Vem a autoridade e lhe bate em cima: "Onde está a licença para adoptar nova profissão?" Será excusado que elle allegue que tem mulher e filhos e precisa trabalhar para lhes dar que comer. A autoridade tem-se irreductivel. Elle é pedreiro, tem que continuar a ser pedreiro. A não ser que o governo ou melhor o Ministerio do Bem Estar Social lhe permitte mudar de officio. Mas para isto é preciso tempo... E o pobre do pedreiro virado carpinteiro deixa o novo trabalho, em que estava ganhando dinheiro, e volta para o antigo, onde não ha que fazer...

Mas ordens são ordens.

Ha exemplos classicos. Os pescadores, os agricultores, os lenhadores não podem, sob nenhuma circumstancia, deixar suas actividades senão depois de decorrido um anno. Se quizerem mudar de profissão têm que esperar que se exgote o prazo annual.

As crianças que vivem com seus paes têm que seguir a profissão destes, a não ser que tenham licença especial para adotar outra. Filho de agricultor tem que ser agricultor. Filho de engenheiro tem que ser engenheiro. desmo que o filho do engenheiro tenha toda a vocação para agricultor ou que o filho deste tenha horror ao campo e anseie pela vida citadina...

O governo tem um registro, aliás, em que cada trabalhador poderá (quando houver) encontrar serviço na sua profissão. Quando não houver, ficará esperando que haja ou então, apos os tramites funccionaes, requerimentos, documentos etc., receberá licença para tratar de outra vida.

O governo Quisling acha que isto é pratica nazista. Mas não se explica claramente qual o fim e qual a vantagem dessa pratica.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.665

Um novo critico portuguez

João Gaspar SIMÕES

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, fevereiro — Diz-se frequentemente que a poesia e o espirito critico são antagonicos. Eu proprio o tenho dito algumas vezes. E, realmente, o antagonismo existe. Em todo caso acontece, por vezes, esta coisa surprehendente: ver surgir uma geração ao mesmo tempo poetica e critica. E' o que se está a dar em Portugal. A ultima geração — aquella a que o critico Albano Nogueira chama "geração de 1930" — dá-nos ao mesmo tempo um escól de poetas sobre cujo merito já não póde haver duvidas e um escól de criticos como ainda não houvera outro em Portugal. Note-se — e isso é o que torna mais curioso o facto — alguns dos maiores poetas desta geração são ao mesmo tempo os seus maiores criticos, muitos dos seus maiores criticos começaram por ser poetas.

Que quer isto dizer? Como se explica este facto surprehendente? Não pódemos ter a pretensão de tudo explicar. Em todo caso não será ocioso dizer que a poesia de hoje está mais perto da critica do que em tempos passados e que a critica de hoje está mais perto da poesia do que nunca o esteve. Effectivamente, se o lyrismo espontaneo, é ainda cultivado entre os poetas das ultimas gerações, a verdade é que na propria espontaneidade da poesia de hoje ha uma como que vigilancia ou intencionalidade critica: é impossivel encontrar entre os poetas portugues da geração de 1930 um só que seja poeta á maneira de João de Deus, não obstante mais do que um se lhe apparentar. Varias vezes se tem comparado Carlos Queiroz com o lyrico do "Campo das Flores".

Mas tal comparação é sempre precedida de restricções. Na poesia do autor de "Desapparecido" ha, de facto, uma simplicidade e uma candura, que pódem lembrar a simplicidade e a candura de João de Deus: porém totalmente differentes. Entre a simplicidade e a candura de João de Deus e a simplicidade e a candura de Carlos Queiroz ha uma distancia igual á que separa uma paizagem pintada.

Com effeito, sempre que se póde dizer que um poeta de hoje é espontaneo é porque o é "realizadamente". Taly como se não póde dizer uma paizagem não é uma paizagem, não se póde dizer que a espontaneidade realizada não é espontaneidade. Em todo caso ha entre ellas a differença que separa as criações da natureza das criações do engenho humano. A espontaneidade dos poetas de hoje é uma criação do engenho humano.

Isto prova bem como o poeta contemporaneo é um ser que se vigia. Isto basta para explicar como a poesia contemporanea está mais perto da critica do que nunca. E a critica? Por que é que se diz que a critica está inclinada para a poesia? Basta ler as obras dos novos criticos. Basta comparal-as com as dos criticos do seculo passado. Não é preciso mesmo ir tão longe. Veja-se o abysmo que separa a critica de um Antonio Sergio da critica de um Albano Nogueira. De facto, o racionalismo é por essencia oposto áquella forma de espirito que se póde dizer na base, de toda a poesia. O racionalismo era a estructura philosophica da critica anterior a 1930.

Não quero insistir. Toda a gente sabe a importancia que a philosophia da intuição teve no desenvolvimento da critica moderna. Ninguem ignora a importancia do factor psychologico da nova critica. Ora desde que o critico tem por fundamento da sua especulação, critica a intuição e a psychologia é de toda a evidencia que a critica ganhará um tom pessoal, um sopro subiectivo, uma liberdade interpretativa que é de uso attribuir-se á poesia. A critica moderna portugueza até evita usar a designação de critica: em geral apparece sob o aspecto de ensaio. Aqui está como os criticos da geração de 1930 são todos mais ou menos ensaistas...

O mais novo dos criticos-ensaistas da geração de 1930 acaba de publicar o seu primeiro livro. Collaborador da "Presença", do "Manifesto", da "Revista de Portugal", só hoje, comtudo, reune em volume alguns dos seus ensaios: cinco ensaios apenas. Albano Nogueira é novo: ainda não chegou aos trinta annos. O seu livro, "Imagens num espelho concavo", é apenas uma primeira amostra do seu talento incontestavel. Mas esse talento já está. E a progressão delle a data dos ensaios a define. O primeiro, é de 1935 e tem por thema o escriptor inglez D. H. Lawrence; o ultimo, é de 1940, e tem por objecto o escriptor portuguez Fialho de Almeida. Entre os dois ensaios ha claras differenças: o ultimo accusa um progresso incontestavel sobre o primeiro.

Não pretendo fazer uma critica a este livro, onde não deixa de haver defeitos. Mas espero que Albano Nogueira [illegible]entamente eliminando alguns delles. Um, se eliminará a si proprio, com o correr do tempo: a propria mocidade do autor, por mais blasphemo que pareça chamar eu defeito á mais bella época da vida.

A tendencia especulativa da critica moderna — o seu parentesco com a philosophia intuitiva, a sua divida á poesia — é causa de um certo divorcio entre a critica e a objectividade. A facilidade que se nos dá para, com base na intuição buscarmos a imagem da personalidade do autor estudado conduz-nos, por vezes, longe demais. E' certo que Albano Nogueira se apercebeu deste escolho: ou não fosse elle uma intelligencia tão desperta! Eis por que chamou, penso eu, "Imagens num espelho concavo" ao seu primeiro livro. Toda a gente sabe que as imagens que se formam num espelho concavo são deformadas. Albano Nogueira reconhece que alguma deformação existe nos seus juizos ou interpretações criticos. Ora a critica é, por definição, o contrario de uma technica deformativa. A arte deforma, a critica, porém, recompõe o que a arte deformou. Pois não será uma das suas missões encontrar as linhas da deformação da obra litteraria e trazel-as para o seu primitivo plano? Parece-me que, de facto, a missão do critico é "refazer formando" o que na obra está "feito deformando". Como se explica, então, que Albano Nogueira tenha partido do postulado de que a critica é deformativa? Como se explica que Albano Nogueira tenha tentado a critica sabendo-a embora uma actividade intellectual deformante? Scepticismo perante todo e qualquer esfôrço de objectividade? Confissão de uma intelligencia mais imaginativa que critica? Justificação para quaesquer provaveis erros de juizo? Tudo isto, talvez. Nada disto, provavelmente. Em todo caso, devemos crer que a razão capital se encontra na tendencia do espirito de Albano Nogueira para "construir sobre a intuição". Eu me explico. Entre os perigos da critica moderna — a critica que se funda na philosophia bergsónica e no psychologismo de Freud — conta-se, sem duvida, aquelle que permitte ao critico partir de um dado objectivo para elaborar todo um raciocinio gratuito. Albano Nogueira, senhor de uma intelligencia subtil e de uma "imaginação intellectual" (deixem-me dizer assim), fóra do vulgar, consegue construir sobre um dado critico real toda uma theoria de illações irreaes. E' o que se dá sobretudo quando Albano Nogueira pretende estudar a personalidade do escriptor, em vez de lhe estudar a obra. O ensaio sobre Antonio Botto ("Alguns commentarios á poesia de Antonio Botto") é, neste livro, o mais elucidativo documento da critica que constroe sobre a intuição. Uma coisa nos prova, todavia, que esta tendencia é susceptivel de se attenuar: a

(Continú. na 2ª pagina)

Vaqueiros e remeiros

Julio PATERNOSTRO

(Especial para os D. A.)

NO BRASIL Central, na grande faixa de terra que se limita a léste pela curva do S. Francisco e a oeste pela vertical do Tocantins, é commum encontrarmos homens que revezam as lidas de vaqueiro e remeiro. Isto se explica por motivos geographicos. No centro do paiz, as extensões dos campos e dos rios são immensas. No Sul, os campos não sendo cortados por grandes rios, os homens se fixam na funcção de vaquejar e, no Norte, o regimen amazonico, com muita agua, espêssas florestas e menos campos, faz com que os homens sejam principalmente canoeiros.

No Centro, a agua é navegada e a terra palmilhada com a mesma coragem. As medidas de comprimento que usam para ambos os meios, liquido ou solido, é a légua. Naquellas terras não se fala em alqueire (48,000 m2), como noutras zonas do paiz. A légua, isto é, 6 kms. de comprimento, é calculada pelo passo do animal ou pela subida de um rio, em canôa, num percurso de uma hora.

A terra divide-se em "campos geraes" (agreste) e "caatinga". As propriedades são avaliadas sem agrimensura. Da cabeceira do ribeirão tal a uma gruta, conhecida decidem que ha uma légua de distancia. A largura, que pode ter mais extensão do que comprimento..., a qualidade do terreno, se abrange mais "geraes" ou caatinga não se discutem. O preço varia de 50$ a 200$000 a légua. A propriedade é herdada ou adquirida, e os donos de 10, 20 léguas não são raros. Não ha marcos limitando os vizinhos: a gente sabe que é de fulano ou beltrano, quando observa as ancas do gado marcadas a ferro. Mais de uma vez, um proprietario não soube me responder se a terra que calvalgavamos era sua ou do vizinho.

Em volta de certas cidades daquelle sertão, ha uma área que é da "santa". Isto é, dedicada á padroeira local, onde qualquer individuo pode chegar e construir sua casa, plantar sua roça á vontade; não se cobram impostos. São terras dos pobres, todo o mundo tem direito a ellas. Entre a margem direita do rio Tocantins e a serra Geral, se estende uma faixa de terra boa, a caatinga, que vem desde Jalapão (Maranhão) e segue se alargando em cinco léguas ou se estreitando em uma légua no rumo do Estado de Minas Geraes, visando Paracatú; nella o gado se extravia e se torna selvagem.

A producção principal naquella formidavel superficie é o gado, que, nascido nos "geraes", é meúdo e rachitico, e, criado na caatinga, é "curraleiro" grande e gordo. Do primeiro, vale um boi 50$000, e do segundo, pode ir além de 200$000. Por isso, o proprietario da terra é criador, e o dinheiro ali é o gado. Quem trata deste é o vaqueiro.

Os vaqueiros geralmente são mestiços (feodermicos), altos e magros. Seu biotypo, porém, não se enquadra apenas no leptossomático; geralmente é enxertado de elementos athleticos. Suas façanhas realizam-se ora no agreste, ora nas caatingas, ora dentro dos rios, quando se transformam em remeiros. Desde crianças sabem montar a cavallo como, tambem, manejar o remo.

Para quem nasce naquellas bandas é simples obter o titulo de vaqueiro. E' qualquer um que se apresente ao criador e faz um contracto de bocca (a honestidade é regra geral, raramente se quebra a palavra). O proprietario, quando tem uma palhoça deshabitada, entrega-a ao "novato", ou então fornece os meios para construcção da casa, isto é, machado e enxada. O material se encontra na Natureza. Para vaquejar ou costear recebe um cavallo arriado. O trabalho é tratar do gado, curar-lhe as bicheiras, tirar-lhe o leite na estação do "verde", saber se as rezes estão na caatinga ou nos geraes, nas terras do patrão ou nas do vizinho. Lá não ha arame, este é um rio grande, por onde o gado se arreceia de varar.

O trabalho do vaqueiro é pago em gado: a cada 4 bezerros que nascem por anno, elle fica com um. Um bom vaqueiro toma conta de 150 vaccas, quer dizer, elle ganha por anno, no maximo, 15 bezerros.

O "verde" (estação das chuvas) é a occasião da ferra. O patrão tem o seu ferro de marcar e o empregado o seu "ferrinho" (quando se vê um marca meúda já se sabe que é rez de vaqueiro). Reunem o "rebanho". O vaqueiro laça 4 bezerros na estaca e separa um para si. Num costeio avantajado o serviço é ligeiro e o dono não tem tempo de apreciar as crias. O vaqueiro escolhe para si os melhores bezerros... é natural.

Cada bezerro vale 15$000, em média. O vaqueiro pode vender suas "crias" ao patrão ou a outro, ou então junta-as ao gado do patrão para arriscar um lucro futuro. Quasi sempre vendem-nas no acto da vaquejada, pois, mais tarde, as rezes podem extraviar-se. E' commum, no fim de um anno de trabalho, os bezerros não darem para pagar o dinheiro ou mercadorias que o vaqueiro tomou emprestado do patrão. Aliás, este dinheiro ou mercadorias são fornecidos honestamente; não ha extorsão de juros. Este facto concorda com uma regra mais ou menos geral no interior: os criadores não abusam, não usurpam seus empregados da maneira deshumana como procedem os donos de plantações.

Talvez a vida animica dos criadores de animaes conserve em maior proporção o sentimento de communidade, que esmaece, em geral, nos proprietarios de plantações ou de industrias. Os primeiros dão attenção ao "individuo animal", que além do trato geral do rebanho, exige cuidado especial: o animal exterioriza a sua dôr. O dono de um cafezal, por exemplo, não se "preoccupa" com a anomalia dum pé de café, o dono de um parque industrial não "sente" o desgaste de uma machina. A destruição de um carreador de café atacado de uma doença, o abandono de uma machina inutilizada não attingem a affectividade de seus donos. O criador de gado, ordenando "a morte" de uma rez atacada de doença infecciosa, é envolvido em regra geral, em maior ou menor grão, pela noção da "dôr" e da "morte". Ora, as noções da "dôr" e da "morte" nivelam situações, humanizam o convivio dos homens. Dentro da actual estructura economica, os donos de coisas que não manifestam a sensação da "dôr" (reino vegetal), que não "morrem" (machinaria), assumem, em geral, para com os homens, seus empregados, a mesma conducta que têm para as coisas, isto é, são inaffectivos.

Da grande massa de vaqueiros, alguns, entre a campeiragem e o repouso, plantam cereaes e uns pés de algodão. Assim, comem e se vestem sem tomar dinheiro do patrão. Suas mulheres fiam pelo modo mais primitivo e preparam-lhes as roupas. As medidas que usam para esses tecidos são 1 peso (1 kg.) ou 1 vara (1,10 m.). Com 3 pesos ou 2 varas e meia fazem uma calça de algodão. Outros vivem "na época do couro" de que falou Capistrano de Abreu. Chapéo, camisa e calças de couro, e, estas são estreitas, descendo até os pés descalços.

Os que andam vestidos de tecidos de algodão fiado pelas esposas e que comem o feijão que plantaram, conseguem, no fim de dez annos, ter o seu gado, e passam a ser proprietarios. Esses casos, porém, são raros.

A maioria delles é alegre, activa e arguta, devido ás correrias nos campos e pelo contacto com a physiologia animal, que os transformam em bons observadores. Como em todo o sertão, os campeiros são mais intelligentes (intelligencia encarada como experiencia) do que os lavradores, que vivem sempre fixos a um pedaço de terra, e cujo convivio com a physiologia vegetal, menos "movimentada" que a animal, não os desenvolve tanto.

As relações entre proprietarios de gado e de terras com seus "alugados" são as mais cordiaes possiveis. "Alugado" é a expressão adoptada naquella região brasileira, para os empregados em geral. Nos "pousos" ou nos costeios, patrão e vaqueiro se misturam. O biotypo, o traje, o "esticado" (couro cru) para dormir, a carne secca comida com as mãos, os confundem. Objectivamente, só o porte do cavallo e a qualidade dos arreios os distinguem.

Quando, antes de completar o anno de trabalho, o vaqueiro abandona o patrão ou, na expressão regional, "entrega o cavallo", perde o direito sobre as crias, sae mal visto e sem vintem.

Muitas vezes, emprega-se então como remeiro dos barcos que andam naquelles grandes rios.

No rio Tocantins, ha quasi cem annos que esses homens transportam mercadoria e gente para Belém do Pará. Antigamente, o ponto de partida era Palma, villa plantada no angulo do Paraná com o grande Rio. Dahi desciam os batelões atulhados de couros e voltavam recheados de sal. Durava a viagem 6 mezes. A saida e a chegada dos batelões nas villas marginaes eram commemoradas com estouros de foguetes e tanger de sinos.

As corredeiras dos rios nunca foram impecilho para aquella gente que tacitamente, sem saber o que significavam esses raides, demonstrou, mais do que ninguem, o valor commercial das estradas ligadas do centro do paiz, que ainda hoje estão para ser aproveitadas integralmente.

Hoje, a róta dos primeiros barqueiros está modificada. Os "motores" a oleo Diesel sobem ou descem o Tocantins de Alcobaça (Pará) a Porto Nacional (Goyaz), durante a estação do verde.

A cidade de Barreiras na Bahia, como emporio de todo o sertão que se estende da curva do São Francisco ao Tocantins, deslocou a funcção commercial de Belem. O commercio deixou de

(Continúa na 2ª pagina)

Poesia de Adalgisa Nery

R. NAVARRA

(Para os "D. A.")

NÃO direi nada de abstracto sobre a poesia de Adalgisa Nery. Nem terei a preoccupação de traduzir em "linguagem socratica o mundo em decomposição e creação constante, para onde o poeta nos arrasta. Quero sómente volver a esse mundo para me repetir a mim mesmo as historias do poeta, misturar-me aos seus fantasmas, ser como um diapasão da sua poesia. Não vou fugir dessa aventura magica para desmanchar as suas visões com a vingança dos que nasceram poetas. Nem psychanalyse nem exegeses racionalistas. A poesia que se procura comprehender com os instrumentos da logica escapa-se como um gaz. A critica racional é a risada de Voltaire lendo os poetas gregos. Ou então a theoria dos complexos. Não quero ser mais que um éco do poeta, poder olhar o mundo com a sua vista purificada.

Fóra da noite
Já na madrugada
Meus olhos viram a estrella mais luminósa
Que caiu do céo e desappareceu no mar.
Meus olhos viram tambem
Nuvens grossas que corriam abandonando a cidade,
Assustadas com o romper do dia...
Me pareceu o espectaculo de sombras
Que saidas de tumulos
Tinham visitado o somno dos homens da cidade
A neblina era tão forte que meu olhar esfriou
E meu pensamento se misturou com a madrugada
Meus olhos viram ainda
Que meu espirito havia corrido com as sombras que voltaram
[aos tumulos

E meu corpo ficou vasio, frio,
Invadido de espessa neblina
Que o sol não dispersa...

...Penso no tempo em que a poesia era tida por uma força divina communicada aos humanos, especie de incarnação do "divino verbo". O espirito poetico vindo á semelhança da "presença de Deus" na alma do mystico, um estado de graça em que o eleito se transformava num fóco de irradiação da força lyrica, num instrumento divino, pois que a Musa tambem era divina... Falando como um éco da divindade, não raro elle se fazia prophetico, o poeta vidente e sabio. Sua voz tinha a mesma grandeza mysteriosa das sibyllas, a mesma tonalidade veneravel, palavras da pithia de Apollo Loxias, o que ditava oraculos obscuros: a declamar as allucinações da sua visão magica, o mundo todo jorrando tristeza e angustia, o poeta perdido na vida como no primeiro dia do peccado, sonhando a paz de uma dissolução total. E' uma verdadeira invocação de forças magicas pelas quaes o espirito poetico, á maneira dos mysticos, confessa o anseio da unidade e o tormento da desintegração. O poeta imagina afogar os seus desenganos numa identificação com o desespero do mundo, numa distensão da sua alma em consciencia de um destino cosmico, pois ha nessa alma uma angustia que só a humildade absoluta, a renuncia, lhe apparece como solução definitiva.

...A poesia de Adalgisa Nery me lembra essa antiga historia. Ha momentos em que ella parece mesmo nos falar nas

Falei coisas desconhecidas desde o Principio
Coisas que ouvi e entendi, sem me terem contado meus paes...
....
Senhor, acode-me na profunda tristeza de minha alma,
No doloroso cansaço de meus sentidos
....
Extingue o orgulho de minha resistencia
Para que eu prosiga serena e doce
Pelo caminho que me leva a Ti.
....
Senhor, vê a minha miseria...
...Sei que não terei a maldição eterna porque foste Tu que
[me creaste e me isolaste.
...Sei que a minha salvação está em Ti porque ainda Te
[interrogo.
....
Para que ficar, se continúo solitaria, sentada no meio da
[cidade,
...Se habitei entre os homens
Que se apoderaram de mim durante a minha angustia,
E não achei repouso
....
Quero ser da ala dos derrotados,
Dos tristes e maguados.
Quero juntar ao lamento dos infelizes
A musica triste do meu coração destruido.
....
Minha alma parece uma longa noite de lua
Quando os homens fecham as portas e dormem.
Mora em mim um grande silencio e um enorme afastamento
Apenas minha angustia está commigo em vigilia
E grita como um cão que ladra
Numa longa noite de lua...

Dirão que ha rhethorica na poesia de Adalgisa Nery. Assim dirão todas as almas pacatas, os burocratas da vida. E se ha no mundo duas almas irremediavelmente fechadas a qualquer sympathia, é a do ser para quem a vida se resolve numa calma rotina logica de problemas, deante do poeta que se sente um "estrangeiro da vida", creando e fabulando soluções impossiveis.

O que isto suggere é a medida da propria sinceridade do

(Continúa na 2ª pagina)

Memorias de um Cavalcanti

Arnon de MELLO

(Para os "D. A.")

ESTAS notas de Felix Cavalcanti de A. Mello, para as quaes Gilberto Freyre escreveu uma tão lucida introducção, revelam-nos um temperamento de senhor rural inteiramente avesso á fórma de vida da cidade. Elle viera de um tronco illustre de patriarchas, radicado ao solo pernambucano, dominado grandes extensões de terra, com um sem numero de escravos.

Arruinada financeiramente a familia, antes dos 15 annos lá se transferiu o menino Felix para Recife. E ahi nunca que se ajustasse ao novo quadro e estylo de vida impostos pelas circumstancias. Em tudo, nas menores coisas, se mostrava o insatisfeito, o descontente. Não havia geito de demorar muito tempo numa casa. Mudava-se até do numero 37 para o numero 39 da mesma rua, mas se mudava.

Na capital do Estado, mantem-se ligado á familia como se ainda morasse na mesma casa grande de engenho e tudo dependesse delle. Toma nota de quanto occorre com os seus: nascimentos, baptizados, casamentos, mortes, viagens, mudanças, nomeações, etc. Se ás vezes cáe em fraquezas de nomes mais difficeis para os da familia, como Pericles, Alcibiades, Solon, Audifax, Lycurgo, logo elles se amaciam em appellidos de vivo sabor brasileiro: Yôyôzinho, Dondon, Sinhá.

Seu livro de assentos são paginas sem alegria, quasi de lamentos e protestos. Só os necrologios e as desgraças o animam para as melhores descripções. Cheio de amarguras, sem sorrisos, vê o mundo voltado sempre contra elle. Annotando o fallecimento de um neto de 22 annos, accentúa que "seu prematuro passamento o preservou das desgraças que são inherentes ao mundo".

Tem horror ao povo: "o povo exalta-se por tudo quanto apresenta as côres da anarchia, a que dão o nome de Liberdade". "Achar-se-á sempre enganado aquelle que fraternizando com a massa popular nella confiar demasiado."

Conta que um "meeting" de 1.400 pessoas fôra desfeito por treze soldados e "uma muralha viva" que cercava José Mariano fôra vencida por 25 soldados de policia encarregados de prender o tribuno. E triumphante: "Eis verificado o nosso prognostico quando dissemos que receasse José Mariano: que em occasião critica o "seu povo" talvez o abandonasse. Já o abandonou."

Trazendo em suas veias sangue de tantos annos de vida patriarchal, não aceitava o espectaculo que lhe era dado presenciar, principalmente depois da Republica, entre cujos crimes parece incluir até o incendio do Derby. "Isto e o mais que tem succedido não nos causa admiração. Tudo previamos quando registrámos a proclamação da Republica."

Era um desenraizado, cheio de máos presentimentos, antevendo catastrophes como se estivessemos ás vesperas do juizo final. Um nostalgico, um saudoso das suas raizes. Entre o velho e o mundo havia uma distancia que só podia ser afastada com o retorno á vida ancestral. Dahi, desse desentendimento do homem com o meio, mesmo sem maior intelligencia, a sua incapacidade para comprehender.

Lêem-se estas notas e não ha pagina em que se não encontre uma morte, uma infelicidade ou um grito de dôr, de irritação e de revolta. Por mais fallecimentos que houvesse em sua familia, por mais agitado que fosse o Recife, por mais cheia de incidentes a nossa vida politica, a impressão triste e de anarchia que nos transmitte o velho Felix é mais um producto da imaginação do inadaptado que nunca aceitaria outro ambiente que não fosse o dos antepassados, desde o Cavalcanti de Jundiá. Isso apesar do seu orgulho de parente sem fortuna.

Em Pedro II não era o monarcha que admirava, mas o mais alto representante da ordem de coisas que se fôra e que era a sua. Em Deodoro e Floriano o que detestava era a Republica, que elles proclamaram e consolidaram.

Um romance brasileiro

Garcia JUNIOR

(Para os "D. A.")

O ROMANCE — não sei se podemos dizer — não tem sido um genero de literatura muito do agrado dos nossos escriptores, e isto talvez menos pela carencia de assumptos proprios, que pela difficuldade de se estabelecer uma sequencia natural no desenrolar dos factos, entrosal-os, ligal-os entre si, de modo que, não só as scenas com os proprios personagens, se não sintam deslocados, soltos, muita vez sem nenhuma razão comprehensivel mettidos dentro de um livro, que melhor fora não ter sido escripto. Esse é talvez o motivo porque jámais pude conceber no romance brasileiro aquella feitura harmoniosa que Eça de Queiroz imprimiu aos "Maias", onde não ha personagens fóra de seu justo logar. O romancista em si mesmo lembra um escriptor theatral e o seu romance uma peça — comedia, drama, vaudeville, não importa — onde o personagem vive o seu papel, e que é como se estivessemos a vel-o á luz da ribalta! Ninguem entra em scena fóra de opportunidade, nem se retira antes que outro venha substituil-o com propriedade, no instante justo. Assim é que no romance de Eça de Queiroz se desenrola, todo um mundo explendido de observações, de blagues, de paixões, de miserias, como se a vida de Carlos da Maia não tivesse sido afinal aquillo que foi: a do medico falhado para a clinica, amollecido por uma sensualidade que tinha a lhe estimular as expansões, o dinheiro do avô, complascente, generoso, cujo coração só via no seu neto querido, talvez quem sabe? um rival de Pasteur! Mas se ao ler os "Maias" a noção que se tem de Carlos da Maia é bem aquella que Eça traçou no final do romance — a conclusão em summa da inutilidade de todo o esforço humano que nelle e em João da Ega era bem o reflexo de uma epoca, visto como ambos nasceram filhos de uma civilisação decadente e desencantada do mundo, blassé, inutil, — sente-se que o escriptor falharia em sua obra não os tivesse pintado assim... Menor não é o encanto que se experimenta (abstraindo-se o incesto em que Eça de Queiroz falhou pela amoralidade de sentimentos, postos num homem de cultura superior, que se obstinava ainda em praticál-o, quando era senhor de toda a verdade!) quando deparamos com a belleza moral daquelle Affonso da Maia, portuguez de velha tempera, "de antes quebrar do que torcer" com o estravagante mysticismo bretão do Craft a se exilar dias inteiros fóra da cidade, em seu "cottage" entre antiguidades bolorentas e góles de whisky, quando nos relacionamos com o Cruges a vaguear como um somnambulo por entre sonatas de Beethoven e as aperturas da bolsa da mamã, parca em lhe proporcionar o conforto que nos dá o dinheiro, até se chegar ao Euzebinho —amollengado, futil e pulha como um homem que apanha de mulher — até a Concha que tinha tanto de hespanhola como de hetaira barata, até ao crapulissimo Palma Cavallão... Mas em meio essa gente esse aglomerado que é a propria vida, está o divino Steinnebrooken, doido sempre por ouvir canções romanticas, o Damaso Salcéde, cretino e pedante especie falsa de mata borrão do Carlos da Maia, a quem copia desde as attitudes até as gravatas, — e por fim o Baptista, procurador dos senhores do Ramalhete, que afóra a extraordinaria dignidade de tomador de contas e zelador dos haveres alheios, discute com os rendeiros e com os fornecedores, com argumentos que fariam inveja a sovinice do Syloc ou Harpagão! Possivelmente pouco se encontrará no romance brasileiro — mesmo se admittindo ao confronto, Alencar, Machado de Assis, Aluizio de Azevedo, Isaias Caminha, Lima Barreto e Franklin Tavora — quem de um modo geral, tenha conseguido imprimir ao romance aquella feição irreprehensivelmente literaria que o saudoso autor do "Crime do Padre Amaro" deu a um ou dois de seus mais notaveis livros. Sobretudo o que é de salientar na obra de Eça de Queiroz (falo do romance apenas) é a maneira porque o creador de "Fradique Mendes" foge a preguice dos romanticos, sendo elle um romantico; depois pelo ar lavado, pelo ar que se respira em tudo que descreve do natural — desde o expansivo ao grotesco ou do sentimental ao macabro — sem resvalar pelo monotono das scenas de Camillo ou Julio Diniz, por vezes pesadões e arrastados. A' essa influencia, diga-se de passagem, tambem não teria escapado o nosso Alencar, que excepção de Iracema — uma joia feita de uma lenda, talvez a mais bella peça que trabalharam suas mãos de artista — deixou-se empolgar pelo artificioso, pintando um Pery que escapa como indio a nossa visão, como deveria ter escapado a Anchieta, Nobrega e tantos outros, que nunca encontraram simile humano capaz de lhe rivalizar nos minimos gestos. Outrotanto se poderia dizer de Machado de Assis — cuja obra antes, é a de um philosopho e de um sarcasta maravilhoso, que nos obriga a pensar, a ter um lapis, na dextra quando se tem deante dos olhos uma das suas paginas, — que a de um romancista, muito embora tenha copiado os methodos pelos quaes escrevia, muito de Dichens e Lawrance Sterne.

Onde porém ha um encanto novo que enternece — talvez pela naturalidade com que o autor entretece o romance, aliás igualmente resentido de Jiames, de melhor homogenidade na contextura — é nesse velho romance "Memorias de um Sargento de Milicias" de que a Livraria Martins de São Paulo, nos vem de dar uma edição de luxo, illustrada magnificamente por Acquaronne, logo precedido de um outro, a Iracema do grande escriptor de Mecejana. Ainda hoje dir-se-ia as "Memorias de um Sargento de Milicias" constituem um dos mais bellos florões de gloria de nossa literatura. O desataviado simples e corredio em que se desenvolvem as scenas, póde não agradar pela ausencia de harmonia — a mesma que leva Manéco de Almeida a deixar o meirinho atrapalhado nas mãos do terrivel Vidigal na casa do "macumbeiro" que se propunha a lhe reconquistar a cigana perdida, para nos levar, sem razão a seguir as pegadas do compadre, o "figaro" que anda agora atrás do afilhado, que elle mal sabe mettêu-se numa malta de malrouces que acompanhavam uma procissão (acontecimentos esses que dão ganas ao leitor menos paciente de pular logo, duas, tres ou quatro paginas, para ver afinal onde anda perdido o pobre Leonardo — Pataca), mas a verdade é que tão honesta, tão proba é a pintura que nos faz Miguel de Almeida, do Rio de Janeiro, do dealbar do seculo XIX, que só excepcionalmente podemos divertir de pontos de somenos importancia, como talvez o de collocar o famoso Vidigal a perambular as ruas da cidade com os seus quadrilheiros, no reinado de D. João VI, com honras de major, quando entre 24 de junho de 1808 a 10 de março de 1822, Miguel Nunes Vidigal, (assim era o seu nome) o cerbero caricaturado por Manuel Antonio de Almeida, ascendera os postos de tenente coronel, e brigadeiro graduado, passando depois disto a brigadeiro em 1824, e fallecendo emfim em 1843. A sua acção policial é pode-se dizer, mais intensa, em 1821, quando foi nomeado segundo commandante da guarda real de policia da Côrte, logar de que seria afastado em 1821 para ser incorporado ao Exercito de primeira linha, (vide Laurenio Lago — Brigadeiros e Generaes de D. João VI e Pedro I no Brasil. De resto como poderia ser Vidigal major quando naquella época não era o seu posto inferior ao

(Continúa na 2ª pagina)

Innocentes e culpados

Tasso da SILVEIRA

(Copyright dos "D. A.")

ACABO de ler uma das obras de mais profundo sentido humano que já se escreveram no Brasil: o romance "Innocentes e culpados", do sr. Gilberto Amado. Apenas, para evitar equivocos, devo dizer desde o começo que esse precioso veio de significação se acha como que perdido no seio de heteroclito material telurico, que uma catastrophe sismica houvesse revolvido. "Innocentes e culpados", e, de facto, de construcção quasi monstruosa.

Os chamados "erros de technica" nelle se accumulam capitulo a capitulo. As personagens, as circumstancias, os episodios se multiplicam e se entrelaçam desordenadamente nas suas paginas, como uma vegetação aggressiva dos tropicos. O accento folhetinesco — ou, pelo menos, o que parecerá tal a muita gente — reponta a cada instante, creando o inverosimil, senão em face da propria vida, cujo poder de invenção é infinito, pelo menos em face do que, em arte, é normal e aceitavel. Um oleo cru de vicio e de peccado escorre, grosso, entre as peças apparentemente desajustadas do amontoado. E um jogo expressional quasi sempre de extraordinaria efficacia, coruscante por vezes de belleza pura, mas agrestemente excessivo, concorre para accentuar a desordem aspera do conjunto.

Creio haver esgotado, com esta enumeração, tudo o que se possa, com boa ou má vontade, articular contra o romance do sr. Gilberto Amado.

Antes, porém, de entrar na justificação daquelle fervido elogio inicial, occorre-me perguntar o seguinte: em que sentido se poderá hoje entender a expressão "technica do romance"? Onde os padrões definitivos de uma technica normal do romance moderno? Na analyse desesperantemente percuciente do "A' la recherche", de Proust? Na successão de ondas oceanicas de pensamento e sentimento de "A Montanha magica", de Thomas Mann? Na prodigiosa resurreição do quotidiano de "Os camponezes", de Raymond? Na longa symphonica romantico-realista, que é o "Jean-Christophe", de Romain Rolland? No lascivo tumulto de angustia e vida do "Ulysses", de James Joyce? — Mas todos esses pincaros do romance de nossos dias tem sua face de monstruosidade, são, cada um por seu lado, uma negação de qualquer technica estabelecida, manifestam, como nunca, a força de liberdade do espirito creador.

Quem aceitaria, por exemplo num romancista brasileiro desbravador de caminhos, os soliloquios infindaveis daquelle diabolico jesuita de "A montanha magica"? Quem seguiria até a centesima linha num romance do Brasil que houvesse apparecido antes de Proust, uma só daquellas surprehendentes investidas para a profundidade de tudo, de que os volumes do "A' la recherche" se entretecem? São, ambas as coisas, como tantas outras nos grandes romancistas contemporaneos, geniaes "erros de technica", que fizeram do romance de hoje, no emtanto, uma formidavel realidade differente na historia da literatura universal.

Não quero insinuar com isto que vejo no sr. Gilberto Amado um renovador, um descobridor dessa especie. Sinceramente, não vejo. Penso que a sua maneira de apresentar de um golpe cada personagem, que pela primeira vez apparece, em sua feição total, é erro, de facto. E' erro, porque é reproducção de processo realista, e até romantico, que já ficou perdido no passado, porque fatigou nossa sensibilidade. Penso tambem que ha real deficiencia de ordenação no seu livro. As difficuldades que encontramos em Proust, quando da vez primeira nos defrontamos com elle, nascem de nossa inaptidão inicial á subtilissima analyse que elle desenvolve. Thomás Mann, igualmente, ao primeiro contacto, como que nos afoga nas suas grandes aguas de mar alto. Logo, porem, percebemos que, num e noutro, tudo é fluidez e superabundancia de força criadora. E o que nos vem, por fim, e o prestigioso encantamento deante do novo horizonte desvendado de belleza e de espirito. No sr. Gilberto Amado, o esforço de attenção é exigido, em verdade, pela construcção imperfeita ou seu mundo evocatorio. Ou pelo emprego dos já peremptos processos referidos, que a nossa emotividade instinctivamente repelle. Ou por aquelle inverosimil, que nos furta á sensação da realidade viva, e da creação genuina, em passagens numerosas do romance.

Mas o que não podemos de maneira nenhuma permittir, os que nos votamos á defesa do espirito nesta patria nascente, é que, á veladura de taes deficiencias, se deixe de perceber, se venha a negar a substancia de belleza verdadeira e de fundo sentido que em "Innocentes e culpados" se contém. E' de tal ordem essa substancia, e de tal densidade, que seria culpa grave contra a intelligencia não pormos o mais vehemente enthusiasmo em destacal-a e apresental-a em todo o valor do seu significado.

Comecemos por accentuar que, não obstante o que ficou dito, (e em parte, sem paradoxo, em razão mesmo daquella falta de ordenação harmoniosa), a pulsação de vida, no novo romance brasileiro, é flagrante e intensissima. O que ha de folhetinesco no livro não amortece a realidade extrema de varias das physionomias e psychologicas magistralmente lançadas. Cora, Dona Julia, Jaco, Felicia são figuras femininas que o nosso velho Machado não desdenharia. Dr. Sylvio, Melval Pires, Mauricio (do qual Gilberto Amado poz muito de si mesmo), explendidos. Emilio Vilanova, uma creação centralissima, uma realização que por si só bastára para salvar o romance. Fayal nos deixa muitas duvidas no correr da leitura. Acaba, no emtanto, por impor-se como peça inteiriça.

Outra coisa que devemos desde logo por em relevo é que, em "Innocentes e culpados", a materia peccaminosa e viciosa, — apresentada, no emtanto, com mais viva força do que, "verbi gratia", nos romances de Jorge Amado ou Lins do Rego, — não traz a marca, a meu ver lamentavelmente expressiva, do compruzimento do creador. E nisto, e em outros accentos que com este mantem relações necessarias, é que está principalmente a inteira expressividade do romance do sr. Gilberto Amado na massa total das nossas letras.

Digo de uma só vez meu pensamento completo estabelecendo esta similaridade que a muitos se apresentará como das mais abstrusas: o romance do sr. Gilberto Amado occupa, nas nossas letras actuaes, a posição que no movimento symbolista francez coube ás "Flores do Mal" do enorme Baudelaire. Embora de generos tão diversos, os dois livros revelam "mutatis mutandis" a mesma situação de espirito, — da consciencia moral e da intelligencia creadora, — em face do torvelinho humano presente. O que ha, sobretudo, em "Flores do Mal", como em "Innocentes e culpados", é, sob a apparencia de licenciosidade e até de degradação consumada, o sentimento vivo do peccado, da terrivel malicia do peccado, como só o pode produzir, não a pobrissima reflexão humana, mas o toque da graça. O grande livro de Baudelaire foi condemnado "in limine", ao tempo em que surgiu, por moralistas e esthetas.

Hoje lhe é universalmente reconhecida a fecundidade maravilhosa como fonte de poesia nova no mundo. E o seu sentido espiritual apparece ás intelligencias de agora transfigurado totalmente.

Uma figura como a de Emilio

(Continúa na 2ª pagina)

BANHO DE MAR A FANTASIA

Uma das caracteristicas peculiares do Carnaval carioca sempre foi o banho de mar a fantasia. O assumpto constitue sempre um dos melhores motivos para a expansão folgazã do divertido espirito popular. As fantasias, para se apresentar a um banho de mar, são mais do que baratas: um pouco de papel, recortado bizarramente, um pouco de tinta, conseguida com o humedecimento do mais simples ingrediente, para transformar o rosto, e prompto, lá está o carioca dando vasas ao seu tão popular espirito carnavalesco.

Minuciosa reportagem, com flagrantes de uma felicidade unica, acha-se publicada nas paginas do "O Cruzeiro"; procure entre os milhares de instantaneos que se acham impressos nas paginas de sua revista, se a sua photographia foi publicada, nada de mais natural, e nada de mais grato de que se guardar uma lembrança dos maravilhosos dias que se passaram.

POESIAS DE ADALGISA NERY

(Conclusão da 1.ª pag.)

poeta, e nada mais difficil de decidir objectivamente. Mas acredito que as fontes poeticas de Adalgisa Nery são as mais naturaes e humanas. Nos seus "Poemas" existe sobretudo uma nota insistente se misturando a todas as suas inquietações, o sexo. O sexo na sua poesia não tem nada de erotismo voluptuoso; é um sexo como o dos mysticos, se exprimindo com uma dignidade de coisa sagrada, se offertando como as santas deante do Christo. E ainda vemos como esse "desejo" mysterioso que rebôa pelos seus poemas nunca se separa daquelle outro sentimento encontrado em todos os mysticos — uma vontade de se communicar com o mundo, de se humanizar ao ponto de converter-se em puro instrumento de uma fraternidade total.

No poema "Dia de Santo Amado", encontramos aquella poetisação do desejo em amor mystico e tambem um magnifico exemplo de talento para a arte das metaphoras:

Antes de Ti tudo era nada.
Um diluvio de angustia rodeava minha cabeça
Meu ventre era pegado á terra
O céo era enlutado e as estrellas ennegrecidas
Só havia pranto em altas vozes.
Deslumbrada, não senti que haviam pousado em mim todas as [aves do céo

Que meus pés haviam perturbado as aguas do regato
E todos os peixes estavam collados á minha pelle.
Minha cabelleira tornou-se como a raiz na profundidade
Sempre humida de ternura para tuas mãos cansadas.
Me tornei mansa e lisa como a pedra lavada pelo mar...
....
E espero que me possuas á vista das gentes
Para que todos saibam que só Tu
E's meu Creador
E meu Senhor.

Ha uma originalidade inegavel no espirito e na linguagem de Adalgisa Nery. Uma intensidade de transmutação como poucas vezes nos tem dado a poesia brasileira. O seu sensualismo desencantado é que torna tão differente a attitude poetica deante do sexo: um thema que na sua imaginação se transforma nas mais inesperadas modulações e nos conduz a uma visão literalmente allucinante de um mundo tragico, que não possue a minima semelhança com o mundo habitual dos poetas do amor. Podemos dizer mesmo que o amor, nesse sentimento do commummente idyllico, está ausente da sua poesia. Quando esta menciona a figura do "amado", é sempre um amado ideal, indefinivel, mystico mesmo. Existe mais o desejo do que o amor. E poucos poetas terão alcançado esse tom de belleza que nos surprehende no sensualismo de Adalgisa Nery, nas imagens de sua poesia. Como naquella "Parabola", de espirito franciscano, que diz:

Cortei meus cabellos e joguei nas estradas,
Os passaros carregaram e fizeram seus ninhos...

Naquella "Poesia Maritima" que lembra o mytho de Aphrodita:

O mar veiu chegando, chegando,
E estirou-se sobre a areia como um corpo que procura outro...
....
A mulher branca e transparente
Com olhos côr do ar,
Que dorme na areia,
Sou eu, a filha do sol e das aguas do mar.

Percorrendo attentamente essa linguagem, sentimos na verdade a força creadora da sua forma poetica, o valor artistico da sua eloquencia tragica. Poucas vezes o poeta descae em recursos de expressão gastos ou banaes. E curioso é ver como isso occorre nos momentos passageiros em que procura como que dar uma explicação racional da sua attitude ou tirar uma conclusão logica, interrompendo o rythmo magico da poesia. Assim no "Poema Essencialista", em alguns titulos de poemas e phrases finaes: "Eu me falo", "Eu me sonho", "Eu me maldigo", são exemplos dessas formulas banalmente logicas, num poeta que sabe tantas coisas bellas e admiraveis, como aquella Poema ao recem-nascido, que repelle o louvor á innocencia para lamentar mais uma fonte de mal que acaba de ser gerada. Essa associação de contrastes, dum effeito poderosamente artistico, é um jogo predilecto de Adalgisa Nery. Um exemplo dos mais bellos encontramos no seu poema "Eu estarei em tudo", onde o poeta se deleita em imaginar a sua dissolução:

....
Virei do alto dos montes
Fresca e com perfume de matta
Serei sorvida pelas narinas do forneiro
Que alliviado dirá: Adalgisa...
Penetrarei nas fendas da terra,
Bem junto ao tronco da arvore,
E com meus seios apodrecidos
Alimentarei as flores e os frutos
Para que comendo, os passaros gritem: Adalgisa...
....

Vaqueiros e remeiros

(Conclusão da 1.ª pag.)

ser feito unicamente pelo transporte fluvial para ser mantido pelos lombos de muares. Ha 40 annos os costumes da Bahia, os habitos das margens do S. Francisco estão sendo transportados para o Tocantins.

Os remeiros actuaes limitam-se apenas a ligar as pequenas distancias (80,40 km.) entre as villas ribeirinhas, em viagens de quinze, oito dias (ida e vinda).

Usam camisa e calças de algodão, que ás vezes, são curtas. O chapéo de carnauba laçado ao pescoço deixa ver a physionomia acobreada e angulosa dos remeiros, cujos bustos athleticos, nus, mostram vivamente desenhada, a anatomia dos intercostaes. Suas remadas são de tres, quatro horas. Cansam-se mais do que deveriam, com o physico que apresentam. Fossem bem alimentados possivelmente seriam gigantes.

Estão sempre alegres, cantando, falando, dizendo chistes ou gritando. São campeiros que trocaram as correrias dos pingos pela viagem lenta do batelão. Este, tem de cada lado uma prancha que serve para "varejar"; o movimento rythmico é feito da prôa ao meio do barco. Procuram sempre as margens ou as praias do meio para alcançarem o leito que, não sendo encontrado, obriga a "vogar", com os remos de "faia" alceados numa forquilha ("faia", não significa qualidade de madeira, mas a fórma do remo que lembra o que se usa nas yoles). Preferem a "vara" porque o barco anda mais ligeiro; dizem que ella "chia" quando encontra o fundo.

Constantemente chamam o barco de "boi", pois o inconsciente delles se desenvolveu na vida campestre. E como "boi", para andar direito, precisa ser xingado, ouve-se o dia inteiro nomes dos mais innocentes aos de mais baixo calão, dirigidos ao pobre barco. Quando cantam a toada lembra sempre a do "abolo". E, por reversibilidade, quando vivem como vaqueiros, empregam vocabulos tirados do trabalho nos rios. Assim, o cavalleiro que se achega a uma casa é recebido com a phrase "vamos encostar" em vez de "vamos apear" como se usa no sul".

Os remeiros dos batelões adoptam nas viagens os mesmos methodos pelos quaes, quando vaqueiros, conduzem o gado. Nas margens desertas dos rios como nas planuras dos "geraes" têm sempre um local escolhido para o pouso ao relento. Atracado o barco, fazem um fogo, onde suspendem o caldeirão de ferro em que cozinham carne secca com arroz, e esquentam o café que se preparou pela manhã e foi conservado num bule de Flandres. A fumaça afugenta os mosquitos e o cair da noite os encontra chalreando ou contando historias que resumbram coisas campestres.

Suas lendas não se fundamentam exclusivamente em motivos dagua como na Amazonia, nem são estrictamente do pastoreio como no Sul. Misturam os motivos dagua com os do campo.

Uma das mais generalizadas é a do "Mané Cantador". Trata-se dum heróe que deixou o campo para se tornar barqueiro e que regressa á campeiragem. Voltando, encontra sua palhoça derrubada, a roça queimada, o cavallo morto. A unica coisa que o aguardava era a namorada, com tristeza nos olhos e magreza no corpo. Soube que quem fez a malvadeza foi o "Zé Caôlho" (demonio), de vingança... por não ter conseguido conquistar a bem-amada do heróe. O "Mané Cantador" promove então um "ajunto", os vaqueiros deixam o trabalho e vão á casa do vigario, que se assusta com a fila de cavalleiros formados em sua porta, julgando serem pedintes da esmola do "Divino". "Mané Cantador" restriba-se, pede ao padre, o "alvará" para matar o "Zé Caôlho". O vigario nega, o "ajunto" desconfia que o padre tem parte com o "Zé Caôlho" e resolve procurar o malfeitor. Surgem então as aventuras, que se passam ora no campo, ora nos rios. A narrativa é entremeada de trechos cantados. Cada narrador accrescenta uma passagem tirada de sua imaginação ou de sua experiencia. Riem e se divertem ouvindo essa historia, cuja textura, brota da vida livre, corajosa e solidaria, á qual, aquelles homens estão affeitos, tanto nos campos como nos rios.

Um romance brasileiro

(Conclusão da 1.ª pag.)

de tenente-coronel ou coronel? Esse é a meu ver um erro de que se não exime Manuel Antonio de Almeida, tanto quanto não se isentaria hoje de ter pintado um retrato falso do Vidigal, de que elle nos offerece uma figura caricatural e grotesca, talvez com intento de fazer humorismo e nada mais. Tampouco não é crivel que o povo emprestasse a Vidigal o titulo de major quando elle era coronel, maximé por que naquelles tempos muito a rigor se levavam em conta as patentes e prerogativas dos cargos! Mas nem por isso desmereceria o livro de ser reeditado, posto que é bem ainda a demonstração viva de uma época. Sobretudo pela fidedignidade da descripção, sente-se nelle reviver o velho Rio antigo, com as suas mal alinhadas, as suas ruas assymetricas, immundas desafiando á sujeira de uma cidade do Cairo, (immundicie que não era um mal brasileiro, porque era de muitas cidades da Europa) as rotulas etc., e em meio essa especie de Tunis barbara, os homens que se agitam na vida diuturna, os meirinhos que se reunem na praça publica, attentos aos causidicos que chegam, e partindo logo depois á execução de penhoras e despejos; depois é a vida do disse-me-disse" — desde a vida do compadre barbeiro com as suas navalhas, as suas tesouras, a sua bacia, e a lingua desataramelada até a vizinha do mestre figaro, debruçada o dia inteiro a janella, como para colher um unico proveito: saber todas as noticias que andam pela rua, a vida intima de cada um, as intrigas, as desgraças mornes etc., tudo isto com uma minudencia de pormenores que equivale a uma gravura digna de Debret! Através desses grandes quadro é que se esboçam outros menores, mas não menos valiosos, como a procissão, a Via Sacra do Bom Jesus, a Casa da Guarda na Sé, onde o Vidigal mandou metter o pobre Leonardo Pataca, especie de soror Marianna de calças, que morria de amores pela cigana, e que cumpre agora dura pena de reclusão: e por fim a comadre, gorda, baixa, atarracada, que mal sabe pelo compadre da desgraça que attingiu o pobre meirinho, corre a casa do tenente-coronel que dormitava no "pateo dos bichos" do Paço Real, com outros collegas, para que esse intercedesse junto a El-Rei, e fosse arrancado o pobre Pataca das mãos do Vidigal... Entrementes é que surge o filho do Pataca que se deixára arrastar com os outros, na folia, atrás da procissão, ao mesmo tempo que o tenente-coronel (que era afinal avô do filho do Pataca) consegue do proprio Vidigal, seja solto o meirinho, não sem receber um cerimoniosissimo sermão daquelle mesmo ferrabraz da policia que Arthur Azevedo, numa revista de anno, evocaria meio seculo depois, em versos que fizeram successo:

"Naquelle tempo, Vidigal fa- [moso
Mais rancoroso do que um bi- [cho máo,
Tinha jurado aos deuses seus [prender-me
Para metter-me na policia o [páo!"

Mas Vidigal era o representante da ordem senão a propria ordem em pessoa. Não ri. Encarna a autoridade com arés severas de Javert, e como o Rio de Janeiro é um vasto campo onde fervilha a desordem (nos acontecimentos de 2 de janeiro de 1822 quando Aviles quiz depor o Principe elle deu sobejas provas de disciplina) o Vidigal por vezes prende innocentes e culpados, mas no fundo, mão grado o terror que infunde o seu nome, se enternece com as desgraças alheias e acaba por amollecer o coração como se este fôra de cêra. Por isto é que Leonardo — Pataca sae da prisão e volta a sua esquina habitual — o canto dos meirinhos — que era o crusamento de Ouvidor e Quitanda, aliaz não sem desgosto dos collegas porque Leonardo — Pataca era muito bem afreguezado!

Seria inadmissivel que vieramos ja agora ate o fim do romance de Manuel Antonio de Almeida; seria como impedir que aquelles que ainda não tiveram a fortuna de lel-o, se deleitasem com as "Memorias de um Sargento de Milicias" que é desses livros de que ninguem se pode chamar á ignorancia! Dentro da historia da nossa literatura as "Memorias de um Sargento de Milicias" são pelo menos como um traço de formação, como uma carateristica, talvez mesmo o primeiro livro no genero da escola naturalista que appareça no Brasil, antes mesmo do naturalismo ter transposto as fronteiras da França, onde pontificaria o seu creador Emilio Zola. Para os que ainda se penitenciam de não ter lido o D. Quixote, A Divina Comedia e a Biblia — os tres grandes livros da Humanidade — talvez não será demasiada exigencia advertir que devem ler depois as "Memorias de um Sargento de Milicias" sobretudo os cariocas os que amam verdadeiramente essa cidade onde tudo explende de belleza, a mesma que Manuel Antonio de Almeida pintava no seu livro já hoje consagrado como a mais bella pintura do seculo que passou...

Um novo critico portuguez

(Conclusão da 1.ª pag.)

leitura do ensaio sobre Fialho de Almeida ("Incidencia sobre Fialho de Almeida"). Aqui, Albano Nogueira, cingido quasi sempre ao estudo da obra, raro se afasta do dado objectivo para explicar a peculiaridade desse mesmo dado. Albano Nogueira parece-me mais dotado de qualidades de observação e analyse do que de intuição e especulação. Ha, de facto, no ensaio sobre Fialho uma bella medida da capacidade critica de Albano Nogueira. Nunca sobre Fialho se escreveu entre nós nada tão profundo e tão justo. A explicação dos limites do talento do autor da "Ruiva" parece-me inultrapassavel: é a explicação exacta.

Mas Albano Nogueira não se limita a interpretar criticamente algumas personalidades de escriptores. O mais vasto capitulo do seu volume é dedicado ao "Panorama da literatura portugueza moderna". São conhecidas as difficuldades com que luta todo aquelle que pretende fazer a historia literaria do seu proprio tempo. Seja como fôr, a verdade é que a difficuldade nunca deve ser um obstaculo ao exercicio do espirito. Albano Nogueira não o temeu. No seu panorama da moderna literatura portugueza ha excellentes pontos de vista. Não digo que não haja muito que discutir. Parece-me, por exemplo, apressada e insufficientemente documentada a historia das ultimas gerações. Parece-me que se não mostrou, como era de esperar, quaes as mais evidentes contribuições da ultima geração para o patrimonio da literatura nacional. O balanço dos valores não chegou a ser formulado. A critica, como elemento capital desses valores, não foi devidamente ponderada. Isto não obsta a que seja este o primeiro panorama de vulto da moderna literatura portugueza. De hoje para o futuro ninguem poderá occupar-se deste periodo da nossa historia literaria sem consultar o "Panorama da literatura portugueza moderna", de Albano Nogueira.

Numa palavra: Albano Nogueira vem confirmar que a geração de 1930 é, de facto, uma geração onde a critica emparceira dignamente com a poesia. Se Albano Nogueira não chegou a ser um poeta — para não fugir á regra, Albano Nogueira tentou a poesia — a verdade é estar em vias de ser, entre os criticos e os ensaistas da geração a que pertence, um dos mais sérios, dos mais cultos e dos mais perspicazes.

INNOCENTES E CULPADOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Villanova — levado ao claustro por horror a si mesmo, e pelo horror de haver percebido em outrem a inconsciencia do crime praticado, — jámais nasceria de simples capacidade literaria. Só pode ser creação de tremendo e, no emtanto, lucido tormento interior, desencadeado por Deus como misericordioso recurso de salvação.

Além deste significado intrinseco, de que profundamente se embebe a arte mesma de Gilberto Amado, e que é sensivel naquella ausencia de comprazimento com que elle descreve o peccado e o vicio e no incontido fervor com que traça os gestos de reacção da sua personagem principal, — ha no livro paginas inteiras que são explicito e authentico testemunho do seu fascinio por Deus. A parte final do romance é quasi toda, uma apologia da Igreja, feita, por vezes, em termos que não nos podem enganar.

Mauricio inveja Emilio Villanova (Maricio, feito da propria substancia do escriptor). E' decisivo o trecho em que se fala dessa inveja. Transcrevo-o:

"Mas o que avultava no seu espirito era o lado romantico do episodio, a Igreja, enorme, no fundo dos seculos, avida, magnifica e magnetica... (gostava dos bellos exdruxulos grandiloquos que dão bojo ao verbo e alargava-os ainda mais na boca pronunciando-os com dicção exaggerada... magnifica-magnetica...) a Igreja, com os grandes olhos abertos dos seus vitraes, atraindo, chamando, absorvendo... E no luxo desse explendor, — o pernambucanozinho (Emilio) subindo, resplendendo... a Igreja escolhendo Emilio Villanova, arrancando-o de tudo o que pode ser dado ao homem na terra, para uma grandeza maior, para o martyrio, para a humildade... Assistia á viagem do eleito", á sua entrada no templo", á sua chega de longe.

Enthusiasmava-se com isso tudo, e já o divisava com o cordão de franciscano ou o burel de capuchinho. Umas vezes o imaginava suave como um Angelico, outras terrivel como um Savonarola."

Vejo bem aquelle romantico" e a auto-critica ironica contida nas palavras entre parenthesis: Gilberto Amado não deixou de ser o que sempre foi como temperamento. Mas todo o resto do trecho, principalmente os quatro coruscantes adjectivos da phrase: a "Igreja, enorme, no fundo dos seculos, avida, magnifica, magnetica" — são, na sua expressividade estupenda, que o "velho" Gilberto em vão procurou attenuar), o testemunho irrecorrivel da presença transfigurada da Graça.

Como Emilio Villanova, Gilberto Amado não se suicidará. Mas tombará vencido — e glorioso — aos pés do que deu, para salval-o, o seu sangue divino...

Installação de aviarios

Biologica de S. Paulo, sobre installação de aviarios.

1º) — Compra de reproductores ou do "stock" inicial. Quer comece com ovos, pintos de um dia ou reproductores, é necessario muito cuidado ao escolher o "stock" inicial, pois, sendo a venda de taes productos objecto de crescente exploração commercial, é de prever possa v. s. ser victima de enganos desagradaveis, como a outros tem acontecido.

Aconselhamos encarecidamente todo o avicultor novato a "não comprar pintos de um dia, ovos ou reproductores" de casas de commercio que não possam offerecer segura garantia de que taes productos se originem de granjas reputadas e isentas de doenças perigosas, v. g. a pulorose.

Como tal prova é difficil de obter-se e subentende uma série de medidas officiaes que na pratica ainda não estão em execução (marcação inviolavel das aves, registo official de saude e producção, etc.), e, melhor será sempre abastecer-se o interessado directamente nas granjas productoras sobre cuja idoneidade se haje previamente informado junto das competentes repartições officiaes.

Quanto ás granjas do Estado de S. Paulo, poderá este Instituto prestar informações seguras, graças ao serviço de controle e intercambio que com ellas mantem. Assim, se porventura for de seu intento comprar reproductores, ovos ou pintos em alguma granja de S. Paulo (capital ou interior) queira antes examinar as aves que V. S. acaso compre em S. Paulo, antes de serem ellas enviadas para sua propriedade, afim de que para ahi sigam com a garantia de serem, realmente, sadias.

Os exames que mais importam, no caso, são o de "pulorose e de cholera", e teem por fim saber si alguma das aves é portadora apparentemente sã destas doenças, isto é: si, apezar de apparentemente boas (e ás vezes de facto grande poedeiras e bellos animaes!) taes gallinhas mantem dentro do corpo os microbios de tão perigosas doenças, os quaes se alojam no ovario (caso de pulorose) ou na bocca (caso de cholera) das gallinhas portadoras.

2º) — Escola de terreno, localização do aviario — Preferivelmente em lugar ainda agreste e não ainda povoado por gallinhas. Não sendo este o caso, revolver todo o terreno muito bem.

3º) — Construcções — Começar com construcções novas, si possivel, ainda que modestas. Si já existem construcções antigas, antes usadas para o mesmo fim, examinal-as muito bem para procurar carrapatos. Havendo carrapato (Argas) acabar com elle antes de começar a criação, pois é o peor socio que se pode escolher numa exploração avicola.

4º) — Cortar relações com o mercado publico — Nenhuma ave se comprará no mercado publico para povoamento, ainda que temporario, do aviario. O mercado publico é fóco de cholera, espirochetose e parasitas.

5º) — Vaccinação — Vaccinar systematicamente contra bouba.

6º) — Não misturar pintos com adultos — Sob pretexto algum deverão collocar-se pintos em terreno já povoado por aves adultas. É assim que ospintos contrahem coccidiose.

7º) — Economia — Não comprar tonicos, remedios e desinfectantes desnecessarios. Usar apenas o que for necessario: vaccina contra bouba (uso systematico) carbolineo. Eentualmente, soda ou cal, e algumas vaccinas especiaes cujo uso seja, em cada caso recommendado pelo especialista.

8º) — Não usar serragem de madeira no piso das criadeiras — Já demonstramos que uma grave doença pode atacar os pintos através da serragem.

9º) — Prudencia no arraçoar — Mandam a economia e a prudencia que o avicultor prepare, elle mesmo, a ração de suas aves a partir do ingredientes comprados nas fontes de producção. Não procure rações já feitas. Siga, para o arraçoamento, os conselhos do criador que lhe vender as aves.

10º) — Vigilancia quotidiana — Observe bem seus animaes. Os doentes serão logo separados, providenciando o seu exame por um laboratorio idoneo. Os mortos, em vez de enterrados, devem ser enviados ao laboratorio idoneo, para exame. Para combater com efficiencia uma. é preciso conhecer bem sua causa. Está as suas ordens, para isso, o Instituto Biologico, que com prazer lhe prestará toda a assistencia possivel.

"Frutas de doce e doces de frutas"

Eis um livro util, bem feito e realmente precioso.

Até hoje não possuimos uma obra na qual encontrassemos todos os meios de nos utilizar das frutas.

"Frutas de doce e doces de frutas" esgotou o assumpto. A primeira parte do livro é occupada pelo longo receituario de doces, em grande parte pouco vulgarizados entre nós. A segunda parte trata do fabrico de doces em conserva, da secagem de frutas, da conservação de aguardente, em kirsch, em vinagre, em mel, etc.).

Outros e desenvolvidos capitulos tratam do fabrico de sucos e xaropes de frutas, de vinhos, champagnes, alcools, aguardente, licor, vinagre, etc.

Comprehende-se a utilidade de tal obra que vem possibilitar o aproveitamento domestico e industrial de tantas frutas que se estragam por falta do conhecimento de methodos de estilzação.

O trabalho que consta de cerca de 300 paginas illustrada é de autoria de L. Santos, que conhece perfeitamene o assumpto versado. A obra foi editada por F. Briguiet & Co., Rio.

"REVISTA DO BRASIL" — Fonte segura de conhecimento e cultura.

Valor do mel na alimentação

As abelhas, que vão de flor em flor, buscando e recolhendo nectares e polen, volvem pressurosas á colmeia onde depositam o fruto de suas actividades.

E' então o nectar crystalino transformado por estes chimicos engenhosos em saboroso mel que conserva o aroma exquisito da flor de que procede, e, como se fora pouco, conserva tambem a nuance que cada flor lhe proporciona. Deprehende-se assim, que, de accordo com cada florada melifera visitada pelas abelhas, serão o aroma e a tonalidade do mel.

O dr. C. C. Miller, famoso medico americano do norte, attingia os 89 annos de idade e dizia que usava o mel como succedaneo do assucar manufacturado, para chegar á maior idade possivel, considerando sua suade perfeita.

"A saude da geração actual melhoraria muito, se ao mel fosse restituido seu antigo logar na alimentação quotidiana. A procura universal por moderada que seja, dos alimentos doces revela uma verdadeira necessidade physiologica. Entretanto, o uso excessivo do assucar acarreta toda a classe de enfermidades.

Armazenando no admiravel laboratorio da colmeia, encontramos um assucarado que dispensa o trabalho de digestão, tendo sido completamente preparado pelos maravilhosos chimicos que são — as abelhas, para corresponder a uma prompta assimilação, sem sabrecarga do estomago e rins."

Uma libra de mel equivale a 1.557 calorias, no passo que uma libra de ovos(sem a casca) e uma de carne bovina, sómente equivalem, respectivamente a 807 e 502 calorias.

O dr. Barney (Lowa U. S. A.) estabeleceu e comparou o valor nutritivo de um kilo de mel respectivamente a: 5 litros de leite; 2.100 grammas de bacalhão; 50 ovos de gallinha; 1.700 grammas de carne de bovino; 800 grammas de queijo; e 1.200 grammas de nozes.

O ANU'

(RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Dos tres anu's existentes em nossa fauna, o anu' preto é o mais conhecido e sem duvida o mais util. Ainda ha pouco tive ensejo de saber que em São Paulo foi registrado o facto de anu's devorarem terrivel praga de lagartas que atacam os capinzaes.

Em relação ao habito dos anu's comerem carrapatos, motico principal da consulta do sr. Gabriel d'Utra, tenho a dizer que assim sempre se acreditou e Ihering registra o facto.

Não conheço estudos sobre o conteúdo estomacal da ave de que tratamos. Em conversa com o naturalista J. Moojen, que fez uma série de observações sobre o assumpto, teve aquelle professor opportunidade de me pôr ao corrente de suas duvidas a respeito da alimentação dos anu's com carrapatos.

Tendo sacrificado alguns exemplares, um bom numero, não me

Anú

occorre quantos, não encontrou jámais carrapatos no apparelho digestivo .

Quanto aos habitos das citadas aves passo a transcrever o que se encontra em meu livro, de simples divulgação popular, "Da Ema ao Beija-Flor".

ANÚ — (Crotophaga ani) — Quem não conhece o anú preto, tambem chamado anum, anu'-i, passarão rabudo e negro, de vôo desajeitado, frequentador infallivel dos nossos pastos de criação?

Tornava-se quasi indispensavel descrevel-o, tão familiar é da gente do campo.

Mede 32 centimetros. Plumagem integralmente negra, luzindo no dorso um brilho violaceo. Seu bico de 3 centimetros de comprido, mostra-se deprimido e cresce-lhe na parte mediana uma crista muito caracteristica. Os tarsos são negros munidos de fortes unhas e a cauda, que é longa, balança em rythmo compassado como um pendulo, sempre que a ave pousa.

Andam em turmas, pelos bambuaes e cercados, proximo ao gado em cujo dorso passeio catando carrapatos, muitas vezes em companhia do gavião carrapateiro, outro commensal das mesmas iguarias.

E' ave util, de indole pacifica, de animo disposto, quasi alegre, apesar de seus trajes um tanto severos.

Quando a collecta é boa e o tempo quente, amiauda os seus affiautados appellos, monotonos fiú-fiú-fiu', que acabam por entediar.

Talvez por essa toada um tanto lugubre a pretidão da plumagem a gente supersticiosa que em cada canto escuro vê trasgos e mysterios, desadora os anu's.

Entretanto deveriam ser tratados como os melhores peões da fazenda, operarios ruraes de meritos estimaveis, caçadores incansaveis de carrapatos, concorrente dos banheiros carrapaticidas, na faina de destruir o terrivel ácaro. Ihering fala que alguem encontrou no estomago dum anu' 14 carrapatos.

Notifica nas partes altas dos arbustos — muitas vezes limoeiros e laranjeiras — onde assenta, em base solida, uma bacia larga e chata, um ninho amplo, onde as femeas, communistas sem máos bofes, põem em conjunto.

Os ninhos são construidos com garranchos, gravetos e folhas. Costumam até a cobrir os ovos com folhas de laranjeiras.

Nesses ninhos encontram-se, segundo as circumstancias: 77, 20, 20 e até mais ovos. Se todas põem em um mesmo ninho, é claro que a todas compete a tarefa da incubação. Tal particularidade não está bem aclarada, mas na época de alimentar a pintalhada tem-se visto mais de dois individuos revezando-se na empreitada. Euler diz que o periodo de incubação é de setembro a março.

Os ovos são revestidos de um reboco branco, uma camada calcarea fina, que, ao se raspar com a unha, deixa ver a casca azul ou melhor verde azulada. A forma do ovo é de uma elypse perfeita que mede 31 mm. de comprido por 24 a 25 mm. de largura.

A proposito da palavra anú-ani significa o que vive em sociedade, segundo B. Caetano, ou no entender de Macedo Soares, anã — parente mais o sufixo num — negro.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabello de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra.

CORRESNPODENCIA

SOBRE APICULTURA

H. P. do Prado — Trotinha — Escrevenos:

"Sou um pequeno proprietario, e tenho algumas colmeias de abelhas em caixas de kerozene, e como ouvi dizer, ha um typo de caixas, ou colmeias, muito racional, venho pedir-lhe o grande favor de dar-me pelas columnas do O JORNAL um eschema do mesmo e mais algumas instrucções sobre o manejo com as abelhas, visto ser eu completamente leigo no assumpto.

Resposta — Em resposta á sua consulta apenas lhe direi que existem dois typos de colmeia, a de expansão lateral, como a Layens (franceza) e a de expansão vertical (americana).

Recommenda-se, para os apicultores praticos, a colmeia vertical, devendo preferir a Daker ou a Langstrolh.

Na "Cartilha do Apicultor Brasileiro", de D. Amaro Van Emelen, ensina a construir essas colmeias, que se encontram a venda nas casas da especialidade, onde ainda mais facilmente ecotrará a colmeia Schenck, a mais commummente usada no Brasil.

A segunda parte de sua consulta, a qual se refere ao trato das abelhas, exigiria, para respondel-a, um grande desenvolvimento.

Para explicar o trato das abelhas, assumpto que comporta desde o povoamento das calmeias até a colheita do mel, seria preciso escrever um pequeno manual de apicultura.

Recommendo-lhe a obra acima citada a qual v. s. encontraá na Casa Hortulania á rua da Assembléa n. 69, Rio.

E. S.

DOENÇA DOS PATOS

O. P. Sá Fortes — Mantiqueira — Escreve-nos:

"Ha muito tenho lido no O JORNAL as vossa sabias respostas as consultas feita pelos leitores deste assumptos, e mesmo eu já fui attendido em um pedido que fiquei muito satisfeito, volto a vos consultar: Tenho em minha fazenda uma creação de patos de raça branca com uma pinta preta na cabeça; são sadios, e criam bem, tem agua corrente e em grande quantidade, alimentad-do-os com milho, fubá e diversas verduras, mas ha dois mezes mais ou menos appareceu uma molestia que tem sido fatal: o pato está em perfeita saude, mas em poucas horas, cáem as azas, e começa a cochilar e sacudir a cabeça e morre dentro de tres horas. Pergunto-vos o que devo fazer e qual o medicamento que posso applicar."

N B. — Ha diversos casos de carbunculo no gado de uma fazenda vizinha).

Resposta — Uma doença de ataque subito e desenlace rapido fez pensar logo na peste ou no colera.

Nada posso dizer e sómente aconselhar que envie uma ave doente a um instituto de biologia animal, para exame.

O consulente refere-se a casos de carbunculo na vizinhança. O caso de carbunculo em aves é de extrema raridade, mas bem póde ser que os patos sempre glotões hajam encontrado uma carcasse de bovino morto e se banqueteassem.

Reis, Nobrega e Reis, no seu magistral "Tratado das Doenças das Aves assignalam facto semelhante.

E. S.

DOENÇA DE UM CÃO

José Mattos — Rio Novo, Minas Geraes — Escreve-nos:

"Possuindo cães de caça e tendo se manifestado nos mesmas uma molestia, que, já deu cabo de alguns venho solicitar-lhe o favor de informar-me que especie de doença é esta, e, qual o medicamento que devo empregar para que não perca o resto. Contando com este favor, espero obtel-o no proximo numero de domingo.

O symptoma é o seguinte: A principio o cão recusa a alimentação manifestando-se tristonho, depois apparece cansado, notando-se a respiração agitada, como se tivesse sentido falta de ar, apresentando tambem entre as pernas uma especie de perébas ou urticaria, conservando-se dahi por deante sempre deitado e sempre gemendo, como se estivesse sentindo dores; durando nesta agonia uns 15 a 20 dias, até morrer."

N. B. — A's fézes têm um cheiro horrivel.

Resposta — Não posso fazer idéa do que se trata, mas como cumpre medicar o animal, qualquer que seja a doença deverá, antes do mais, dar-lhe um purgativo de oleo de ricino 0 a 60 grammas, (conforme o tamanho do animal) ou melhor 10 centigrammos de calomelanos no leite.

Friccione o thorax do animal com:

Essencia de terebentina	60 grammas
Essencia de mostarada.	5 gotas
Alcool	50 grammas

Estamos fazendo uma medicação symptomatica.

Internamente ministre:

Trinta centigrammos de salol.

Faça 6 papeis com 30 centigrammos cada um e ministre 2 por dia em um pouco de leite.

Conforme o estado do animal dê-lhe injecções de oleo camphorado. Para medicar de outra forma era necessario examinar o animal.

E. S.

QUAL A ALIMENTAÇÃO DOS GARROTES DESTINADOS A' EXPOSIÇÃO

Engenheiro Lopes — Campo Limpo — Escreve-nos:

"Pretendo preparar um bello lote de garrotes puro sangue Indubrasil para a proxima exposição.

Como deverei alimental-os?"

Resposta — O regimen alimentar para os garrotes destinados á uma exposição, ficou assim estabelecido pelo professor N. Athanazoff:

"A alimentação dos garrotes em preparo para exposição deve merecer especial attenção por parte do criador. Geralmente os garrotes, achando-se recolhidos no estabulo recebem alimentação farta, com alimentos bem escolhidos; as rações e a agua são offerecidos com regularidade.

Sua racão, conforme a época, será constituida de capim verde, algamas raizes da mandioca, fenos e farellos.

Eis uma mistura de farello que pode ser utilisada com vantagens: 2 partes de farello de trigo, 2 partes milho desintegrado, 1 parte de fubá ou quirera de milho, 1 parte de farellinho de arroz e uma parte de farello de algodão.

A quantidade pode variar de 3 a 6 kgrs. segundo a idade e peso dos garrotes. O sal será addicionado ás rações á razão de 30 a 50 grs. por dia e por cabeça.

Além da racão receberão os garrotes, uma ou duas vezes por semana, "mash" cuja composicão, em commum pode ser a seguinte:

Feno picado ou flor de feno, 300; fubá de milho, 400; farello de trigo, 250; linhaça, 150; 50 grs.

Pôr num balde, deitar 3 litros de agua fervente e deixar fazer a infusão em 2-3 horas. Offerecer aos garrotes quando morno.

Todos os cuidados devem ser redobrados quando se trata de garrotes a serem exhibidos em cathegorias de concurso individual ou a disputar um campeonato.

E. S.

PREPARO DO SUCCO DE FRUTAS EM VINAGRE DE LARANJA

Carcophilo — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

"De passagem pelo Rio tenho em vão procurado instrucções, folhetos ou obras, em portugues, para preparar sucos de frutas em conservas, na fabricaçã de vinagre de laranja.

Obtive varios trabalhos no Ministerio da Agricultura, mas nada lá existe sobre tal assumpto.

Poderá V. S. dar-me instrucções a respeito ou ao menos indicar uma obra em portuguez ou mesmo em hespanhol sobre tal materia?

Resposta — Aqui já publicámos ha muito um trabalho sobre o vinagre de laranja, mas o assumpto exige largas explanações.

Há um excellente trabalho neste sentido onde encontrará os methodos modernos norte-americanos de conservar os sucos de fruta, fabricação de vinagre, vinhos, doces, etc, de frutas.

Trata-se do trabalho "Frutas de Doces e Doces de Frutas", de autoria de L. Santos, volume 300, paginas e illustrado.

Preço 16$000 — Encontra-se á venda no "O Campo", á rua São José, 52, 1º andar — Rio.

E. S.

QUAL A MELHOR CANNA PARA ALIMENTAÇAO DOS ANIMAES

João de Oliveira Santos — Fazenda Palmital — Minas Geraes — Escreve-nos:

"As molestias deram-me cabo da canna manteiga, uma das melhores que conheci para o fabrico de assucar e alimentação dos animaes.

Estou cultivando uma P. O. J., que é muito dura para os animaes, e assim indago, não haverá uma canna mais apropriada para este fim e que não seja atacada pela doença e que dê bem em terras fracas?"

Resposta — As melhores cannas, para os animaes é a Ubá e a Kassoer. Produzem bem, formam soqueiras de grande duração e não são sujeitas ás doenças.

O especialista A. C. Meyer diz:

"A Kassoer se caracteriza pela despalha facil, podendo ser cortada com 7 a 8 mezes de idade, porque nessa occasião os colmos são tenros e não é uma canna exigente em relação aos sólos.

Em terras de regular fertilidade a Kassoer produz em média, colheitas de 80 toneladas por hectare. Algumas usinas do Estado substituiram a Taquara pela Kassoer, para alimentação dos seus animaes de serviço.

Emquanto que anteriormente, precisavam de area de 45 alqueires de Taquara para o trato do mesmo numero de animaes, hoje cultivam apenas 10 alqueires de Kassoer com sóbra de forragem."

E. S.

MANTEIGA COM GOSTO METALLICO

Assignante — Escreve-nos:

"Ultimamente tenho em minha pequena fabrica de manteiga, tido o desgosto de obter manteiga com accentuado gosto metallico, assim, como se fosse um azeite velho com gosto de metal.

Nunca aconteceu isso. Depois que estou recebendo leite de certa zona é que venho observando o facto.

Tenho feito limpezas rigorosas dos machinismos, mas não obtive resultado.

A que se póde attribuir o facto?

Resposta — Não tenha a menor duvida sobre o assumpto, o gosto metallico da manteiga, segundo a opinião dos technicos é motivada pelo emprego de crêmes com elevada acidez.

Afóra essa causa commum, ha contribuindo para o mesmo fim, outras causas, como altas temperaturas da pasteurização, crêmes muito denso (mais de 33 % de conetudo graxo) e a presença dos proprios sáes metallicos, devido ao crême ficar em contacto com partes metallicas oxydadas, como objecto de cobre das machinas, tubaria, etc.

E. S.

O cultivo do melão

O melão exige uma exposição muito quente, longe da sombra e abrigada dos ventos, terra solta, profunda, fresca e irrigada. A estrumação deve ser abundante antes da plantação. Quando a planta tem quatro folhas poda-se para provocar a ramificação e ésta, por sua vez, na altura de dez folhas, quando o fruto tem o tamanho de uma noz, faz-se nova poda para concentrar a seiva nos frutos.

Lembramos que quanto menos frutos deixarmos numa planta, maiores são os que ficam.

Convém não esquecer que os melões estando em contacto com o solo, principalmente quando está humido, tem muita propensão para apodrecer. Evita-se esse inconveniente collocando por baixo dos frutos cortiça, palhas, etc. Na Europa, empregam-se telhas de barro.

A adubação a empregar depende da natureza do solo.

A fertilidade do ovo

O ovo, para ser incubado, precisa, antes de tudo, ser "fertil", conter o germen resultante da união do espermatozoide do gallo com o ovulo da gallinha.

Em geral pode-se dizer que os ovos de uma gallinha são ferteis, se ella co-habita com o gallo. A maior ou menor proporção de ovos ferteis está dependendo ainda do vigor da saude da gallinha e do gallo, das condições hygienicas e da alimentação em que estão sendo criados, e da intensidade da postura (quanto mais intensa a postura, menor a proporção de ovos ferteis e vice-versa).

Um ovo fertil, isto é, "gallado", pode ser obtido após 48 horas do acasalamento. Após cinco dias da data de retirada do gallo, a gallinha ainda pode pôr ovos ferteis. Dahi por deante diminuem ou cessam as probabilidades de fertilidade. Casos têm sido registrados, porém, de fertilidade de ovos após 15 ou 20 dias de separação do macho, como attesta Delgado de Carvalho, como um facto passado na sua criação. (Tratado de Gallinocultura", pag. 388).

O numero de femeas que convivem com o reproductor tambem tem influencia sobre a proporção de ovos ferteis. Além de dez a doze gallinhas do Mediterraneo para um gallo, ou seis a oito asiaticas ou americanas, vae diminuindo a proporção da fertilidade, assim quanto mais femeas se acasalam com um gallo, mais baixa será a percentagem de ovos gallados.

M. A. Juli (Farm Poultry Raising) é de opinião que a fertilidade do ovo não é um caracteristico hereditario. "Os ovos de uma gallinha, escreve elle, pódem apresentar uma alta fertilidade, porém os de suas filhas mostrarem-se de fertilidade baixa". A conclusão é logica, e resulta dos proprios factores influentes na fertilidade de uma dada femea, factores de ordem externa, na sua maioria.

Novo methodo para classificar o mel

Experiencias recentemente feitas pelo Departamento Agricola dos Estados Unidos, para melhorar a qualidade do mel americano, conduziram a um novo methodo de classificação do mel, mediante o emprego da corrente electrica. Com este novo methodo, cuja technica está sendo aperfeiçoada para tornal-o applicavel na industria, se obtem classificação do mel mediante neutralização e floculização dos seus constituintes caloidaes, pela acção dos mesmos agentes de carga electrica opposta.

Este tratamento electrico, que produz uma limpidez brilhante, elimina em granpe paret a espuma e a borra que se formam com o methodo actual de aquecimento, e evita granulação por longo espaço de tempo, previne a caramelização que se segue sempre á applicação do calor e elimina outros defeitos que antigamente prejudicavam o commercio do mel.

O melhoramento obtido com tal methodo, na qualidade commercial do mel, estimulará indubitavelmente o ambito do seu consumo, com grande proveito dessa industria.

A Arte Encontra o Seu Logar em Hollywood

De *Jerry FLAGG*

CONSTITUE, sem duvida, um marco importante na historia cinematographica, o facto inedito da arte ter se installado em Hollywood e de ali encontrar um ambiente todo favoravel ao seu desenvolvimento. A Méca do cinema está habitada actualmente por uma multidão de sêres que se julgam intelligentes e mais bem dotados do que os seus semelhantes, embora não passem, na realidade, de entes simples e ingenuos como as crianças, que se offuscam com a vida cheia de surpresas e brilhantismo que levam. Mas, apesar de lá o assumpto dominante ser o dinheiro e os lucros fabulosos, ha quem conheça arte em Hollywood, e saiba apreciar uma verdadeira obra artistica. Greta Garbo, Mirna Loy e Miriam Hopkins, entre outras, interessam-se enormemente pelas actividades dos modernos pintores americanos. Edward G. Robinson, por exemplo, é um astro que possue uma famosa pinacotheca, onde se encontram télas de real valor, e ninguem desconhece que Thomas Mitchell adquiriu recentemente um authentico Rembrandt. Porém, em Hollywood, ainda que não pareça, a arte é cultivada, e muitos films que temos visto desde o apparecimento da cinematographia, são obras-primas, que não desmerecem seu logar entre os mais famosos quadros do mundo. A obra gigantesca de Walt Disney, por exemplo, é algo de muito sério que se deve levar em consideração. Films como "Caricia Fatal", "Morro dos Ventos Uivantes" e "No Tempo das Diligencias" são, legitimas obras de arte. E ainda não devemos esquecer que existem na capital do cinema varios pintores e esculptores, uns bons, outros máos, que se esforçam por produzir algo de bello e admiravel.

Carmen Morales e John Wanger, em "A longa viagem de volta"

Mas a propria arte veiu procurar Hollywood por um méro acaso. Succede que um dia, o sr. Reeves Lewenthal, possuidor de uma das maiores galerias de Nova York, procurou o productor Walter Wanger e conferenciou com elle a respeito do seu projecto de organizar uma exposição de obras de dez pintores por elle representados. A conferencia durou muito tempo, e muitas idéas foram trocadas, até que, em dado momento, o sr. Reeves suggeriu que a arte podia ser applicada á industria cinematographica. Este ponto foi bastante discutido. E succedeu justamente que, nos studios de Wanger estivesse sendo filmado, sob a direcção de John Ford, o argumento de Eugene O'Neil: "A Longa Viagem de Volta", que se caracteriza pelo marcado typo dos seus personagens. Ficou então decidido que nove, dentre os dez pintores, teriam livre accesso nos "sets" do studio, com a liberdade de assistir á filmagem, e de lhe serem exhibidos diariamente os "rushes" que desejassem, etc., etc.

O contracto rezava que as galerias de Mr. Lewenthal receberiam 50.000 dollares, a ser divididos entre os nove pintores, sendo que a sua estada e o material necessario ficariam por conta do productor. E' facil de se comprehender que cada artista procurou exceder-se a si mesmo, e assim decidiu-se que seriam pintados doze quadros, sendo um o retrato de Walter Wanger.

Durante quinze dias, as télas foram expostas em Nova York, na galeria da Associação de Artistas Americanos, por occasião da "premiere" de "A Longa Viagem de Volta", e os proprios pintores viajaram para as principaes cidades dos Estados Unidos, onde foram organizadas exposições locaes, de notavel exito.

A reunião desses nove artistas trouxe a Hollywood um sabor de ineditismo e muitas occorrencias interessantes se deram. Contemos, por exemplo, o caso de Raphael Soyer, um delles. Esse rapagão desageitado viajou centenas e centenas de milhas, e, ao chegar a Hollywood, não se cansava de admirar as estrellas de cinema.

— Deve ser excitante — confessou elle aos reporters — beijar uma dellas.

Por sua vez, a cidade do cinema recebeu-os com um carinho todo fora de commum. Foram convidados a diversas festas e todo mundo fez questão de auxilial-os, na medida do possivel. Walter Wanger e sua esposa, Joan Bennett, por sua vez, offereceram uma recepção, onde predominava o elemento feminino. Dentre as actrizes convidadas, figuravam Marlene Dietrich, Constance Bennett, Loretta Young Kay Francis, Carole Lombard, Margaret Sullavan, Norme Shearer e outras. Os nove pintores fizeram uma particular amizade com Edward Robinson, Henry Fonda, Mervyn Le Roy, Mark Sandrich, Ernest Lubitsch, Margaret Sullavan e Leland Hayward.

Robinson entreteve o grupo de artistas no seu rancho e mostrou-lhes sua galeria particular. No primeiro domingo de estada em Hollywood, visitaram os studios de Walt Disney, onde o genial creador do Pato Donald serviu-lhes de cicerone. A visita terminou com um "lunch" animado. No dia seguinte visitaram o campo dos Okies, que servia de scenario para "Vinhas da Ira". Uma das coisas que mais os impressionou, foi a maneira toda pessoal de John Ford de dirigir. Excepto Quintanilla, que trabalhava no seu aposento, os demais artistas pintavam ao ar livre, deante de todo o pessoal do studio.

Foi assim que decorreu a estada dos pintores em Hollywood. Esse grupo de jovens, possuidores de um ideal, demonstravam que a arte era um mixto de lutas, desesperos e procura de si mesmo. E que era preciso perseverar e estudar sempre para se attingir a perfeição e a belleza ideal.

James Stewart foi contemplado na ultima classificação para escolha dos melhores artistas de cinema. Ao receber o premio, a sua commoção foi tão grande que não conseguiu articular nem uma palavra, ao contrario de Ginger Rogers, que chorou de contentamento. Stewart está em tratamento para ganhar peso, afim de poder servir no Exército americano

Olympe Bradna, um dos peccados que a França mandou para Hollywood...

No Scenario Paradisiaco da Ilha de Pago Pago...

De *Solange GUIMARÃES*

Outro novo romance dos Mares do Sul, numa dessas ilhas perdidas do Pacifico que são outros tantos edens terreaes, onde a ambição desmedida do homem branco, seus odios e rivalidade, suas paixões e vinganças escreveram uma pagina intensa de emoção!

Realização dramatica das mais fortes já trazida á tela por um dos productores de maior actualidade, Edward Small, dirigida por Alfred E. Green, para a distribuição United Artists.

Victor MacLaglen, figura da Bucko Lorson, é o capitão aventureiro de uma escuna tripulada por audazes rufiões e contrabandistas, cuja unica ambição na sua vida de pirata é a de enriquecer co mo producto das perolas de Pago Pago.

John Hall, compondo a figura do principe Kehone e chefe de uma tribu, apaixona-se por uma aventureira dos cafés de Singapura e Shanghai, esquecendo os seus deveres para com os de sua raça e o compromisso com sua noiva Malia.

Frances Farmer dramatiza a digna companheira do aventureiro, deixando os "cabarets" do litoral chinez para seguil-os, até desembarcar em Pago Pago, onde pela primeira e unica vez em sua vida encontra o amor, pelo qual offerece estoicamente sua miseravel existencia...

Olympe Bradna é Malia, a bella nativa que devia se casar com o principe Kehone, se a borboleta nocturna dos cafés-cantantes não surgisse em seu caminho, enfeitiçando o coração do seu eleito, que a abandona, seduzido pelos seus beijos ardentes...

A actuação de John Hall, o magnifico "astro" que se revelou em "O Furacão" e tão estupenda acolhida teve por parte do publico desde aquella época, dessa vez é mais empolgante e suggestiva. Isso talvez possa parecer inexplicavel, tratando-se de um actor de sua personalidade e talento, porém John Hall é um mysterio a mais na cinematographia. Indiscutivelmente, um actor de sua categoria necessitava viver um personagem da acção do protagonista de "Ao Sul de Pago Pago", para mostrar a todos o que vale como artista!

O homem para quem as perolas valiam mais que toda humanidade é o brutalhão e desalmado Bucko Lorson, que não vacillava em sacrificar toda uma humilde população de nativos, obrigando-a a mergulhar no fundo da ilha para retirar as perolas de sua ambição.

O romance do principe nativo, que viu seu amor disputado entre uma mulher de "cabaret" e uma humilde, porém lindissima filha de sua região, tem qualquer coisa de sobrenatural e estranho, por muito parecidas que sejam as questões passionaes... Esse drama commovente manifesta toda a bondade que encerra a alma da mulher, ainda que esta venha dos mais sordidos abysmos do vicio!...

Emmoldura essa historia de amor que triumpha... e amor que se sacrifica, uma das mais bellas paizagens naturaes já apanhadas pela cinematographia, filmando os recantos paradisiacos de Pago Pago, um dos jardins encantados dos Mares do Sul, quando o sôpro da brisa agita os coqueiraes farfalhantes e o beijo das espumas se espraia nas areias alvacentas...

EM TODO O BRASIL

Já está definitivamente assentado que "Legião de Heróes", será lançada simultaneamente nos principaes cinemas do Brasil.

Aliás não poderia ser de outra forma, dada a curiosidade que reina em todos os recantos do nosso paiz, em torno da apresentação desse film em côres naturaes, dirigido por Cecil B. De Mille, e interpretado por Gary Cooper, Madeleine Carroll, Robert Preston, Paulette Goddard, Preston Foster, Akim Tamiroff, George Bancroft, Lynne Overman, Lon Chaney Jr., Walter Hampdem e dezenas de outras "estrellas" famosas.

A Morena Olympe Bradna Quasi Deixava a Pelle Após a Filmagem...

OLYMPE BRADNA, que faz o papel de namorada de Jon Hall em "Ao sul de Pago-Pago", producção de Edward Small distribuida pela United Artists preferia presentemente não ouvir falar em maquillagem.

Olympe, que é uma linda franceza de uma fina pelle ligeiramene morena, voltou a Hollywood, após uma "tournée" onde devia apparecer pessoalmente, para filmar "Ao sul de Pago-Pago"; mas a artista perdera aquella tez morena, tostada do sol, que adquiriu na California ardente.

Infelizmente para ella, porém, muitas das scenas que tinha de fazer era dentro dagua, na qualidade de uma rapariga nativa, bronzeada pelo sol equatorial daquellas bandas. Para remediar as coisas, foi preciso appellar para a capacidade inventiva e os recursos de Don Cash, o notavel artista da maquillagem que trabalha, sob contracto, para Edward Small. Cash teve que fazer uma maquillagem para o corpo que fosse á prova dagua e restaurasse na linda tez da artista o bronzeado seductor e caracteristico das jovens de Pago-Pago. Encontrar o ingrediente necessario e applical-o á heroina não era nada; mas tirar a maquillagem, depois das scenas, é que eram ellas. E todas as noites Olympe levava duas horas tirando a sua pelle artificial, usando para isso grande quantidade de um oleo mineral.

Como Olympe fazia 40 filmagens por dia, segue-se, pelos calculos da estrella, que durante a producção de "Ao sul de Pago-Pago", ella dispendeu mais de 80 horas tirando a maquillagem á prova de fogo que Cash lhe incutia todos os dias!

FASCINANDO...

Paulette Goddard "fascinando" Gary Cooper, em uma scena do film da Paramount "Legião de Heroes"

...FOI FINALMENTE terminado o famoso film de Orson Wells para a RKO, "Citizen Kane"? Wells é ao mesmo tempo autor do argumento, directór e actor. E' capaz de imitar Sacha Guitry no estylo da narrativa, tmabem...

"Kitty Foyle", o film que deu á Ginger Rogers o cubiçado "Oscar", já está programmado pára o Plaza!

A RKO-Radio Pictures do Brasil S. A. acaba de nos informar que o film "Kitty Foyle", que deu á Ginger Rogers o cubiçado "Oscar", já está a caminho do Brasil, e será apresentado no Plaza entre a segunda quinzena de abril e primeira de maio. O publico brasileiro terá assim occasião de assistir ao trabalho da laureada de 1940, considerado o melhor entre os das mais "estrellas", o que para Ginger Rogers significa uma grande, uma estrondosa victoria, levando-se em conta que a actriz da RKO-Rdio iniciou a sua carreira como simples corista. "Kitty Foyle" é a historia de uma mulher, a mulher que trabalha, contada de maneira real e sincera por Christopher Morley e é dirigida por Sam Wood.

Aprendam «La Conga» Com Desi Arnaz

Damos aos nossos leitores alguns passos de Conga, a dansa do momento, pelo mestre Desi Arnaz, o homem que conquistou a Broadway, o Cinema e o coração de Lucille Ball, sem contar o das "fans" que elle tem espalhado por todo o mundo, desde Cuba, onde elle primeiro conquistou as "chiquillas"... Sua companheira de dansa é nada mais, nada menos, do que Ann Miller, a famosa estrella que vocês já conhecem tanto, e que ao seu lado em "Garotas em Penca", quasi o conquista de sua legitima esposa Lucille.

SUPPLEMENTO IMMOBILIARIO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1941

N. 6.665

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

PRAÇA JOAO PESSOA, 5, 3º and. — esq. Av. Gomes Freire, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 500$000

RUA TENENTE POSSOLLO, 18—Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregados e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas. — 500$ a 650$000

Urca

RESIDENCIA — R. ALTE. GOMES PEREIRA, 56, mobilada, tendo 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. — 2:000$000

Copacabana

LOJA — AV. ATLANTICA, 418, esquina. Ponto de 1ª ordem. Area de 56m2. — 1:600$000

Ipanema

AV. DELPHIM MOREIRA, 82 — Apartamentos acabados de construir, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro quarto e W. C. de empregado e garage. — 950$000

Leblon

RESIDENCIA

RUA JOAO LYRA — com alguns moveis de accordo com a construcção, a 30 metros da praia, excellente residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, hall, salas de visita, jantar e almoço, banheiro, garage com 2 quartos, jardim, etc.

Tijuca

ED. MANAOS — Rua Conde Bomfim, 280, apto. 108 — com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 550$000

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — aptos. 101 e 102 — com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:000$000 e 1:200$000

Petropolis

RESIDENCIA NA MOSELLA

RUA PEDRAS BRANCAS, 299 — (chaves no 302), mobilada, aluga-se por 6 mezes, tendo 4 quartos, 2 salas, varanda, quarto de banho moderno, grande cozinha, copa, quarto para empregada, garage, jardim grande acimentado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da estação. — 12:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 2 DE MARÇO DE 1941 — N. 64

Foram feitos pelos corretores officiaes os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores:

ALVARO VAZ OLIVIERI — (ASSEMBLÉA, 104 — 6º — s/611)
HYPOTHECAS — A partir de 1.000 contos, a juros de 9 por cento ao anno, com garantia de predios bem situados no perimetro urbano. Base de 50 por cento para o emprestimo.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117, 8º, s. 822)
VENDO — 18 contos, S. Januario, á rua Curuzu', esquina Caridade, terreno de 12 x 35, com planta de 5 casas.
COMPRO — Até 300 contos, na zona Sul, predios commerciaes para renda.
OFFEREÇO — Desde 10 contos, de 9 a 12 por cento ao anno, prazo a combinar, com garantia de hypothecas simples ou Tabella Price, de Madureira ao Leblon.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111, 1º, s. 16)
COMPRO — 2 edificios de apartamentos na zona sul — do centro até Ipanema, sendo um de 400 contos e outro de 1.500 contos, pouco mais ou menos.
COMPRO — Sem limite de preço, no centro até Praça da Republica e Largo do Machado, grande terreno medindo de 3.000 a 4.000 metros quadrados.
COMPRO — No Centro e nos bairros, predios para renda, de qualquer preço. Interessam predios commerciaes, avenidas, residenciaes e edificio de apartamentos.
VENDO — De 17 até 250 contos, 5 sitios em Jacarepaguá, Nova Iguassu' e Parahyba do Sul.
HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia a juros razoaveis. Faço hypothecas no Centro e nos bairros, desde 20 contos, até milhares de contos.

Como adquirir a propriedade immovel?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

DAS CLAUSULAS RESTRICTIVAS

O testador pode ter a intenção de proteger o espolio contra as situações que o destino pode crear para os seus herdeiros necessarios. Tem elle, por exemplo, um filho perdulario e sabe que a fortuna herdada não duraria muito tempo, pois ella seria fatalmente desbaratada.

Póde o testador então gravar não só os bens da disponivel como da legitima com clausulas testamentarias diversas.

Póde estabelecer a sua incommunicabilidade, que significa que taes bens gravados não se communicam mesmo pelo casamento no regimen commum de bens.

Outrosim póde dispôr sobre a inalienabilidade dos bens, que significa que o beneficiario não poderá absolutamente vendel-os. A' impenhorabilidade dos bens e dos rendimentos impede que os mesmos sejam objecto de qualquer execução salvo a fiscal pelos seus impostos.

Taes clausulas testamentarias são averbadas no termo de transcripção dos bens no registro de immoveis. Assim não poderá o successor compromettel-os ou alienal-os, porque a sua propriedade está restricta ás condições com que vem a herdar taes bens.

O onus creado pelo testador sobre os bens pode ser temporario, por tempo determinado, ou até se verificar uma certa condição futura ou permanente.

A liberdade de testar é absoluta sujeita apenas ás condições estabelecidas em lei.

Vamos agora, nas chronicas a seguir continuar no estudo das diversas especies mais communs de clausulas testamentarias.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO.

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caracter immobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Immoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco 128 — 1º — ou ao seu contencioso á Avda. Rio Branco 117 — 5º — Sala 504.

O consulente assignará a sua consulta com o proprio nome e designará um pseudonymo para a resposta.

As consultas podem versar quaesquer assumptos juridicos ou technicos relacionados com a propriedade immobiliaria.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)
VENDO — 75 contos, á rua Cabo Frio, proximo á rua Conde de Bomfim, magnifico terreno de 12x60.
VENDO — A partir de 25 contos, á rua Rocha Miranda, Tijuca, varios lotes de 10x52.
COMPRO — Até 300 contos, predios para renda em qualquer zona, menos suburbio.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1º sala. 102)
VENDO — 220 contos, no Lido, residencia mobiliada e em centro de terreno, com garage.
VENDO — 170 contos, em Botafogo, predio de 2 pavimentos, moderno, com 5 quartos, 2 salas e garage.
VENDO — 180 contos, no Posto 4, em Copacabana, terreno de 20x18, lado da sombra.
COMPRO — 180 contos, Ipanema, residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno.
COMPRO — Até 240 contos, em Copacabana, residencia moderna com 5 quartos, em rua socegada.

J. DA SILVA OLIVEIRA

ATLAS-ADMINISTRADORA LTDA, AV. RIO BRANCO, 128-11º ANDAR
VENDO — 390 contos, Voluntarios da Patria, luxuosa residencia, tendo 3 salões, jardim de inverno, escriptorio, 5 quartos, 2 banheiros, etc., em terreno de 16 x 110, com garage e dependencias para empregados inteiramente isoladas, e terreno optimamente tratado.
VENDO — 400 contos, Tijuca, optimo predio em centro de terreno, medindo 22 x 100, com 4 salões,

(Continúa na 4ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Gloria

RESIDENCIA

Rua Candido Mendes — Magnifica residencia, linda vista, situação privilegiada, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8x48. — 220:000$000

Jardim Botanico

TERRENOS

Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$000

Rua da Gavea, medindo 41x30, — 126:000$000

Ipanema

PREDIO

Rua Barão de Jaguaribe — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$000

Lagôa

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Optimo bungalow, 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage com quarto em cima, etc. Facilita-se 115:000$ a prazo de 12 annos. — 210:000$000

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 58,80 de frente, com uma área de 3,108 ms.2 em magnifica situação.

Flamengo

RESIDENCIA

Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — 100:000$000

TERRENO

Rua Coelho Netto — medindo 11,20 x 65. — 150:000$000

RESIDENCIA

Rua Senador Vergueiro. Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$000

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12x55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$000

RESIDENCIA

Rua Gonçalves Crespo — Tendo no 1º pavimento: 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, e no andar terreo: 1 salão, 4 quartos e banheiro. Terreno 10x36. — 130:000$000

PREDIO PARA RENDA

Rua Mario de Alencar — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$000. — 280:000$000

TERRENO

Em rua transversal á rua Dr. Catramby, medindo 16x26. — 28:000$000

Estação de Riachuelo

VILLA COM 12 CASAS. Optima construcção, acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual: 42:000$000. — 370:000$000

Olaria

PREDIO

Rua Senador Antonio Carlos — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha: construido em terreno de 8x26, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$000

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$000

RESIDENCIA

Praia da Guanabara — com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 19,60x45, e 2 lotes de terreno de 9,60x28. — 150:000$000

RESIDENCIA

JARDIM GUANABARA — Rua 22 — com 3 salas, 6 quartos, cópa, cozinha, banheiro, dispensa, quarto e banheiro de empregada e um pavilhão no quintal. Terreno 24x52. — 90:000$000

Icarahy

No melhor local, em rua transversal á praia, casa de 2 pavimentos, em bom estado, com 2 salas, 4 quartos, jardim, quintal e demais dependencias. Não tem garage. Facilita-se 20:000$ a longo prazo. — 80:000$000

APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 81.

MME. AMARAL — Faz chapeos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e corte. R. Chile 5. Tel. 12-1401, esquina de São José.

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145. Praça 11 de Junho.

BRINS
CASEMIRAS
AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

AULAS para adultos e crianças; preço a combinar. Bandeirantes 3. Tel. 48-5955.

UNIFORMES
6$9
ESCOLAS PUBLICAS

A NOBREZA, Uruguayana 95, está vendendo uniformes para escolas publicas, menino ou menina, a 6$900!

Uniformes para gymnastica das alumnas do Instituto de Educação, superior tricoline, 24$800.

Gabardine, só azul-marinho, largura 1,50, para uniformes da Escola Normal, metro 14$900.

N. B. — A NOBREZA distribue sellos encarnados, peça no final da compra.

CAROA'
METRO — 7$9

"A NOBREZA" continúa obtendo successo com a formidavel venda do já afamado e superior brim de caroá, orgulho da nossa industria, em todas as qualidades, a 7$900 o metro. — Uruguayana, 95.

Mme. Jenny

A CASA DE MODAS de maior prestigio na cidade apresenta, diariamente creações novas, variadas e numerosas, de alta elegancia e peculiar estylo.

Vestidos de Passeio
Tailleurs e Manteaux
Toilettes — Soirée

Sómente modelos exclusivos

E dando especial relevo á sua tradicional especialidade em

Enxovaes e Vestidos Nupciaes

MME. JENNY convida as gentis noivas para uma apreciação, sem compromisso, dos seus maravilhosos modelos, no salão azul do seu estabelecimento.

OUVIDOR, 135

DIVERSOS

POAIA

Compra-se qualquer quantidade. Rua do Acre n. 60
JULIO MULIA & COMPANHIA

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sello para resposta.

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente Inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

Livros Escolares

Compramos e trocamos, usados, com optimas vantagens. Livraria "Ruy Barbosa", rua São José 24 — Tel. 42-8454.

OPTIMA COLOCAÇÃO

Importante Companhia deseja rapaz moço de apresentação para assumir a gerencia de uma de suas agencias. Dá-se preferencia a morador em Copacabana. Exige-se carta de fiança e referencia. Avenida Rio Branco 128-12°, com o sr. Armando.

CHA' INDOCEYLON

Legitimo
ELEPHANTE BRANCO

mistura de alta classe de puro chá aromatico.

Para os amadores vendemos a granel, desde 1|4 de kilo.

DEPOSITO GERAL
Rua Acre 60 — Tel 23-0429

MATERIAL DECAUVILLE

Wagonetes de 1/2m3., 3/4m3., 1m3. e 1 ½m3. em optimo estado — trilhos typo 5, 7 e 11

Preço razoavel

Rua Piratininga, 391-395 — Tel. 2-1298 — São Paulo

TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA.

EXAMES DE RAIOS X

Com a mais potente apparelhagem installada em clinica particular.
500 mil amperes e anodio rotativo

DR. NELSON MIRANDA 30$

Diariamente, das 9 ás 17 horas
RUA DA CARIOCA, 48 — 1°. ANDAR
— Phone 22-1525 -

MARCAS, PATENTES, PREPARADOS PHARMACEUTICOS — QUER REGISTRAR?

Primeiramente faça buscas para certificar-se das probabilidades do registro

Somos entre os unicos no Brasil que possuem ficharios proprios para buscas.

A SERVIÇAL LTDA.

Dá-se qualquer consulta mesmo de serviços já começados por outros e fazem-se todos os serviços tanto no Rio de Janeiro como nos Estados e no estrangeiro

RIO DE JANEIRO: AVENIDA CALOGERAS N.° 6
(EDIF PAN AMERICA), 5.° AND., APART. 54
PHONE: 42-9285 — CAIXA POSTAL 3384

PAPEL "LYRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEPHONE 43-2808

Casa Rollas

Tem tudo e vende tudo, vende a varejo e atacado e aos lotes, para revendedores com 50 °|° menos e mais para liquidar, por motivo de obras, rua Senador Dantas, 75.

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1° DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telephone, 43-5206

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (0467)

SELLOS PARA COLLECÇÃO
H. BURLE MARX

Becco das Cancellas, 11 — 1.° andar
Telephone: — 23-4112
COMPRA E VENDA

COMPRO qualquer quantidade de sellos, pagando sempre á vista. Procuro grandes lotes, collecções, sellos communs ao milheiro e commemorativos em centos. Compro tudo que tem valor em sellos.
VENDO por preços reduzidos grande stock de série e sellos isolados. Bom stock do Brasil. Dou abatimento sobre catalogos de quaesquer negociantes.

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —

A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.

CORTE E GUARDE

RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3602. Chamar Moysés.

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19. Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

ROQUE IGLESIAS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS

Previne-se aos interessados que a identificação das provas dos candidatos approvados em Dactylographia será feita na proxima segunda-feira, dia 3 de março, ás 10 horas da manhã, no andar terreo da séde da Administração Central (Avenida Almirante Barroso, 78).

LUIZ J. DA COSTA LEITE
Director do Departamento de Serviços Geraes.

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

IPANEMA ou LEBLON

Compro casa pequena em terreno de 10 x 40 na base de 140 contos.

BOTAFOGO

Vende-se optimo predio proprio para pensão ou grande familia, com 18 quartos, 5 salas, 5 banheiros, etc. Terreno de 14 x 40. Preço: 250 contos. Facilitando-se 120 contos.

SANTA THEREZA

Vende-se na rua Almirante Alexandrino, junto e depois do n. 1203, terreno 12 x 40 — 24 contos.

JARDIM BOTANICO

Vende-se terreno de 17 x 27 — Preço 24 contos.

TIJUCA

Vende-se palacete acabado de construir, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço: 180 contos.

GASTÃO MACIEL
Edificio Jornal do Commercio
5° andar — Sala 512 —
Tel: 43-7518

COPACABANA

APARTAMENTO DE FRENTE

Com financiamento, vendemos um optimo apartamento de recente construcção, bellissima vista para o mar, 3 quartos, sala, banheiro em côr, quarto e banheira de empregado, cozinha, terraço em redor de todo o apartamento. Preço: 120 contos.

Ad. Imm. Brasil Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 65
Tel. 43-3792

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE
PRAZO FIXO 1 ANNO COM RENDA MENSAL NA 9%
CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare
Rua de S. Bento, 10 - Rio

CASA PEQUENA?

Augmente-a com o
SOFÁ-CAMA
DRAGO

R. Visconde Itaúna, 105 - Tel. 23-3430
Rua 7 de Setembro, 200 - Tel. 42-2249
Rua do Cattete, 141-A - Tel. 25-5812

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas, apartamentos; tambem para construcções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito á amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela tabella PRICE. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda — S. BOSELLI — Rua da Quitanda, 87, 1° andar. Tels. 23-4419 e 43-7440.

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
RUA URUGUAYANA, 66-3°
Phone: 22-9051
Fundada em 1926

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8.° — ap. 8
Depois das 14 horas — 42-1802

NÃO PAGUE ALUGUEL

APARTAMENTOS RESIDENCIAES

"EDIFICIO ARARANGUÁ"

SALA DE FRENTE com 25 metros quadrados, quarto de frente com 20 metros quadrados e varanda; outros com 12 metros quadrados, com copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregados, por 95 contos. Signal de 5 contos e 60% pagos com os alugueis em 15 annos, Tabella Price. Temos outros menores com preços bem reduzidos. A construcção será iniciada em março, podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações de accordo com a sua commodidade.
Incorporação e execução das obras dos Engenheiros Constructores Mario Cunha & R. Luna Ltda.
Pequena entrada. Restante a longo prazo.
Incorporação feita de accordo com o decreto 5.481, de 25 de julho de 1928.
Plantas approvadas.
Financiamento garantido.
Construcção a iniciar breve.
Escriptura passada immediatamente.

Flamengo

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS

ENTREGA-SE AS CHAVES de um confortavel e luxuoso apartamento, com garage, em edificio já construido, para ser habitado immediatamente, no Flamengo, á rua Almirante Tamandaré, apenas com a despesa de escriptura em tabellião de 1:500$000, e o restante será pago em 216 prestações mensaes accrescidas dos juros de 10% a.a. pela Tabella Price, sem nenhuma entrada mais. Preço a partir de 135:000$000.

APARTAMENTO CONSTRUIDO

VENDE-SE um apartamento em rua transversal á rua Senador Vergueiro, com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias — Preço: 70:000$000, sendo 30:000$000 á vista e o restante a prazo.

Largo do Machado

APARTAMENTO CONSTRUIDO

ENTREGA-SE AS CHAVES de um apartamento com 2 boas salas, 3 optimos quartos e demais dependencias, pelo preço de 85:000$000, podendo ser facilitada grande parte do pagamento a longo prazo.

LOJA E APARTAMENTO

ENTREGA-SE AS CHAVES de uma optima loja em ponto muito commercial, e tambem as de um confortavel apartamento em conjunto com a referida loja, podendo tambem ser separado. Preço bastante interessante, pequena entrada e o restante a longo prazo.

Urca

APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO

ENTREGA-SE em 14 mezes as chaves de apartamentos a serem construidos na Avenida Pasteur, bem localizados, com uma vista maravilhosa sobre a Guanabara. Preços de 45:000$, 80:000$, 105:000$ e 125:000$000.
Pequena entrada. Restante a longo prazo.
Incorporação feita de accordo com o decreto 5.481, de 25 de junho de 1928.
Plantas approvadas.
Financiamento garantido.
Construcção a iniciar breve.
Escriptura passada immediatamente.

Copacabana

APARTAMENTO CONSTRUIDO

ENTREGA-SE AS CHAVES de um magnifico apartamento no posto 2, bem proximo á praia, com as seguintes peças: 2 salas, 3 confortaveis quartos, 2 banheiros sociaes, dependencias completas para empregados. Preço: 130:000$000, sendo 15:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações mensaes, accrescidas dos juros de 10% a.a. pela Tabella Price.

APARTAMENTO CONSTRUIDO

ENTREGA-SE AS CHAVES de um esplendido apartamento na Avenida Copacabana, posto 4 (frente), pelo preço de 125:000$000, com entrada inicial de 10:000$000 e o restante em 216 prestações accrescidas dos juros de 10% a.a., pela Tabella Price.

APARTAMENTO CONSTRUIDO

ENTREGA-SE AS CHAVES de um luxuoso apartamento pequeno, a 10 metros da praia pelo preço de 75:000$000, com 12:000$000 de entrada e o restante em 216 prestações accrescidas dos juros de 10% a.a. pela Tabella Price.

APARTAMENTO DE LUXO CONSTRUIDO

ENTREGA-SE AS CHAVES de um luxuosissimo apartamento de frente na Avenida Copacabana, entre os postos 3 e 4, tendo 3 salas, sala de jantar, salão de estar, 4 quartos e demais dependencias, pelo preço de 198:000$, com entrada inicial apenas de 30:000$000 e o restante em 216 prestações, accrescidas dos juros de 10% a.a. pela Tabella Price.

Terreno

ESTAÇÃO DE RIACHUELO

VENDE-SE um optimo terreno em rua transversal á rua 24 de Maio. Preço de occasião. Venda a dinheiro.

MENDES FIGUEIREDO
Rua 13 de Maio, 38 - 4° and. (Edif. Colombo)
Telephones: 22-8452 - 22-8851

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

(Conclusão da 1ª pagina)

8 quartos, 2 banheiros, dependencias, garage, 2 quartos para empregados e pomar.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, predio residencial.

COMPRO — Até 150 contos, Urca e Gavea, predios com loja.

COMPRO — Até 400 contos, na Gavea ou Jardim Botanico, predio com bom terreno.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.°)

VENDO — 150 contos, na Tijuca, proximo á rua Uruguay em transversal asphaltada, uma vistosa casa de 1 pavimento, tóda de concreto e rodeada de jardim, recuada 5 metros e em centro de terreno de 12 x 108, tendo varanda coberta e espaçosa em toda a frente, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho completo em côr, demais accommodações. Fóra, uma garage, tendo sobre a mesma um apartamento de 1 sala, 2 qts., quarto de empregada, banheiro completo e cozinha. Bom quintal todo plantado. Facilito 90 contos, a longo prazo, pela Tabella Price.

VENDO — 120 contos, na Tijuca, em transversal no principio de Conde de Bomfim, uma casa com 5 qts., 2 salas e demais dependencias. Facilito o pagamento.

VENDO — 300 contos, em Sta. Thereza, negocio para renda, um solido e moderno predio com 5 espaçosos apartamentos, actualmente com uma renda mensal de.... 2:800$000, renda essa que pode ser sensivelmente melhorada. Está em centro de terreno de 24 x 40, localizado perto da estação de Curvello. Facilito 150 contos, aliás transferencia de um financiamento pela Tabella Price.

VENDO — 120 contos, em rua silenciosa e parallela a S. Francisco Xavier, antes do Largo do Maracanã, um palacete, recuado, em centro de terreno de 10x30, tendo em cima, 3 quartos, quarto de banho completo e grande terraço coberto: em baixo, 3 salas, copa, etc. Fóra, garage e demais dependencias.

VENDO — 70 contos, em Villa Isabel, á rua D. Zulmira, casa com 2 residencias independentes, carecendo de reparos, em terreno de 7,30x37,70, tendo cada uma, 3 dormitorios, 2 salas, cozinha e quarto de banho.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVES, 51 — 1.°)

VENDO — 40 contos, em Olaria, predios modernos recem-construidos, em rua nova calçada, proximo de incomparavel praia de banhos. Distam actualmente de omnibus 40 minutos e, depois da conclusão da variante Rio-Petropolis, já em construcção, apenas 18 minutos percorridos por duas unicas avenidas: Rodrigues Alves e a nova Variante.

VENDO — 50 contos, Laranjeiras, rua Indiana, terreno medindo 12 x35, proximo ao ponto final do bonde "Aguas Ferreas".

VENDO — 180 e 185 contos, postos no nome do comprador, amplos e confortaveis apartamentos, constando de 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados, 3 terraços, com logar para um automovel em ampla garage, no edificio "TABAPUAN", á praia de Botafogo 70 e 74, entre as avenidas Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa. Construcção a ser iniciada e a unica em centro de terreno da Praia do Flamengo, Praia de Botafogo e Avenida Atlantica, e mais fresco, mais arejado, mais tranquillo, mais illuminado, mais esthetico, mais imponente, com maior facilidade de transportes e com mais lindas vistas que qualquer outro edificio de apartamentos da praia do Flamengo. Mais fresco, porque recebe ventilação oceanica durante o dia, de 2 direcções e á noite, ventilação das mattas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e o Morro da Saudade; mais arejado e mais illuminado, porque será construido em centro de terreno com 1.800 m2., tendo 31 metros de frente, do qual occupará apenas 16 por cento, emquanto que no Flamengo o aproveitamento excede geralmente de 70 por cento; mais tranquillo, porque não tem bondes nem omnibus á porta; mais esthetico, porque ficará em centro de terreno, com amplo afastamento de 3 m.50 de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados, emquanto que nem na praia do Flamengo, nem mesmo na de Botafogo ou Avenida Atlantica, existe qualquer predio de apartamentos em centro de terreno; com maiores facilidades de transporte, porque os bondes e omnibus não passam lotados, como é frequente na praia do Flamengo, nas horas de maior movimento; com mais lindas vistas, porque domina, numa só visão, a Enseada de Botafogo, a praia Vermelha, a Urca, o Pão de Assucar e o Corcovado. O edificio constará de dois apartamentos por andar, dos preços de 180 e 185 contos, com entrada de 63:750$ e 72 contos, respectivamente, e prestações de 1:303$ e 1:261$000 muito inferiores aos valores locativos. O financiamento é do Instituto dos Industriarios.

Alliança do Lar (LTDA.)

Séde: Avenida Rio Branco n. 91 -- 5° andar

RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Carta Patente N. 113 — Expedida pelo Thesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de fevereiro de 1941, de conformidade com o Decreto-lei n. 2.891 de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande numero de prestamistas e outras pessoas, na séde da Alliança do Lar Ltda., de accordo com as instrucções baixadas pelo referido Decreto-lei.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 1.680

1680 —	Milhar — Primeiro	premio no valor de rs.	10:000$000
680 —	Centena	no valor de rs.	1:200$000
	Inversão do milhar	no valor de rs.	300$000

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 1.680

1680 —	Milhar — primeiro	premio no valor de rs.	5:000$000
680 —	Centena	no valor de rs.	600$000
	Inversão do milhar	no valor de rs.	200$000

OBSERVAÇÃO: O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de março, (sabbado), ás 15 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n. 2.891.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro dde 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo — Director-Thesoureiro
O. Peçanha — Director-Gerente.

Convidamos os srs. prestamistas contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus premios de accordo com o nosso Regulamento.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Luiz Fer.n Oneto. Vend.: Julia de Souza Leite e outros. Local: Rua Frei Fabiano. Tamanho: 9,00 x 25,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: João de Almeida Araujo. Vend.: Nazareno de Almeida Araujo. Local: Rua M. Benjamin. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: .... 2:000$000.

Comp.: José Rodrigues. Vend.: Immobiliaria Hygienopolis S. A. Local: Rua J. Serpa. Tamanho: 8,00 x 16,00. Preço: 17:584$600.

Comp.: Empreza Viação Victoria Ltda. Vend.: Maria E. F. C. de Albuquerque. Local: Rua Dias Ferreira. Tamanho: 41,34 x 59,50. Preço: 338:0000$000.

Comp.: José da Rocha A. Corrêia. Vend.: Julia de Souza Leite. Rua Vaz de Toledo. Tamanho: 11,00 x 23,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: José da Rocha A. Correia. Vend.: Julia de Souza Leite. Local: Rua Frei Fabiano. Tamanho: 9,00 x 25,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Jeronymo José dos Santos. Vend.: Ignacio Alves da Fonseca. Local: Rua Conde Agrolongo. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: .... 2:500$000.

Comp.: Ary Dutra de Castro. Vend.: Julia de Souza Leite. Local: Rua Martins Lage. Tamanho: 13,00 x 20,00. Preço: 12:500$000.

Comp.: Hernani Ferreira de Carvalho. Vend.: Cia. Predial. Local: Rua Henrique Schild. Tamanho: 12,50 x 29,00. Preço: 11:500$000.

Comp.: Joaquim da Silva Tavares. Vend.: Cia. Predial. Local: Caminho do Paraizo. Tamanho: 29,80 x 28,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Francisco Borges Monteiro. Vend.: André Murad. Local: Rua Theodoro da Silva. Tamanho: 11,50 x 11,80. Preço: 11:000$000.

Comp.: João Joaquim de Freitas. Vend.: Empresa T. Edificações. Local: Rua Barata de Almeida. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: ..... 3:060$000.

Comp.: João Joaquim de Freitas. Vend. Empresa T. Edificações. Local: Rua Cotinguiba. Tamanho: 22,00 x 30,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: João José da Silva. Vend.: Espolio Raul Nicoláo Tolentino. Local: não determinado. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: ...... 3:000$000.

Comp.: Jorge Estrada. Vend.: Dionisio Fernandez Lois. Local: Rua Lino Teixeira. Tamanho: 12,00 x 36,00. Preço: 26:000$000.

Comp.: Feliciano Martins. Vend.: Empreza de Terrenos e Edificações. Local: Rua Santa Rita Durão. Tamanho: 8,00 x 29,00. Preço: .... 2:880$000.

Comp.: Luiza Pereira de A. Filho. Vend.: Manoel Pereira Esteves. Local: Rua Almirante Candido Brasil. Tamanho: 16,50 x 21,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Alexandre Staccioli e outros. Vend.: Irene Sarmiento Monleon. Local: Av. São Sebastião. Tamanho: 9,45 x 14,30. Preço: ... 35:000$000.

Comp.: Mathias Mendes Vinagre Vend.: Emp. I. M. do Brasil. Local: Rua Humboldt. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Heribert Johan Katzer. Vend.: Carlos Katzer. Local: Rua Rocha Miranda. Tamanho: indeterminado. Preço: 17:000$000.

Comp.: Lucilio de Medeiros. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: R. Amarilis. Tamanho: 12,00 x 29,94. Preço: 28:800$000.

PREDIOS

Comp.: Sergio Ferreira da Veiga. Vend.: Adelia da Veiga Rodrigues. Local Rua Esteves Junior 33. Tamanho 12,70 x 24,70. Preço: 7:200$000 (parte).

Comp.: Leão Cavaliére d'Oro. Vend.: Nair Gonçalves. Local: Rua São Carlos 99. Tamanho: 4,70 x 12,60. Preço: 10:000$000.

Comp.: Roque Mestieri. Vend.: Roberto Gonçalves Tostes. Local: Rua Campos de Carvalho, 983. Tamanho: 13,40 x 10,90. Preço: .... 130:000$000.

Comp.: Joaquim Fernandes. Vend.: Maria Ignez dos Santos. Local: Rua Mesquitella, 28. Tamanho: 1,10 x 10,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Dario S. P. de Lyra. Vend.: Cesar Augusto da Fonseca. Rua Araujo Leitão 640. Tamanho: 8,50 x 30,000. Preço: 45:000$000.

Comp.: Maria J. Nazareth Correia. Vend.: Couto Vianna & Cia. Ltda. Local: Rua Toriba, 755. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: .... 3:300$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Annibal Adolpho Tomasini, Estação da Lagoinha.
Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Rua Dipsis.
Jayme Vasques Freitas, Rua Santa Clara.
Armando Ignacio Moreira, Rua Redemptor.
Antenor Neves da Rocha Bahia, Av. N. S. Copacabana.
Antonio Medeiros, Rua Guimarães.
Virginia L. Hangreaves, Rua Domingos Ferreira.
Pasquale Cataldo, Rua Projectada.
Anna Guimarães de Macedo Costa, Rua Paysandu'.
Arthur de Almeida Santos, Rua Japeri.
Joaquim Ribeiro Neves, Rua Frei Caneca.
Panificadora Guanabara Ltda., Rua Joaquim Palhares.
Lamart S. A., Rua Frei Caneca.
Abilio Alves Correia, Rua B. Itapagipe.
Nova Coop. Mot. Prop. do Brasil, Rua Julio do Carmo.
Serviço Hollerith S. A., Avenida Graça Aranha.
José Rosa da Silva, Rua Felix da Cunha.
Evaristo de Vasconcellos, Rua São Claudio.
Cia. Federal de Fundição, Rua Visc. de Duprat.
João Leo de Faria, Rua Alm. Alexandrino.
Isaac Elbas, Praia do Flamengo.
Cia. Immobiliaria do Castello S. A., Praia do Flamengo.
Edgard Julius Peterson, Rua Ibitara.
Luiz Rosario Eugenio Giglio, Av. Ataulpho de Paiva.
Simon Boumtman, Rua Osorio de Almeida.
Arthur Moreira C. Lima, Rua Senador Vergueiro.
Noemi Tolemei Guimarães, Rua do Russel.
Fernando Quintanilha, Rua S. Clemente.
Manoel Gomes de Pinho, Rua José Christino.
Antonio Marinho, Rua Silva Pinto.
Mario Moraes Paiva, Rua Barão de Mesquita.
Genesio David Gomes Cruz, Trav. Patrocinio.
Natale Perrota, Av. 28 de Setembro.
Gervasio Pires Ferreira, Travessa do Ouvidor.
S. A. Magalhães, Rua Senador Dantas.
Cia. Immobiliaria Kosmos, S. A. Rua Abaira.
Theophilo de Almeida Junior, Rua Paraopeba.
Fiducia S. A., Rua Aleiras.
Horacio Palatinic, Rua Suburbana.
Oscar Pinheiro Werneck, Rua S. Francisco Xavier.
Joaquim Marques Guimarães, Rua Piranga.

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

2 de Março, de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A ATTRACÇÃO DE HOLLYWOOD

E' TERMINANTEMENTE prohibido andar pelas estradas a pedir conducção para Hollywood! Foi esse, pelo menos, o "ultimatum" de certas autoridades de Los Angeles que, a conseguirem impor suas theorias, terão destruido os sonhos de milhares de garotas bonitas que aspiram ás glorias da tela.

De anno para anno augmenta a peregrinação em busca da fama e do successo. Louras, morenas, ruivas — todas conservam o espirito permanentemente voltado para o mundo fantastico do celluloide, na esperança de que a gloria lhes venha a sorrir algum dia. E' durante o verão que a romaria attinge o auge.

Assim que deixam os bancos escolares, as lourinhas e morenas atiram para o lado os livros e cadernos e partem para Hollywood com o coração transbordante de confiança. A maioria dellas, naturalmente, não dispõe de dinheiro algum. Mas onde já se ouviu dizer que a falta de dinheiro constituisse obstaculo aos impulsos da mocidade? Para que terá Deus dado pernas aos seres humanos?

Lá se vão ellas, portanto, bagagem na mão, a pedir conducção pelas estradas que levam á capital do cinema.

"Chegar a Hollywood ou morrer!" é o seu lemma. E qual tem sido o resultado de tanta perseverança, de tanta força de vontade?

Desillusões, dissabores, tragedias e, uma vez em cada milhão de casos — o successo!

Em consequencia disso Hollywood conta com centenas de lindas garçonnettes, milhares de caixeirinhas, um sem numero de stenographas e auxiliares de escriptorio. E' esse, quasi sempre, o fim das candidatas ao estrellato, a menos que sua coragem lhes permitta reconhecer o proprio fracasso e regressar aos respectivos lares.

Este anno ainda serão maiores as difficuldades com que terão de lutar as escravas da setima arte, pois a Sociedade dos Artistas da Tela já deu por completo o seu quadro de "extras". Os maioraes dos studios acham que em cada cem pessoas que se dirijam a Hollywood á procura de emprego, apenas cinco contarão com a probabilidade de figurar como "extras" em alguns films. Trabalho permanente nenhuma encontrará este anno.

Afim de quebrar o enthusiasmo desses milhares de jovens affectados de "cinemite aguda" foi que as autoridades de Los Angeles deram os primeiros passos no sentido de prohibir as romarias pelas estradas que conduzem a Hollywood. Daqui a pouco uma moça não poderá nem mesmo pedir condução para outros destinos. Será melhor assim, dizem os entendidos. E' perigoso embarcar no primeiro carro que apparece á curva da estrada.

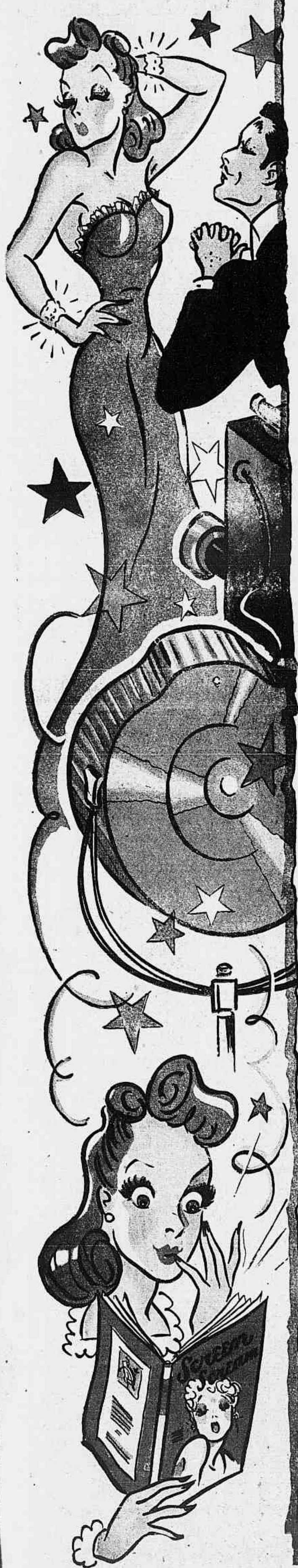
A decisão de abolir as "caronas" em Los Angeles foi tomada pelo "City Council", que em seguida a levou á apreciação da Commissão de Policia.

"Muitas praticas illegaes decorrem desse vaguear pelas estradas" — affirmou o chefe de policia. "Ponhamos um fim a semelhante abuso".

Innumeros são os casos de moças que soffreram inacreditaveis indignidades ou chegaram mesmo a perder a vida só por acceitarem a conducção offerecida por motoristas desconhecidos. Quantas jovens não deixaram o conforto e a segurança do lar apenas para despenharem-se no abysmo da infelicidade!

Los Angeles resolveu agir, portanto. Se alguem quizer tentar a sorte em Hollywood, junte primeiro os seus tostões, afim de ao menos poder adquirir uma passagem de omnibus ou de trem.

Hollywood ou a Morte!

arthur crouch

PRESENTES QUE AGRADAM E DE BAIXO CUSTO

por Grace Corson

(Especial para o "SUPPLEMENTO FEMININO")

UM vestido sensacional para reuniões de ceremonia. O "todo" é austero, um "todo" lembrando mesuras de corte. Mas o contraste dos enfeites brancos põe na sua solemnidade elegante uma nota imprevista e jovial. Para o pescoço, um cullar de diamantes. Para a cabeça, uma estylização de touca, em flores negro-fosco.

OS presentes uteis são sempre bemvindos. Mas, ás vezes, é um encanto a gente receber, em caracter "extra", certas miudezas em voga. Não é? Aqui está uma lista de accessorios que exigem pouco dinheiro e com os quaes você pode estar certa de que agradará mamãe, maninha ou titia.

1 — "Mopasins" — chamam-se essas novas e curiosas polainas, de colorido brilhante, tecidas com lã e debruada com uma franja espessa de aninhagem. Devem ser usadas no inverno.

2 — Faça um collete deste genero, em lantejoulas vivas, para ser usado sobre um modelo assim: camisa de seda, typo masculino, saia comprida e de talhe esbelto.

3 — Um lindo enfeite para lapella, esta grande interrogação em metal dourado. Na medalha cabem dois retratos (naturalmente o seu... e o "delle").

4 — Outra joia encantadora: este broche, em ouro ou metal dourado brilhante, contem, sob vidro, um trevo de quatro folhas authentico. Para a lapella, para o chapéo, para o capote.

5 — Bolsa. Elegante e despretenciosa. E' confeccionada em couro tenro (de veado, de bezerro, etc.). Fecha como "sacco", por meio de uma alça a que estão atados dois anelões de metal.

6 — Um velludo atado sob o queixo. Uma das pontas passa por sobre o penteado. Repare como esse arranjo empresta ao rosto uma apparencia romantica de dama veneziana, suggestão de gondolas e serenatas... Esta estylização de touca pode ser usada com "dinner suit" ou mesmo com traje de ceremonia.

7 — Uma novidade! Caixa de "rouge", em ouro, forrada com pelle de zebra (suggestão para as brasileiras: pelle de gato do matto, de lontra (muito cara), de cobra (giboia ou cobra de veado, muito ornamentaes). E' uma novidade linda e excitante, em que a "bella" utiliza a "fera" para ficar mais "bella"...

8 — As arvores dos pomares e dos jardins publicos andam cheias de datas... O romance dos primos... Tanto de tal mez do anno tal... Um coração, uma setta, um amor que começa... Agora isso poderá viver sempre presente no seu proprio pulso, senhorita. Este bracelete rustico é de madeira e tem um canivetinho de madreperola... Tanto de tal mez... do anno tal... Bem, mas lembre-se de que chegará um dia em que no bracelete não caberá mais nenhuma inscripção...

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MARA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo. Experimente.

MORENA TRISTE (Sete Lagoas — E. Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante, alegre.

RESULTANTE — Seu enthusiasmo pela vida é grande, o que permitte encarar com ar sorridente qualquer insuccesso e procurar novos planos de acção; sabe aproveitar todas as opportunidades para aperfeiçoar-se, progredindo sempre; suas aspirações são elevadas e serão coroadas de exito pela sua honestidade, justiça e liberalidade efficiente.

N. B. — Muito lhe agradeço os votos de felicidades e continue a considerar-me sua amiga "desconhecida", aqui ficando ao seu dispôr.

DIANA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, adaptavel.

RESULTANTE — Capacidades reaes em assumptos sociaes e commerciaes que, se forem desenvolvidos, lhe levarão a grandes successos; é alegre, optimista, não desanimando com os accidentes da vida; sabe ladear e vencer os obstaculos. A influencia benefica da combinação numerologica se manifestará em todas as situações de sua vida.

SATIERF (Muriahé — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social, inconstante.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental e dextreza manual, o que muito concorrerão para seu futuro; é feliz no amor e nas amizades, porém não procura conserval-as, preferindo renoval-as sempre bem como mudar de ambiente; é pratica nas soluções as mais difficeis.

N. B. — Aconselhamos ser mais prudente, sincera e pensar no futuro.

ESPERANÇA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciencioso, progressista.

PERSONALIDADE — Valdosa com o vestuario, amante do luxo, apaixonada, ardente.

RESULTANTE — Possue perfeito estoicismo para supportar as dores moraes, porém não tem para os soffrimentos physicos; de temperamento variavel, ás vezes de uma intensa alegria, cae em profunda tristeza por sentir difficuldades em attingir seus ideaes, visionaria e sonhadora, gosta de imaginar-se em planos fóra da materia, o que é um erro que muito lhe prejudicará.

N. B. — Aconselhamos supprimir o primeiro sobrenome; "Vilar" será bem mais feliz; como vê, o resultado acima não é promissor.

ALBA MENFIS (Areal — E. do Rio)

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, amavel, bondoso.

PERSONALIDADE — Valdosa, com a belleza physica; apaixonada, ardente.

RESULTANTE — Não alcançará grandes fortunas nem fama, pois seu ideal é bem mais elevado; é alegre e optimista; possue qualidades realizadoras, porém necessita fazer esforços; é muito apreciada no ambiente em que vive, o que lhe auxiliará na vida.

N. B. — Gratissima pelo seu abraço.

JUDIA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento autoritario, ambicioso.

RESULTANTE — Possue qualidades especiaes para elevar-se de um triumpho a outro, não temendo os obstaculos por saber ladeal-os, afastando-os; possue mentalidade pratica e bom senso; é activa e vive procurando as opportunidades de vencer e o conseguirá.

MEXICAN (Nictheroy — E. do Rio)

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento original, independente.

RESULTANTE — Para triumphar precisa observar o meio em que vive; deve procurar attingir o mais alto ponto de suas aspirações, o que conseguirá pela persistencia que a tudo empresta, capacidades especiaes para assumptos scientificos e trabalhos mecanicos.

AMADO (Nictheroy — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, confiante, amavel.

PERSONALIDADE — Temperamento irreflectido, algo aventureiro.

RESULTANTE — Tendencia a illudir-se por um optimismo especial, impedindo dar a cada coisa seu valor real; deve procurar adquirir firmeza de proposito, pois tem possibilidades de exito; aprender a desenvolver os talentos que possue.

AED (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter nervoso, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, nervoso, original.

RESULTANTE — Capacidade para executar trabalhos arduos; desprezar as convenções e tradições, o que lhe prejudicará; não attingirá grandes fortunas por ter ideaes mais elevados.

N. B. — A educação e a instrucção são de grande valia em sua vida.

GENERAL INVERNO — (Nictheroy — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE — Os bons attributos desta vibração são muito apreciados e se fôr bastante evoluido gozará de estima geral; possue bem desenvolvido o instincto social; suas melhores qualidades são a estima que tem por todos e acompreensão que possue da natureza humana.

N. B. — Deve desenvolver a persistencia e a fixidez de proposito.

ESCRAVIZADA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento irreflectido, algo aventureiro.

RESULTANTE — Suas qualidades são o enthusiasmo pela vida, vivacidade de espirito e versatilidade mental; descobre facilmente soluções praticas nos problemas complexos; vive do presente, esquecendo-se do futuro; aprecia a vida social e as amizades, porém não é constante o que lhe prejudicará.

N. B. — Aconselhamos ser prudente e mais constante.

PAULISTINHA ESPERANÇOSA — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, consciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento indomavel, attraente.

RESULTANTE — E' admirada e amada por muitos, mas está sujeita a inimizades; possue imaginação brilhante, mas deve ser menos interesseira... nos negocios, pois suas possibilidades de exito são fortes.

FLOR DE LYS — (Poços de Caldas — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico; activo.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, distincto.

RESULTANTE — Actividade enervante, num desejo incontido de attingir seus ideaes; possue imaginação brilhante, mas só dá valor ás idéas que lhe pareçam trazer vantagens materiaes; é boa amiga, sabendo aproveitar as amizades em beneficio proprio; a cultura e a educação são indispensaveis para seu triumpho.

MARA INDIANA — (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, sonhador.

RESULTANTE — Possue estoicismo para as dores moraes, porém não supporta as physicas; gosta de imaginar-se em planos fóra da materia, o que lhe será prejudicial; suas potencialidades são grandes e, applicando-se persistentemente em alguma coisa de interesse na vida, poderá ir longe; possue dons poeticos.

N. B. — Como vê, gentil amiguinha, suas possibilidades são grandes e os defeitos pequenos... um abraço agradecido pela sua confiança na "amiga desconhecida".

CAÇADOR DA FELICIDADE — (Nictheroy — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Sendo alegre, optimista, não desanima deante de qualquer obstaculo, sabendo contornal-o; possue qualidades realizadoras, devendo esforçar-se nesse sentido e não contentar-se em viver uma vida rotineira; é muito apreciado onde vive, tendo assim probabilidades de exito.

N. B. — Aconselhamos desenvolver certa energia de acção e firmeza de propositos.

ADLIG (Santa Rita).

INDIVIDUALIDADE — Caracter diplomata, affavel.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, original.

RESULTANTE — Para triumphar deve observar o meio em que vive; não se arriscar em negocios fóra de sua alçada, e corrigir sua excentricidade, pois tem probabilidades de exito.

MARCELO ARELTT — (Jacutinga - Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento attraente, accessivel.

RESULTANTE — Possue imaginação muito desenvolvida, apta a crear idéas novas; é algo visionario e sonhador, o que deve corrigir evitando cair em sonhos fóra da materia; suas aspirações vão além do commum, difficultando seus successos pela impraticabilidade das mesmas; deve saber applicar seus talentos e suas possibilidades afim de attingir pleno exito.

LOLO' (?)

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciencioso, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, tolerante.

RESULTANTE — Sua melhor qualidade é a sympathia que nutre pelos fracos e sua delicadeza natural; qualidades realizadoras porém annulladas pelo excesso de liberalidade para com pessoas que não merecem; é sempre apreciada onde vive, o que muito lhe auxiliará na vida.

N. B. — Perdôe-me o atraso da resposta, motivada pelo accumulo de correspondencia.

FABIANA — (Bom Jardim — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter prudente, sensato, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Grandes possibilidades de exito; aspirações elevadas; sabe evitar as discussões preferindo a paz e harmonia; bondosa para com os fracos, não devendo exaggerar esta qualidade.

N. B. — Aconselhamos desenvolver seus talentos e ser mais activa para não perder as boas opportunidades. Só recebemos sua ultima carta.

LEU SIM — (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento destemido, ardente, empreendedor, confiante.

RESULTANTE — A influencia de Marte rege seu destino; os acontecimentos de sua vida são produzidos pelos fortes impulsos que o domina; é independente nas idéas e acções, não se deixando dominar por pequenos preconceitos; não teme as derrotas, erguendo-se com mais energia para proseguir em seus ideaes; facilmente conseguirá successo onde outros não o conseguiram, devendo elevar cada vez mais alto seus ideaes; triumphará pelo seu genio activo e persistente.

N. B. — Aconselhamos assignar-se MIGUEL, seguido dos dois ultimos sobrenomes.

VICTORIA REGIA — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, activo.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, attraente.

RESULTANTE — Possibilidades de exito, necessitando porém desenvolver certa persistencia de idéas e fixidez de propositos; tem tendencia a muita liberalidade, do que deve se corrigir.

SONIA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Grande enthusiasmo pela vida, terá opportunidades para brilhar; aprecia as viagens num desejo constante de ambientes novos; facilmente adquire amizades, porém não é constante, renovando-as constantemente, o que nem sempre lhe será benefico; deve aprender a trabalhar com um fim determinado, aproveitando seus talentos.

SONHO MARAVILHOSO — (Quanhães — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, adaptavel.

RESULTANTE — Aptidões naturaes para tudo que exige energia e esforço; honesta, sincera, ambiciosa; ardente e apaixonada na defesa de seus ideaes; embora constructiva e progressista, tem tendencia a destruir tudo o que se opponha á realização de seus desejos, o que é um erro.

HELENA DE CARVALHO — (Araraquara — S. Paulo).

N. B. — Sua consulta já foi respondida e espero ter ficado contente. Muito grata pelas palavras amaveis.

CUTICO — (Feira de Sant'Anna).
N. B. — Pedimos enviar seu nome por extenso; o pseudonymo não é bastante.

ANNA-CORNELIA — (Bocaina).

INDIVIDUALIDADE — Caracter justo, sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, attraente, meiga.

RESULTANTE — Para triumphar deve observar o meio em que vive, aperfeiçoar sua instrucção ao mais alto grão, pois suas possibilidades são grandes; não alcançará grandes fortunas, porque suas aspirações são mais elevadas; não deve deixar transparecer a excentricidade de seu temperamento e ser mais prudente.

SOBROLIO (Petropolis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philantropico, philosophico.

PERSONALIDADE — Temperamento ambicioso de progresso, attraente; distincção e dignidade de maneiras.

RESULTANTE — Possue imaginação brilhante e deve aproveital-a sem somente applical-a em bens materiaes; é boa amiga, sabendo aproveitar em beneficio proprio a utilidade das boas amizades; deve procurar ser persistente em tudo o que empreender, não querer dominar os que lhe rodeiam e ser mais reflectido.

N. B. — Enviamos-lhe a resposta do que se prende á nossa secção, deixando de satisfazer o ultimo pedido, por não ser de nossa alçada.

JOTA ENE — (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, progressista, sincero.

PERSONALIDADE — Variavel, dependente do meio.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, que, se bem equilibrada, concorrerá para seu exito na vida; não teme as situações arriscadas porque tem grande confiança em si; aprecia as viagens, os novos ambientes e as amizades; é feliz no amór; deve aproveitar seus talentos, ser mais persistente em suas idéas e tomar uma determinação positiva na vida.

FLOR DO OESTE — (Santos — E. São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Possibilidades de desenvolvimento pelo seu tacto diplomatico; possue bem desenvolvido o instincto domestico num desejo forte de paz e harmonia; é muito apreciada no meio em que vive, o que muito lhe auxiliará na luta da vida, obtendo optimos resultados. E' calma e evita toda e qualquer discussão.

INCERTIDUMBRE — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento attraente, accessivel.

RESULTANTE — Imaginação forte, porém não sabe aproveital-a, contentando-se com condições temporarias de harmonia; aprecia a vida calma, evitando qualquer discussão, mesmo em prejuizo proprio; procura harmonizar os ambientes divergentes; seu instincto social muito lhe ajudará a vencer na vida; intensifique-os.

N. B. — Só agora recebemos sua carta respondendo-a com prazer.

MIRNA LOY — (Juiz de Fóra — E. de Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, independente.

RESULTANTE — Ardente, apaixonado e aggressivo na defesa de seus ideaes; embora constructivo, é capaz de destruir tudo o que se opponha á realização de seus desejos; não aceita as convenções sociaes, gostando de pensar e agir livremente; não se preoccupa em accumular dinheiro, pois sente facilidade em adquiril-o. Os soffrimentos que lhe chegarem serão motivados pela luta das paixões pessoaes e suas qualidades superiores; deve, pois, elevar bem alto suas aspirações.

JOUJOU — (Bahia).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento optimista, alegre.

RESULTANTE — Amante da verdade, enthusiasta e ardente em suas idéas; qualidades realizadoras, porém prefere uma vida calma ao invés de se esforçar; muito apreciada no ambiente em que vive, terá opportunidade em alcançar seus ideaes.

DIANA — (Bahia)

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciencioso, progressista.

PERSONALIDADE — Natureza variavel, embora prudente e justa.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a comprehensão da natureza humana, a delicadeza natural e o instincto social; essas qualidades, se bem orientadas, poderão leval-a a grandes alturas.

A ORIGEM DAS "Damas de Honor"

ANNA de Bretanha, mulher de Carlos VIII e, depois da morte deste, de Luiz XII, rainha de França, e sogra de Francisco I, pelo casamento deste, quando era duque d'Angouleme, com sua filha Claudia de França, foi a primeira soberana deste paiz que concebeu a idéa de realçar a sua dignidade pela formação de uma côrte de damas, regularmente organizada. Diz-se que foi Francisco I quem attrahiu as mulheres á côrte. Não é bem assim. Elle achou esse uso instituido pela iniciativa de sua sogra, e, levado pelo seu proprio gosto e educação, acceitou-o e seguiu-o.

Brantôme alarga-se com enthusiasmo em exaltar esta nova addição ao circulo palatino, tão bem calculada, diz elle, para augmentar a attracção das recepções, até ahi consideradas como um grande aborrecimento official.

O corpo de donzellas, creado por Anna de Bretanha (a qual nasceu em 1476 e morreu em 1514, isto é, na transição do seculo XV para o XVI), recegeu a designação de *filles d'honneur de la reine* (*donzellas de honor da rainha*), titulo bem merecido, diz um historiador, porque nunca, em França, os costumes da côrte foram mais puros nem melhores do que nessa época.

(Estas *filles de la reine* foram substituidas, em 1673, pelas *dames du palais*).

Conta o mesmo Brantôme que Anna era tão diligente no recrutamento dessa côrte feminina, que nunca recusava admittir ao seu serviço nenhuma dama nem donzella autorizada a aspirar a essas funcções pela illustração do seu berço; e que até, de ordinario, frequentemente se informava, de todos os nobres que appareciam na côrte, de como eram compostas as suas familias, permittindo-lhes, que convidassem suas mulheres e suas filhas, em nome della, a virem tomar logar na sua comitiva.

Assim constituiu um corpo de vinte e oito donzellas de honor, que recebiam pensões variando de trinta e cinco a cem libras annuaes, e dezeseis damas de honor, quer princezas, quer esposas de homens da primeira classe no reino, todas ellas tambem pensionadas.

A côrte feminina de Anna de Bretanha, assim organizada, tornou-se em breve uma escola, onde a nobre mocidade dos dois sexos, a quem era permittido frequental-a e nella seguir os seus estudos, aprendeu as boas maneiras e adquiriu cultivada distincção.

Anna de Bretanha foi tambem a primeira rainha de França que teve guarda sua, fidalgos e gentis-homens ao seu serviço e que deu, em seu proprio nome, audiencia aos embaixadores. Neste ponto, porém, procedia como soberana, que era, da Bretanha.

O seu *Livro d'Horas*, manuscripto soberbamente illuminado, em que todas as margens são ornadas por plantas, em numero de mais de trezentas, reproduzidas com um gosto e uma exactidão, que hoje mesmo não poderiam ser excedidos, o que foi feito por gosto e ordem da illustre princeza, é considerado scientificamente como o mais completo herbario da época em que foi executado.

HOLLYWOOD DE HOJE

Passeando na Cidade do Cinema

HOLLYWOOD, janeiro — (De Sheilah Graham, especial para o "Supplemento Feminino") — Loretta Young, a mais nova e a mais velha estrella (ella tem 28 annos e tornou-se estrella aos 13), appareceu-me deslumbrantemente no local de filmagem de "The lady from Cheyenne", e explicou-me factos de sua vida particular e profissional. A nossa palestra começou com uma pergunta minha: "Onde está seu marido ?"

— Em Nova York, respondeu Loretta calmamente. Mas voltará logo. Estamos arranjando as coisas para podermos ficar juntos a maior parte do anno. Como você sabe, elle é immediato de uma empresa de radio. Graças a Deus pode trabalhar seis mezes em Hollywood. Os outros seis mezes tem que passal-os em Nova York. Organizei tudo para fazer dois films por anno, durante o tempo em que meu marido está aqui. E, assim, podemos passar juntos os outros seis mezes em Nova York.

Loretta é esperta. Separações por causa da carreira — ou por qualquer outra razão, nunca são salutares para o casamento (a julgar pelos naufragios que ha nesse rochedo...)

Profissionalmente, Loretta Young encontra-se numa situação muito prospera, como livre atiradora.

— Ganho mais fazendo dois films por anno do que contractada para fazer seis para a Twentieth Century-Fox, confessou-me Loretta.

No ultimo studio em que esteve, ganhou 35 mil dollares por anno. Agora, recebe 50 mil por film.

— Mas, o que é o melhor é que posso escolher os meus films. Não preciso mais fazer doze pelliculas ruins para, afinal, ganhar uma bôa.

Robert Preston é o parceiro de Loretta neste seu ultimo film. E' o seu primeiro trabalho para a Paramount. Mas a sua alegria só cincoenta por cento é porque está sob a direcção de Frank Lloyd.

— Nunca fui tão feliz na minha vida, diz elle. Passei dois mezes e meio casado...

Espero que você diga o mesmo, Robert, daqui a dois mezes e meio.

Laraine Day apparecerá em "The trial of Mary Dugan" como victima innocente, que Robert Young salvará de um crime que a iria levando á cadeira electrica, e que, é evidente, ella não commetteu. O conselho dos jurados contará com a presença de Anna Q. Nilsson e May MacAvoy, Neal Burns e William Irving. Na sala do tribunal apparecerão Naomi Childers, Florence Turner, King Baggott, Kathryn Perry Moore e muitos outros grandes astros do tempo em que o cinema era recem-nascido. Todos ganharão 25 dollares por dia, como "bit-players".

A nova versão do julgamento de Mary Dugan differe bastante da primeira, que teve Norma Shearer no papel que foi dado agora a Laraine e Raymond Hackett como advogado da defesa. Em 1929, todos andavam assombrados com a importancia do cinema falado e, por isso, a acção inteira do film foi modelada nos estreitos limites da sala do tribunal. Todas as pessoas falavam tudo que tinham que dizer. Agora, apenas metade da nova versão tem por scenario a sala de julgamento.

Presentemente Laraine anda um tanto aturdida. "Preciso descansar, diz-me ella. No anno passado fiz tres "Kildares", um "Bad Man", "Meu filho, meu filho", "Correspondente estrangeiro" e, agora, mais isto!

Robert Young appareceu como seu irmão no ultimo Kildare. Nesta ultima fita, elle casará com ella. O homem que ella está accusada de ter matado com Mary Dugan foi o seu marido em "Bad Man". Claro que Laraine tem que estar aturdida!

Madeleine Carroll e Fred Mac Murray estão se encontrando pela primeira vez em "Uma noite em Lisboa". A scena será num abrigo anti-aereo, numa rua de Londres. E' noite e chove. "Camera" commandou o director Edward Griffith. "Parem", disse o homem do som. "Ha um aeroplano lá em cima". Ouvia-se o ronco de um avião. Um homem atirou-se de bruços no chão. Era o technico, que tinha chegado a Londres, e assistira mesmo taes scenas na realidade.

O Enterro do Sabiá

Conto de Haidée Nicolussi

(ESPECIAL PARA O "SUPPLEMENTO FEMININO")

DEPOIS que Aida e Lourinho morreram, ficaram só elles tres: Santuzza, de tres annos, a menorzinha, dona de uns olhos muito verdes, uns olhos que sabiam ficar tristes, quando queriam, de corta a alma, uns longos olhos amendoados, no rostinho atrevido de rosa em botão, sob o enfeixo dos cabellos esturricados, côr de gravatá, espetando os hombros. Jorginho, todo louro, todo gordo, todo crespo, que vendia beijos a tostão! E Maria Candida, a "feiosa", que vivia sempre sonhando em pé, diziam, a de espirito tão rebelde quanto mystico, tão precipitada quanto sentimental e de indole pensativa...

Para melhorar a educação nos collegios da cidade, um dia chegaram da roça dois priminhos, para grande entusiasmo dos tres irmãos que já estavam começando a achar a vida monotona, lá entre elles.

A casa em que moravam, tristonha e grande, passou a ser um paraiso em miniatura.

Era uma especie de granja deserta, afastada da cidade, no meio da restinga triste, onde as madrugadas e os crepusculos tinham prolongamentos profundos sobre os nervos delles: de manhã eram as cigarras, zoando no meio do sol, nos brotos das arvores, na concha das flores selvagens do matto; eram os passeios de pés descalços, com a mamãe, pelo areal gelado, até chegarem lá na floresta distante, onde apodreciam trincos negros e floresciam begonias côr de rosa e de onde a criançada voltava com os vestidos humidos de neblina, o collo cheio de frutas e molhos de flores silvestres, emquanto o sol, retezando o arco de raios no horizonte, desferia flechas de luz sobre os primeiros pincaros dos montes. A noite abrira feixes e feixes de florinhas nos hervaçaes da campina e tufos de parasitas pela areia, semelhantes a almofadinhas de alfinetes de prata. A figueira da praia estava cheia de corolas brancas! Pareciam flores feitas de velludo e tinham um cheiro differente, de bananas maduras! E havia muita frutinha silvestre reluzindo os cachinhos negros pelas moitas: *mupés, malaias, mapurungas*, nomes que não existiam nos diccionarios! araça una, massarandubas. E pelos troncos das almecegueiras, por onde escorria uma grossa resina fulva, as capsulas vermelhas tinham estalado, revelando os bulbos brancos, frios como a neve e doces como assucar, tentando as boquinhas gulosas que para trincal-os, nem precisando os donos estenderem as mãos, de tão baixos que eram os galhos.

De tarde, eram os passeios lentos, repentinamente graves, em que o grupo alacre e disperso da manhã caminhava mais juntinho, num aconchego de espiritos que se preparam para ouvir historias de fadas á noite e temem vêr surgir de cada moita, ao gemido nervoso das rolas viuvas, fantasmas de dragões encantados, na pelle do mais inoffensivo lagarto verde ou de cursos que falam no vagir do mais innocente coelhinho arisco, de carreira por sobre folhas seccas.

Então elles não tocavam nas flores nem colhiam frutos.

O crepusculo dourava os grandes cardos rubros rebentados entre espinhos no alto das pedreiras e o vento fazia pender os pennachos de seda dos capinzaes maduros, sem que uma só mãozinha se erguesse para profanar a doçura religiosa das coisas. Dir-se-ia que de tarde todas as coisas ficavam santas.

A's vezes elles paravam debaixo de uma enorme gabirobeira, no caminho da montanha, ouvindo o canto da inambú ao longe, á sombra dos cajuaes sombrios. Outras, proseguiam religiosamente pela planicie a fóra, até a beira da lagôa onde voavam garças côr de rosa. E ficavam longo tempo olhando, á beira dos regos dagua que corriam para o mar, os salgueiros tristes e pendentes.

Que doce suggestão naquelles ermos...

Entretanto, aquelle grupo de crianças crescia com almas differentes, apesar de viverem no mesmo ambiente. E' que as crianças são como as varias especies de plantas brotadas num mesmo chão: ali estão, lado a lado, sorvendo na terra chimica o humus que alimentará sua semente excepcional, a esponjeira com seus botõezinhos pennugentos, a pitangueira selvagem florida como uma noiva, os mandacarús burguezes que levantam braços espinhentos para a aristocratica parasita pendente do alto da gamelleira gasalhosa, o capinzal que desenrola seu tapete humilimo ao pé de todas as arvores senhoris... Cada uma escolheu, no mesmo meio, os elementos inconscientes de que era fatal dispôr e cada qual cresceu personalissimamente!

Santuzza, Jorginho, Maria Candida, os priminhos Tintino e Tetêde, que adoraveis plantinhas nativas não eram, brotando no mesmo chão e crescendo tão differentes!

Tintino era caçador inveterado de pobres passarinhos. Vivia com o tento nas arapucas, no visgo dos laços e nas jurutis...

Tetêde fazia vestidos de bonecas de tudo quanto era retalhinho que achava.

Santuzza gostava de fitas no cabello côr de gravatá e fazia cozinhados.

Jorginho, o sentimental, chorava quando mamãe cantava.

E Maria Candida lia muito, lia demais, historias de fadas, e vivia perscrutando os caminhos de formigas e os horizontes longinquos...

O bloco sentimental não deixava porém, de crescer o mais colligado possivel: sonhos, valentias, tragedias eram todas vividas em commum.

Por exemplo: no dia em que Santuzza recebeu um talho na cabeça, batendo sobre a quina de uma longarina de ferro, atravessada num corredor, o sangue correu sem mamãe ver. A criada protegeu-os; era boazinha.

— Bate bem pro sangue sahir que eu vou buscar um panninho limpo, disse Jorginho (elles tinham todas as noções de hygiene e asepsia!)

No dia em que a mamãe damnada da vida, com uma garrafa de kerozene nas mãos lascou fogo nos vestidos de boneca da priminha Tetêde (que andava muito vadia na escola) a "familia" toda veio chorar em roda da fogueira. Maria Candida nem soube como, por artes magicas, conseguiu esconder uma camisolinha linda, de tricoline listada e botõezinhos azues! O mais ardeu no fogo velho e arderam de lagrimas os olhos das crianças.

E no dia em que Maria Candida pizou numa obra no meio do caminho e gritou se atirando para cima de um cardo gigante, de onde saiu crivada de espinhos? Ninguem pregou olhos de noite, como se todos elles formassem um só corpo dolorido e todos os olhos uma palpebra só.

Unidos! Que unidos que eram! (apesar dos beliscões com que se mimoseavam de vez em quando...)

Só se separaram depois do curso primario terminado. Os priminhos da cidade para estudar em escolas secundarias, no Rio de Janeiro. E os priminhos da roça de regresso á fazenda.

Ah! mas não antes de ter acontecido o facto mais impressionante da vida delles, aquelle que, mesmo depois de passados muitos annos, elles sempre se recordavam com ternura *o enterro do sabiá*.

* * *

Não havia de ser outro senão Tintino o iniciador do drama, o caçador inveterado de innocentes rolinhas e bem-te-vis.

Um dia appareceu elle com um sabiá cinzento, "cantador de facto", foi logo dizendo (todos os passarinhos engaiolados eram cantadores de facto, aliás, para a prosa cinegetica do "seu" Tintino!) e lá foi metter a pobrezinha da victima em uma arapuca de taboa e arame, no porão da casa.

Com uma perna da calça arregaçada, suando em bicas, tostado como um *beef*, appareceu elle com o thesouro na mão.

— Ninguem tóca! — berrou logo de longe.

O grupo se agglomerara incontinente, temeroso mas ardendo de curiosidade, para ver o achado incomparavel, escondido no porão, entre pombos e gallinhas.

O vovô, assando castanhas no brazeiro e pitando um longo cigarrão de palha de milho, a matutar nas historias que iria contar de noite, nem deu pela cousa.

Lá estavam elles, num cantinho, ao redor da arapuca, aos cochichos:

— Onde vamos esconder o "vira-bosta"?

— O melhor é contar á mamãe, — interveio Santuzza, temerosa.

— Senão ella castiga a gente! (cartão, lembrando o castigo, no espelho, não ir ao cinema no domingo, *deficit* na sobremesa, para não citar algumas caricias da palmatoria, que ás vezes tambem entrava na dansa).

Jorginho, o sentimental, serviu de introdutor diplomatico. Elle chorava quando mamãe cantava, não podia ter mão coração...

E o crime foi revelado entre supplicas e promessas de soltarem a victima tres dias depois de presa, que era só *para ver*, por emquanto, e mais isso, e mais aquillo, até que a mamãe atarantada accedeu, tirando o ultimo partido de conhecer a indole das crianças.

Foi um alegrão.

— Tão bonitinho!

— Parece um puff de seda!

— Que vontade de espremer o papinho delle!

— E os olhinhos? Espia só como elle mexe com os olhinhos!

— Você já reparou como elle fica todo arripiado de vez em quando?

— Será frio?

Sim. Devia ser frio. Estavam todos no inverno, em pleno Junho de manhãs geladas e tiritantes e o sabiá, contado, não tinha macacões de flanella nem corbertores quentinhos como elles.

— Vamos arranjar paina para fazer um ninho bem morno, não é?

Santuzza offereceu logo uma panellinha do seu apparelho de cozinha para o sabiá beber agua limpa todas as manhãs. E Jorginho dispôs-se a tomar lições com um indio velho que morava nas vizinhanças, de como se fazia uma gaiola de junco verde mais bonita para a futura prole (nem se sabia ainda se o passarinho era macho ou femea!)

Claro que a promessa dos tres dias gorou no meio de tanta sollicitude.

Para o pobre cantor não viver tão encorujado como vivia, a arapuca provisoria passou a ficar dependurada sobre o canto dos brinquedos, numa enorme sala vazia da casa, que dava sobre os fundos do quintal, pojado de patos, marrecos e paturis, para onde se descia por uma especie de ponte enorme, vestida de trepadeiras roxas, entre vôos de pombos e cambaxiras e zumbidos de abelhas, que faziam o mais perfûmado mel desse mundo, suspensas de uma das traves do tecto da velha granja.

Lá ficara o sabiá, coitado, do alto da janella, a analisar o *tutú domestico* das bonecas de panno e de louça, dos bichos de celluloide e dos soldadinhos de chumbo — raça de sêres absurdos, que nunca se mexiam sozinhos, que com certeza não sabiam se amar, que não saiam dos lugares onde os collocavam amalucadamente os dedinhos inconstantes das crianças. Isso era lá vida?!

Então elle começava a cantar. Um pobre canto que era um choro de desespero saudoso da liberdade:

"Deixae-me voar! Voar lá para longe, lá para aquelle pedaço de céo azul que eu vejo daqui de minha triste prisão! Eu tenho uma companheirinha que me espera lá no meio da matta escura! Nós fizemos um ninho num galho de massaranduba, entre musgos e parasitas. E, de noite, minha amada tem medo de ficar sozinha porque ha caxinguelês traiçoeiros pelos ôcos dos páos... Deixae-me voar! Vocês não têm coração?"

Sem duvida as crianças não sabem ao certo quando é que têm coração.

Mesmo Maria Candida, a que lia muito, muito mesmo, e gostava de sondar os horizontes distantes e a alma das cousas, continuou surda deante do passaro captivo, horas e horas debruçada sobre a prisão, ouvindo-o cantar...

Mas... aconteceu que um dia o inverno apertou.

A gurysada tinha acordado tarde, tiritando de frio dentro dos camisolões de flanella, e, mal acabado o café, com os dedos ainda lambuzados de pão com manteiga, despejaram-se todos para prestar as continencias de estylo devidas ao regio prisioneiro.

Que doloroso desapontamento!

Encontraram apenas uma massa de pennas cinzentas, do tamanho de um punhozinho fechado, as patinhas viradas para cima, implorando o céo, implorando...

Então... houve uma oppressão de lagrimas na garganta de cada menino. Elles se entreolharam (assim como quem procura quem é o mais culpado...)

E aquella morte ficou entre elles com um sabor secreto de sacrilegio.

Não deram mais palavra durante o resto do dia.

Sairam cêdo.

A manhã estava gelada.

Puzeram o cadaverzinho numa caixa de sapatos e o cortejo saiu pelo matto afóra.

Lentamente. Doloridamente.

Fazia frio. O areial estava deserto. Só uma rola gemia pelos ermos descampados, pequeno violino de pennas tocando a matinal funebre. Elles chegaram a um enorme pé de malmequer em flor. Varreram embaixo bem varridinho. E enterraram o sabiá chorando. Sobretudo ella, Maria Candida, como chorara, rezando um padrenosso para a alma do sabiá não ir para o inferno!

Santa ingenuidade!

* * *

Correram os annos.

Hoje, quando ella, Maria Candida, aquella que lia muito, muitissimo, e auscultava desde pequenina, com os olhos esgazeados e o coração suspenso, os caminhos de formigas e os horizontes longinquos... hoje, quando ella se sente um pouco fria e insensivel deante de certos factos piégas da vida, é com o coração encolhido de ternura, que se curva sobre a memoria de uma manhã nevoenta, em que só uma rola gemia pelos ermos descampados, á sombra de um pé de malmequer em flor, e ali, pequenina, desse tamanhozinho, sobre um tumulozinho ingenuo, imagina que lhe volta, sem saber de onde nem por intermedio de quem, a cousa mais maravilhosa, mais absurdamente bella antes da adolescencia, mais impossivel de se vêr ressuscitar que ha nesse mundo: a alma ingenua da nossa infancia, que, sem se saber porque, de uma hora para outra, um dia tambem nos morre de repente.

Culpa da civilização que em nossos dias ainda é a mais brilhante das infelicidades humanas?

Talvez...

Um Conto da Vida

Os dois amigos olhavam o trabalho dos dois jardineiros, e commentavam:

— Se fosse preciso escolher entre um e outro — disse um — seria difficil. Repara, que os dois começaram ao mesmo tempo, que trabalham com identica actividade, com energia igual, com a mesma habilidade, e repara que lavraram a mesma extensão de terra.

O canteiro de um, não excede, em nada, ao do outro. Parecem machinas. Não se pode dizer qual seja o mais perfeito...

— Em verdade — disse o outro — é curiosa a semelhança!

Nesse momento, o trabalho se interrompeu e calaram os amigos, porque os sinos soavam a hora do Angelus.

Era o labor que acabava. E os trabalhadores, lentamente, se encaminharam para uma cobertura onde deixaram seus instrumentos.

Um dos amigos deteve-os com um gesto e, nas mãos de um e outro, deixou salario igual, pelo trabalho igual.

— E olha — disse o primeiro commentador, apontando os jardineiros caminhando lado a lado — pela maneira com que caminham, um não está mais fatigado que o outro...

E então, o segundo observador, commenta que Pedro é melhor que João. E não esperou que o companheiro lhe perguntasse a razão: "Pedro deixou a pá com a folha limpa, virada para cima. João, deixou-a como veiu do trabalho e em um canto humido.

O primeiro pensou, sem duvida, no trabalho que fará amanhã... O outro, não se preoccupa com o dia seguinte..."

O AMOR...

é como D. Quixote — quando recobra o juizo, está para morrer.

O amor é infatigavel. E' inexhaurivel, vive e renasce em si proprio. E quanto mais se dilata, mais sobeja.

Em amor, as mulheres dizem sempre mais do que promettem.

Uma gotta de amor secca um mar de odio. Muitas dores seriam poupadas se temperassemos os nossos pensamentos com uma gotta de amor...

Uma Lenda Montenegrina Sobre a Esperteza Feminina

OS montenegrinos tinham, desde seculos, lendas muito interessantes. Uma dellas aproveitada aliás nas famosas Mil e uma Noites arabes, mas originaria de Montenegro, é a seguinte:

"Certo pescador entrou uma noite em casa, depois de haver pescado no lago todo o dia sem apanhar um unico peixe. Lançara as redes por toda a parte, conseguindo unicamente recolher duas garrafas de madeira, chatas e redondas.

Uma curiosidade instinctiva fel-o desarolhar uma das garrafas, da qual saiu immediatamente muito fumo, que se condensou, desenhando contornos.

Na escuridão, o pescador não pôde distinguir forma alguma, mas uma voz gritou-lhe: — "Não abras a outra, toma cuidado, olha que tem o diabo dentro; eu sou sua mulher, e fomos encerrados nestes recipientes para expiarmos uma falta."

O pescador deplorou a sua curiosidade, mas consolou-se, pensando que tinha na outra garrafa um meio de se certificar da fidelidade de sua mulher.

Entrando em casa foi mal recebido pela companheira, por não lhe levar peixe algum.

A mulher perguntou-lhe immediatamente o que tinha a garrafa, e ambos foram deitar-se, depois da consorte haver promettido que não a abriria.

De manhã, quando o marido saiu, a primeira cousa que a mulher fez foi pegar na garrafa, raciocinando desta forma:

— Não faz mal nenhum examinal-a... Espera! tem uma rolha de madeira presa por uma correia de couro: não está fechada com solidez. Nada arrisco em tiral-a; meu marido quiz zombar de mim; não saberá que a abro!

Dito e feito.

Saiu um grande fumo da garrafa, condensou-se e desenhou contornos que mostraram o diabo aos olhos estupefactos da mulher.

O arrependimento seguiu a apparição.

— Obrigado, mulher; és tu ainda que me prestas mais este serviço.

A mulher, pouco satisfeita com o agradecimento, só pensou na sua infidelidade.

— Estavas nesta garrafa disfarçado em fumo?

— Estava, sim, respondeu o diabo.

— Isso é que não, replicou a mulher.

— Como as mulheres são teimosas!

— Não sou teimosa, mas não posso acreditar impossiveis.

— Não viste sair o fumo da garrafa?

— Vi.

— Pois bem. Estava no fumo.

— Tu estavas mas era escondido por detrás do fumo e entraste pela chaminé.

— Não entrei, não.

— Entraste, sim!

— Teimosa! acredita-me.

— Não acredito.

— Pois bem! Vê.

A pouco e pouco a forma do diabo desappareceu, o fumo augmentou e entrou todo na garrafa, e a mulher, muito contente por ter enganado o diabo, pegou na rolha e fechou-a hermeticamente.

Esta lenda tem por titulo:

"*A mulher é sempre a mais fina*".

Noticias da Moda

ESTAS notas se referem, exclusivamente, a chapéos. E' certo que a variedade de inspirações, desorienta a chronista, sem saber o que annotar de mais lindo nas creações recentes, ricas de detalhes sobrios, originaes, como sejam os véos, dispostos negligentemente... E talvez fosse mais acertado dizer, simplesmente, que se usam chapéos pequenos e as grandes "capelines", todos com um toque requintado ao complemento da toilette mais luxuosa e do vestido mais singelo. Descrever, porém, é sempre interessante, desde que a moda os apresenta sem grandes complicações, com marcante simplicidade, detalhe que é toda distincção.

E verdadeiras maravilhas surgem desse sentido pratico que os creadores dão a seus modelos. Maravilhas de bom gosto, que tanto servem para a tarde, como para a noite, com vaporosos vestidos de festa.

Uma "capeline", por exemplo, de fina palha negra, pode muito bem acompanhar um "tailleur" proprio para a tarde ou ser levado com vestido singelo, de crepe de seda (ou de algodão), tanto como vai bem com vestido de festa, porque para qualquer delles fica sendo o toque definitivo em graça, elegancia e distincção.

As "capelines" são, geralmente, preciosos modelos em finissima palha. De proporções muito estudadas, esses chapéos de abas largas, sombreiam o rosto, ás vezes, e deixam-no descoberto noutras.

Menores, outros toucados se realizam em cores claras, alegres — rosa, azul, branco — guarnecidos de flores, fitas, tule... O feltro, leve e flexivel, é ainda material de eleição. Um modelinho, em feltro branco, fica bem bonito levando a coba inteiramente coberta de pequeninas flores silvestres brancas, arrematando atrás com um diaphano laço de fino tule negro. E completará, elegantemente, um vestido simples, em crepe negro, com detalhes brancos, vaporosos, de organdi branco, ao redor do decote e das mangas curtas.

As palhas rusticas, neste tempo de calor, são o presente mais apreciavel da moda, principalmente pelas formas praticas e bonitas, pela flexibilidade tambem, que facilita arranjos de collocação, bem imprevistos, como se deseja o melhor pareça — de aba erguida, formando grande aureola, levantada apenas na frente ou de um lado, descobrindo um perfil encantador.

Em verdade, esses chapéos de palha rustica, fazem-se insubstituiveis nas estações de veraneio. E' um modelo que vai maravilhosamente com saia e blusa, com essas saias de jersey de algodão, com bolsinhos applicados, com essas blusas de bellos estampados, de manguinhas curtas e golla virada, o que perfaz um conjunto bem campestre, encantadoramente aliás.

As grandes "capelines" de linho estampado, com bizarros desenhos floraes, ficam igualmente encantadoras, acompanhando conjuntos de praia ou de campo. Trazem ellas tiras que prendem no mento. Em cor azul ou vermelha, com estampados brancos ou amarella, são de effeito muito juvenil. E não esqueçamos os lenços — falando em toucados — de alegres e brilhantes coloridos e que tanto favorecem a todas. Realizados no mesmo panno do conjunto, augmenta o seu effeito decorativo.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas columnas de O JORNAL, mas tambem nas columnas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

PEROLA (São Paulo).

"... a parte superior é muito mais fina..."

Nisto de "maquillage" não ha que imitar a ninguem, mas reparar nos traços a corrigir... No arranjo da bocca, por exemplo (e é o seu caso), v. terá que empregar um rouge resistente, para traçar no labio superior um arco mais pronunciado, respeitando a configuração natural. E' o meio unico de v. realizar o que deseja. A maquillagem faz destes milagres...

SERTANEJA (Cabo Verde — Minas)

Essas manchas, que se chamam pannos, reclamam, pelo menos durante certo tempo, que a portadora dellas evite toda exposição directa do sol. E esta formula auxiliará immenso o desapparecimento ou a melhoria:

Cold cream 60,0
Essencia de aniz 4,0
Flor de enxofre 4,0

E' para usar á noite e pela de manhã, lavar o rosto com chá verde quente, bem quente.

THE (Caçapava).

"... O que devo fazer?..."

Só um depilatorio pode valer-lhe, e depois o uso da pedra pome, diariamente, passada com espuma de sabão de côco. O sabão de que fala é capaz de satisfazel-a.

DALLAS (São Paulo).

"... Um bom creme para limpar e amaciar a pelle..."

Este é dos melhores:

Vaselina pura 10,0
Lanolina anhydra .. .. ..)
Agua de cal .. ..) ãã
Agua de louro cereja.. ..)
Agua de rosas .. ..) 5,0
Agua de flores de laranja..)

Em uma bisnaga.

E de mais v. não precisa, gentil supersticiosa...

MARIA NICIA (Santos).

A belleza nas mulheres — disse o poeta — é como o viço nas rosas. E' uma verdade indiscutivel. Parece-nos, entretanto, que o seu programma não segue a linha recta para aquella finalidade, nem o criterio justo. V. quer emmagrecer valendo-se de drogas, sempre perigosas ou quasi sempre. Ainda se v. tivesse apanhado aquella simples mistura de iodo, de iodureto de potassio e agua... Mas não! Quer ir bem mais longe... Recue, amiga, e pense que, em seus verdes annos, só a gymnastica basta para lhe dar a solução ao problema, que não é tão difficil assim. E' o recurso absoluto, o que faz parte integrante dessa defesa para a belleza continuar ... e a silhueta e belleza. E' o que deve fazer — dedicar-se a um sport e com isso ganhará viço o seu rosto e esbelteza o seu corpo. Morando tão perto da praia José Menino, tem um sport perfeito, que é o da natação, porque lhe ensina a respirar e a aspirar, ao mesmo tempo que lhe movimenta o corpo inteiro.

NANCY (Bello Horizonte).

Suor nas axillas: Compre calomelanos (um mil réis), ponha-o no alcool e faça fricções. Não se impressione ou não duvide do effeito, porque não veja o calomelanos dissolver. Não importa. Faz effeito.

MARGUERITA (Barretos — São Paulo).

"... haverá remedio para isso?.."

Em sua idade, quasi alvorecer, ha dois caminhos para seguir: pintar os cabellos, habitualmente, pela mão profissional, ou tratar delles, tão zelozamente, que não avancem os fios prateados. E esta formula vae ajudal-a:

Oleo de parafina 142,0
Tintura de cantharidas .. 7,0
Oleo de lavanda .. .. .. 12 gottas

Tem v. aqui uma loção para embellezar o pescoço:

Agua de Colonia 15,0
Agua oxygenada 15,0
Hydrolato de rosas 15,0
Glycerina 15,0

O buço... A agua oxygenada, com algumas gottas de ammonea, tem poder para clarear os pellos e é uma solução. A melhor, porém, é o emprego da pinça.

As mãos asperas, de pelle secca, têm uma excellente mistura para renoval-as:

Gemma de ovo 1,0
Glycerina 6,0
Borax 7,0

E para clareal-as, uma coisa bem simples — limão e glycerina, em partes iguaes.

Aquella formula e para untar as mãos e calçar luvas, durante a noite.

E no rosto:

Oleo de olivas 100,0
Oleo de amendoas 20,0
Benjoim 2,0

Revigora a cutis, renovando-a...

SOMBRA DE DUVIDA (Mar de Hespanha).

... "minha pelle é..."

... cheia de grãozinhos, com um nada de sardas e com senões outros que desappareceriam se v. despertar, (v. tem só 16 annos) para os cuidados da hygiene interna e externa, esse tão proclamados em cada "Supplemento".

E para que seu rosto se integre na frescura que é delle, muito delle, apenas isto:

Sumo de pepinos 3 colheres; agua de Colonia 2 colheres; agua de rosas 200 grammas; tintura de benjoim, 5 grammas. Em fricções diarias. Por outro, faça ainda a mascara de banana prata amassada com um pouco de sumo de limão. E sob a espessa ponha muito ao sol, nem descuide a alimentação, que deve ser sadia, muitos legumes, verduras e frutas.

MARION I (São Paulo).

"... em principios de abril..."

Onde vae abril? — Amiguinha — que em abril v. tenha colhido a linda flor chamada felicidade. E guarde-a por toda vida. Seus dois problemas reclamam conselhos: a gymnastica e massagens, o que tem programma vasto, impossivel de externar neste pedacinho, mas que v. colherá no "Supplemento", que já colheu, talvez. O "sabão" não dá resultado sobre o busto, como não dá a gymnastica. A solução para reduzir o busto está, apenas, na cirurgia plastica.

MARILENA (São Paulo).

"... mas sem alterar a sua cor loura?..."

Um shampoo de ovos com applicação farta é dos meios melhores para limpar e nutrir a cabelleira. Antes de applicar, prepare o cabello, escovando-o, removendo a caspa, estimulando a circulação do sangue. São necessarios dois ou tres ovos. Separe as claras das gemmas e bata-as; junte ás gemmas uma colher grande de agua e bata até que fiquem como um creme. E misture claras e gemmas, mexendo bem. Molhe a cabeça com agua morna e passe então a applicar a mistura obtida, esfregando e retirando com agua morna. Renove a applicação, com novas fricções em toda cabeça. Torne a enxaguar com agua morna, muito bem, para retirar todo cheiro de ovo.

Na ultima enxaguadura, não esqueça que o sumo do limão tem propriedades capazes para lhe manter o louro natural. Com este modo de lavar a cabeça, o sabão deve ser posto de lado, para que os cabellos não se façam asperos.

Gordura em determinada região: massagem diaria, energica, com luva de crina ou com escova. E por que não adopta uma dessas formulas que se destinam a reduzir a adiposidade?

SENHORITA GAZIA (Jundiahy).

"... uma pequena mancha vermelha..."

Esta formula talvez solucione o ca o dessa vermelhidão na face:

Enxofre precipitado .. ..)
Pasta de oxydo de zinco) ..) ãã 20,0
Vaselina branca .. ..)

Contra os cravos no nariz:

Peroxydo de sodio em pó fino.. .. .. 5.0 a 10,0
Parafina liquida 28,0
Sabão medicinal em pó .. 67,0

Mas não descuide de retiral-os, untando o nariz previamente, massageando-o e dando-lhe o classico banho a vapor para maior facilidade em extrahir.

SINESNIZ (Espirito Santo).

"... Tenho medo que ellas cheguem cedo..."

Que vontade de lhe dizer, como naquella canção que, de vez em vez, ainda o radio repete: "Mentirosa, mentirosa, mentirosa..." Mas fingimos na intenção, que não leva desaire ao seu medo infantil. Se v. quer preservar de damnos a cutis jovem, deve não esquecer nunca libertal-a da maquillagem á noite, quando vae dormir. E se nessa lavagem noturna, use apenas a mistura simples, em partes iguaes, de 150 grammas de leite de amendoas e agua de rosas.

MORENINHA SULISTA (onde estiver).

"... e o aprecio immensamente..."

E' ao Supplemento sua gentileza... Sua carta é rosea e roseas são as palavras de sua sympathia... V. faz pergunta em cuja resposta queremos resumir mais do que perguntou, as alturas médias acham-se compreendidas entre 1m.65 e 1m.75...

Para amaciar e embellezar as mãos:

Oleo de amendoas doces .. 100,0
Succo de limão.. 20,0
Alcoolato de alfazema 40,0
Essencia de bergamota .. .. 2 gottas

Passar á noite. A's suas mãos longas, por certo espirituaes, bastará isso para que se tornem mais delicadas.

Pellos... Prefira, ao conselho de sua amiga, um bom depilatorio e, depois, diariamente, a pedra pome, passada brandamente, com farta espuma de sabão de côco.

Cabellos... Não ha o que possa forçal-a a fazer o que sua intuição lhe nega consentimento.

Antes, faça tudo para que retomem a côr original, o que pode conseguir naturalmente com o tempo, ou empregando agua de chá para molhal-o, ou com vaselina, geléa pura de petroleo, ou precedendo a lavagem da cabeça com um banho morno de oleo de olivas 1 hora antes...

MARIA JOSE' (onde estiver).

"... e perdi as esperanças, ate que num domingo, lendo como sempre o querido "Supplemento"..."

leu a resposta, que não falha a nenhuma, com o carinho que é de todas Maria José, combater os cravos é ingrata tarefa. O uso de cremes, de lubrificantes, concorrem, ás vezes, para augmental-os. O primeiro conselho é para que v. estime a circulação pela gymnastica respiratoria e para que corrija possivel má eliminação do intestino. Depois, vêm os cuidados externos — a pelle rigorosamente limpa e sobre a parte onde os cravos se alojam, somente nellas passar simplesmente summo de limão ou esta formula destinada a evitar cravos:

Carbonato de sodio 36,0
Agua distillada 240,0
Essencia de rosas .. .. .. 6 gottas

Nem por isso, uma vez por semana, v. deixará de fazer a limpeza dos cravos, passando sobre a parte affectada um oleo (o de amendoas doces), fazendo então leve massagem e em seguida lavando-se com agua bem quente e bom sabonete (o de benjoim). E será o momento de retirar os cravos...

ANNA MARIA (Barretos).

"... cravos e espinhas..."

Não desprezar os depurativos que emprega, naturalmente sob conselho medico; reparar e aprender os conselhos dados a outras, respeito á hygiene intima e á alimentação sadia, com a prescripção da coalhada e do levedo de cerveja. E eis uma formula para v., se acaso não deparou já nestas columnas o que lhe serve:

Prognon oleoso .. .. .. 1 ampola
Agua distillada 25cc. .. (30.000 M. I.
Lanolina 25,0
Vaselina 10,0

MAFALDA (Quintino Bocayuva — Rio).

"... na praia..."

Nessa alegria praieira, o seu erro está, apenas, no deixar o rosto abandonado ás radiações da luz solar, mesmo que seja em dia nublado. E a defesa está em um lubrificante, um oleo qualquer, antes da exposição. E está nesta formula, que v. applique agora, para reparar os damnos causados:

Agua de rosas 70,0
Oxydo de zinco 15,0
Glycerina 0,50

Esta, no caso da pelle se apresentar manchada. E esta outra, em qualquer hypothese:

Lanolina .. ..) ãã
Glycerina .. ..)
Manteiga de cacáo .. ..)
Agua de rosas .. ..) 30,0
Agua de flores de laranja)

Os cabellos: Lavar a cabeça com este cozimento de cascas de panamá ou de folhas de parreira. A formula que segue é das que combatem a queda:

Nitrato de pilocarpina .. 0,50
Tintura de cantharidas .. 0,10
Glycerina 25,0
Agua de Colonia 200,0

LUCY (Marianna — Minas).

"... para clarear, sobretudo os braço..."

Agua de Colonia .. .. ..) ãã
Agua oxygenada .. .. ..)
Hydrolato de rosas .. ..) 15,0
Glycerina .. ..)

Na limpeza da pelle, agua e sabão são os alimentos primeiros. No nariz, antes da "maquillagem", prevenindo a oleosidade excessiva, passe um algodãozinho molhado em:

Benzina rectificada .. ..) 40 c.c.
Ether de petroleo .. .. .. 40 c.c.
Essencia de bergamota .. q.s.

Para o rosto, esta loção, que serve a qualquer typo de pelle:

Leite de amendoas 150,0
Agua de rosas 150,0

TITA (Rio).

"... uma porção de palavras acarinhadoras..."

Se o milagre pudesse se fazer, estas palavras seriam como caricias de pluma sobre v., tão gentil!

As caspas são o seu problema difficil. Não deixe de consideral-as como uma doença grave na vida do cabello e não deixe de dar-lhes combate. Com efficiencia e constancia, observe o ensinamento da massagem no couro cabelludo e da escovadela diaria em toda cabelleira.

Faça isso diariamente, assim como diarias serão as fricções com estas duas tinturas, em partes iguaes — tintura de jaborandy e de panamá. Ao lavar a cabeça experimente fazel-o em agua morna e sabão de ichtiol. Quando a cabeça já estiver livre do sabão, pingue nella umas gottas de lysoform, esfregue bem e enxague definitivamente.

HELENA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"... e encantada..."

o encanto se reflecte de v. e volta para v....

Os olhos, o encanto maior do rosto, são tambem a parte mais delicada. Os olhos brilhantes, claros, dependem de multiplos cuidados — que se não fatiguem em trabalhos a luz forte e que sejam banhados com agua de rosas ou com agua boricada, de vez em vez...

Crescimento dos cilios:

Oleo de ricino 10,0
Extracto fluido de quina .. 1,0

Mãos:

Oleo de amendoas doces.. 100,0
Mel branco................ 20,0
Succo de limão 20,0
Alcoolato de alfazema 40,0
Essencia de bergamota ... 2 gottas

Manchas nas mãos:

Sumo de limão 1
Glycerina 20,0
Borato de sodio 5,0

Varizes: — Tratamento com o medico, com injecções esclerosantes. Se as varizes são superficiaes, para fricções leves:

Agua de tilia 100,0
Agua de alface 100,0
Agua de flores de laranjeira 100,0
Glycerina 100,0
Enxofre precipitado 30,0
Tintura de arnica 15,0
Tintura de hamamelis .. 40,0
Tintura de tolu' 10,0
Tintura de benjoim 15,0

I. O. C. (Rio).

"... muito queimados e reseccados..."

Seus cabellos querem a untura de oleo de olivas, precedendo sempre o lavado da cabeça, 1 hora antes. E depois, na ultima agua, para que não escureçam, ponha sumo de limão.

Um dos shampoos convenientes á sua cabelleira é o da gemma de ovo, que limpa, nutre, lubrifica. Empregue-a com agua quente.

MARGARIDA ULCKINLEY (Recife — Pernambuco).

"... e verá que tenho razão..."

Adivinha-se a razão facilmente... Os cabellos são, na vaidade feminina, algo de sagrado. No estado de sua cabelleira, se v. usa loções á base de alcool, deve pol-as de lado. E usar:

Oleo de ricino .. ..)
Vaselina) .. ..) 10,0
Acido gallico .. ..) 1,0
Essencia de lavanda.. .. .. 5 gotas

ou, simplesmente, os banhos de azeite, como já terá visto muito aconselhado aqui a cabellos seccos. E esse corpo gorduroso v. pode, deve leval-o com movimentos de massagem, com a ponta dos dedos ou com escova embebida. A massagem, a escovadela, são dos cuidados que mais influem na belleza e saude da cabelleira.

Para fricções, a noite.

BOLINHA (São Paulo).

"... mamãe quer muito..."

As mães fazem do coração um pharol, pelo qual possam ver, longe, a felicidade dos filhos. E' assim... A v., menina de 15 annos, o que se poderá dizer senão que os seus filhos tomem a direcção dessa luz? No emtanto, nem por isso deve ir á força para esse destino, que é natural, seja para toda sua vida...

ESPERANÇOSA DO AVAHY — (Avahy).

"... não mostrando a idade que tenho..."

E' o pescoço que já não tem a pelle lisa, bonita de antes... Estas palavras contam-lhe de uma velha receita das mulheres do Oriente, cujo exito cresce affirmado por muitas experiencias: Faz-se uma massagem no pescoço com oleo de oliveira, de modo que penetre bem. Meia hora depois, tire o oleo com um panno macio e esfregue o pescoço com a metade de um limão, até sentir ligeiro ardor. Do mesmo modo que retirou o oleo, retire o sumo do limão e lave o pescoço com agua quente primeiro, fria depois. Nesta ultima addicione duas gottas de tintura de benjoim.

Sobre o busto, v. tem remedio na agua fria do chuveiro e na massagem com:

Agua forte de camomila .. 30,0
Solução concentrada de alumen 15,0
Alcool a 60º 60,0

Mas, será um engano esperar a firmeza do busto se o organismo estiver abalado por um mal ou desnutrido.

Contra a pelle secca:

Mel 15,0
Espermacete 5,0
Manteiga de cacáo 15,0
Oleo de amendoas doces.. 25,0
Hydrolato de rosas 15,0
Oleo de amendoim 15,0

As quatro primeiras substancias são derretidas e juntas ás outras.

A "DIVINA" MALCRAIS

Soberba Mystificação Literaria

HOUVE, no seculo XVIII, em França, um homem, residente numa aldeia da Bretanha, que teve a prodigiosa habilidade de mystificar muitos dos seus mais illustres contemporaneos, entre elles o proprio Voltaire!

Chamou-se elle Desforges-Maillard. Lembrou-se, uma vez, de concorrer a um premio em concurso poetico promovido pela Academia. Foi regeitado. Imaginou, então, desaggravar-se dos seus julgadores fazendo publicar o seu poema no *Mercurio* de França. Mas De la Roque, redactor chefe dessa publicação, não lhe fez a vontade. Desforges insistiu; o redactor impacientou-se; e, não estando para atural-o mais, atirou com os versos delle para o lume, e fez-lhe saber que, da sua lavra, nunca publicaria fosse o que fosse.

Desforges simulou dar-se por entendido; mas furioso com a resolução de que era victima, tanto parafusou no caso, que resolveu lançar mão de um singular estratagema, na esperança de se vingar publicamente do seu oppositor. E, de facto, a vingança excedeu, em muito, a sua espectativa.

Residia elle, a esse tempo, em uma aldeola bretã, chamada Brederac, proximo de um vinhedo conhecido pelo nome de *Malcrais*. Cobrindo-se com o disfarce de *Mlle. Malcrais de la Vigne*, dirigiu, successivamente, ao *Mercurio*, algumas poesias ligeiras, com as quaes o redactor ficou encantado, e que apressadamente publicou. Entre este e a *Mademoiselle* estabeleceu-se correspondência, que foi aquecendo, a ponto de De la Roque, completamente enganado, dirigir á musa de Brederac as mais apaixonadas declarações. Numa dellas dizia-lhe "Je vous aime, ma chère bretonne; pardonnez-moi cet aveu; mais le mot est lâché."

A fama da poetisa bretã alastrou-se rapidamente em Paris, graças á publicidade e ás elogiosas referencias do *Mercurio*. Em toda a parte se falava nos versos da *divina* Malcrais; os poetas vinham, á porfia, dirigir-lhe os seus madrigaes e as mais hyperbolicas homenagens, a que o *Mercurio* se associava, publicando-as com alvoroço.

No côro dos apologistas salientaram-se Voltaire e Destouches, que chegaram a mostrar zelos um do outro, a proposito das respostas, mais ou menos ternas, que da *coquette* recebiam. Porque a *Muse bretonne*, como lhe chamavam, não se descuidava, sempre por intermedio do *Mercurio*, em dirigir aos seus admiradores epistolas elegantemente e carinhosamente agradecidas.

A saudação de Voltaire, torneada com a facilidade de que elle dispunha para o galanteio é, no meio da alluvião de todas as outras composições, mais ou menos insulsas, a unica que se salvou, e que, de facto, figura nas suas obras. Diz assim:

Toi dont la voix brillante a volé sur
[nos rives;
Toi qui tiens dans Paris nos mu-
[ses attentives;
Qui sais si bien associer
Et la science et l'art de plaire,
Et les talents de Deshoulières
Et les études de Dacier;
J'ose envoyer aux pieds de ta mu-
[se divine
Quelques faibles écrits, enfants de
[mon repos.
Henri quatre fut mon héros,
Et tu seras mon héroïne.

Quando as cousas tinham chegado a estes termos, Desforges, satisfeito, e reconhecendo que não podia levar a sua mystificação mais longe, nem fazel-a subir mais alto, desmascarou-se. A horda dos poetastros, corrida de vergonha, procurou vingar-se por meio de epigrammas, doestos e criticas severas aos seus versos, depreciando-os, e lançando sobre o autor todo o ridiculo possivel. Apenas Voltaire fez, como entre nós se diz, das tripas coração, e teve a habilidade de não exteriorizar nenhuma especie de resentimento. Mas, faz-se idéa do aborrecimento intimo que com o caso sentiria.

Quem folgou devéras com o episodio comico foi Piron, que riu a bom rir, e que nelle encontrou a inspiração da sua obra magistral, a *Metromania*. E eis como uma *partida*, imaginada por um mediocre poeta de provincia, para se desforçar dos desdens da literatura parisiense, teve como resultado final dotar o theatro francez de uma das suas obras mais notaveis e valiosas.

Desforges, que não era rico, e com quem Voltaire tivera a sensatez de não ficar indisposto, não duvidou dirigir-se-lhe, passado tempo, a pedir-lhe recommendações, que lhe facilitassem o ir estabelecer-se em Paris e grangear aí os seus meios de subsistencia. O autor do *Mahomet* e de *Zaira* prestou-se, de bom grado, a coadjuval-o na sua pretenção. Eis como elle respondeu á sua ex-musa do *Mercurio*: "Je me souviens toujours des coquetteries de Mlle. Malcrais, malgré votre barbe et la mienne; et s'il n'y a pas moyen de vous faire de déclarations, je cherche celui de vous rendre service. Je compte voir cet été M. le contrôleur-général; je chercherai *mollia fandi tempora*, et je me trouverai trop heureux si je puis obternir quelque chose du *Plutus* de Versailles en faveur de *l'Apollon* de Bretagne."

Existem publicadas em volume, 1735, as *Poesias de Mlle. Malcrais de la Vigne*.

Tanto estas, como todas as outras obras de Desforges-Maillard, haviam caído em esquecimento, e apenas as conservavam nas suas estantes, como especialidades bibliographicas, os colleccionadores de livros. Mas, recentemente, foram reimpressas todas as suas poesias.

Receituario Domestico

A inflammação cutanea, o prurido, em consequencia de mordidas de mosquitos, abelhas, etc., são combatidos com bicarbonato de sodio amassado em um pouco de agua. Applicação local.

—

Para dar brilho ao crystal, accrescente-se um pouco de ammoniaco á agua da enxaguadura.

—

Para tornar mais saborosas as verduras, nada melhor que lhes dar, no momento da cozedura, uma pitada de assucar.

—

O mel, alem de ser um optimo alimento, tanto para crianças como para adultos, exerce nas primeiras um suave effeito laxante.

—

O bom vinagre, preparado com bom vinho, é limpido e exhala um cheiro alcoolico fresco, agradavel. O vinagre que tem gosto acre é certo que foi preparado com substancias estranhas ao vinho.

—

O alho estimula as secreções gastricas e é grande antiseptico das vias respiratorias.

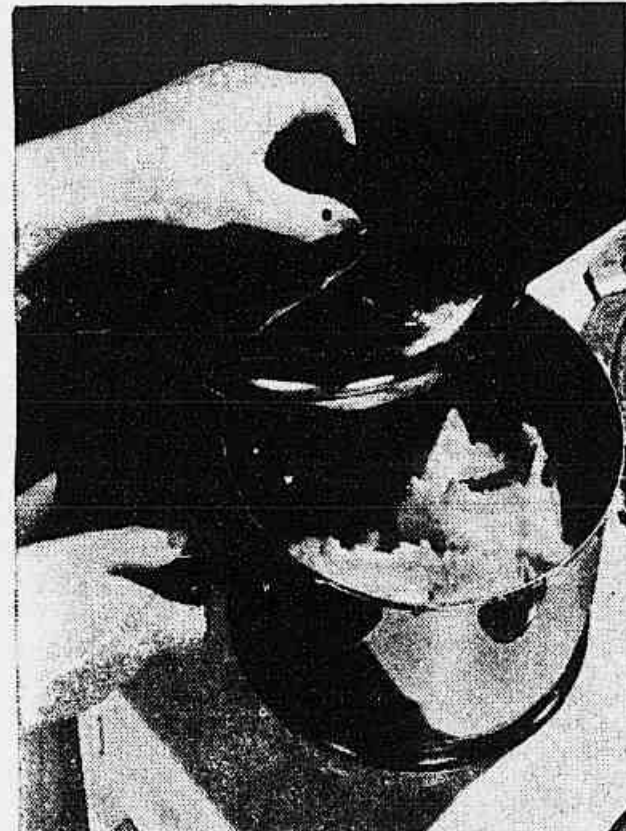
UTENSILIOS
Modernos na Cozinha

Por HELEN KENDALL

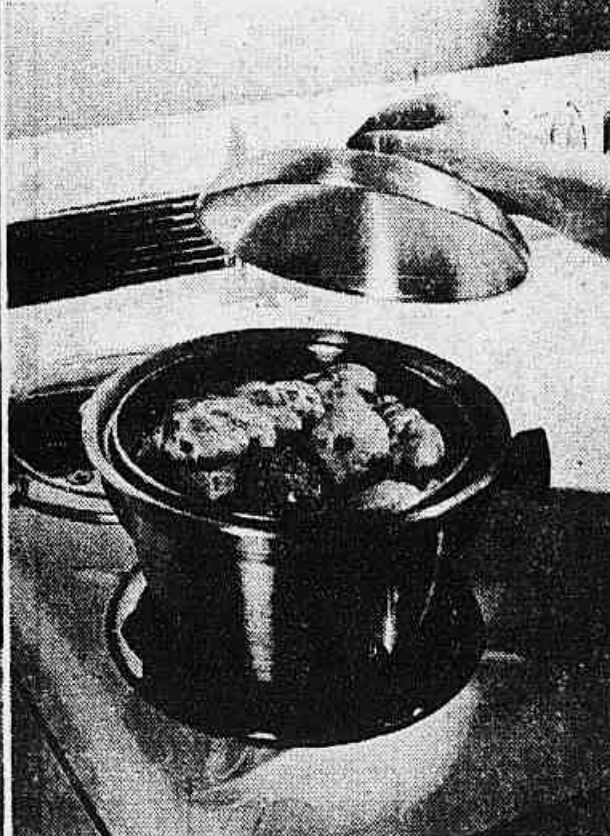
UMA boa dona de casa que tenha orgulho desse titulo, deve procurar sempre estar a par das novidades em objectos electricos feitos, exclusivamente, com o objectivo de facilitar e aprimorar sua tarefa. Um dos segredos para que uma refeição fique agradavel ao paladar e á vista, é servir bem quentes os pratos quentes e geladissimos os alimentos gelados. Uma sobremesa de sorvete ou creme gelado, que ja chega na mesa derretida e molle, é detestavel. Assados e cozidos, que não cheguem tinindo de quente, perdem toda a apparencia tentadora e além disso o bom gosto.

Como é que se poderá conseguir essa perfeição que, á primeira vista, parece tão simples e que raras pessoas conseguem executar bem? Com auxilio dos modernos accessorios consegue-se facilmente.

O café da manhã não pode ser bem servido sem estar numa garrafa thermica acompanhada de uma pequena caçarola que possa ficar no forno até a hora de pôr na mesa.

Numa vasilha de banho-maria você poderá conservar quente o almoço do pequeno que vem tarde da escola, evitando, assim, que seu estomago receba uma comida requentada.

O pirão de batatas fica bem quente quando posto na estufa do fogão. E' muito pratico e dá a impressão de que ficou prompto naquelle momento.

Uma cafeteira automatica pode conservar o café quente durante um tempo indeterminado, se fôr mantida sobre o aquecedor.

Experimente servir vegetaes ou arroz em caçarolas á prova de forno, invés de servil-os em travessas; os vegetaes permanecerão quentes.

Rolos quentes para aquecer bolos é uma commodidade muito pouco aproveitada. Fica aqui o conselho para as donas de casa praticas.

COSTELLETAS GRELHADAS

Costelletas que não cheguem á mesa chiando de quentes não são gostosas. Comece a fazel-as depois de saber que todos os componentes do jantar estão presentes. Uma vez promptas, colloque num prato quente. Esse prato quente é uma bandeja metallica dentro de outra de madeira com alças e bordos largos para evitar queimaduras. Ligada na electricidade, a bandeja interna é aquecida e conserva quentes os alimentos alli collocados. Ella pode sem nenhum risco de estragar a cera da mesa ahi ser collocada, porque a parte externa é completamente defendida do calor.

FORNOS MODERNOS

Os fogões novos têm bem estudado o problema de conservar os alimentos aquecidos até á hora da refeição. Ha um compartimento de calor moderado que não tem calor sufficiente para assar e, sim, somente para conservar aquecidos os pratos lá collocados. Essa temperatura é bem supportada pelos pratos de louça, caçarolas, etc.

UM GRANDE MELHORAMENTO

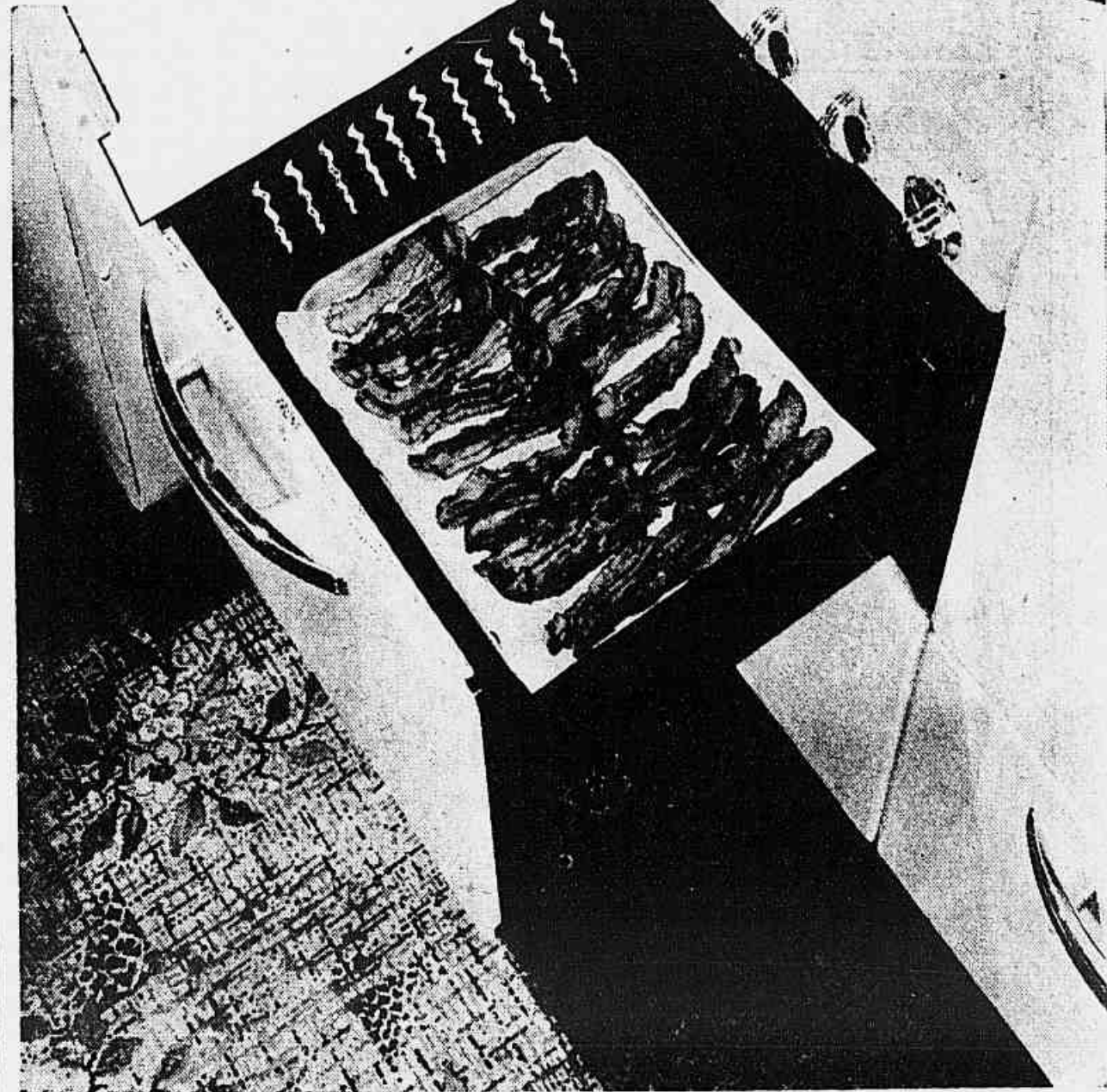
Se você cozinhar os legumes em vasilhas modernas com tampas seguras, que não deixam escapar o vapor, elles conservarão o calor da fervura durante horas. Além disso, essas vasilhas são feitas de metal grosso, o que concorre para conservar o calor.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

As vasilhas especiaes para cozinhas em banho-maria servem tambem para aquecer varios pratos, sem que o sabor fique prejudicado. Os retardatarios, em geral, são sempre recebidos com os pratos assim aquecidos.

Cozinhe e sirva os alimentos no mesmo prato.

Por que é que sempre ouvimos das pessoas velhas que os pratos antigamente eram mais saborosos? Em geral ouve-se a reclamação e acha-se que os pratos são igualmente gostosos, apenas a velhice os impede de sentir o mesmo gosto de antigamente.

Mas, quando comecei, depois, a meditar na reclamação, pela repetição de ouvil-a, cheguei á conclusão que as nossas avós serviam varios pratos na mesma panella em que tinham sido cozidos e ahi está a razão. Se uma panella é levada á mesa numa vasilha de louça, perderá todo o calor e o sabor. O mesmo se dará com um ensopado de gallinha e o arroz levado na propria panella em que foi cozido é muito mais saboroso. Compre, pois, suas panellas de optima qualidade e feitio agradavel para que possam fazer, com successo, sua entrada na mesa ao lado da vasilha de salada.

Doughnuts Recheados de Chocolate

Por CHARLOTTE SCRIPTURE

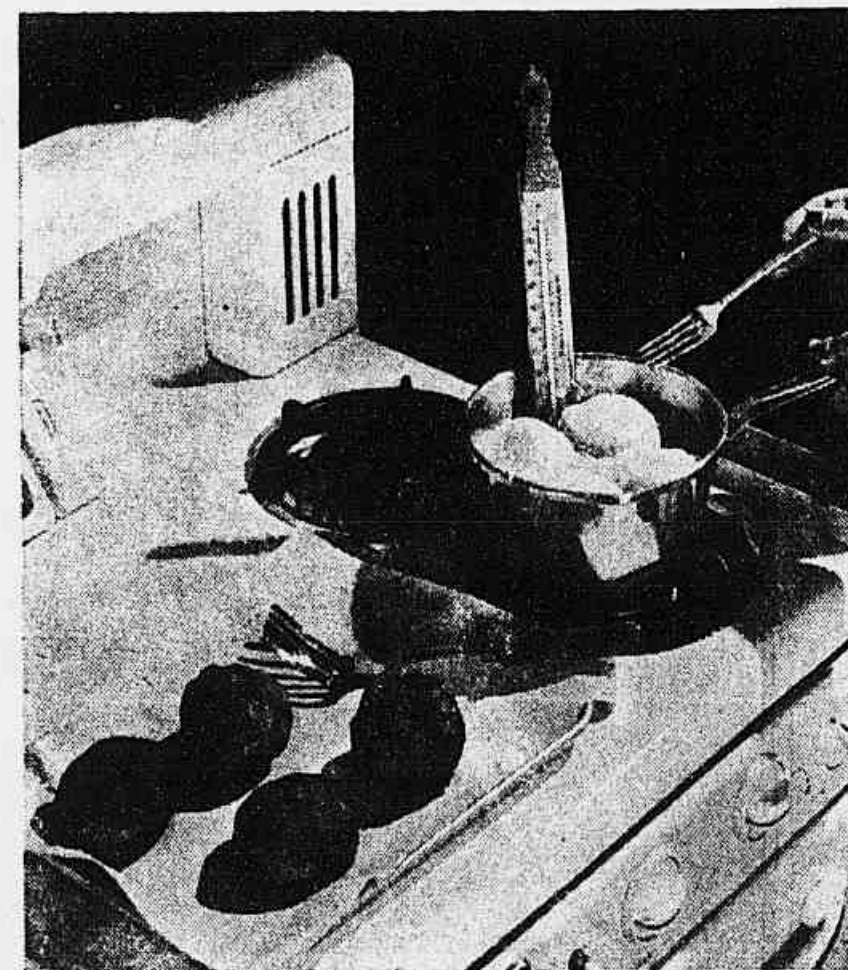
(Do "GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE")

FOI Amelia, a amiga, que me ensinou a fazer os doughnuts cuja receita vae abaixo. Passo o seu segredo ás leitoras com a certeza de estar recommendando um delicioso biscoito. Só tenho medo de que as crianças da casa peçam tantas repetições que a leitora fique cansada de tanto rechear os doughnuts. Se assim fôr, sirva sem recheio, que tambem é gostoso.

6 tabletes de chocolate meio doce
2 1/3 de chicara de leite
1 tablete de fermento Heischmann
3/4 de chicara de assucar
1/4 de chicara de coalhada
7 1/2 chicaras de farinha peneirada
6 colheres de sopa de creme de leite
3/4 de chicara de manteiga
3 ovos separados
1 ovo inteiro
1 colherinha de sal

Rale o chocolate bem fino. Junte o creme, bata até ficar uma pasta e deixe de lado. Esquente 1/3 de chicara do leite, despeje no fermento 2 colheres de chá de assucar e 1 colher de sopa de farinha. Emquanto isso, bata a manteiga em consistencia de creme, junte o restante assucar gradualmente continuando a bater, vá addicionando 3 gemmas e o ovo inteiro, e bata até ficar leve. Ponha a restante farinha, peneirada com sal, alternadamente com o leite restante. Misture bem e bata vigorosamente durante 5 minutos, ou até que comece a apparecer bolhas sobre a massa. Forre a vasilha com farinha, salpique farinha sobre a massa e deixe crescer até dobrar de volume (cerca de 2 1/2 horas).

Divida a massa em partes iguaes, abra e corte com o cortador especial para doughnuts em feitio de annel, isto é, com o centro vazio. Abra a outra metade da massa e corte do mesmo tamanho de cima, mas em circulos, sem tirar o centro como as primeiras.

Colloque uma colher de chá da mistura de chocolate no centro dos circulos. Passe um pouco de clara de ovo nas beiradas dos circulos e cubra com a massa cortada em anneis. Aperte as beiradas para que fiquem bem collados os dos circulos. Deixe crescer durante 20 minutos. Frite em gordura bem quente e escorra em papel pardo. Dá 42 doughnuts.

Confeitos de Nozes

FONDANT DE NOZES

Não se esqueça de que as nozes boas trazem sempre na casca o nome do plantador. Caso ainda queira mais simples a tarefa, compre as de lata, que são muito bôas.

1/4 de chicara de leite condensado
1 1/4 de chicara de assucar crystal.
1/2 colher de chá de pelopermiut.
36 metades de nozes

Junte leite ao assucar até formar uma massa lisa. Junte o pepermiut. Faça uma bola com uma colher de chá dessa massa. Ponha uma meia noz sobre cada lado da bola e comprima. Dá 18.

CHIPS DE CASTANHA DO PARA'

250 grs. de castanha do Pará cortada em pedaços
1/2 chicara de assucar
1 colher de sopa de manteiga derretida
1 colherinha de canella

Deixe as castanhas em agua quente durante meia hora. Depois corte em fatias ao comprido. Espalhe num taboleiro. Ponha manteiga derretida sobre ellas. Salpique de assucar e canella. Asse em forno moderado sacudindo de vez em quando o taboleiro.

PENUCHI DE NOZES

1 chicara de assucar mascavo
1/2 chicara de assucar
1/2 chicara de coalhada
1 colherinha de vanillina
2 1/2 chicaras de nozes

Misture os dois — assucar e a coalhada — e cozinhe, mexendo até dissolver. Deixe cozinhar até ponto de bala. Retire do fogo e ponha a vanillina e as nozes. Mexa até que se forme uma crosta clara de assucar em cada noz. Vire sobre um papel e separe as nozes. Pode ser feito com amendoas ou castanhas do Pará.

SALADAS

SALADA DE PALMITO

Palmito
Ovos
Azeite
Vinagre
Limão — Sal

Tiram-se as cascas grossas do palmito e parte-se o centro em pequenos pedaços que se vão pondo em agua com limão. A' parte, leva-se ao fogo uma caçarola com agua e sal e, logo que comece a ferver, põem-se dentro os pedaços de palmito e deixam-se que cozinhem até ficarem tenros. Em seguida, escorrem-se e deixam-se arrefecer. Cozinham-se os ovos até ficarem duros e, depois de frios, descascam-se, separando-se as claras das gemmas. Em seguida, desmancham-se estas em azeite e faz-se um molho, juntando-se-lhes um pouco de vinagre e uma pitada de sal. Dispõem-se os pedaços de palmito em uma saladeira e regam-se com o molho que se preparou. Picam-se as claras muito bem, ou passam-se num ralo e espalham-se sobre a salada na occasião de servir.

SALADA DE QUIABOS

Quiabos
Azeite
Vinagre — Sal.

Tratam-se os quiabos e levam-se a cozinhar em agua a ferver com um pouco de sal e, logo que fiquem tenros, retiram-se, collocam-se numa peneira e deixam-se arrefecer. Em seguida, dispõem-se numa saladeira e regam-se com o molho feito de azeite, um pouquinho de vinagre e sal.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

VOU JÁ EMBARCAR PARA HOLLYWOOD!

SABIAM VOCÊS QUE O CINEMA, EM ORDEM DE IMPORTANCIA, OCCUPA O QUARTO LOGAR ENTRE AS GRANDES INDUSTRIAS DOS ESTADOS UNIDOS?

EU TAMBEM!

HA QUARENTA E TRES ANNOS **GUY KIBBEE** COSTUMAVA IR Á ESCOLA DIARIAMENTE EM NEW MEXICO, MONTADO NUM BURRINHO!

FREDRIC MARCH PERTENCEU AO "TEAM" DE CORRIDAS DA UNIV. DE WISCONSIN.

MARJORIE MAIN FOI CONTRATADA EM HOLLYWOOD PARA DAR UMA BOFETADA EM **HUMPHREY BOGART** (NO FILM "BECO SEM SAHIDA")

GINGER ROGERS

[illegible]

LUGOSI E LORRE SÃO HUNGAROS; KARLOFF NASCEU NA INGLATERRA.

BELA LUGOSI, PETER LORRE E BORIS KARLOFF VÊM ATEMORIZANDO ÁS PLATÉAS HA MAIS DE 25 ANNOS... O FILM DE KAY KYSER "YOU'LL FIND OUT" VAE REUNIL-OS PELA PRIMEIRA VEZ.

SEEIN' STARS STAMP — 9 — CAGNEY — 9

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY